













## PRECISA-SE DE GENTE!

Yem-mos de São Paulo, de terra  
gema, a notela de que será  
concedido, credo a imposto no-  
o exaltado, incluído sobre os  
menos maiores de vinte e cinco  
anos.

É possível que se trate de um  
falso, gênero dos "vaquidos", su-  
tudo dos "incoincuentes"; des-  
tações que constituem especia-  
lização dos correspondentes te-  
rreiros, obrigados — pobres  
zaes — a fornecer ao seu go-  
v. determinado numero de pa-  
ras por dia e que se vêem, de  
em quando, com plectora de  
de assumpto.

Se não for, antes que tal pos-  
sível esteja nas cogitações dos  
gentes de casa publica, gentes

...do ministro da Fazenda "chercheur d'eau" que perece as steepes das finanças, embealhando a forquilha do organismo, em busca de novas fontes de receita, fantasma telegrafico ou verdadeiro embeleço, a taxa sobre o capital da lograr a sérieis cogitações, muito condizentes ao caráter sacrificial, em bem da República, os nasclutros inadaptables às necessidades bellicas, a começar-se do sexo feminino. Far-se-á caso os seres humanos o contrario do que hoje se faz com os gallinas; destes, os sacrificados, erigidos em cabidias, são os machos pela sua lamentavel incapacidade de pro-crear.

Natal, quando se como o  
de em família e se goza a ale-  
da das crianças às voltas com  
os brinquedos que o Papai Noel,  
della festa, trouxe da Alemanha,  
este ano vendeu a granel, em  
pacotes de "dumpling".

Portanto, época, portanto, mais  
fortuna que a da festa do lar  
a propaganda da multiplica-  
das famílias que outra coisa  
é, afinal, a ameaça de um im-  
luto sobre o egoísmo dos sol-  
teiros.

Admitido, porém, que venha a  
decretada a nova taxação, te-  
das importantes objeções a  
a primeira é a da limita-  
da, apenas feita, segundo o te-  
ma, a prometta na dita infor-  
ção, compreendendo-se que o  
isto vá, repete, sempre, e

No Brasil, porém, o caso é di-  
ferente. Nós vivemos em paz por  
vários os povos, desde os vizinhos  
parais-melas até os mais distan-  
tes, como a Noruega, a Libéria  
e o Turquestão, etc., com os qua-  
is mantemos relações de amizade  
e bons laços os diplomatas cadu-  
vez mais apertam, a apresentan-  
solenne das credenciais.

• • •

Em o nosso país precisa-se di-  
gente, mas é mesmo para viver  
isto miseráveis os nossos qua-  
sientes de população. Em certos  
Estados não se conta um habi-  
tante por quilômetro quadrado  
outros ha nos quizes a unidade de  
habitantes, a unidade de ro-  
ta, ainda, fica um

Em o nosso país precisa-se de gente, mas é mesmo para viver. São miseráveis os nossos quarenta milhões de população. Em certos Estados não se conta um habitante por quilômetro quadrado, outros há nos quais a unidade de habitantes fica tal a ficha de roleta que leva na corrida.

dos maiores de dez anos; mas que cada estado esteja sujeito a um actual celibatário? Qual o limite da idade que a lei contém para o castigo às crianças? Julgará o senhor um cavaleiro maior de cinquenta e seis anos tem direito de casar-se sóteiro e leuto do mesmo? Ou pressupõe, optimistamente, que mesmo um septuagénario seja capaz de acção eficaz pelo movimento do sôlo?

A segunda objecção a fazer reza-se é incidência unilateral do voto.

Por que ha de elle recisar apenas os solteiros e não também sobre as viúvas? Não seria, sobre as viúvas, mais

dos maiores de dez anos; mas que cada estado esteja sujeito a um actual celibatário? Qual o limite da idade que a lei contém para a maior do castigo fisco? Járgula e járgula! Um cavaleiro menor de cinquenta anos não tem direito de casar-se com uma solteira de mais de sessenta e cinco anos? Ou pre-supõe, optimistamente, que mesmo um septuagénario seja capaz de acção eficaz pelo movimento do sólo? A segunda objecção a fazer reza-se é incidência unilateral do imposto.

Por que ha de elle recisar apenas os solteiros e não também sobre as viúvas? Não seria, sobre as viúvas, mais equitativo, e mais justo, estabelecer-se uma taxa proporcional ao valor da herança?

O progresso econômico *pode* estar simbolizado por um triângulo cujos vértices são: produção, transporte e consumo. Nós que zemos, há tempos, modificar uns dos vértices; inauguramos a fórmula: produzir, transportar e... queimar. Mas não deu certo; talvez tenhamos de voltar à origem, à classe, o presidente.

Para consumir é mister haver gente que não nos seja absolutamente estranha. Os cidadãos são vizinhos. A entrada de emigrantes não varia, para o caso, a melhor medida; mas, no momento actual e por motivos que fôra longo examinar, a solução é desconhecada: por inoportuna, social, política e...

Os sêniores curados, os paes  
do século passado, e os  
... existem milhares de ne-  
cessidades, optimamente installadas  
... tendo excellentes  
... a felicidade de raiar-se  
... trabalhando com  
... Entretanto,  
... não feroz egoismo,  
... deixando ficar solteiros á  
... de um novo que, além das  
... normas de "tyroni-  
... plastic e cultura... mus-  
... parecia venimentos supe-  
... no caso de  
... funcinarios publicos, e  
... em prívio exame, e feito esse  
... do ministerio, quando  
... "letra" do candi-

do não park graphologicamente e dever o carácter, mas a interior-se a sua posição alfabética burocrática. O "a" é, nestes casos, a reparo competente para as Invenções pro-núncia.

portanto, justo que a Inclua do imposto se faça sentir as senhoritas de economia bancária, bancárias, comerciais e monocionárias estatísticas, malmo mais de 25, mas de 20 que é, para a mulher, cada-stante matrimonial.

do imposto sobre o celibato já na Alemanha e na Itália; França uma grande corrente

favorável. Em qualquer morte: — SUBA!

do plano da criação da Faculdade de Indústria e Comércio da Universidade de Santiago, qual se tornou o Decano por esse tempo foi uma das figuras organizadoras dos Congressos técnicos. O Mito Copiapó, o Agrário, de Iquique, o Industrial, de

...agratidão e Providência que lhe permitiu, com o auxílio de alguns diplomatas internacionistas, o Santo Padre acrescentar: "Devovemente infelizmente dizer que os meus sentimentos de respeito e admiração por este professor, de advogado de politico, o sr. Pedro de Cerdia, me permitem dedicar-lhe grande parte da minha actividade e ao desenvolvimento da viticultura e industria agricola em geral no Estado de Sao Paulo".

Para receber esta manifestação que se encontram em e altíssimas personalidades que, aceite todos os anos, a Roma apresentar votos de fé, S. Santidade pronuncia-se, sempre, ligeiro e espontâneo, que se referirá ao tema, à celebração do próximo aniversário dos acordos trópicos e salienta a importância e significância desses tratados. O Summo Pontífice teve pa-

(CONTINUA NA P. 11. DIA.)



## O CASO DE "A NOTA"

## Um chantagista

GERALDO ROCHA

Realmente não figura como crente nos livros de "A NOTA", mas a Companhia Sertaneja, de que se presidente e representante a totalidade dos açúcares, se acha incluída como credora de mais de dois mil contos, conforme balanço em julho.

O assaltante dos meus haveres emprestados, infel, recebeu salários semanalmente, e, homem de vida desorganizada, mordedor habitual, acabava até aos humilíssimos serventes ou distribuidores, como a várias pessoas da cidade.

Assim, antes do interdito, figuram centenas de vales, até de dez mil réis, subscritos pelo emulo de Rocha Aluzio.

O novo judeu errante, que experimenta o asco da cidade, e encontra cerradas todas as portas dos homens dignos, descobriu há pouco mais um companheiro — Jacques Closterman.

Vou descrever-lhe a figura: É um francês, protegido pelo meu amigo José Gonçalves de Sá, a cujo pedido conseguiu que fosse promovido no Banco Francês, e fosse incluído no Banco do Estado do Paraná. Expulso deste Banco, no governo do meu amigo Affonso Camargo foi para Paris, onde foi contratado, reduzido quase a miséria. Ligou-se a mim, como sua tábua de salvação. Empestrei-lhe logo dinheiro, para subsistir, pulo em contato com amigos, e quando se organizaram os diversos Comitês de Defesa de Delinquentes, foi ele quem apresentou, nos Tribunais de Paris, a queixas contra o Becker que tanto ruído levantou. Dele-lhe mais de duzentos mil francos, como poder provar. Regressando ao Brasil, em outubro de 1934, ficou Closterman em Paris como agente, a quem mandava dinheiro por meio de cheques de minha conta particular, na "Société Générale" e do meu amigo Bonnard.

Chegando ao Brasil, concebi o plano de nacionalização da nossa dívida externa, pregando pelas colunas do "Diário de Notícias" a respeito da "A NOTA". Para infelicidade da "A NOTA", para infelicidade da minha conta com os recursos de

que dispunha na Europa, adquirir títulos da dívida pública federal, e aconselhei quatro mil contos meus a participação de tal operação. Recebi assim quatro mil e seiscentos títulos da dívida pública da União, de dez francos cada um, de valor nominal, a maior parte dos quais, adquirida com o meu dinheiro. Eles se acham no Brasil desde 1935. Não se realizou porém a projetada operação, e os amigos em questão não podendo endossar, e, não pedindo o reembolso das quantias que haviam empregado, realizaram outros títulos e valores que possuía em França e cada um foi desinteressado. Estávamos pois diante de uma questão de fato. Se ninguém se julgou dono de tais títulos, que se apresente com os documentos comprobatórios e não tenham palavras de um chantagista.

Jacques Closterman veio para o Brasil com recursos que lhe mandei. Hospedei-o em minha casa, depois ele se vendeu no grupo de Becker, e o meu bajulador nº 1 o insultou a ponto de me obrigar a intervir. Não o fiz por piedade, e sim por cálculo. Enquanto "A NOTA" se ocupasse de Closterman, os agentes de Becker davam-lhe propinas; o nosso despesa levava-o a forma. Foi o que aconteceu. Hoje o infel, que vive a mendigar o pão do meu amigo Gonçalves de Sá, foi, em desespero de fome, fazer a cadeia, envolvendo-se em tal aventura.

Os títulos da dívida pública federal, que se acham caucionados na Caixa Econômica, são de propriedade da Cia. Sertaneja. Esta Companhia possui, porém, outros da mesma espécie, que se acham em seu poder, livres e desembaraçados de quaisquer compromissos.

Closterman foi expulso há mais de um ano de minhas relações. Ligou-se ao grupo que me é adverso e só agora se apresenta como testa de ferro, pago conforme testemunhas que apresentarei. Tenho confiança na justiça e os meios por si se destroem.

## Maternidade Arnaldo de Moraes

PARTOS — GINECOLOGIA — CIRURGIA DE SENHORAS



R. FREDERICO CAMPLONA, 32

COCACIANA — TEL. 27-010

O incidente da mala consular britânica na fronteira franco-hespanhola. Informações fornecidas, a respeito, pelos círculos nacionalistas.

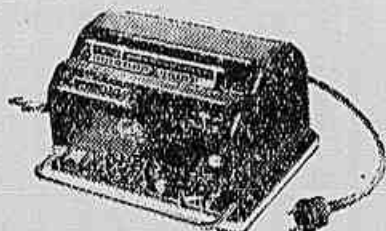
São Sebastião, 24 — (Do envio especial da Agência Havas) — Ainda não é possível fazer nenhuma nova revelação sobre o inci-

dente da mala consular britânica, aberta há pouco na fronteira franco-hespanhola, nem sobre o que se passa à margem desse curioso e dramático episódio a que não falta nenhum dos elementos românticos que geralmente prendem a atenção pública: aventura, mistério, mulher, sangue.

Todavia, afim de cortar pela raiz certos pontos que circulam no estrangeiro, os círculos autorizados nacionalistas fornecem as seguintes informações:

Quando as autoridades hespa-

## MACHINAS DE CALCULAR



FACIT é a única machina de 10 teclas no mundo.

A mais pratica e resistente de todas as machinas. Faz todas as operações.



Todos os modelos em stock Manual e electrica

Importadores exclusivos

ALBERTO AMARAL &amp; CIA. LTDA.

PHONE, 43-0760

9, AVENIDA RIO BRANCO, 9

Rio de Janeiro.

Matriz: Recife.

nholas pediram ao consul britânico Goodman, com grande surpresa, deste, que lhes entregasse a mala, que transportava, no seu carro, só as autoridades militares intervieram na presença de um agente ministerial. Levaram de lá os elementos aduaneiros, carabinieri, controladores, etc.

Na mala havia um grosso pacote impresso e lacrado que se destinava à embaixada da Grã-Bretanha.

SEUS OLHOS ESTÃO VENDO O QUE DEVE USAR para poupar-os



GENERAL ELECTRIC

## EVITE A OPERAÇÃO

Ninguém mais ignora que nas regiões tropicais é muito comum o sofrimento do fígado e, consequentemente, dos intestinos, com terríveis repercussões em todo o organismo. Muitas pessoas falecem precocemente na ignorância de ter a ciência conseguida resolver o problema da insuficiência biliar, das colicose hepáticas, da letargia e de todas as manifestações morbosas do fígado.

Geralmente, surge a ideia do recurso a uma operação cirúrgica como único meio de remover a causa do mal; havendo uma lamentável incerteza de que este meio não é o único nem o mais eficaz.

O já famoso preparado alemão "Vital Cur", composto quimicamente de quatro elementos vegetais, substitui, com vantagem, as operações dispendiosas e muitas vezes fatais.

Este produto é encontrado no Departamento de Produtos Científicos, à rua Alcindo Guanabara, 17, 9º andar, Rio de Janeiro, onde se oferecem, gratuitamente, folhetos elucidativos.

"Vital Cur" combate, sem dor e sem risco para o doente, os desarranjos do fígado, tais como: colicose hepáticas, letargia, insuficiência biliar, etc.

"Vital Cur" é o único preparado que dissolve, em poucas horas, os cálculos biliares, eliminando-os e dando ao fígado uma nova vitalidade.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana — onde festejará amanhã o Natal tradicional italiano, simples e familiar, na intimidade de todos os seus entes queridos.

Este ano, o sr. Mussolini, o ditador de toda a Itália, tornará-se 4.º aniversário comum durante um dia observando rigorosamente o Natal italiano. Deixando de lado as preocupações de chefe de Estado, o Duce, já se retirou para Rocca delle Caminate — a Berchtesgaden italiana —



# Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes

## BALANCETE GERAL

### EM 30 DE NOVEMBRO DE 1938

| DEBITO                             |                       |
|------------------------------------|-----------------------|
| Aposentadorias por Invalidez       | 3.782.093\$1          |
| Pensões                            | 2.715.494\$3          |
| Despesas da Carteira Predial       | 298.975\$3            |
| Despesas Administrativas           | 13.359.630\$7         |
| Despesas Diversas                  | 1.729.767\$8          |
| Dep. Rg. Ct. Arrecadação           | 3.261.049\$1          |
| Receita a Regularizar              | 21.157\$9             |
| Carteira Predial                   | 1.689.097\$9          |
| Dep. Rg. Ct. Debitos a Regularizar | 43.198\$8             |
| Títulos de Renda                   | 138.433.953\$3        |
| Móveis e Utensílios                | 2.360.928\$3          |
| Banco do Brasil                    | 55.449.965\$2         |
| Depósitos a Ordem                  | 21.862.510\$7         |
| Agentes Arrecadores                | 5.240.888\$2          |
| Caixa                              | 161.140\$6            |
| Immoveis                           | 5.293.724\$8          |
| Caixas Locaes                      | 428.315\$0            |
| Arrecadores                        | 259.498\$8            |
| Diversas Contas Activas            | 39.416.772\$7         |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>305.808.162\$5</b> |

#### CONTAS DE COMPENSAÇÃO

|                        |                       |
|------------------------|-----------------------|
| Títulos em Custódia    | 157.574.000\$0        |
| Contribuições a Cobrar | 348.107\$1            |
| Cauções Diversas       | 688.500\$0            |
| <b>TOTAL</b>           | <b>464.418.769\$6</b> |

| CREDITO                          |                       |
|----------------------------------|-----------------------|
| Contribuições dos Associados     | 34.951.587\$6         |
| Contribuições das Empresas       | 34.886.554\$7         |
| Quota de Previdência             | 90.819\$5             |
| Rendas Patrimoniaes              | 5.580.575\$8          |
| Receitas Diversas                | 1.080.652\$6          |
| Revista I. A. P. C.              | 59.244\$7             |
| Benefícios a Pagar               | 59.400\$6             |
| Dep. Rg. Ct. Arrecadação Directa | 340.565\$9            |
| Diversas Contas Passivas         | 1.537.280\$5          |
| Fundo de Capitalização           | 210.633.344\$3        |
| Fundo de Repartição              | 16.261.224\$1         |
| Fundo de Depreciação             | 326.912\$2            |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>305.808.162\$5</b> |

#### CONTAS DE COMPENSAÇÃO

|                           |                       |
|---------------------------|-----------------------|
| Títulos Custodiados       | 157.574.000\$0        |
| Receitas Diferidas        | 348.107\$1            |
| Diversas Contas de Caução | 688.500\$0            |
| <b>TOTAL</b>              | <b>464.418.769\$6</b> |

RINALDO G. DE SOUZA — Contador Geral

J. E. MACHADO DA SILVA — Presidente

129197

## A VIDA SOCIAL

### Natal e mysterio

Com Jesus nasceu o consolo. Debalde investigamos a História, ou as tradições, a procura de outro ente de cujo alma se acha irradiado também, em qualquer época, esse sol confortador, que ataca as lagrimas dos infelizes e a resaca dos desalentados, ajudando-os a suportar as misérias do mundo. Inutil seria o recordar dos nossos olhos no passado. Não houve! Nenhum similar tempo!

Exultâncias, agitações, dispersas as trevas acamadas sobre a Terra, desde a Criação até nossos dias, nenhum vulto ao esquecimento por entre elas da estatura moral de Jesus. Nem mesmo os diabolismos que, depois da sua vida, lhe procuraram imitar a bondade e seguir os exemplos de abnegação durante estes quasi dois milênios, ou cristianismo.

Reinava Augusto em Roma, império do universo. Negra era a sombra da sua toga — presaga de Tibério e Nero — a alongar-se constantemente por toda parte, identificando tanto no ocidente como no oriente.

A Galiléia ella chegava igualmente estéril e gananciosa. De muito dinheiro mediavam os tyrannos para o fausto em que compravam viver. Mas de nada disso sabiam os habitantes da miserável aldeiazinha de Nazareth, onde decorria tranquilla a existência de Jesus, seu ambiente quasi estatico. Abaixo da montanha, coberta da lepra dos casebres, se estendia deserta a planície, unica horizontal de quem tão claudicante estivesse.

Convergiam, no entanto, os fluidos divinos para o modesto rio, afastado do bulho da civilização. Por ellas inspirado, transpasso Jesus, unico inspirado de quem tão claudicante estivesse. Convergiam, no entanto, os fluidos divinos para o modesto rio, afastado do bulho da civilização. Por ellas inspirado, transpasso Jesus, unico inspirado de quem tão claudicante estivesse.

Permanece insubstituível a verdade a respeito do tão longo interregno na vida dos egypcios do rio da Palestina, que continua a correr bastante entre as margens de dedecoradas, esperanças a história, por permitir indagação após os dezoito annos da sua ocorrência: a que ecoando do não decolito choro da vida de Jesus.

Tetrá de Telfé

**AGUAS DE COLONIA**

com a fragancia deliciosa e inebriante dos perfumes

**GOTY**



### Boas festas

Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas e feliz anno novo, que nos enviaram a Casa das Essencias, Gaudin, D. A. Martins, Petermann, Michell & Cia., Ltda., Hartmann, Irmos S. A., Graphics Concentra, Calvacanti Junior, S. A., Companhia das Aguas Mineraes Salgarias, União

**Casa da Alemanha**

AOS NOSSOS MUITO DISTINTOS AMIGOS DESEJAMOS UM

**Feliz Natal**

25-12-38 — SCHADLICH, OBERT CO.

Despachantes Advogados do Rio de Janeiro, Banco Mineiro da Produção, Rocha Ltda., Passera & De Franco, Alcança Commercial de Amilias Ltda., Liga Maritima Brasileira, City Bank Club, Escola Superior de Agricultura de Lavras, Casas Pernambucanas, Linder, Irmao Ltda., radiogramma de Hamburgo do sr. Herm. Stolz, sr. Silvio Tessier, Companhia de Melhoramentos de São Paulo, Weitzel Ir-

(talão da senhora Maria Rosa Lopes. — Transcorre hoje o natalício do sr. Benjamin de Abreu Godinho, exaltado funcionario do Instituto Marítimo.

**MANICURES**

CASA ERITAS

As unhas aprimoradas é o complemento da elegancia Moderna. Na CASA ERITAS V. Eas, encontrará Manicures perfeitas no tratamento das unhas e sobrancelhas

**RUA URUGUAYANA, 78**

(16603)

**Para o Album de Mlle...**

DESESPERO

Ver-te assim dos meus olhos! Ver o barco se afastar... Ai de mim!... Da meu tor... Não poder parar o vento! Não poder sentir a maré! Adelmar Tavares

— Ed. Deus tem tempo para esperar. A prova é que espera eternamente.

CAPIVARY — Vida Brasileira.

**Viajantes**

Partiu hontem para São Paulo pelo avião de carreira, o gerente da firma Mappin Stores, sr. Roque Mestieri que vai passar o Natal no seio de sua familia. Aproveitando sua viagem o sr. Roque escolherá innumerables artigos den-

**Natalícios**

Transcorre, amanhã, o aniversário natalício do almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha. Se-

**Boas festas**

União Inc., Sociedade de Auxiliares de Imprensa, Centro Carlica, Publicidade Vaimari, Gonçalves Fonseca & Cia.

**ARCEA**

PROTEGE MULTIDÕES!

**CONTRA RESFRIADOS**

Nos pingos da chuva, nos grãos de poeira, nas mudanças de temperatura, uma simples transpiração, o organismo está exposto a perigosos resfriados. ARCEA protege. ARCEA evita.

ARAUJO PENNA & CIA. — Rio de Janeiro

**EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS**

**CONTRA RESFRIADOS**

Nos pingos da chuva, nos grãos de poeira, nas mudanças de temperatura, uma simples transpiração, o organismo está exposto a perigosos resfriados. ARCEA protege. ARCEA evita.

ARAUJO PENNA & CIA. — Rio de Janeiro

**CONTRA RESFRIADOS**

Nos pingos da chuva, nos grãos de poeira, nas mudanças de temperatura, uma simples transpiração, o organismo está exposto a perigosos resfriados. ARCEA protege. ARCEA evita.

ARAUJO PENNA & CIA. — Rio de Janeiro

**CONTRA RESFRIADOS**

Nos pingos da chuva, nos grãos de poeira, nas mudanças de temperatura, uma simples transpiração, o organismo está exposto a perigosos resfriados. ARCEA protege. ARCEA evita.

ARAUJO PENNA & CIA. — Rio de Janeiro

**CONTRA RESFRIADOS**

Nos pingos da chuva, nos grãos de poeira, nas mudanças de temperatura, uma simples transpiração, o organismo está exposto a perigosos resfriados. ARCEA protege. ARCEA evita.

ARAUJO PENNA & CIA. — Rio de Janeiro

**VERÃO EM**

**Allemar**

V. S. PODERÁ ADMIRAR-LOS NAS VITRINAS DA CASA

**Wilmart**

RUA GONÇALVES DIAS - 41

**SENHORAS**

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Ginecologia, Partos. Controle de concepção; método Ogino-Knaus. Av. Alm. Barroso, 11-14. — Telefone 28-0024.

**Noivado**

Contrato casamento hontem com o jovem industrial Felipe Ferreira Gomes, filho do capitão de corveta Arnaldo Ferreira Gomes e de sua esposa de Nair Calmon Ferreira Gomes, a senhora Lucilla da Rocha Miranda, filha do dr. Alcides da Rocha Miranda e de sua senhora d. Valentina G. da Rocha Miranda, ambos fallecidos. Os

**SENHORAS**

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Ginecologia, Partos. Controle de concepção; método Ogino-Knaus. Av. Alm. Barroso, 11-14. — Telefone 28-0024.

**SENHORAS**

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Ginecologia, Partos. Controle de concepção; método Ogino-Knaus. Av. Alm. Barroso, 11-14. — Telefone 28-0024.

**SENHORAS**

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Ginecologia, Partos. Controle de concepção; método Ogino-Knaus. Av. Alm. Barroso, 11-14. — Telefone 28-0024.

**SENHORAS**

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Ginecologia, Partos. Controle de concepção; método Ogino-Knaus. Av. Alm. Barroso, 11-14. — Telefone 28-0024.

**SENHORAS**

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Ginecologia, Partos. Controle de concepção; método Ogino-Knaus. Av. Alm. Barroso, 11-14. — Telefone 28-0024.

**SENHORAS**

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Ginecologia, Partos. Controle de concepção; método Ogino-Knaus. Av. Alm. Barroso, 11-14. — Telefone 28-0024.

**SENHORAS**

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Ginecologia, Partos. Controle de concepção; método Ogino-Knaus. Av. Alm. Barroso, 11-14. — Telefone 28-0024.

**Brindes**

Da Companhia de Transportes Expresso Paulista Limitada, empresas especializadas em despachos de cargas e encomendas para todos os portos e estações do país e do estrangeiro, viagens e transportes em geral, recebemos uma linda lapiz-brinde que aquella acreditada firma mandou confeccionar e distribuir, entre os seus frequentes e amigos.

**DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO**

Seu Fígado deve despertar, diariamente, no estomago, um furo de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Se assim acontece, o estomago sofre e a saúde se deteriora. Você sente-se abalado e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

**DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO**

Seu Fígado deve despertar, diariamente, no estomago, um furo de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Se assim acontece, o estomago sofre e a saúde se deteriora. Você sente-se abalado e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

**DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO**

Seu Fígado deve despertar, diariamente, no estomago, um furo de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Se assim acontece, o estomago sofre e a saúde se deteriora. Você sente-se abalado e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

**DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO**

Seu Fígado deve despertar, diariamente, no estomago, um furo de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Se assim acontece, o estomago sofre e a saúde se deteriora. Você sente-se abalado e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

**DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO**

Seu Fígado deve despertar, diariamente, no estomago, um furo de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Se assim acontece, o estomago sofre e a saúde se deteriora. Você sente-se abalado e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

**DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO**

Seu Fígado deve despertar, diariamente, no estomago, um furo de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Se assim acontece, o estomago sofre e a saúde se deteriora. Você sente-se abalado e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

**DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO**

Seu Fígado deve despertar, diariamente, no estomago, um furo de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Se assim acontece, o estomago sofre e a saúde se deteriora. Você sente-se abalado e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

**DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO**

Seu Fígado deve despertar, diariamente, no estomago, um furo de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Se assim acontece, o estomago sofre e a saúde se deteriora. Você sente-se abalado e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

**DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO**

Seu Fígado deve despertar, diariamente, no estomago, um furo de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Se assim acontece, o estomago sofre e a saúde se deteriora. Você sente-se abalado e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

**DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO**

Seu Fígado deve despertar, diariamente, no estomago, um furo de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Se assim acontece, o estomago sofre e a saúde se deteriora. Você sente-se abalado e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

**DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO**

Seu Fígado deve despertar, diariamente, no estomago, um furo de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Se assim acontece, o estomago sofre e a saúde se deteriora. Você sente-se abalado e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

**DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO**

Seu Fígado deve despertar, diariamente, no estomago, um furo de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Se assim acontece, o estomago sofre e a saúde se deteriora. Você sente-se abalado e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

**DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO**

Seu Fígado deve despertar, diariamente, no estomago, um furo de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Se assim acontece, o estomago sofre e a saúde se deteriora. Você sente-se abalado e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

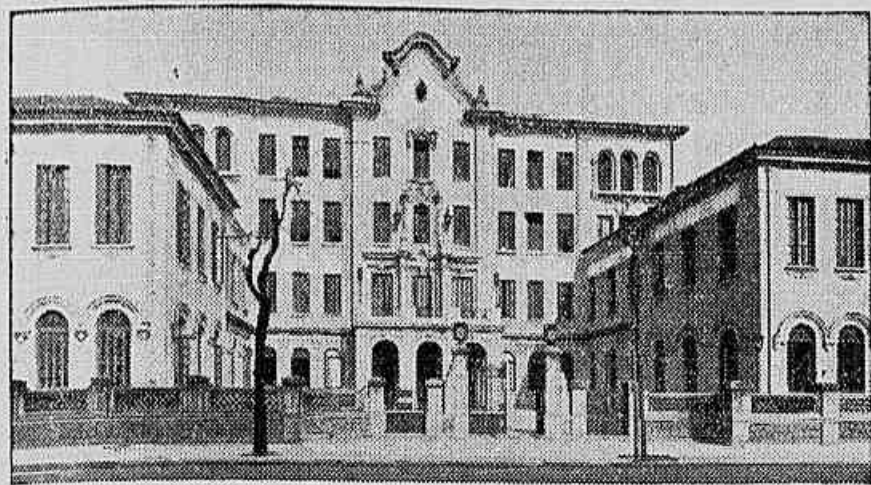
Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.

**Falleceu o cardeal Skreben**

Praga, 24 (U. P.) — Falleceu o cardeal Skreben, arcebispo de Praga.



# Preferimos o EXTRACTO DE TOMATE PEIXE



declara o Dr. Arthur de Meira Lima, digno administrador do HOSPITAL DA FUNDAÇÃO GAFFRÉE-GUINLE

Exercendo sempre o maior rigor no exame e escolha de todos os produtos alimentares destinados às pessoas hospitalizadas neste estabelecimento, com prazer declaro que preferimos o Extracto de Tomate "Peixe", porque é um produto que nos merece inteira confiança, por sua pureza, sabor e alto poder nutritivo.

Rio de Janeiro, 24 de Junho de 1938.

Dr. Arthur de Meira Lima

HOSPITAL DA FUNDAÇÃO GAFFRÉE-GUINLE

## AS PROPRIEDADES DAS VITAMINAS DO TOMATE:

O Extracto de Tomate PEIXE contém, em estado activo, as vitaminas do tomate fresco: Vitamina A - protege contra infecções; Vitamina B - contra distúrbios nervosos e beriberi; Vitamina C - contra o escorbuto; e Vitamina G - contra pelagra.

A Fundação Gaffrée-Guinle, famoso estabelecimento hospitalar, prefere o Extracto de Tomate Marca PEIXE. Tal preferência resulta da observação cuidadosa, com que os seus dietistas acompanham toda a alimentação fornecida aos enfermos. Verificaram a pureza do Extracto de Tomate Marca PEIXE, que conserva vivas, como no fruto maduro, todas as preciosas vitaminas do tomate — A, B, C e G. O seu alto valor nutritivo deve-se ao facto de ser fabricado em pre-essaporadores a baixa temperatura, assim como à utilização de tomates víscidos, colhidos em estado de perfeita maturação. Não é apenas um saboroso tempero, mas um alimento puro e nutritivo. Peça-o ao seu fornecedor.



Extracto de Tomate PEIXE

UMA FONTE DE VITAMINAS EM CADA LATA

## A CONFERENCIA DE LIMA

(Continuação da 3.ª pag.)

para que se mantenha em todo o mundo os mesmos princípios em que se assenta a nossa fraternidade política continental.

Os nossos Estados reafirmam o compromisso de que se consultará de acordo com o processo previsto nas convenções vigentes e nas declarações das conferências anteriores, com o fim de coordenarem uma atitude solidária e comum de assistência continental, em face de qualquer acto de força, dirigido por uma potência estrangeira contra a soberania e a integridade de qualquer Estado americano.

A consulta terá sempre por objecto a aplicação prática dos princípios de solidariedade de nossas patrias, coordenando suas vontades soberanas e obrando cada governo por si mesmo em relação à medida de defesa que fizerem eventualmente necessárias em frente de um acto de força, ou de perigo externo de qualquer natureza a que porventura venha a ser exposto qual-quer Estado americano.

As diferentes formulações de reafirmação de solidariedade americana, que foram apresentadas no exame das mesmas delegações, tiveram divergências substanciais e em pequenas diferenças de redacção; no fundo, todas ellas mantiveram a mesma linha estrutural e tomaram como fundamento dos seus respectivos princípios, como uma força immanente da nossa ideologia política, vem orientando a acção dos governos de cada Estado em relação ao mundo universal: a solidariedade indissolúvel e a assistência mútua.

A troca de vistas que aqui se realizou pelo contacto das delegações, prova a evidência que preferimos avançar mais além do que fomos. A delegação do Brasil colaborou em uma formulação que recebeu essencialmente geral e deu ao movimento de solidariedade americana uma afirmação mais positiva e uma mais ampla compreensão; uma vez que era esse, nosso pensamento, é claro que não poderíamos opor a outra formulação, mais restritiva.

Enquanto, porém, não podemos realizar um americanismo mais compreensivo, deixamos que as idéias amadureçam, afim de que o progresso dos instrumentos jurídicos que consolidam a solidariedade americana e o compromisso de assistência mútua, entre as nossas patrias, se faça com meditação e persistência.

Esta oitava conferência, realizada por uma obra de grande alcance na evolução do pan-americanismo; os seus resultados são em grande parte, o fruto da gloriosa reunião, que os congressos anteriores, reunidos nesta formosa capital, lançaram no solo americano.

portunidade de declarar que, ausentes da Sociedade das Nações, por motivo de princípios que sustentamos, não por interesse próprio, mas como reivindicação de direitos que nos parecia caberem ao continente americano, não estávamos obrigados aos textos do pacto da referida sociedade, que, por assim dizer, o seu direito constitucional, isto é, não estavam obrigados aos dispositivos em que elle admitiu a guerra cooperativa, ou a guerra decretada, como medida coercitiva.

A nossa política pode ser resumida nos seguintes canôes:

- 1.ª) — Condenar a guerra como instrumento da política nacional;
- 2.ª) — não prestar auxílio a nação agressora;
- 3.ª) — não ficar indiferente a guerra existente entre terceiros Estados, mas, ao contrário, co-

perar para a sua cessação, tendo como único objectivo a paz, e não a punição do Estado que a justiça precária de tribunais políticos possa ter considerado o agressor;

- 4.ª) — julgar soberanamente os casos em que se tenha resolvido o emprego da sanção, e determinar qual tenha sido o Estado agressor;
- 5.ª) — liberdade de acção quanto a tratados de que não somos parte, e respeito absoluto ao que houvermos subscrito ou ao qual tenhamos dado a nossa adesão;
- 6.ª) — reivindicar, como direito permanente e imprescriptível, o princípio da defesa própria contra a violência ou a agressão;
- 7.ª) — pugnar pela universalidade da arbitragem, com a faculdade de livre escolha dos juizes, até que as condições gerem do

perar para a sua cessação, tendo como único objectivo a paz, e não a punição do Estado que a justiça precária de tribunais políticos possa ter considerado o agressor;

Logo que foi conhecido esse facto, uma sensação de alívio se produziu em todos os presentes. A seguir teve início a sessão plenária, enquanto se realizavam os preparativos para a reunião da primeira comissão, que trata do tema referido à organização da paz e que deverá aprovar, por simples formalidade, a "Declaração de Lima", de modo a que hoje, na sessão plenária, fique esse documento sancionado por todas as delegações. A aprovação desse documento não laboriosamente conseguida, implica na terminação da Conferência, porque a sessão solene de encerramento, deserta interesse particular.

Todas as atenções estão voltadas para a sessão plenária e para os discursos que deverão ser pro-

duzidos por cada uma das delegações, para a sessão plenária e para os discursos que deverão ser pro-

duzidos por cada uma das delegações, para a sessão plenária e para os discursos que deverão ser pro-

duzidos por cada uma das delegações, para a sessão plenária e para os discursos que deverão ser pro-

duzidos por cada uma das delegações, para a sessão plenária e para os discursos que deverão ser pro-

duzidos por cada uma das delegações, para a sessão plenária e para os discursos que deverão ser pro-



LOTERIA FEDERAL 31-12-38 MIL CONTOS

## APPROVADO O PROJECTO DE CONSULTAS

Lima, 24 (U.P.) — A Conferência de Lima em sua sessão plenária aprovou o projecto de Consultas. A delegação chilena absteve-se de votar.

## UM BOM PRESENTE

Intelectual eléctrica. Uma verdadeira cozinha mecânica. Prepara purê, sopas, molhos, bolos, tortas e doces de batatas, arroz, feijão, etc. etc. VISTEZA NOSSA EXPOSIÇÃO DE FESTAS

BYINGTON'S C<sup>o</sup> RUA S. PEDRO, 68-70 RIO DE JANEIRO

HOUVE ANSIEDADE COM A DEMORA DO SR. MELLO FRANCO

Lima, 24 (Havas) — As actividades da Conferência Pan-Americana estiveram hoje paralisadas por longo espaço de tempo, devido ao interesse que despertou a ausência do sr. Alfredo de Mello Franco, a sessão convocada para às 10 horas, não havia ainda iniciado ao meio dia. Inúmeros comentários se faziam, havendo de mesmo quem acreditasse em um novo impasse.

Sabia-se que o Brasil havia aceite a formula da declaração e que o chefe de sua delegação deveria assignar a hoje. Entretanto, até ao meio dia, isso não havia sido feito. Entre as várias delegações e entre os jornalistas reinava viva ansiedade. Finalmente, ao meio dia, o sr. Alfredo de Mello Franco chegou à sede da Conferência, acompanhado por vários delegados de seu país, dignificando-se imediatamente para o gabinete do sr. Carlos González, onde assignou a declaração sem opor qualquer objecção.

Logo que foi conhecido esse facto, uma sensação de alívio se produziu em todos os presentes. A seguir teve início a sessão plenária, enquanto se realizavam os preparativos para a reunião da primeira comissão, que trata do tema referido à organização da paz e que deverá aprovar, por simples formalidade, a "Declaração de Lima", de modo a que hoje, na sessão plenária, fique esse documento sancionado por todas as delegações. A aprovação desse documento não laboriosamente conseguida, implica na terminação da Conferência, porque a sessão solene de encerramento, deserta interesse particular.

Todas as atenções estão voltadas para a sessão plenária e para os discursos que deverão ser pro-

duzidos por cada uma das delegações, para a sessão plenária e para os discursos que deverão ser pro-

duzidos por cada uma das delegações, para a sessão plenária e para os discursos que deverão ser pro-

duzidos por cada uma das delegações, para a sessão plenária e para os discursos que deverão ser pro-

duzidos por cada uma das delegações, para a sessão plenária e para os discursos que deverão ser pro-

duzidos por cada uma das delegações, para a sessão plenária e para os discursos que deverão ser pro-

## CRITICAS ASPERAS ACÇÃO DA INGLATERRA E DA FRANÇA

O general francez Louis Faucher fala sobre o poder militar da Tchecoslováquia

Paris, 24 (U.P.) — O general Louis Faucher chefe da missão militar francesa em Praga, que durante a semana passada, em consequência do fim do tratado de aliança entre esta nação e a Tchecoslováquia, manifestando-se hoje publicamente pela primeira vez, sobre os acontecimentos, declarou que os tchecos eram perfeitamente capazes de resistir durante semanas e quilo meses às tropas alemãs.

O general Faucher quebrou o silêncio que conservava, voluntariamente, pois a missão militar francesa regressou à França em consequência do fim do tratado de aliança entre esta nação e a Tchecoslováquia.

O mesmo general criticou asperamente a acção das potências em setembro, tendo o ponto de declarar que a opinião publica francesa fora directamente enganada pelos serviços alemães de propaganda.

Diz elle, que parte da imprensa francesa trabalhava directamente para o governo de Berlim mediante retribuições em dinheiro, tornando systematicamente os factos. A entrevista de general Faucher foi publicada no jornal "L'Epouvante", do jornalista Henri de Kérillis, um dos directistas notavelmente oposto a politica denominada de "Munich".

Em uma entrevista que concedeu, o sr. de Kérillis fez menção de um relatório que o embaixador dos Estados Unidos, sr. Bullitt, teria enviado ao governo de Washington e no qual affirmava-se que o governo alemão teria despendido 2 milhões de libras esterlinas na França, entre março e setembro, afim de que a imprensa em questão expuzesse o ponto de vista alemão. O general Faucher declarou ter conhecido o tal relatório, desconhecendo porém seu teor exacto.

O general Faucher viveu por 19

## APRECIA A BOA LEITURA ENCONTROS DO CAMINHO

OS MOLLUSCOS (Romance) de POLYCARPO FERREIRA Autor do romance "Flor de Sertão", "Gilaíba" e "Alma Brava" (edições esquivadas)

Joanna de Oliveira Aderne

Maria da Cruz Secco

Mary da Cruz Secco

Busi e os lindos presentes de Natal e Anno Bom

Elza de Barros Mendonça

Francisco Dias Lopes Brandão

S. M. a Imperatriz D. Thereza Christina

Maria Lucia

Julio José Jorge

Julio José Jorge

Julio José Jorge

## AO MUNDO LOTERICO - OUVIDOR, 139

VENDEU E JA PAGOU NO BALCAO, COMO PROMETTEU, OS 3.000 CONTOS DE NATAL

AS RESPECTIVAS APROXIMAÇÕES — SABBADO — MIL CONTOS — FIQUE RICO

anos em Praga e estava perfeitamente ao par da situação tcheca, especialmente do ponto de vista militar. Elle começou por declarar que a questão do tratado de aliança entre a Alemanha e a Tchecoslováquia não passava de um argumento tipico de propaganda alemã.

Voltoando ao exame da situação militar, elle declarou que os tchecos dispunham de um efectivo exercito a todos os pontos de vista e as posições que occupava, particularmente favoráveis, desde que os tchecos tinham conseguido vencer os aeroplanos de onde em poucos minutos teriam alcançado Berlim, Viena, Drede, Breslau e os principais centros industriais da Alemanha.

O general Faucher declarou textualmente: "Mesmo se os tchecos tivessem ficado só para enfrentar a Alemanha, tenho certeza que a luta ter-se-ia prolongado por meses; convém lembrar-se que o exercito tcheco, era constituído por 40 exércitos de divisões, o que quer dizer que, no caso de enfrentar o conjunto do exercito alemão, a desproporção não teria sido maior do que entre as forças francesas e alemães que em 1918 de frontaram-se em Verdun".

Interrogado sobre a situação acerca da propaganda, o general Faucher declarou que ao seu ver, havia entre os "pro-Munich" homens sinceros, porém "afirmo peremptoriamente que os artigos publicados nestes artigos, e affirmo sem a menor hesitação, que consequencias da attitudde das potências no caso tcheco, o general Faucher disse, em que pôde-se perceber estimados e encorajados a reagir e restabelecer-nos d'este grande desastre, a condição de ficarmos bem conscientes da catastrophe por que acabamos de passar e das graves consequencias que dahi resultarão para a nossa patria.

perpetrou-se ali, uma verdadeira tragédia. Mal appareciam certos artigos em Paris e elles eram re-

## ACTOS RELIGIOSOS

Laura Dias Vianna

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira



Di força e energia AO SEU MARIDO!

AVEIA VITALIS 100% DE ALIMENTO

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

Doenças de animais transmissíveis ao homem

## AO MUNDO LOTERICO - OUVIDOR, 139

VENDEU E JA PAGOU NO BALCAO, COMO PROMETTEU, OS 3.000 CONTOS DE NATAL

AS RESPECTIVAS APROXIMAÇÕES — SABBADO — MIL CONTOS — FIQUE RICO

anos em Praga e estava perfeitamente ao par da situação tcheca, especialmente do ponto de vista militar. Elle começou por declarar que a questão do tratado de aliança entre a Alemanha e a Tchecoslováquia não passava de um argumento tipico de propaganda alemã.

Voltoando ao exame da situação militar, elle declarou que os tchecos dispunham de um efectivo exercito a todos os pontos de vista e as posições que occupava, particularmente favoráveis, desde que os tchecos tinham conseguido vencer os aeroplanos de onde em poucos minutos teriam alcançado Berlim, Viena, Drede, Breslau e os principais centros industriais da Alemanha.

O general Faucher declarou textualmente: "Mesmo se os tchecos tivessem ficado só para enfrentar a Alemanha, tenho certeza que a luta ter-se-ia prolongado por meses; convém lembrar-se que o exercito tcheco, era constituído por 40 exércitos de divisões, o que quer dizer que, no caso de enfrentar o conjunto do exercito alemão, a desproporção não teria sido maior do que entre as forças francesas e alemães que em 1918 de frontaram-se em Verdun".

Interrogado sobre a situação acerca da propaganda, o general Faucher declarou que ao seu ver, havia entre os "pro-Munich" homens sinceros, porém "afirmo peremptoriamente que os artigos publicados nestes artigos, e affirmo sem a menor hesitação, que consequencias da attitudde das potências no caso tcheco, o general Faucher disse, em que pôde-se perceber estimados e encorajados a reagir e restabelecer-nos d'este grande desastre, a condição de ficarmos bem conscientes da catastrophe por que acabamos de passar e das graves consequencias que dahi resultarão para a nossa patria.

perpetrou-se ali, uma verdadeira tragédia. Mal appareciam certos artigos em Paris e elles eram re-

## ACTOS RELIGIOSOS

Laura Dias Vianna

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira

João Rodrigues de Oliveira



# THEATROS - CINEMAS - MUSICA

|  |  |   |  |  |   |   |   |   |
|--|--|---|--|--|---|---|---|---|
| <b>PALACIO</b><br>Telephone — 42-0020<br>HORARIO DE HOJE — 2-4-6-8 e 10 horas<br>A Nova Universal apresenta<br><b>DIA DE PROMESSA</b><br>com —<br>ANDREA LEEDS<br>ADOLPH MENJOU<br>EDGAR BERGEN<br>GEORGE MURPHY<br>CHARLIE MC CARTER<br>Fox Movietone News<br>Complemento Nacional<br>AMANHÃ<br>SONJA HENRIE<br>CESAR ROMERO<br>— em —<br>MINHA BOA ESTRELLA<br>— em —<br>2-4-6-8-10-12-14-16-18-20 | <b>ODEON</b><br>Telephone: 42-0028<br>HORARIO DE HOJE — 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20<br>A 20th Century Fox apresenta<br><b>WARNER BAXTER</b><br>PETER LORRE<br>MARJORIE WEAVER<br>JEAN HERSHOLT<br>— em —<br><b>Mendigo Millionario</b><br>A VACCA DO INCENDIO<br>(Desenho)<br>Complemento Nacional<br>AMANHÃ<br>CORACÕES EM RUINAS<br>— em —<br>CHARLIE BOYER<br>KATHARINE HEPBURN<br>As 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20 | <b>REX</b><br>Telephone — 42-0100<br>HORARIO DE HOJE — 2-4-6-8 e 10 horas<br>A Metro Goldwyn Mayer apresenta<br><b>MENINO DE OURO</b><br>com —<br>MICKY ROONEY<br>JUDY GARLAND<br>C. AUBREY SMITH<br>O HOMEM QUE BEBIA DEMAIS<br>(Revista)<br>NOTÍCIAS DO DIA<br>(Jornal)<br>Complemento Nacional<br>AMANHÃ<br>AMOR E ODIÓ<br>— em —<br>SYLVIA SIDNEY<br>HENRY FONDA<br>— em —<br>JEANETTE MAC DONALD<br>As 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20 | <b>IMPERIO</b><br>TELEPHONE 42-0009<br>HORARIO DE HOJE — 2-4-6-8 e 10 horas<br>A Metro Goldwyn Mayer apresenta<br><b>QUEIJO SUÍSSO</b><br>com Stan Laurel, Oliver Hardy<br>Festas de Pirâmide em Catalina<br>(Revista)<br>NOTÍCIAS DO DIA<br>(Jornal)<br>Complemento Nacional<br><b>POLTRONA 3\$</b><br>AMANHÃ<br>O VAGALUME<br>(METRO GOLDWYN MAYER)<br>— em —<br>JEANETTE MAC DONALD<br>As 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20 | <b>GLORIA</b><br>Telephone — 42-0097<br>HORARIO DE HOJE — 2-4-6-8 e 10 horas<br>A 20th Century Fox apresenta<br><b>A Epopéia do Jazz</b><br>— em —<br>TYRONNE POWER<br>DON AMECHE<br>ALICE FAYE<br>Complemento Nacional<br>AMANHÃ<br>TOM KELLY<br>— em —<br>AS AVENTURAS DE TOM SAWYER<br>As 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20 | <b>S. JOSE</b><br>Telephone — 42-0083<br>HORARIO DE HOJE — 2-4-6-8 e 10 horas<br>H. O. J. — HOJE<br>A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta<br>MELVYN DOUGLAS<br>VIRGINIA BRUCE<br>WARREN WILLIAM<br>— em —<br>A Volta de Arsene Lupin<br>Complementos: Arte de dançar<br>— Short, Capital do México —<br>Educativo, Notícias do Dia<br>Jornal, Nacional — D. F. D.<br>POLTRONA 2\$ ESTUDANTES<br>e BAIXO (até 5 hrs.) e CRIANÇAS<br>NORME 1\$<br>AMANHÃ<br>O GORDO e O MAGRO<br>— em —<br>QUBIJO SUÍSSO<br>Metro — HORARIO:<br>1-4-6-8-10-12-14-16-18-20 | <b>ROXY</b><br>Rua Copacabana, 945<br>(Esquina da rua Belfor)<br>Telephone 21-5514<br>HOJE — MATINEE A PARTIR DE 2 HORAS<br>A UFA ART apresenta<br><b>MARTHA EGGERTH</b><br>— em —<br>A GRANDE ESTRELLA<br>FOX MOVIE TONE NEWS<br>COMPLEMENTO NACIONAL<br>8\$ na Matinée de Domingo<br>O ALIADO MYSTERIOSO<br>(Imp. até 10 anos)<br>AMANHÃ<br>A NOITE TUDO ENCORRER<br>ALMAS PRISIONEIRAS<br>As 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20 | <b>IPANEMA</b><br>Tel. 47-0023<br>HOJE — MATINEE A PARTIR DE 2 HORAS<br>A UFA ART apresenta<br><b>MARTHA EGGERTH</b><br>— em —<br>A GRANDE ESTRELLA<br>FOX MOVIE TONE NEWS<br>COMPLEMENTO NACIONAL<br>8\$ na Matinée de Domingo<br>O ALIADO MYSTERIOSO<br>(Imp. até 10 anos)<br>AMANHÃ<br>A NOITE TUDO ENCORRER<br>ALMAS PRISIONEIRAS<br>As 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20 | <b>PIRAJA</b><br>Telephone — 47-0023<br>HOJE — MATINEE A PARTIR DE 2 HORAS<br>A R. K. O. Radin apresenta<br><b>AVES SEM RUMO</b><br>— em —<br>Ann Shirley<br>GENTE TRANSPLANTADA<br>(Desenho)<br>FOX MOVIE TONE NEWS<br>COMPLEMENTO NACIONAL<br>8\$ na Matinée de Domingo<br>O ALIADO MYSTERIOSO<br>(Imp. até 10 anos)<br>AMANHÃ<br>JOSÉ TTE<br>— em —<br>SIMONE SIMON e DON AMECHE<br>As 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20 |
|--|--|---|--|--|---|---|---|---|

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
| <b>PLAZA</b><br>HOJE<br>4-6-8-10-12-14-16-18-20<br>A HERÓINA DO TEXAS<br>Paramount, com JOAN BENNETT<br>RANDOLPH SCOTT — Complemento POVEY e Nacional.<br>Amãhã — Hollywood e Nossã — Fred MacMurray | <b>PARISIENSE</b><br>HOJE<br>A partir das 12 horas<br>PILOTO DE PROVAS — NOVOS HORIZONTES<br>— Nacional —<br>Amãhã — Só para Mulheres — Improprio até 18 annos<br>Booleo, O Tigre Branco — Improprio para crianças | <b>OPERA</b><br>— HOJE —<br>A partir das 2 horas<br>AMANDO SEM SABER — BOOLOO, O Tigre Branco.<br>Improprio para crianças<br>— Nacional —<br>Amãhã — Senhora Minha Mãe — Improprio até 18 annos<br>Hollywood Hotel | <b>PRIMOR</b><br>HOJE — Sessão a partir de 1 hora<br>ROBIN HOOD com ERROL FLYNN — OLI-<br>VIA DE HAVILAND<br>VIDA NOVA — Nacional<br>Amãhã — Só para Mulheres — Improprio até 18 annos<br>Cavadores em Paris |
|--|--|--|--|

Dia 2 de Janeiro **James CAGNEY** em **PESOS e MEDIDAS** ODEON

**HOLLYWOOD É NOSSA**  
com **FRED MacMURRAY**  
ROMANCE, MUSICA E  
NATURA NUM FILM DE  
RYTHMO ALEGRE!...  
HARRIET HILLIARD — THE  
YACHT CLUB BOYS — BEN  
BLUE — RUFFE DAVIS — BIL-  
LY LEE — HARRY OWENS  
Amãhã NO  
**PLAZA**  
Complemento: **POPIVI**  
Cão Invisível

**AMOR e ODIÓ**  
com **Fred MacMURRAY**  
Sylvia SIDNEY  
Henry FONDA  
Um film inteiramente te-  
chneológico, desenvolvendo os  
linhas dramáticas de uma  
terível vendetta

**Katharine HEPBURN**  
**Charles BOYER**  
com John Beal  
Jean Hersholt  
**CORACÕES EM RUINAS**  
(Break of Hearts)  
A HISTORIA DE  
AMOR DE DOIS  
GRANDES GENIOS  
AMANHÃ NO **ODEON**

**NACIONAL**  
SONHO DE MOÇA  
SHIRLEY TEMPLE  
HOJE E TODOS OS DIAS  
R. V. PATRIA — 26-6072  
Feitiço no Tropic  
DOROTHY LAMOUR  
e RAY MILLAND  
AQUI TEM, SON VIVO, mi-  
crophonic, e Ar CONDI-  
CIONADO

**ALHAMBRA**  
Companhia Brasil  
Commercial Imobiliária  
HOJE — às 15 horas — HOJE  
1ª MATINEE CHIC  
A NOITE — DUAS SESSÕES — às 20 e 22 horas  
Continuação da mais estupenda Revista do Repertório da  
COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS e REVISTAS,  
DO THEATRO VARIEDADES, DE LISBOA  
**PRAÇA DA ALEGRIA**  
Formidável Sucesso da MIRITA CASIMIRO no samba  
"SE ACASO VOCS CHEGASSEM"!! VASCO SANTANA,  
INSUPERAVEL no Compo "ZÉ PAGANTE"!! ANTO-  
NIO SILVA impagavel no quadro "ALEGRIA DE VIVER"!!  
VARIOS NUMEROS BIZADOS e TRIZADOS!! — PADOS,  
CANÇOES POR TODA A COMPANHIA, SOB A DIRE-  
ÇÃO DE FIERO!  
AMANHÃ — às 20 e 22 horas — PRAÇA DA ALEGRIA!  
A SEGUIR: A 2ª NOVIDADE DA TEMPORADA!  
"MORENA CLARA"

**MASCOTTE — HOJE**  
SÓ PARA MULHERES  
Imp. até 18 annos  
HOTEL DAS SURPRESAS  
Amãhã — HOLLYWOOD  
HOTEL — VIDA NOVA  
**HADDOCK LOBO — HOJE**  
PILOTO DE PROVAS  
com CLARK GABLE  
UMA FAMÍLIA GOSADA  
Amãhã — AMANDO SEM SA-  
BER — VIDA NOVA

**CINEMA RITZ — HOJE**  
Sessão a partir das 14 hs.  
ESPOSA DE BARBA AZUL  
BULLDOG BRIMMOND  
EM AFIÇÃO  
Imp. p. crianças NACIONAL  
Amãhã — Madame X — Imp.  
até 15 annos — Não Inter-  
nal, Imp. p. crianças  
**VARIETE — HOJE**  
CAVADORES EM PARIS  
TRAFIGO HUMANO  
Imp. p. crianças — Nacional  
Amãhã — Amãhã sem Sa-  
ber — Booleo, O Tigre Bran-  
co Imp. p. crianças

**SONJA HENRIE**  
**RICHARD GREENE**  
Os dois novos e  
bellos amores!  
**MINHA BOA ESTRELLA**  
Um novo deslumbramento e  
um novo encanto com a famo-  
sa campeã de patinação  
sobre o gelo!!  
AMANHÃ **PALACIO**

Lorenzo, outro Pucelini... Essas  
alternativas camareleiras e ope-  
ristas tornaram o concerto sur-  
preendente, imprevisível, e revela-  
ram capacidades multiphas nas  
suas concorrentes.  
Não destacaremos nomes entre  
aquellas que participaram do to-  
rnelo, visto todas ellas se terem  
distinguido por uma qualidade es-  
pecifica, e foram as senhoritas  
Rachel de Azevedo Castro, Anna  
Martins Miranda, Carmen Oneto  
Araujo, Sylvia Sá, Helena C.  
Crespo, Dêa Macedo Soares Silva.  
Outra variedade de apreço no  
programma da professora Amalia  
Fernandez Conde foi a inclu-  
são de dois corpos — um con-  
junto para duas vozes, "Fleur de  
Mai", de Mandelstam, e "Noite  
de Junho", para três vozes femi-  
ninas, de Oscar Lorenzo Fernan-  
des — ambos excellentemente  
desempenhados, sob a direcção da  
ilustre professora, por pueros  
grupo de alumnas. Do primeiro,  
participaram as seguintes disci-  
pulas: Angela Conde Sanguinê,  
Anna Martins Miranda, Doris de  
Queiroz Lima, Elmira Monteiro  
Thompson, Elza Potoguy, Gra-  
cietta Martins, Maria Valentin de  
Miranda, Marina Alecrim Tava-  
res, Nelly Casado de Castro e Ra-  
chel de Azevedo Castro.  
"Fleur de Mai" teve excellent  
colorido e expressão.  
"Noite de Junho", mais com-  
plicada e difficil de comprehen-  
são, interpretação, exigiu maiores  
esforços, que foram coroados de  
brilhante exito no desempenho  
que teve por parte das alumnas:  
Alina de Souza Lima Campello,  
Angela Conde Sanguinê, Anna  
Martins Miranda, Carmen Oneto  
Araujo, Judith Macedo Soares  
Silva, Dêa Macedo Soares Silva,  
Doris de Queiroz Lima, Elmira  
Monteiro Thompson, Elza Potoguy,  
Gracietta Martins, Helena  
Campos Crespo, Illida Duarte,  
Maria Valentin de Miranda, Ma-  
rina Alecrim Tavares, Nanette  
Casado de Castro, Nelly Casado  
de Castro, Nena Carvalho Fernan-  
des, Rachel de Azevedo Castro e  
Sylvia Sá.  
A audição das alumnas da pro-  
fessora Amalia Fernandez Conde  
nancou assim um estagio interes-  
sante na educação artistica do  
excellent grupo de cantoras e  
revelou magnifico aproveitamento

**UM CONCERTO A DOIS**  
VIOLOES  
Está marcado para quarta-  
feira proxima, às 9 horas da noite,  
no salão da Escola Nacional de  
Musica, o concerto de dois vio-  
loes, de guitarra, bastante con-  
hecidos e applaudidos, os profes-  
sores Ismael Savio e Antonio Ra-  
bello, que executarão o seguinte  
programma:  
I PARTE — Sor, "Thema Va-  
lido"; Gluck-Savio, "Gavotta";  
Bizet-Tarrega, "Pastoral"; Con-  
savia, "Allegro-Moderato".  
II PARTE — Antonio Rebello  
— Sor, "Dois Minutos"; Bach-  
Segovia, "Preludio"; Chopin-  
Tarrega, "Nocturno, opus 9, n.  
2"; Moreno Torroba, "Fandanguillo"; Tarrega, "Gran Jota".  
III PARTE — Tarrega, "Re-  
cuerdo de la Alhambra"; Savio,  
"Andante con moto"; Mazurka,  
"Rondo"; Chapi-Sinopoli, "Se-  
renata Morisca".



**THEATROS**  
Os grincipes da Critica  
Tem vidro de crystal sua luneta,  
e um modo de escrever algo esquisito:  
reclus calmamente a tinda preta  
e acua o roso papel fino e bonito.  
Beja a mão das actrices do opereta,  
sejam de Portugal, sejam do Egypto.  
Se ficasse chorar uma vedetta  
miserica de maqui, já tem dito.  
Acha o soffivel bom, o má soffivel;  
lucha o cinzeiro claro, o preto branco,  
e accusado por isto, não responde.  
Faz para ser gentil todo o passivel,  
tem as mãos largas, o sorriso franco  
e o coração muito maior que um bonde.  
NOTAS e NOTICIAS  
O DOMINGO NO CARLOS GO-  
MES — O Carlos Gomes registrará  
hoje, infelizmente tres enchentes co-  
locadas, na vespéral e nas duas sessões  
da noite. Não é de esperar outra coisa  
desde que a peça a ser representada

**CINEAC TRIANON**  
A's 14 horas, espectáculo  
continuo de imprensa ani-  
mada.  
A partir de segunda-  
feira, o Cineac Trianon  
iniciará as suas exhibi-  
ções ás 11 horas.  
1 — Noticias do Rio.  
2 — Actualidades "Ufa".  
3 — Jolas Marinhas.  
4 — Caçadores no Polo  
com o Pato Donald.  
5 — Paramount News.  
6 — A Marcha do Tem-  
po.  
7 — Imprensa Animada  
Cineac.  
8 — O Molinho Velho,  
uma das novas 35  
symphonias colo-  
ridas de Walt Dis-  
ney.  
Entrada... 35000  
(Sello incluido).

**MUSICA**  
AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA  
PROFESSORA AMALIA FER-  
NANDES CONDE  
Na noite de 21 do corrente re-  
alizou-se no salão da Escola Na-  
cional de Musica mais uma au-  
dição de alumnas. O facto em  
si é corriqueiro e não mereceria  
maior attenção — precisamos ir  
de habituando, desde já, os inter-  
essados ao comparecimento do  
critico a essas exhibições escola-  
res, que constituem exercicios e  
ensaios apenas interessantes para  
reduzido numero de pessoas — se  
gelo se tratasse, desta feita, de um  
torneio atractivo de discipulas  
da illustre professora Amalia Fer-  
nandez Conde e de um program-  
ma um tanto fóra do commun.  
Com effeito, não era exclusi-  
vamente de musica de camera, nem  
de genero lyric: reunia-os, am-  
buis, numa symetria singular, que  
pareciam rimas alternadas numa  
poesia.  
Assim, para um Nepomuceno,  
vinha logo um Carlos Gomes;  
para um Lorenzo Fernandez Conde  
um Ambroise Thomas; para outro  
Nepomuceno, um Pucelini; para  
Mignone, um Mascetti; outro  
Lorenzo, um Verdi; mais uma  
vez Mignone, um Bizet; de novo

**PIANOS ESSENFELDER**  
CARLOS GOMES  
OUVIDOR  
153  
(13420)  
des, o extinto além de ser um  
profissional competente, era um  
dos maiores propugnadores do  
desenvolvimento artistico-cultural  
do Rio Grande.  
Merecedor que foi da confiança  
do saudoso intendente, dr. Octa-  
vio Rocha, o maestro José Corsi  
teve a incumbência, em 1926, de  
organizar a Banda Municipal de  
Porto Alegre, tendo para esse fim  
viado para a Europa e outros  
paizes da America do Sul, afim de  
contratar elementos da primeira  
ordem para formar o conjunto  
que mais tarde seria o primeiro  
do Brasil, cuja fama conservou  
durante muito tempo.  
Desde o primeiro concerto pu-  
blico daquela conjunção musical,  
que se realizou no Theatro São  
Pedro, o maestro José Corsi a elle  
se dedicou, inteiramente, muito  
cooperando, portanto, para o pro-  
gresso da cultura musical do nos-  
so povo. Occupou anteriormente  
varios postos a frente de institui-

**THEATRO CARLOS GOMES**  
HOJE  
DESPEDIDA DA  
TEMPORADA  
JARDEL JERCOLIS  
Matinée às 15 horas  
NOITE — às 8 e 10 horas  
E' DE COLHER!...  
A REVISTA MAXIMA  
HOJE NO PALCO  
GRANDE  
FESTA DE NATAL

**9ª SEMANA**  
de encenação de comedia  
de Fuzari  
que é o Assombrado obrigato-  
rio das pessoas de bom  
gosto — apresentada por  
**DELORGES**  
GRANDE EXITO ARTISTICO DA TEMPORADA OLGA-  
DELORGES sob os auspícios do R. N. T.  
Bilhetes a venda das 14 horas em diante — a bilhetaria da  
noite.  
AMANHÃ — às 20 e 45 hs. — LAIA BONECA

**LAIA BONECA**  
GRANDE EXITO ARTISTICO DA TEMPORADA OLGA-  
DELORGES sob os auspícios do R. N. T.  
Bilhetes a venda das 14 horas em diante — a bilhetaria da  
noite.  
AMANHÃ — às 20 e 45 hs. — LAIA BONECA  
70 MINUTOS  
EM VOLTA AO MUNDO



**SÃO-LUIZ** HOJE  
HORARIO  
2 - 4 - 6  
8 e 10 hs.

MEMORANDO A PASSAGEM DE SEU  
PRIMEIRO ANIVERSARIO apresenta

**Deanna DURBIN**  
**MELVYN DOUGLAS**

**IDADE, PERIGOSA**

O CINE SÃO LUIZ — deseja a todos os seus frequentadores UM FELIZ NATAL e prospero ANNO NOVO.

### Violento incendio na estação de Perpignan

Perpignan, 24 (Havas) — Violento incendio irrompeu no "hall" da estação de pequena velocidade da estação internacional de Perpignan, tomando logo grandes proporções em consequência de forte ventania que então soprava.

O fogo começou no local denominado "armazém da alfândega", onde estavam depositados grandes quantidades de mercadorias importadas da Espanha, tais como rolinhas, avelãs e outros produtos.

Impedidas pelo vasto, as chamadas comunicaram-se a dois vagões vizinhos que estavam nas proximidades.

Os primeiros socorros foram organizados pelos próprios empregados da estação, mas estes não puderam dominar o fogo. Foram chamados os bombeiros de

A falta de água e a violência do vento tornaram difícil a acção dos bombeiros, sendo necessário chamar os de outras aldeias vizinhas.

Porém, retirados da estação 23 vagões carregados de mercaderias, o fogo continuou a crescer.

Perpignan, 24 (Havas) — Comunicam de Perpignan que o incendio da estação ferroviária local foi extinto depois de grandes esforços dos bombeiros de Perpignan e de outras localidades vizinhas.

O "hall", onde começou o fogo, ficou inteiramente destruído, e o armazém da alfândega sofreu enormes danos. Dois vagões de mercadorias foram também totalmente destruídos.

Os prejuízos são avultados, sobretudo os que dizem respeito às

### 20 % DE DESCONTO

Em canetas tinteiras e lapiseiras, dos principais fabricantes, DURANTE OS MESES DAS FESTAS. Procure ver o esplendido sortimento da Papelaria

**HEITOR RIBEIRO & CIA.**

— RUA DA QUITANDA, 90 — RIO DE JANEIRO.

### UM TRANSPORTE DIFFICIL

A Central Britânica do Rio de Janeiro mandou construir um carro especial para o transporte do rádio nas localidades afastadas de Londrina para o tratamento de graves enfermidades.

O carro é um automóvel de 80 cavalos, que transporta, no máximo, uma grama do precioso metal, que pela sua temperatura representa uma carga muito perigosa.

### UM PRESENTE UTIL PARA AS SENHORAS!

METODO DE CORTE GROTIERA — o mais perfeito e completo para aprender-se — SEM MESTRE — o corte feminino. Abrange todas as variações do vestuário feminino: blusas, blusas e roupas de creanças, até o tailleur clássico. A venda: LIVRARIA ODEON — Avenida, 157, CASA MOURA — Ovidor, 145, BRAZ LÁURIA, G. Dias, 78. (14803)

### INSTITUTO PROFIS-

### SIONAL GETULIO

### VARGAS

### O presidente da República visitará hoje o Abrigo Redemptor

O Abrigo do Christo Redemptor inaugura, às 5 horas da tarde, com a presença de altas autoridades da República e figuras da maior representação social, o seu departamento técnico-profissional — o Instituto Getúlio Vargas.

Galga assim triunfalmente aquela instituição, nos moldes humildes, mas eficientes, de sua organização técnica e franciscana, a segunda etapa da celebração, a qual, há apenas três anos se propoz, pela palavra mansa e inspirada de Levy Miranda, que é um missionário do bem.

Um matéria de construção social, a fé sincera, sem colapso, robustez, na dificuldade é tudo. Sem fé, nada se constrói. Lá se encontram, no velho e desolado deserto do Morro do Procu, hoje, oasis encantados, mil creanças felizes, recolhidas da miséria cruel das ruas, assistidas pelo bálsamo suave da religião, sem código de repressão, com passivos libertos, terminando sob amparo ganhosos, seus dias desditos ou reduzindo-se, para se reintegrarem válidos no convívio social.

O Abrigo do Christo Redemptor é, porém, menos um recolhimento passivo que activo educacional. Para tanto, há dezenas de oficinas em pleno e ordenado funcionamento, fazendo-se orientação e selecção profissionais por meio técnico, uma vez que já possuem seis assistentes modernos. Na sua dupla finalidade de habitar o curo da internação e proporcionar ao recurso de tratamento, terapêutica ocupacional, as actividades dos recolhidos, actividades essas sempre remuneradas, enquanto medicamente, no Abrigo estão em perfeito funcionamento os seguintes serviços: costura, fabricação de calçados, tecidos, colchões e travesseiros (feitos com capim australiano cultivado no próprio Abrigo), carpintaria e marcenaria, colecta e encaminhamento de resíduos, lavagem e montagem de café, além das tarefas de horticultura, aviação, criação de coelhos, jardinagem, costura, fabricação de mantelaria e roupas domésticas. A inauguração hoje do Instituto Profissional Getúlio Vargas, com dezesseis patibulos, mais de uma dezena de oficinas aparelhadas para o ensino técnico-profissional, vem completar a etapa da iniciativa, que, sob a direcção de uma sugestiva figura de homem de fé ardente e de visão penetrante como o sr. Levy Miranda, alguns milhares de pessoas conduzirão à objectivação, numa confortadora demonstra-

ção de solidariedade humana e de ideal christão de amor ao próximo.

### A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A homenagem ao presidente da República, que hoje, às 5 horas da tarde, visita o Abrigo, decorreu de um imperativo de gratidão. O presidente da República, o auto-caminhão número 1.482, dirigido pelo chauffeur, Deolindo Garcia, subiu a colina indo bater em um poste, violentamente. Em consequência do acidente, houve uma vítima: o operário Mario Amaral, morador à estrada do Amorim, sem numero, que viajava no auto-transporte.

As autoridades do 23º distrito registraram o facto.

O OMNIBUS FRACTUROU-LHE UMA PERNA

O operário Manoel Severino de Parias, atravessava a rua Jardim Botânico, esquina de Faro, quando foi apinhado pelo omnibus

na matrona bem madura, retorquiu: "Durante cinco annos dediquei a este homem todas as minhas caricias. Agora já não mais quero saber de mim. Mas eu não mais o deixarei, porque me cabe a responsabilidade do caso."

O juiz turco ficou pensativo por alguns momentos. Depois sentenciou: "Registe o pedido de divórcio. Para um homem quasi centenário dez mulheres já chegam."

Um caso sensacional de MYSTIFICAÇÃO

Buenos Aires, 24 (U. P.) — A Corte Criminal pronunciou seu veredicto no processo do carbonizador Abel Pellegrini, que para cobrir seguros no valor de \$90.000 pesos, importacionou do seu seguro de vida, roubou um endosso que pretendia fazer apresentar como sendo o seu próprio, pela sua esposa, Hilária Arce, a qual embriolara o prêmio de seguro. O julgamento dosperou bastante sensação, tendo a Corte condemnado Pellegrini a 8 annos e Hilária a 5 annos de prisão.

Elas em synthese, o que é a que se propõe o Instituto Profissional Getúlio Vargas.

Ter uma profissão é um dever cívico. Mas também é dever de cidadão possibilitar-se aos humildes a realização de seus sonhos de vida. Muitas vezes, os "sem-officio" são em verdade, "deixados sem-profissão-certa". As profissões escolhem-se entre 12 e 14 annos, diz-nos Faria de Vasconcelos em seu volume sobre "A escolha da carreira para os nossos filhos". Nessa idade menor, nós é que devemos buscar o adolescente no turbilhão dessa quadra perigosa de vida, para não perder a oportunidade de sua instrução, aproveitando a e a escola delectoria das inaptitudes e defeitos que a cumpre extrair, como luto infante, pela assistência educativa.

O ministro Capanema traçou o plano federal do ensino profissional, representado por uma cadeia de Lyceus Profissionais, articulados num unico programma de acção. O Instituto Profissional Getúlio Vargas é uma confortadora demonstração do quanto póde a iniciativa particular.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA PAGINA 23)

**BROADWAY - HOJE** 2-4-6-8-10 hs.

JUNTOS NO MESMO FILM!

**PAUL MUNI** **BETTE DAVIS**

**A BARBEIRA** (ROADSHOW)

UM "RODEO" DO BARULHO, ONDE DICK POWELL CANTA FOXES DO OUTRO MUNDO:

Ouçam os quatro sucessos do anno:

"I'll Dream Tonight" "I've got a heartful of music"

"Ride, Tenderfoot, ride", "Cowboy from Brooklyn"

**COMBO DO ASPHALTO** (COWBOY from BROOKLYN)

**DICK POWELL** **PAT O'BRIEN** **PRISCILLA LANE**

**AMANHÃ NO BROADWAY**

O cinema onde NÃO HA CALOR

### O Dia Policial

### AGREDIDOS A FACA

Na rua General Argüello, em São Christóvão, o chauffeur Euripedes Ferreira, que trabalha no auto-caminhão n.º 6.450, teve uma desintelligencia com seu ajudante, Milton Moraes Pacheco, residente à rua Bomfim, n.º 318, sendo, por este, agredido a faca no braço esquerdo e perna do mesmo lado. A vítima teve os socorros da Assistência, retirando-se.

O agressor fugiu. Do caso tomou conhecimento a policia local.

Na entrada Rio-São Paulo, em frente ao n.º 1.135, encontraram-se ontem Patrício da Conceição, morador à estrada da Capoeira, n.º 617, e Martins Souza, de residência ignorada e, ambos, operários.

Por motivos sem importância, os dois se desentenderam, tendo Patrício pegado em uma bofetada. Este, rosnando, sacou de uma faca e investiu contra o desfeito, ferindo-o no braço esquerdo.

O agressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia local. A vítima foi pensada no posto de Assistência de Campo Grande.

O CAMINHÃO SE PROJEC-TOU CONTRA O POSTE

Do desviar-se de um bonde, ilumina "Ciscadoura" na avenida Suburbana, o auto-caminhão número 1.482, dirigido pelo chauffeur, Deolindo Garcia, subiu a colina indo bater em um poste, violentamente. Em consequência do acidente, houve uma vítima: o operário Mario Amaral, morador à estrada do Amorim, sem numero, que viajava no auto-transporte.

As autoridades do 23º distrito registraram o facto.

O OMNIBUS FRACTUROU-LHE UMA PERNA

O operário Manoel Severino de Parias, atravessava a rua Jardim Botânico, esquina de Faro, quando foi apinhado pelo omnibus

na matrona bem madura, retorquiu: "Durante cinco annos dediquei a este homem todas as minhas caricias. Agora já não mais quero saber de mim. Mas eu não mais o deixarei, porque me cabe a responsabilidade do caso."

O juiz turco ficou pensativo por alguns momentos. Depois sentenciou: "Registe o pedido de divórcio. Para um homem quasi centenário dez mulheres já chegam."

Um caso sensacional de MYSTIFICAÇÃO

Buenos Aires, 24 (U. P.) — A Corte Criminal pronunciou seu veredicto no processo do carbonizador Abel Pellegrini, que para cobrir seguros no valor de \$90.000 pesos, importacionou do seu seguro de vida, roubou um endosso que pretendia fazer apresentar como sendo o seu próprio, pela sua esposa, Hilária Arce, a qual embriolara o prêmio de seguro. O julgamento dosperou bastante sensação, tendo a Corte condemnado Pellegrini a 8 annos e Hilária a 5 annos de prisão.

Elas em synthese, o que é a que se propõe o Instituto Profissional Getúlio Vargas.

Ter uma profissão é um dever cívico. Mas também é dever de cidadão possibilitar-se aos humildes a realização de seus sonhos de vida. Muitas vezes, os "sem-officio" são em verdade, "deixados sem-profissão-certa". As profissões escolhem-se entre 12 e 14 annos, diz-nos Faria de Vasconcelos em seu volume sobre "A escolha da carreira para os nossos filhos". Nessa idade menor, nós é que devemos buscar o adolescente no turbilhão dessa quadra perigosa de vida, para não perder a oportunidade de sua instrução, aproveitando a e a escola delectoria das inaptitudes e defeitos que a cumpre extrair, como luto infante, pela assistência educativa.

O ministro Capanema traçou o plano federal do ensino profissional, representado por uma cadeia de Lyceus Profissionais, articulados num unico programma de acção. O Instituto Profissional Getúlio Vargas é uma confortadora demonstração do quanto póde a iniciativa particular.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA PAGINA 23)

A Casa Ingleza de Louças

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 31

Cumprimento seus amigos e frequentes, desejando-lhes Boas-Festas e muitas prosperidades no Anno Novo.

### Incidentes com marinheiros italianos em Montevideo

Offendidos alguns tripulantes do "Eugenio di Savoia" agrediram os manifestantes

Montevideo, 23 (Havas) — Marinheiros italianos da tripulação do cruzador "Eugenio di Savoia", que percorriam de automovel as ruas da capital uruguaia foram molestados pelo publico. Os marinheiros, como se sentissem offendidos em sua honra, começaram a lutar com os manifestantes. Com a chegada da policia a ordem foi restabelecida. Vários contedores receberam contusões. De outra parte outros manifestantes ficaram feridos na prática da "independência destruíram a corda que havia sido depositada pela tripulação do "Eugenio di Savoia", ante ao monumento do general Artigas.

Montevideo, 24 (U. P.) — Em consequência dos incidentes verificados entre marinheiros italianos e populares, que não acolhiaram devidamente as saudações fusticadas feitas pelos primeiros, informa-se que foram recolhidos ao hospital o marinheiro de nome Maciel, do cruzador "Eugenio di Savoia", e o subdito polones Leon Dulank, com fracturas de ambos os braços e outras lesões.

Um caminhão do corpo de bombeiros conduziu a bordo os marinheiros que participaram do incidente na Avenida 18 de Julho, os quaes permaneceram presos a bordo do "Eugenio di Savoia".

Montevideo, 24 (U. P.) — Tendo se repetido hoje as demonstrações contra os marinheiros italianos, tripulantes da divisão naval italiana actualmente ancorada no porto de Montevideo, resolveu o commandante Pestalov, segundo se sabe de boa fonte, cancelar as licenças concedidas e não conceder outras novas, attendendo assim ao pedido que lhe teria sido feito pelo governo do Uruguay.

Setecentos officiaes e marinheiros dos cruzadores "Duca d'Aosta" e "Eugenio di Savoia" tomaram hoje communhão em frente a cathedra protegidos por um forte cordão policiado. Algumas poucas reunidas ali perto applaudiram o acto, outros, porém, romperam em assovios, não se produzindo, no entanto, nenhum incidente de monta.

Logo que terminou o Te-Deum, dentro da cathedra, depois da communhão, ao sair o povo da igreja, alguns grupos de populares reunidos na praça fizeram uma nova manifestação hostil, intervindo a policia, que effectou varias prisões e formou um cordão de isolamento, desde o porto até a entrada da cathedra.

Os marinheiros foram escoltados por contingentes da policia. Nessa occasião, deram-se novas e grandes manifestações hostis aos visitantes que regressavam ao porto. Aumentaram-se as medidas de precaução, sendo o grupo de 50 marinheiros escoltado por cinco soldados da policia, armados de fusis e gases lacrimogêneos. Durante a marcha foram os marinheiros alvo de apupos e saudações com o punho cerrado. Os marujos responderam, mas não houve maiores disturbios.

Quasi todos os jornaes censuram o procedimento dos visitantes e os incidentes de ontem. "El Dia" chegou a publicar um editorial intitulado "Vergonhosa conducta dos visitantes". "El País", por sua vez, escreve: "São hospedes indesejaveis".

O general Carmona agradeceu.

DO EXTERIOR

O rapto sensacional de Cordoba

Buenos Aires, 24 (Havas) — Depois de um interrogatorio que durou seis horas, a accusada Carmen Rocha Barrientos, esposa do guarda Barrientos, também implicado no caso da morte da menor Martha Stutz, negou por confissão sua participação no sequestro daquela menor, declarando que a menina esteve em sua companhia desde 22 até 24 de novembro, tendo sido levada naquella dia pelo mesmo individuo que a trouxera não podendo entretanto affirmar se realmente se trata de Suzette Zavala, pois nunca o viu sendo seu marido a unica pessoa que com elle tratou.

Essa declaração permite a especulação de que Martha Stutz ainda esteja viva.

Não Vacille! Sua rival Usa o imitativo

ESMALTE "MYRURGIA"

(16171)

UM CASO SENSACIONAL DE MYSTIFICAÇÃO

Buenos Aires, 24 (U. P.) — A Corte Criminal pronunciou seu veredicto no processo do carbonizador Abel Pellegrini, que para cobrir seguros no valor de \$90.000 pesos, importacionou do seu seguro de vida, roubou um endosso que pretendia fazer apresentar como sendo o seu próprio, pela sua esposa, Hilária Arce, a qual embriolara o prêmio de seguro. O julgamento dosperou bastante sensação, tendo a Corte condemnado Pellegrini a 8 annos e Hilária a 5 annos de prisão.

Elas em synthese, o que é a que se propõe o Instituto Profissional Getúlio Vargas.

Ter uma profissão é um dever cívico. Mas também é dever de cidadão possibilitar-se aos humildes a realização de seus sonhos de vida. Muitas vezes, os "sem-officio" são em verdade, "deixados sem-profissão-certa". As profissões escolhem-se entre 12 e 14 annos, diz-nos Faria de Vasconcelos em seu volume sobre "A escolha da carreira para os nossos filhos". Nessa idade menor, nós é que devemos buscar o adolescente no turbilhão dessa quadra perigosa de vida, para não perder a oportunidade de sua instrução, aproveitando a e a escola delectoria das inaptitudes e defeitos que a cumpre extrair, como luto infante, pela assistência educativa.

O ministro Capanema traçou o plano federal do ensino profissional, representado por uma cadeia de Lyceus Profissionais, articulados num unico programma de acção. O Instituto Profissional Getúlio Vargas é uma confortadora demonstração do quanto póde a iniciativa particular.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA PAGINA 23)

A Casa Ingleza de Louças

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 31

Cumprimento seus amigos e frequentes, desejando-lhes Boas-Festas e muitas prosperidades no Anno Novo.

(17938)

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA PAGINA 23)

### CURA DA INSOMNIA

Recentemente chegou a Londres o norte-americano Jack Smith, a bordo de um navio de sua patria.

E' a 110ª travessia do Atlantico que esse punkce realiza, batendo assim um record entre os que não são marinheiros.

Mas Jack Smith não passa a vida atravessando o Atlantico de um lado para o outro apenas para bater records ou para satisfazer a uma mania original.

A razão desse incessante viajar reside no facto de que em terra firma Smith, que sofre de terrivel insomnia, não consegue dormir, enquanto que quando corta o mar elemento — como diz Camões — elle dorme como um bemaventurado.

Inutilmente Smith tem consultado os melhores medicos para que o curem do mal. Nenhum d'ello tem logra explicar a estranha influencia do mar sobre os seus nervos.

**METRO HOJE**

PARTEIO, 62-TEL. 22-6490, 6141

O primeiro cinema no Rio de Janeiro de poltronas estofadas e aparelhamento de ar condicionado.

**ROBERT TAYLOR**  
Maureen O'Sullivan  
EDWARD ARNOLD  
FRANK MORGAN

**FIBRA DE CAMPEÃO**  
"The Crowd Roars"

QUINTA-FEIRA, 25, 21 HORAS, "PREVIEW" DE GALA DE "MARIA ANTOINETTE" Poltronas numeradas a venda

Nenhum film estreado no "Metro" será exibido em outros cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

**PATHE PALACIO**

MARC FERREZ FILHOS Ltda TELEF 42-0034

AR ACONDICIONADO

**MOCIDADE OLYMPICA**

SEGUNDA EPOCA DAS OLYMPIADAS DE BERLIM!

NOVAS PROVAS SPORTIVAS

REMO — NATACAO — SALTO — EQUITACAO

A SEGUIR NESTE CINEMA: NOSTALGIA — Um bello film inspirado num famoso romance russo

**Terminando 1938 com uma GRANDE-ATRAACAO**

**Ortiz Cárado** MEXICANO

**O GRANDE TENOR**

**CASINO Atlantico**

**HOJE NO**

**HOJE • Matinee com distribuição de premios**







# B. HERZOG & CIA.

Importadores de Productos Chimicos  
RIO — SÃO PAULO

HANSON — VAN WINKLE — MUNNING Co., U.S.A.

Fabricantes de DROGAS E INSTALAÇÕES para GALVANOPLASTIA

BECKER & PISCANTOR, ALLEMANHA

Cadinhos de Plombagina, Marca "DIAMANT-SUPER-RAPID"

STELLA SCHLEIFSCHEIBENFABRIK — ALLEMANHA

Discos e Rabolons, Segmentos de Esmelil de todos os Tipos.

LONGZA, A. — G., Suíça e Allemanha

Esmelil em pó Siliciumcarbida e Abrasit

VAN MANNEKUS & CO., Hollanda

Esmelil Naxos, Magnesite e Chlorureto de Magnesia

R. B. H. LACQUER Co. — U. S. A.

Pigmentos para vernizes

DIFCO LABORATORIES INC., — U. S. A.

Meios de Culturas Bacteriológicas Desidratadas

J. T. BAKER CHEMICAL Co. — U.S.A.

Productos Chimicos Puros e Reagentes para Analyses

PFANSTIEHL CHEMICAL COMPANY — U. S. A.

Reagentes Raros e Productos Biochimicos para Laboratorios

U. S. INDUSTRIAL CHEMICAL, INC. — U. S. A.

Acetato de Amyla, de Buthyla e demais Dissolventes

Ammonia anhydrica, Anh. Sulfuroso, Chlorato de Methyla e outros Gases para Refrigeração

SIERRA TALC COMPANY — U. S. A.

Talcum, Kaolin e demais Productos mineralgicos

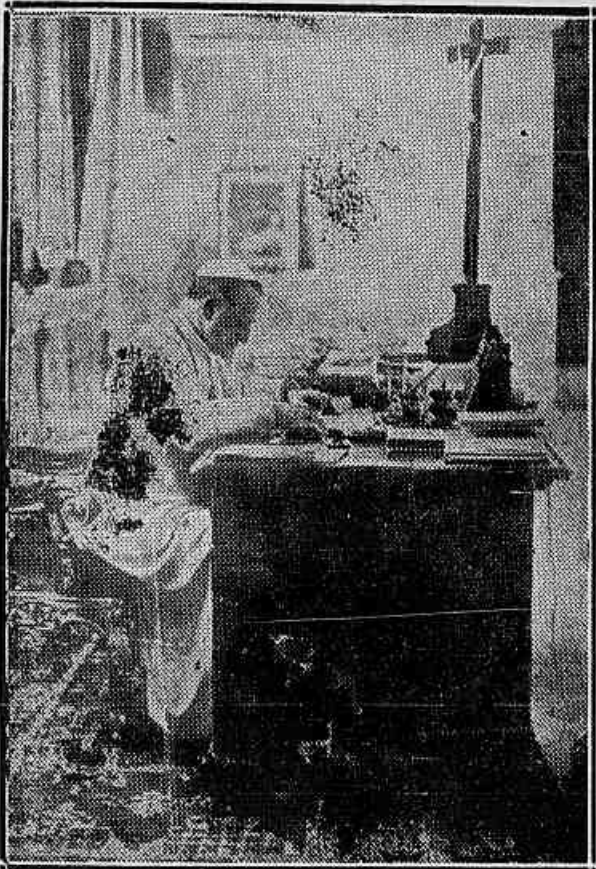
Desejam a seus Amigos e Freguezes  
Boas-Festas e Feliz Anno Novo

## NO VATICANO

(Continuação da 4.ª pag.)

Veneza, em Turim, em Bergamo, e hoje em Milão e preclamação na pessoa de seu cardinal arcebispo, acusado de pregar e de ensinar doutrinas de natureza episcopales e que têm a nossa aprovação. A ofensa, contra a nossa concordata, é preclamação a nossa

riosa memoria de Leão XIII. Meditando sobre a recente apoteose preparada em Roma, a cruz trinitária da cruz de Christo, sobre esse golpe deferido contra a concordata e sobre todas as coisas de que falamos, não nos parecia excessivo esperar pelo menos o respeito a nossos cabelos brancos.



Pio XI em seu gabinete de trabalho

pelto do santo casamento — e para os catolicos isso é tudo — não causou apenas ao coração envelhecido do pai amargura triste, mas em face do tratamento dado à bem amada Ação Catholica, mas ainda graves preocupações ao chefe do catolicismo e guardião da moral e da verdade.

Quis-se ao contrario "agir brutalmente" (Leão XIII, em Acta 15, pagina 369) e lembramos isso tanto para honrar a memoria verdadeira e digna desse grande pontifice como para ter deante do não o perigo magnifico, imitando o como de todo o coração o fazemos, seguindo seu nobre exemplo e pedindo ao bom Deus que illumine as intelligencias e toque os corações esclarecendo-os com a verdade e a justiça que são as verdades e solidas bases de fidelidade dos homens e dos povos, tal como foi escripto no Livro Divino: "Miserere facti populi peccatum". Offereceremos nossa vida pela paz e pela prosperidade dos povos, offereceremos a para que

## FASANELLO

AVENIDA, 110 AVENIDA 147

HONTEM VENDEU FEDERAL

9366 DOS 2.000

"CLASSICO" CONTOS

DIA 7... sorteio do

29.º CHEVROLET

GRATIS

O coupon nº 9256 está premiado com o

28.º CHEVROLET GRATIS

SABBADO 1.000 CONTOS

Ordens e pedidos a Ricardo Fasanello - Ca. 5438, Rio

(18181)

## BOAVENTURA J. DE CARVALHO & CIA.

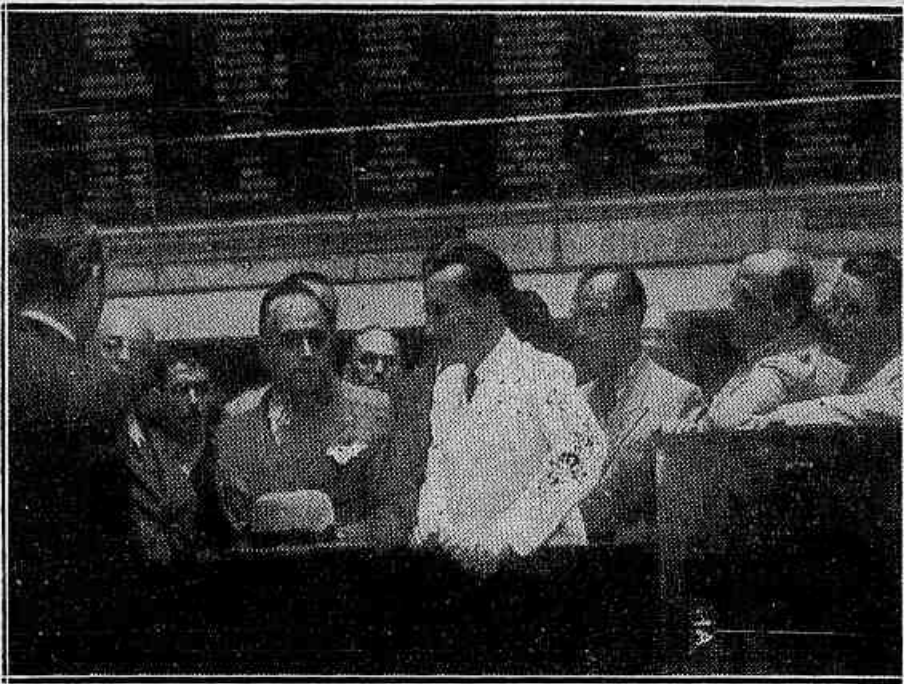
DESEJAM A TODOS OS SEUS AMIGOS E FREGUEZES

FELIZ NATAL

MAGAZIN LOUVRE  
12 RUA DA CARIOCA 14

## Lembrando a construção do edificio da Bolsa de Valores

A placa inaugurada hontem, com a presença do presidente da Republica



Flagrante tirado na Bolsa de Titulos, vendo-se o presidente Getulio Vargas cercado de corretores

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos fez inaugurar hontem, a tarde, uma placa comemorativa da construção do edificio da Bolsa de Valores, na praça 15 de Novembro.

Os sr. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha compareceram à solenidade, fazendo-se representar o ministro da Fazenda, sr. Souza Costa.

O sr. Juvenal de Queiroz Vieira foi o unico orador, tendo realçado a influencia decisiva da acção do sr. Oswaldo Aranha, quando ministro da Fazenda, para a concretização da grande aspiração dos corretores, que de ha muito lutavam para conseguir um edificio proprio com instalações e aspecto condizentes com a importancia da natureza das actividades desenvolvidas sob o seu tecto. O orador referiu-se ao presidente da Republica, aproveitando o ensejo para agradecer os beneficios recebidos de seu

governo, e ao sr. Souza Costa, primeiro como presidente do Banco do Brasil, facilitando uma operação de credito, e depois, na pasta da Fazenda, elevando o limite desse credito. Com comentarios, citando numeros, sobre o desenvolvimento economico e financeiro do país, o sr. Queiroz Vieira terminou a sua breve oração.

Logo em seguida, acompanhado dos presentes, os sr. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, percorreram as dependencias do edificio.

## QUINTINO PINHEIRO & Cia.

Proprietarios da PHARMACIA E DROGARIA FIGUEIREDO, 4 rua da Carioca, 33, e PHARMACIA BRASIL, 4 rua S. Januario, 188, agradecem a preferencia que lhes tem sido dispensada e, com os seus votos de Feliz Natal, desejam aos seus amigos e freguezes, as maiores felicidades no Anno Novo.

(17937)

## TRIBUNA JURIDICA

O bom capital importado é aquelle que se radica no paiz creando e fomentando riquezas

É facto incontestante que as questões de cunho economico-financeiro, em tempo algum, preoccuparam a opinião publica, como acontece nos dias que correm.

Não é demais, pois, que se procure bem elucidar os assumptos, dessa natureza, em ordem do dia, para se evitar se generalizem pressumpções erroneas que contribuem para dificultar a solução de problemas de primordial interesse.

E, além do mais, as correntes de opinião mal orientadas, ou melhor, violadas por erro de origem, são o melhor elemento com que contam os agitadores profíscos, propagandistas de ideologias extremistas, para embair o publico e fomentar um ambiente de descontentamento que lhes é extremamente proprio e altamente prejudicial aos superiores interesses da collectividade.

Com relação a importação de capitales alienigenas temos visto diffundirem-se, com visos de dogmas inconfundiveis, os maiores absurdos e as mais desconcertantes heresias, enredadas preceladamente, com aquelles objectivos da timbra a comprehensão nitida, e intelligente do assumpto por parte do grande publico.

Al capital estrangeiro não se deve, por constituir flagrante fraude, e escandalizante inverdade, devotar qualquer animo de hostilidade e repulsa, pelo só e simples facto de ser um capital importado. Oppõe-se até mesmo, contra o mais elementar bom senso, semelhante raciocinio de leviandade marcante.

O capital estrangeiro, o capital importado, pode ser bom e pode ser mau, isto é, elle pode ser util ou vantajoso, como pode ser inutil ou prejudicial ao paiz para onde emigra.

Tudo depende da applicação que se lhe dá, dos fins a que se destina e, sobretudo, da liberdade de operar que se lhe outorga.

Estará no primeiro caso, todo capital, que se transfeir sem a menor intenção de se radicar e não visa crear novas riquezas, no paiz para o qual emigrou.

Este capital que, muito aproximadamente, se deverá ter como um capital indesejavel, tem todas as caracteristicas de um capital usurário, sangrador das mais vivas energias do paiz onde passa a operar.

Mas, evidentemente, nem todo capital importado se destina a financiar actividades dessa natureza.

Tambem emigram capitales, e capitales vultuosas, buscando uma applicação estavel de caracter permanente, sinceramente interessada e desejoso de colaborar para o progresso, para o desenvolvimento e para o engrandecimento da nova patria que adoptaram.

Outra função não tiveram, por exemplo, quantos capitales se transferiram para nosso paiz e aqui se mantiveram na construção de serviços e de utilidades publicas, de um modo geral.

É quanto se passou em nosso paiz, com essas caracteristicas, se ha verificado, outrotanto, em países irmãos do nosso continente.

Não ha muito tempo, nos Estados Unidos da America do Norte, um de seus grandes financistas, proclamava em discurso, as seguintes impressões verdadeiras: "Permittam-me citar alguns casos concretos das vantagens que os nossos amigos latino-americanos retiraram dos investimentos directamente feitos em seus países pelos estrangeiros em geral."

Embora fosse um compatriota nortino, William Wheelwright, fundador da Pacific Steam Navigation Company, quem construiu a primeira estrada ferrea importante da Argentina, deve-se aos ingleses a maior parte da extensa rede ferroviaria desse paiz, na qual inveteraram milhões de libras esterlinas, e da qual a nação argentina está justamente orgulhosa, pois se estende por quasi todo o paiz.

Buenos Aires é um grande centro ferroviario. E o facto de se terem tornado accessiveis vastas extensões de terras ferreiras proprias para pastagens e cereaes, convertem a Republica Argentina numa das mais importantes nações produtoras de artigos agricolas e gado.

É provavel, claro, que esse paiz tivesse construido a immensa rede ferroviaria que hoje possui mesmo sem o gigantesco investimento de capitales estrangeiras; mas seu desenvolvimento, por sem duvida, teria sido menos rapido, se apenas tivesse contado com o capital nortino.

Ahi se focaliza com rara clareza, o preciso ponto a ser considerado, sobre as vantagens dos capitales importados e applicados em serviços de utilidade publica. Essa applicação fomenta riquezas que passam a ter expressão economica de alta valia, concorrendo para o rapido desenvolvimento do paiz, sem accretar o mais remoto inconveniente, posto que as utilidades publicas são, por assim dizer, bens de raiz, radicadas no solo.

Os capitales que as criam, merecem, pois, serem tidos como colaboradores efficientes e bemquistos do progresso do paiz.

O nosso actual governo tem dado sobejas provas de que bem diferencia o bom do mau capital importado e ainda recentemente lembramos palavras do sr. Getulio Vargas a respeito, dirigidas aos jornalistas que o entrevistaram por occasião da passagem do 1º anniversario do Estado Novo e que podem, assim, serem resumidas:

"O Brasil precisa e o governo entende preciso o interesse publico, a importação de capitales que se fixem no paiz e produzam."

Nesse periodo, rapidamente se distingue qual o capital que merece ser attraído para o paiz e verá ter todas as garantias de estabilidade e rendimento.

## SEU ESPELHO TEM UM SEGRÊDO...

Talvez não acredite que o espelho, sempre tão sincero, tão seu amigo, lhe tenha ocultado alguma cousa. Pois é verdade. Há um segredo que elle ainda não revelou... Um elogio de que você gostará... Se quer conhecê-lo, dê ao seu rosto o aveludado encantador que só o Pó-de-Arroz Gessy sabe proporcionar. Fino, aderente, com um perfume novo e sutil, o Pó-de-Arroz Gessy é digno de sua pele. Conheça-o em sua nova embalagem!



AS FESTAS DO PREFEITO DE NOVA YORK

Nova York, 24 (Havas) — Cerca de 175.000 sem trabalho novayorkinos aguardam o mais bello presente que se pôde imaginar: o sr. La Guardia, prefeito de Nova York apresentou ás autoridades federaes de Washington um projecto segundo o qual essas 175.000 pessoas teriam trabalho assegurado durante todo o anno de 1939.

O referido plano prevê as despesas de 208.800.000 de dolares das quaes 33 milhões seriam a contribuição de Nova York.

Todavia o projecto deve ser accedido pelo novo administrador da "W. P. A.", coronel Harrington, que succedeu ao sr. Hopkins, nomeado secretario do Commercio, hontem.

NA ARGENTINA

Buenos Aires, 24 (Havas) — A tradicional festa do Natal será celebrada em todo o paiz. Nota-se

no valor de seis mil contos de réis, ao numero oito mil cento e quatro, e dois, segundo premio, no valor de seiscientos contos ao numero tres mil setecentos e quatro.

O SONHO DO NATAL DE UM FAMOSO CARICATURISTA

Londres, 24 (U. P.) — O "Evening Standard" dedica uma pagina inteira á reprodução de um "Sonho do Natal de Low". Os desenhos mostram o famoso caricaturista Low no seu leito, sonhando com as insignias da folla e do martello, tocando happy, e em baixo do dictador, um pequeno Mickey com a cara de Goebbels, com a legenda: "Mickey Goebbels, numa symphonia destinada, como sempre".

No centro, á esquerda, em "Poppey e Olivia num short no Banco da Inglaterra", o sr. Montagu Norman, presidente daquelle estabelecimento, leva uma lata de "espumantes financeiros". Indifferente aos beliscos que, por trás, lhe dá o sr. Schacht, presidente do Reichsbank, á direita, no centro, em "Branca de Neve e os sete anões" o sr. Chamberlain, enorme Branca de Neve, brande uma vassoura deante dos ministros Hore-Belisha, Halifax, Inskip, Simon, Kingsley Wood, Hoare e McDonald.

Da metade inferior esquerda o caricaturista, em sonhos, vê no tope da parte inferior direita o presidente Gablevelt e Shirley Eden em "Tempestade em um copo d'agua". Um enorme e sorridente Roosevelt, sentado, em trajes de aviador, de casaco e luvas, tem um dos braços estendidos e apresenta na palma da mão uma boneca de cabelos encardados, cujo resto de expressão amedrontada é do sr. Anthony Eden

Seja diferente no presente para Festas, que vae offerecer. Uma o bom gosto á utilidade.

Novidades para presentes á VISTA e a CREDITO

Casa José Silva ORFIVES, 3

As celebrações do Natal no mundo inteiro

O NATAL DOS SOBERANOS INGLEZES

Londres, 24 (Havas) — Já estão terminados os preparativos no castello de Sandringham onde os soberanos e os membros da familia real passarão as festas de Natal. Gigantesca arvore de Natal ricamente enfeitada e alegremente illuminada fol erguida no salão de baile, onde sobre varias mesas foram collocados presentes para 200 funcionarios do castello. Será distribuida carne de oito bois num total de cerca de quatro toneladas. O rei Jorge presidirá a distribuição seguindo o costume iniciado pelos seus maiores.

Londres, 24 (Havas) — O principe Eduardo e a princeza Alexandra de Kent partirão hoje á tarde para Sandringham, onde passarão as festas do Natal com os demais membros da familia real.

NA RUSSIA

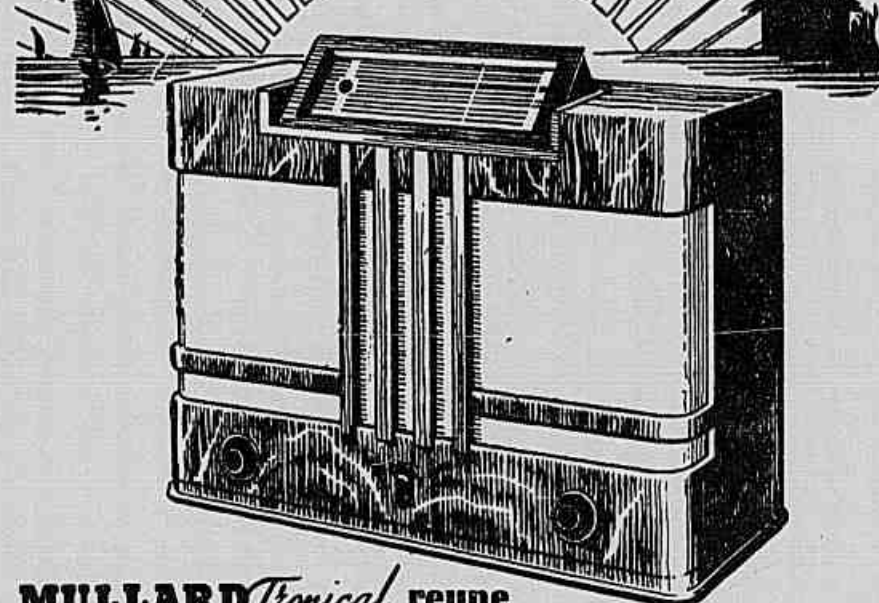
Moscou, 24 (U. P.) — Verdadeiras florestas com as arvores garridamente illuminadas e abundancia de neve fresca e brilhante dão a esta cidade uma apparencia de Natal, embora não exista tal da santificado no calendario sovietico.

Poucos velhos que ainda seguem o Calendario Juliano observarão o Natal no dia 7 de janeiro, de accordo com a Igreja Grega Orthodoxa, os demais russos, porém, festejarão o feriado de Anno Bom embora sem qualquer significação religiosa ou politica.

Não obstante, as ruas se acham hoje apinhadas de gente, sobretudo de pessoas que procuram os estabelecimentos comerciais para compra de generos, roupas e brinquedos.

Notam-se por toda parte intensos preparativos para os festejos de Anno Bom.

## MULLARD TROPICAL



MULLARD Tropical reúne as 7 maiores invenções para a recepção em ondas curtas!

- As 7 caracteristicas de Mullard:
1. VALVULA SILENCIOSA - Revolucionaria. Aumenta cinco vezes a sensibilidade.
  2. QUADRUPLO CONTROLE DE SOM - Perfeito equilibrio de som, que elimina a interferencia e permite receber, com a mesma clareza, a palavra ou a musica.
  3. UNIDADE ISOLADA DE ALTA FREQUENCIA - Isolada por peças de borracha, elimina completamente as vibrações.
  4. QUADRANTE DE INCLINAÇÃO VARIÁVEL - O mostrador mais facil de se ler, iluminado por tras.
  5. DIFFUSOR RADIAL DE SOM - Permite recepção nitida em qualquer canto da sala.
  6. ONDAS ULTRA-CURTAS - Capta mesmo as ondas de 9 metros.
  7. CONSTRUÇÃO ESPECIAL PARA OS TROPICOS - Resistente ás temperaturas mais elevadas.

Veiu, agora, da Inglaterra, algo de novo em radio-recepção. O Mullard, para 1939, apresenta sete innovações que tornam a recepção de ondas curtas nitida e perfeita como jamais. Uma ligeira pressão de seus dedos e será magicamente transportado até os studios das maiores emissoras de Londres. Então, com esta maravilha de technica moderna ouvirá um tango excitante de Buenos Aires, um fox animado de Nova York... E sem ruídos, sem interferencias: um som redondo, cheio, puro. Procure conhecer o Mullard Tropical para 1939.

## MULLARD Tropical

Radio Distribuidora S. A. - Praça Mauá, 7 - 8.º and. - Salas 808/809 - Rio de Janeiro

DISTRIBUIDORES

Sub-Agentes

Av. Rio de Janeiro, 80 Distribuidora Brasileira Ltd. São Paulo

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte

Av. 15 de Novembro, 1020 A. P. de Carvalho Jr. Belo Horizonte



# Presentes para Natal!

## faça seu presente com uma marca de confiança!



Exija as caixas de bombons com a marca **BUSI**

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

A cerimonia foi presidida pelo ministro do Trabalho

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, inaugurou, ante-hier, a exposição que o Instituto dos Commerciantes organizou, na sede da sua administração central, inaugurando a exposição, o titular do Trabalho recolheu, diante de cada "stand" completas informações prestadas pelo presidente e outros funcionários do Instituto.

Faleceu o príncipe Lobkowitz

Praga, 24 (Havas) — Faleceu o príncipe Ferdinand Zdenek Lobkowitz, com a idade de 80 anos.

TOSSE?

AVIAÇÃO MILITAR EM GOYAZ

O interventor federal Pedro Ludovico mandou construir campos à margem do Araguaia, em direção a capital do Pará, além do de Leopoldina que já se acha fútil.

Desastre na aviação militar da Inglaterra

London, 24 (Havas) — O Ministério do Ar comunica que um hidro-avião inglês caiu em Cochim, na Índia. O piloto morreu, um membro da tripulação desapareceu e os demais ficaram levemente feridos.

Navios mineiros para a esquadra britânica

London, 24 (Havas) — O almirante comunica que três navios mineiros do programa naval de 1938 serão construídos brevemente, acrescentando que os contratos para a construção dos mesmos já foram assinados.

Desastre na aviação militar da Inglaterra

London, 24 (Havas) — O Ministério do Ar comunica que um hidro-avião inglês caiu em Cochim, na Índia. O piloto morreu, um membro da tripulação desapareceu e os demais ficaram levemente feridos.

Desastre na aviação militar da Inglaterra

London, 24 (Havas) — O Ministério do Ar comunica que um hidro-avião inglês caiu em Cochim, na Índia. O piloto morreu, um membro da tripulação desapareceu e os demais ficaram levemente feridos.

Desastre na aviação militar da Inglaterra

London, 24 (Havas) — O Ministério do Ar comunica que um hidro-avião inglês caiu em Cochim, na Índia. O piloto morreu, um membro da tripulação desapareceu e os demais ficaram levemente feridos.

Desastre na aviação militar da Inglaterra

London, 24 (Havas) — O Ministério do Ar comunica que um hidro-avião inglês caiu em Cochim, na Índia. O piloto morreu, um membro da tripulação desapareceu e os demais ficaram levemente feridos.

Desastre na aviação militar da Inglaterra

London, 24 (Havas) — O Ministério do Ar comunica que um hidro-avião inglês caiu em Cochim, na Índia. O piloto morreu, um membro da tripulação desapareceu e os demais ficaram levemente feridos.

Desastre na aviação militar da Inglaterra

London, 24 (Havas) — O Ministério do Ar comunica que um hidro-avião inglês caiu em Cochim, na Índia. O piloto morreu, um membro da tripulação desapareceu e os demais ficaram levemente feridos.

## Gravidez

Toda mulher deve conhecer o processo Ogino-Knaus, baseado na fisiologia sexual feminina. Infalível e inflexível, aprovado pela ciência médica e não exigindo a menor despesa com artificiais mecânicos ou medicamentos. Aos interessados, mediante 250 em dinheiro, correio, o Instituto Eros, Caixa Postal, 3382, Rio de Janeiro, envia o Guia da Mulher que explica e executa fielmente o processo.

## CLUB DOS ADVOGADOS

Vendas a prestações e o projecto sobre Lei de Imprensa

Reuniu-se o Club dos Advogados, sob a presidência do dr. Rego Lima, servindo de secretário os drs. Graeco Aurelio e Jacyntho Simões de Almeida.

Foram propostas as seguintes: 1) — Qual a quantidade de leite que V. bebe por dia? 2) — V. bebe leite durante as refeições, em lugar de água? 3) — V. sabe que todos os médicos do mundo recomendam o leite como o alimento mais completo, indispensável na alimentação das crianças, moços e velhos?

Redija então uma phrase convincente

Envie imediatamente a sua resposta acompanhada do porte para receber, desde logo, pelo menos o livro-premio. Todos ganham: no minimo um valioso livro!!!

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

## O LEITE dá saúde e... até dinheiro!

170:000#000

EM PREMIOS!!!

PARTICIPE DESTA ORIGINAL CONCURSO EM QUE TODOS GANHAM

Resposta sinceramente:

1) — Qual a quantidade de leite que V. bebe por dia? 2) — V. bebe leite durante as refeições, em lugar de água? 3) — V. sabe que todos os médicos do mundo recomendam o leite como o alimento mais completo, indispensável na alimentação das crianças, moços e velhos?

Redija então uma phrase convincente

Envie imediatamente a sua resposta acompanhada do porte para receber, desde logo, pelo menos o livro-premio. Todos ganham: no minimo um valioso livro!!!

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Até 1939...

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

## RESFRIADOS DE VERÃO

Sendo o nosso clima tão variável, uma gripe é coisa que acontece com frequência. Por isso devemos prevenir-nos com o resfriado de verão, não é menos rigoroso que o de inverno, e que a gripe, quase sempre debilitadora dos órgãos respiratórios.

O sistema melhor para combater os resfriados de verão é o Xarope São João, de agradável sabor e de eficiência extraordinária.

O Xarope São João possui uma intensa propriedade antitérmica e expectorante. Acumula-se tanto para os adultos como para as crianças que o tomam com particular agrado. Os médicos são os seus mais entusiastas consumidores, porque conhecem sua excelente formulação.

Noticias do Ministerio da Guerra

Apresentaram-se a secretaria Provisoria das armas:

a) — por motivo de transito: Major Eleuterio Brum Pereira, do 10º R. C. I., por ter sido designado para o 1º R. C. I., e entrado em transito; capitão André Pucini, do 5º R. C. I., por ter sido designado para o 1º R. C. I., e entrado em transito; tenente Adolpho João de Paula Couto, do 2º G. A. Cav., por ter entrado em transito; Leandro Monte Alegre, do 2º G. A. C., por terminação de transito e ter de recolher-se a suas unidades; Eulio Reis de Santana, do 5º B. C., por conclusão do curso da E. E. P. E. e ter de entrar em transito; segundos tenentes: Rui de Paula Couto, do 2º G. A. Cav., e Bento José Bandeira de Melo, do 5º R. A. M., por terem entrado em transito; Max José Ribeiro, do 5º R. C. I., por ter chegado de Recife, onde se achava em gozo de férias, e sido classificado no citado Regimento;

b) — com permissão nesta Capital: Major Otávio de Paula, do 10º R. C. I., por ter vindo em gozo de férias com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra; 1º tenente Alberto Carlos de Mendonça Lima, do 1º R. C. I., por ter vindo de São Paulo em gozo de férias, com permissão; Edgardo Bonacore Ribeiro, do 2º R. C. I., por ter terminado os 15 dias de dispensa do serviço, e obtido o gozo de férias de oito dias de férias;

c) — por outros motivos: Major Benedito Velloso Figueira, do 13º R. I., por ter ficado adido a esta Direção aguardando o concurso para a E. E. M.; capitães: Henrique Cordeiro de Oliveira, do 1º R. C. I., por ter entrado em férias e seguir para São Paulo; Armando Ferreira Villalva, do Q. S. de Cav., por ter vindo de serviço da E. E. M. para São Paulo, e seguir para o Regimento de Remonta; Carlos de Magalhães Franckel, do Q. S. de Art., por ter regressado de Minas Gerais, onde fez a serviço da Inspeção do 8º G. R. M. Darcy Pacheco de Queiroz, do 13º B. C., por conclusão de transito a 28 do corrente e ter de seguir a destino em 1º de janeiro vindouro, pelo "Bepandi"; segundos tenentes convocados: Antonio da Costa Ferreira, da 1ª C. R., por ter regressado de São Lourenço, onde se achava em gozo de férias com permissão do ministro; Emilio Michel, do Btl. de Guardas, por ter sido reafiliado a sua transferência para o Batalhão de Guardas.

Pelo ministro foram concedidas as seguintes prorrogações de transito: — mais 10 dias de transito, em prorrogação, ao 1º tenente João Gabry, por ter de contrair matrimonio no dia 29 do corrente; e mais 15 dias de transito, em prorrogação, ao major Luis de Simas Ennes, do 2º R. C. I.

Permissão de férias foram concedidas para gozar férias, nesta capital, o major Jayme Pessoa da Silveira, para ir a Sergipe, o capitão Eulio Vela de Melo.

Regressa a Buenos Aires o chanceller Cantillo

Buenos Aires, 24 (Havas) — Comunicam de Bariloche que o chanceller Cantillo e sua comitiva depois de ter permanecido alguns dias naquela cidade, partirão com destino a Buenos Aires onde deverá chegar amanhã pela manhã.

O preço do leite em Porto Alegre

Porto Alegre, 24 (A. N.) — A comissão designada pelo governo do Estado para estudar a questão do leite, opinou que o mesmo deve ser vendido a \$900 o litro, e seja fundada uma cooperativa.

Regressa a Buenos Aires o chanceller Cantillo

Buenos Aires, 24 (Havas) — Comunicam de Bariloche que o chanceller Cantillo e sua comitiva depois de ter permanecido alguns dias naquela cidade, partirão com destino a Buenos Aires onde deverá chegar amanhã pela manhã.

Regressa a Buenos Aires o chanceller Cantillo

Buenos Aires, 24 (Havas) — Comunicam de Bariloche que o chanceller Cantillo e sua comitiva depois de ter permanecido alguns dias naquela cidade, partirão com destino a Buenos Aires onde deverá chegar amanhã pela manhã.

Regressa a Buenos Aires o chanceller Cantillo

Buenos Aires, 24 (Havas) — Comunicam de Bariloche que o chanceller Cantillo e sua comitiva depois de ter permanecido alguns dias naquela cidade, partirão com destino a Buenos Aires onde deverá chegar amanhã pela manhã.

Regressa a Buenos Aires o chanceller Cantillo

Buenos Aires, 24 (Havas) — Comunicam de Bariloche que o chanceller Cantillo e sua comitiva depois de ter permanecido alguns dias naquela cidade, partirão com destino a Buenos Aires onde deverá chegar amanhã pela manhã.

Regressa a Buenos Aires o chanceller Cantillo

Buenos Aires, 24 (Havas) — Comunicam de Bariloche que o chanceller Cantillo e sua comitiva depois de ter permanecido alguns dias naquela cidade, partirão com destino a Buenos Aires onde deverá chegar amanhã pela manhã.

Regressa a Buenos Aires o chanceller Cantillo

Buenos Aires, 24 (Havas) — Comunicam de Bariloche que o chanceller Cantillo e sua comitiva depois de ter permanecido alguns dias naquela cidade, partirão com destino a Buenos Aires onde deverá chegar amanhã pela manhã.

Regressa a Buenos Aires o chanceller Cantillo

Buenos Aires, 24 (Havas) — Comunicam de Bariloche que o chanceller Cantillo e sua comitiva depois de ter permanecido alguns dias naquela cidade, partirão com destino a Buenos Aires onde deverá chegar amanhã pela manhã.

Regressa a Buenos Aires o chanceller Cantillo

Buenos Aires, 24 (Havas) — Comunicam de Bariloche que o chanceller Cantillo e sua comitiva depois de ter permanecido alguns dias naquela cidade, partirão com destino a Buenos Aires onde deverá chegar amanhã pela manhã.

Regressa a Buenos Aires o chanceller Cantillo

Buenos Aires, 24 (Havas) — Comunicam de Bariloche que o chanceller Cantillo e sua comitiva depois de ter permanecido alguns dias naquela cidade, partirão com destino a Buenos Aires onde deverá chegar amanhã pela manhã.

Regressa a Buenos Aires o chanceller Cantillo

Buenos Aires, 24 (Havas) — Comunicam de Bariloche que o chanceller Cantillo e sua comitiva depois de ter permanecido alguns dias naquela cidade, partirão com destino a Buenos Aires onde deverá chegar amanhã pela manhã.



Como Festas de Natal, escolha, para o seu lar, um destes padrões adoráveis, que lhe oferece Congoleum SELLO DE OURO

ESTILO ORIENTAL

O Levante é, tradicionalmente, a terra dos tapetes maravilhosos: coloridos... exóticos... carismáticos. Agora, porém, o Levante inspirou um tapete diferente — adorável em seu desenho caprichoso, alegre em suas cores vivas... e de preço reduzidíssimo: Congoleum.

ESTILO ORIENTAL

O Levante é, tradicionalmente, a terra dos tapetes maravilhosos: coloridos... exóticos... carismáticos. Agora, porém, o Levante inspirou um tapete diferente — adorável em seu desenho caprichoso, alegre em suas cores vivas... e de preço reduzidíssimo: Congoleum.

ESTILO ORIENTAL

O Levante é, tradicionalmente, a terra dos tapetes maravilhosos: coloridos... exóticos... carismáticos. Agora, porém, o Levante inspirou um tapete diferente — adorável em seu desenho caprichoso, alegre em suas cores vivas... e de preço reduzidíssimo: Congoleum.

ESTILO ORIENTAL

O Levante é, tradicionalmente, a terra dos tapetes maravilhosos: coloridos... exóticos... carismáticos. Agora, porém, o Levante inspirou um tapete diferente — adorável em seu desenho caprichoso, alegre em suas cores vivas... e de preço reduzidíssimo: Congoleum.

ESTILO ORIENTAL

O Levante é, tradicionalmente, a terra dos tapetes maravilhosos: coloridos... exóticos... carismáticos. Agora, porém, o Levante inspirou um tapete diferente — adorável em seu desenho caprichoso, alegre em suas cores vivas... e de preço reduzidíssimo: Congoleum.

ESTILO ORIENTAL

O Levante é, tradicionalmente, a terra dos tapetes maravilhosos: coloridos... exóticos... carismáticos. Agora, porém, o Levante inspirou um tapete diferente — adorável em seu desenho caprichoso, alegre em suas cores vivas... e de preço reduzidíssimo: Congoleum.

ESTILO ORIENTAL

O Levante é, tradicionalmente, a terra dos tapetes maravilhosos: coloridos... exóticos... carismáticos. Agora, porém, o Levante inspirou um tapete diferente — adorável em seu desenho caprichoso, alegre em suas cores vivas... e de preço reduzidíssimo: Congoleum.

ESTILO ORIENTAL

O Levante é, tradicionalmente, a terra dos tapetes maravilhosos: coloridos... exóticos... carismáticos. Agora, porém, o Levante inspirou um tapete diferente — adorável em seu desenho caprichoso, alegre em suas cores vivas... e de preço reduzidíssimo: Congoleum.

ESTILO ORIENTAL

O Levante é, tradicionalmente, a terra dos tapetes maravilhosos: coloridos... exóticos... carismáticos. Agora, porém, o Levante inspirou um tapete diferente — adorável em seu desenho caprichoso, alegre em suas cores vivas... e de preço reduzidíssimo: Congoleum.

ESTILO ORIENTAL

O Levante é, tradicionalmente, a terra dos tapetes maravilhosos: coloridos... exóticos... carismáticos. Agora, porém, o Levante inspirou um tapete diferente — adorável em seu desenho caprichoso, alegre em suas cores vivas... e de preço reduzidíssimo: Congoleum.

ESTILO ORIENTAL

O Levante é, tradicionalmente, a terra dos tapetes maravilhosos: coloridos... exóticos... carismáticos. Agora, porém, o Levante inspirou um tapete diferente — adorável em seu desenho caprichoso, alegre em suas cores vivas... e de preço reduzidíssimo: Congoleum.

ESTILO ORIENTAL

O Levante é, tradicionalmente, a terra dos tapetes maravilhosos: coloridos... exóticos... carismáticos. Agora, porém, o Levante inspirou um tapete diferente — adorável em seu desenho caprichoso, alegre em suas cores vivas... e de preço reduzidíssimo: Congoleum.

ESTILO ORIENTAL

O Levante é, tradicionalmente, a terra dos tapetes maravilhosos: coloridos... exóticos... carismáticos. Agora, porém, o Levante inspirou um tapete diferente — adorável em seu desenho caprichoso, alegre em suas cores vivas... e de preço reduzidíssimo: Congoleum.

ESTILO ORIENTAL

O Levante é, tradicionalmente, a terra dos tapetes maravilhosos: coloridos... exóticos... carismáticos. Agora, porém, o Levante inspirou um tapete diferente — adorável em seu desenho caprichoso, alegre em suas cores vivas... e de preço reduzidíssimo: Congoleum.

ESTILO ORIENTAL

O Levante é, tradicionalmente, a terra dos tapetes maravilhosos: coloridos... exóticos... carismáticos. Agora, porém, o Levante inspirou um tapete diferente — adorável em seu desenho caprichoso, alegre em suas cores vivas... e de preço reduzidíssimo: Congoleum.

ESTILO ORIENTAL

O Levante é, tradicionalmente, a terra dos tapetes maravilhosos: coloridos... exóticos... carismáticos. Agora, porém, o Levante inspirou um tapete diferente — adorável em seu desenho caprichoso, alegre em suas cores vivas... e de preço reduzidíssimo: Congoleum.



ACERTE o seu coração

CEREUS BRASIENSIS

Em todas as farmacias e drogarias.

ACERTE o seu coração

CEREUS BRASIENSIS

Em todas as farmacias e drogarias.

ACERTE o seu coração

CEREUS BRASIENSIS

Em todas as farmacias e drogarias.

ACERTE o seu coração

CEREUS BRASIENSIS

Em todas as farmacias e drogarias.

ACERTE o seu coração

CEREUS BRASIENSIS

Em todas as farmacias e drogarias.



Optica Alemã

Um homem de boa aparência

Optica Alemã

Um homem de boa aparência

Optica Alemã

Um homem de boa aparência

Optica Alemã

Um homem de boa aparência

Optica Alemã

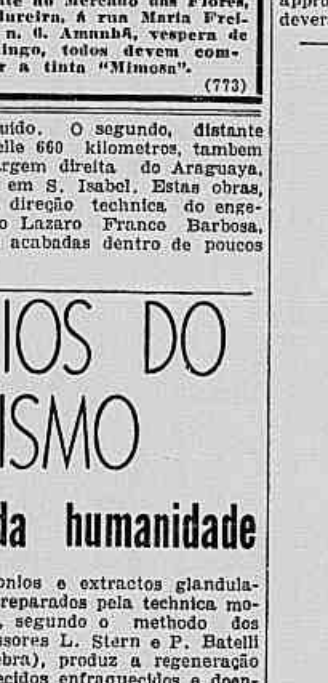
Um homem de boa aparência

Optica Alemã

Um homem de boa aparência

Optica Alemã

Um homem de boa aparência



OS MYSTERIOS DO SENSUALISMO

e os novos rumos da humanidade

OS MYSTERIOS DO SENSUALISMO

e os novos rumos da humanidade

OS MYSTERIOS DO SENSUALISMO

e os novos rumos da humanidade

OS MYSTERIOS DO SENSUALISMO

e os novos rumos da humanidade

OS MYSTERIOS DO SENSUALISMO

e







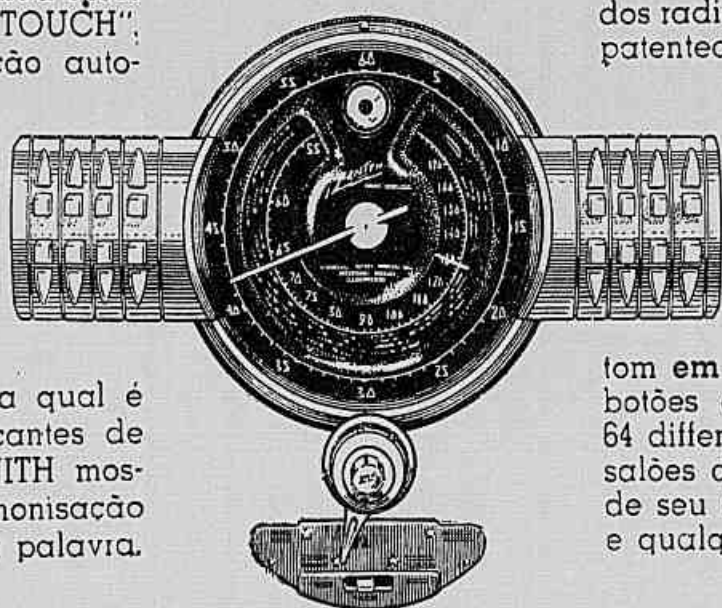
# Costa Marques & Cia., Ltda. apresentam

## OS NOVOS MODELOS

# ZENITH para 1939

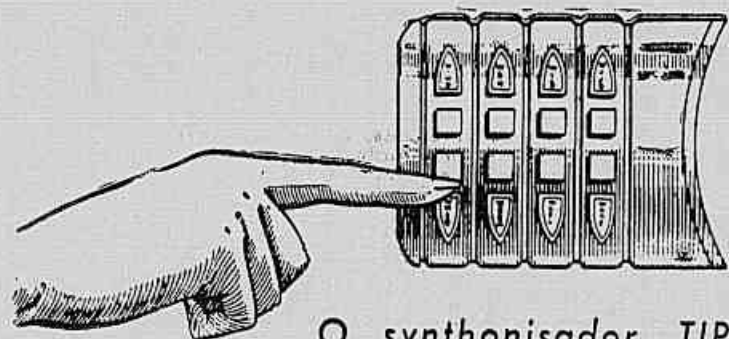
Mais uma vez, um anno a frente,  
com seus ultimos aperfeiçoamentos!

**Agora...** os creadores de synthonisacão automatica apresentam um novo systema ainda mais perfeito — a "synthonisacão automatica TIP-TOUCH". Eis um novo e maravilhoso tipo de selecção automatica e instantanea de estações. V. S. não deverá se restringir ao systema antigo de torcer botões, mas, procure, apenas com um leve tocar de dedo, captar as estações de sua preferencia, synthonisadas electricamente com perfeição. A fabrica ZENITH demonstrou o valor de suas pesquisas, lançando em 1928, a synthonisacão automatica no mercado de radios, a qual é hoje adoptada por todos os grandes fabricantes de radios. AGORA mais uma vez a fabrica ZENITH mostra a sua superioridade, lançando a synthonisacão tipo TIP-TOUCH, que é, sem duvida, a ultima palavra.



**E mais ainda...** incorporam os aperfeiçoamentos anteriores, cuja eficiencia foi constatada e aprovada pelos milhões de possuidores dos radios ZENITH em todo o mundo, taes como: o "Robot Dial" — o quadrante patenteado, ainda diferente de todos os outros, de atracção expontanea, visibilidade facil, cuidadosamente estudado e mechanicamente perfeito. O "Selector a volante" — suave e rapido. "Acabamento tropical" — todos os modelos feitos especialmente para o nosso clima e o RADIORGAN — o mais original e importante melhoramento introduzido na industria do radio.

Até então, girando o botão de controle de tom para grave, V. S. suprimia as notas agudas e vice-versa. AGORA com o controle de tom RADIORGAN ZENITH V. S. poderá obter a qualidade de tom em que quer ouvir a musica de sua escolha. Calcando ou puxando os botões do RADIORGAN obterá uma nova tonalidade, conseguindo, assim, 64 diferentes combinações de tom. Esses efeitos de tom, somente obtidos em salões de concertos ou studios, agora estão ao seu alcance, em casa, através de seu radio. O ouvinte poderá notar claramente a diferença entre um ZENITH e qualquer outra marca de radio.



O synthonisador TIP-TOUCH: todo electrico e sem motor.

SIMPLES  
PRECISO  
SENSIVEL  
INSTANTANEO  
Até uma criança poderá fazelo  
funcionar com perfeição absoluta.

**O mundo todo ao seu alcance...** Os novos melhoramentos introduzidos nos modelos 1939, mantêm os radios ZENITH ainda um anno a frente dos receptores de ondas curtas.

Nenhuma industria avancou tão rapidamente como a do radio. Em nenhum outro sector da actividade moderna se conseguiram tantos e tão notaveis progressos.



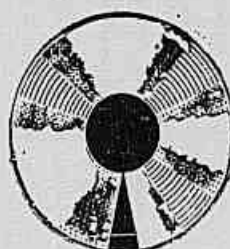
E nenhum radio como o ZENITH representa melhor essas conquistas. Actualmente, 97 paizes importam os radios ZENITH, o que demonstra, cabalmente, a qualidade e popularidade dos radios ZENITH.



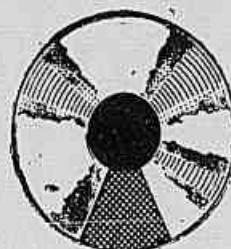
ZENITH,  
12S370

### O alvo electrico de synthonisacão

O "alvo electrico ZENITH" é o que nos outros aparelhos é conhecido por "olho magico". Este dispositivo permite uma synthonisacão electricamente perfeita.



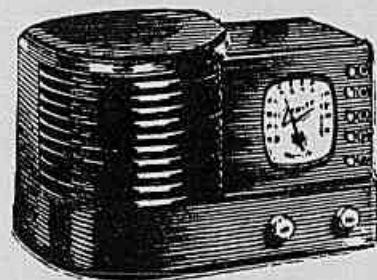
SYNTHONISADO



FÓRA DE SYNTHONIA

Os seis botões que se encontram ao lado direito do mostrador ZENITH, são como os botões de registro de um órgão. Combinando-os poderá se obter 64 diferentes tonalidades, em harmoniosas variações do agudo ao medio e até ao grave.

**Para qualquer lugar, gosto, posse ou tipo** de corrente electrica, ha um modelo de radio ZENITH.



ZENITH, 15R312

Certifique-se e disto, procurando conhecer a linha ZENITH 1939 que se acha á venda nas principais casas de radios.

## ZENITH - os radios que são a maravilha do seculo!

### REVENDEDORES AUTORIZADOS

|  |  |   |   |  |  |  |   |
|--|--|---|---|--|--|--|---|
| <b>A. MARTINHO</b><br>Av. Rio Branco 9-3, sala 341                                       | <b>SAMUEL GARSON</b><br>Rua Uruguayana n.º 109                                     | <b>N. ALMEIDA &amp; CIA.</b><br>(Casa Walter)<br>Av. Marechal Floriano n.º 39 | <b>CASA DAS MACHINAS LTDA.</b><br>Rua do Senado 14<br>Niteroiy, Rua Jose Clemente 32<br>Juiz de Fora, Av. 15 de Novemb. 367 | <b>A.B. MOUTINHO &amp; CIA.</b><br>Av. Mem de Sá 238         | <b>SAMUEL RODRIGUES</b><br>Rua 7 Setembro 38-1-<br>Avenida Rio Branco 25                       | <b>M. F. DE MELLO &amp; SOUZA</b><br>(Casa das Valvulas)<br>Rua do Senado n.º 5        | <b>ALBERTO LASRY A. URRUTIGARAY</b><br>(A Symphonia)<br>Rua Visconde Rio Branco, 49<br>Rua Benedictinos n.º 27-1.   |
| <b>P. C. PIMENTEL &amp; CIA.</b><br>Av. Amaro Cavalcante n.º 9<br>(Meyer)                | <b>DE VICENZI, PIMENTEL &amp; CIA. LTDA.</b><br>Rua 24 de Maio n.º 1339<br>(Meyer) | <b>J. SILVA GONÇALVES</b><br>Rua da Passagem n.º 10-A                         | <b>AMERICO TAVARES ESTRELLA</b><br>Rua Teixeira de Mello 71<br>(Ipanema)  | <b>OSCAR &amp; TAVARES</b><br>Rua Evaristo da Veiga 67       | <b>PAULO CEZAR &amp; CIA. LTDA.</b><br>(Casa Rex)<br>Estrada Marechal Kangel 76<br>(Madureira) | <b>ALVARO BRAGA &amp; CIA. LTDA.</b><br>Praça Duque de Caxias 31<br>(Largo do Machado) | <b>JOSÉ FERNANDES MACHADO</b><br>(Casa Rey)<br>Av. Thomé de Souza 19<br>Rua Evaristo da Veiga n.º 75  |
| <b>LUIZ F. BRAGA &amp; FILHOS</b><br>Rua Senador Dantas 119<br>S. Francisco Xavier 648-A | <b>MARCOS CRAISER</b><br>Rua S. Francisco Xavier 496                               | <b>RADIO UNICA LTDA.</b><br>Rua da Alfandega, 216                             | <b>G. WALDECK PINTO</b><br>Travessa do Ouvidor, 7   | <b>JOÃO ANTONIO</b><br>Rua Barão de Ladario 61<br>Santa Cruz | <b>TUFFIC OTTAN</b><br>Rua Felipe Cardoso 41<br>(Santa Cruz)                                   | <b>JOSE DE ASSIS</b><br>Miracema - Est. do Rio   | <b>EMP. COMM. DE NOVIDADES</b><br>Av. 15 de Novembro 838<br>Petropolis<br><b>DAYAN, MOUSSACCHÉ &amp; GLIE</b><br>Rua 1.º de Março 48<br>Victoria — Espirito Santo |

DISTRIBUIDORES  
EXCLUSIVOS

**COSTA MARQUES & CIA., LTDA.**

RUA URUGUAYANA N.º 91  
RIO DE JANEIRO







# ESTA É A ÉPOCA... este é o meio de VISITAR Nova York



Faça a travessia pelos modernos vapores expressos da "FROTA DA BÔA VISINHANÇA": s/s "BRAZIL", s/s "URUGUAY" e s/s "ARGENTINA"

Esta é a elegante estação de inverno ao norte do Equador!

Os theatros e "cabarets" de Nova York regorgitam de gente vinda de todo o mundo, em busca de prazer. Ao norte do paiz, os "fans" dos esportes de inverno divertem-se patinando ou correndo em "ski" ou "toboggan". Em Miami e Palm Beach as reuniões elegantes atingem o auge.

E pensar que, agora, poderá viajar para lá, quando lhe aprouver, com o luxo e conforto de qualquer dos tres modernos transatlânticos expressos, o "BRAZIL", o "URUGUAY" e o "ARGENTINA"!

De duas em duas semanas, um destes grandes navios — os maiores transatlânticos em serviço regular entre a costa oriental da America do Sul e os Estados Unidos — partem do Rio.

A bordo, ha diversões de todo genero: amplos convéses de esporte, piscinas ao ar livre, salões e salas espaçosas, varanda-café, gymnasio, biblioteca. Para o seu conforto, todos os camarotes dão para fóra, têm leitos amplos e dispõem de agua corrente, quente e fria, e moderno systema de ventilação.

Cada minuto no mar será de prazer e alegria. Deliciar-se-á com uma cosinha, que é insuperável em viagens marítimas. Tripulação e pessoal cortezes estão sempre prontos para servir-o.

Sim, esta é a época e este o meio de visitar Nova York. Para informações detalhadas sobre accommodações ao preço razoável de \$455.00 = Rs. 8.053\$500 (\*), uma passagem do Rio a Nova York, ida e volta, em camarotes de primeira (preços fóra da temporada) e \$350.00 = Rs. 6.195\$000 (\*) na classe de turismo, consulte os Agentes da American Republics Line.

## MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

Praca Mauá, 7-7.º andar (Edifício d' "A Noite")  
Caixa Postal 1360 — Tel. 43-0910 — Rio de Janeiro

(\*) Sujeito a revisão, conforme cambio.

Visitem as Americas Primeiro

VIA



ARGENTINA  
URUGUAY  
BRASIL  
e  
NOVA YORK

### PARTIDAS

para Santos, Montevideo e Buenos Aires, quinzenalmente às Sextas-feiras e para Trinidad e Nova York, quinzenalmente, às Quintas-feiras.

## APARTAMENTOS

Vendem-se em construção adeantada e que podem ser visitados: 2, à Avenida Atlantica, 950, entre Sá Ferreira e Souza Lima, sendo 1, tipo pequeno, com 4 quartos e 2 salas, por 90.000\$000 e outro com peças amplas, por 200.000\$000 — Avenida Atlantica esquina de Siqueira Campos: — 1 por 130.000\$000 e outro por 160.000\$000 e 1 de alto luxo, com peças amplas ocupando o andar total por réis 290.000\$000. Todos com garage. Facilitamos metade do pagamento.  
**J. GURGEL DANTAS** — Rosario, 116 - 2.º andar, perto da Avenida — Phones: 23-0302 e 23-0647.

(S. 58620)



## GASES PARA REFRIGERAÇÃO

Amonea Anhydrica  
99,98 %

geralmente empregada para refrigeradores em grande escala

Acido Sulphuroso

99,98/99,99 %

(Dissolvido em Enxofre anhydrico líquido não corrosivo para pequenas instalações frigorificas)

Oleo Incongelavel

Chlorureto de Calcio para salmoura

Chlorureto de Methyla P  
(perfumado) para geladeiras de effecto rapido

FREON (F. 12)

**PINHEIRO, BRAGA LTDA.**

IMPORTADORES

AVENIDA SALVADOR DE SA, 6

Telephone 22-4817 — Teleg. METHYLA — RIO DE JANEIRO —

## Rejuvenesça em 1939

### ULCERA DO ESTOMAGO

Sofredor ha muito tempo do estomago procurei diversas melhoas que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informacoes de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em Rio Paulo que me recebeu: ELIXIR RUPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, ao fim de seis dias, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus afazeres. São Paulo, 29 de novembro de 1935. — Luiz P. de Freitas. Firma reconhecida pelo laboratório Antecur Libraria de Minas, E. como este contem a attestação. — Recomendar, pois, o ELIXIR RUPTICO, mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras de estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, na má digestão, na gastrite e nas molestias dependentes do aparelho digestivo, é um dever de consciência. — A' venda nas principais droguarias de todo o Brasil.

(xxx)

## HYPOTHECAS PREDIOS E TERRENOS

A furos a combinar empresto qualquer quantia sobre predios bem localizados, a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortizações em qualquer tempo sem bonificação. Solução rapida. Adianta dinheiro para impostos em atraso e certidões negativas. Também vendo diversos predios para embalsados ou para familias de alto tratamento, predios de apartamentos, avenidas, para renda, terrenos em todos os bairros, para apartamentos, armazens, etc.

**S. BOSELLI**

RUA DA QUITANDA — 87, 1. andar.

(S. 59005)

## THERMOMETROS PARA FEBRE

Babella - London  
HORS CONCOURS

(xxx)

## RÁDIOS -- PIANOS -- REFRIGERADORES -- BICYCLETAS

DOS MELHORES FABRICANTES — VALVULAS, etc.

**CASA GARSON**

Não compre sem primeiro verificar nossos preços: A' vista e a longo prazo — R. Uruguayana, 109.

(T. 1012)

## NATALE ANNO NOVO

Si seu amigo é mecânico faça-lhe um presente util: 1 dúzia de lâmpas "K & F". Peça os novos preços reducidos! Caixa Postal, 1358, Rio de Janeiro. (S. 59467)

Ha um maravilhoso producto arabe, que extingue immediatamente, affecções, espinhas, rugas, acborrões, cravos, azedas e manchas, tornando a pelle jovem, lisa e amaciada. Informes sobre essa maravilha infallivel, C. Postal, 3356 — Rio. (T. 01276)

(T. 01276)

## CAPITALISTA

Commerciante, brasileiro naturalizado, procura participar com 200-300 Contos, eventualmente mais, em empresa sólida e de futuro. Experiencia de muitos annos em negocios de ultramar, contabilidade, assumptos bancarios e questões juridicas. Fala correntemente francez, ingles, allemão e hespanhol, organizador de primeira ordem. Contem-se com rendimento modesto, porém só aceita negocio seguro e garantido. Só serão consideradas offerias directas com detalhes, assegurando-se desde já discreção absoluta. Cartas para a caixa 1.254 deste jornal. (T. 01284)

(T. 01284)

**GRATIS!!**

RELOGIO PULSEIRA ultra moderno com machina fina e caixa cromada.

A titulo de propaganda poderá V. S. obtê-lo sem pagar nada, desde que nos escreva.

Mande-nos seu nome e endereço.

**EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUÇÕES**

Avdo. S. João, 437 - Cx. Postal 2474 - SÃO PAULO

(xxx)

## EDIFICIO REX

Alugam-se dois grandes andares sem divisões — 1400 m2.

(xxx)

## CASA CINELANDIA

No genero, a maior e melhor casa do Brasil.  
**APPARICIO TORRES DE LIMA.**  
Vendas por Atacado e a Varejo de PURÍSSIMOS PERFUMES, das mais finas  
**ESSENCIAS**  
Artigos de bom gosto para presentes. — Cutelaria fina. — E Perfumarias em Geral.  
Peçam catalogos com formulas pelo Correio.  
**RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A**  
(Em frente ao Theatro Regina). — Telephone: 22-0820.

(xxx)

## Aos possuidores de automoveis FORD

Exijam para o seu carro SÓMENTE  
PEÇAS LEGITIMAS FORD

## WILSON KING & CIA. LTDA.

Agencia FORD  
Rua Treze de Maio, 40  
Tels. 22-6192 e 42-3413

O maior e mais completo stock de  
peças FORD legitimas no Brasil

(xxx)

## Empresa Paulista de Construções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo — Caixa Postal — 2474  
Phone — 4-5885  
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÕES  
DO NOSSO PAIZ  
SORTEIOS SEMANAIS: — PRAZO 72 MESES: —  
PAGAMENTO IMEDIATO!



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HOJEM,  
24 DE DEZEMBRO DE 1938  
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL  
1.º — 17.638  
2.º — 26.309  
3.º — 21.702  
4.º — 9.300  
5.º — 5.115

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio de Letra A.... 15.000 — 1.º Premio  
Premio de Letra B.... 15.000 — 2.º " "  
Premio de Letra C.... 15.000 — 3.º " "  
Premio de Letra D.... 15.000 — 4.º " "  
Premio de Letra E.... 7.000 — 5.º " "

Premio de Letra F.... 600 — A's cadernetas-titulos que tirem este final.  
Premio de Letra G.... 80 — A's cadernetas-titulos que tirem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteo, devem procurar os Agentes locais, afim de receber "immediatamente" o seu premio.

AVISO IMPORTANTE: — Preclamamos da Agente em todas as praças do paiz, onde ainda não estejam os seus representantes.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (18142)

**PHOSPHOROS**

USEM  
DAS MARCAS  
**SOL**  
E  
**YPIRANGA**

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS  
SÃO OS MELHORES E  
POR TODOS PREFERIDOS

(xxx)

## RESIDENCIA NO CENTRO DA CIDADE HOTEL VERA CRUZ

Todo reformado — Nova Gerencia  
Quartos com pensão com café pela manhã.  
Preços por pessoa  
Diaria a partir de ..... 10\$000  
Residencia mensal a partir de ..... 250\$000  
Apartamentos completos para casal.  
Rua Pedro I, 35 — Junto a Praça Tiradentes e perto do Theatro.  
Endereço Telephonico: "CRUZVERA"  
TELEPHONE: 22-9870 — RIO DE JANEIRO

(S. 58120)

## CORRENTE ESPIRITA

Remetendo o nome, idade, profissão, residência e sintomas da doença, a C. E. lhe enviara o diagnostico de qualquer molestia e os meios de curar-se. Cartas a Dr. M. Soares — Caixa Postal, 71 — Niterov. — Remetter um envelope subscrito e selado para a resposta.

(S. 58120)

PASSA TEMPO QUE RENDE

**GRATIS**

60h

BANCO RELCAN

R\$ 60\$ 000

Pague-se ao Jaz

a importância de

**SESSENTA MIL REIS**

em moeda corrente

Envie-nos seu nome e endereço

**EMPRESA "RELCAN"**

AL. BARÃO DE LIMA, 333 - CAIXA POSTAL, 4541 - S. PAULO



Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.145, de 10 de Março de 1933

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.145, de 10 de Março de 1933

101: EXTRAÇÃO      **2.000:000\$000**      PLANO J

## 4.430 PREMIOS

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, amarela, lundo azul escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: **Extração em 24 de Dezembro de 1938 às 14 horas**

[illegible]

**Todos os numero terminados em 0 têm 400\$000**

[illegible]

101ª Extração ≡ Concessionário: DOMINGOS DEMARCHI ≡ 101ª Extração







## Venda e compra de predios e terrenos

## 1938

Constituiu para este escritório um exito sem precedentes. O volume das operações realizadas no seu decurso especialmente das vendas de terrenos e predios, o demonstra com a eloquência irrefragável dos numeros, confirmando a minha fé inquebrantável e de todos que trabalham sob minha direção, nos destinos desta portentosa metropole, que, em obediência às suas privilegiadas condições geográficas, económicas e políticas, e ao crescimento vertiginoso de sua população, resultado desses factores, continua, má grado a grave crise e que abala ha annos o paiz, na sua celeste ascensão para o seu grandioso e incomparavel futuro.

Indizível é, pois, a intensidade do meu reconhecimento a todos que me honraram com a sua preferéncia e sympathia em 1938 e grande é o desejo que me anima de proseguir, com fé e entusiasmo, nos meus sinceros propósitos de cumprir a ríscã o vasto plano de acção que a confiança publica me permite traçar para

## 1939

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ouvires, 51 - 1.º and.

## Venda e compra de predios e terrenos

## CASAS EM OLARIA

Vendem-se com torre de concreto, instalações de água quente e fria e outros requisiados de solidez, conforto e higiene, recém-construídas em centro de terreno em rua nova, calçada próxima da praia de Ramos, com água em abundância e esgotos quasi à porta e que serão esgotadas no próximo anno. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: rua Pirajay, 3, com Direção ou a Rua dos Olivares, 51, 1.º com Milton Ferreira de Carvalho. (17590) 91

**OLARIA** — Alugam-se 12 casas, com banheiros de concreto, em linda rua nova, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**MADUREIRA** — Vende-se a Rangel, terreno de esquina, a mais estratégica para fins comerciais, com 25 x 28. Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

## LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Vendem-se, em rua transversal, terrenos, com 12x28 e 20x20, por 55 e 48 contos.

Gracia Couto & Cia., Rua 1.º de Março, 51, 3.º. Telephone 23-3502. (17590) 91

**MARACANA — RUA SANTA LUIZA, 113.** Vende-se por 45 contos, boa casa em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande quintal. — Administradora Nacional Ovidor, 76. (17590) 91

**COPACABANA** — Vende-se predio residencial a Rua Paula Freitas, com 4 quartos, salas e demais dependências. — Tratar com Administração Geral de Bens de Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco 111 (4.º andar) — Telephone 23-3856. (17590) 91

**SANTA THEREZA** — Vende-se terreno a Rua Almirante Alexandrino, a 15 minutos do Largo da Carioca. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Tratar com Administração Geral de Bens de Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111 (4.º andar). Telephone 23-3856. (17590) 91

**PREDIOS, TERRENOS E HYPOTECAS** — Vendemos nas principais ruas de Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Catete, Flamengo, Had. Lobo, Conde de Bomfim, Tijuca e Petropolis e Urca, excelentes predios e palacetes para familias de alto tratamento. — Compramos de qualquer preço, principalmente no centro comercial para emprego de capitais. Sob hypotheca de predios, bem situados, em qualquer bairro ou no centro comercial, emprestamos a taxas e condições mais favoráveis. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua da Candelaria 4, 2.º andar. (17590) 91

**TIJUCA** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

## Vendem-se

## LEBLON

**RUA CUPERTINO DURO** — Magnifico lote de 12 x 51,60, em zona 34 esgotada, muito próximo a Av. Atlântico da Praia. Preço 48 contos, facilis-se o pagamento.

**RUA ACARAHY** — Esplendido terreno de 30 x 30, proprio para construção de residência de alto tratamento. Preço, 160 contos.

**AV. EPITACIO PESSOA** — Optimo terreno de 26 x 30, proprio para construir. — Preço, 220 contos.

**RUA SADOCK DE SA** — Linda residência acabada de construir, situada em terreno de 12 x 35, com todo conforto moderno. Preço, 150 contos.

**RUA BARAO DE JAGUARIBE** — Residência com optimo conforto, completamente nova, 180 contos, facilis-se o pagamento.

**RUA LOPES QUINTAS** — Magnifica residência, para família pequena. Preço, 75 contos.

**RUA COPACABANA** — Posto 2 — Vende-se excelente predio de apartamentos, dando optima renda. — Preço, 2.000 contos.

**RUA DOMINGOS FERREIRA** — Esplendido terreno de esquina. — Preço, 600 contos.

**AVENIDA RAINHA ELIZABETH** — Residência para família de alto gosto. — Preço, 280 contos.

**RUA CANDIDO GATFEE** — Residência mobiliada com excepção gosto. — Preço, 250 contos.

**RUA CONDE BAEPENDY** — Terreno proprio para construção de apartamentos, medindo 14 x 28, de esquina. — Preço, 150 contos.

**RUA MACHADO DE ASSIS** — Terreno muito próximo a praia, medindo 16 metros de frente. — Preço, 350 contos.

**RUA VILVA LAEERDA** — Excellentes lotes de diversas dimensões proprio para residência. Base de 5 contos o metro de frente.

**RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA** — Espaço residencial, em centro de jardim, medindo 14 x 38. — Preço, 230 contos.

**RUA DEMETRIO RIBEIRO** — Terreno de esquina, optimo para apartamentos. Preço, 110 contos.

**RUA GENERAL POLYDORO** — No melhor trecho. Optima residência, em centro de jardim. Preço, 150 contos.

**AV. EPITACIO PESSOA** — Residência de alto lux. Preço 280 contos.

**PREDIO PARA RENDA NO CENTRO** — Até 800 contos. VILLA OU GRUPO DE CASAS para renda, na zona sul, até 350 contos.

**F. R. de Aquino & Cia. Ltda.** ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

91 AV. RIO BRANCO 91

6.º ANDAR

TEL. 23-4880 — REDE PARTICULAR

AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA

COPACABANA — TEL. 27-7213

(Do Syndicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro) (18136) 91

**Venda e compra de predios e terrenos**

**RENDAS** — Vende-se terreno da rua Miguel Fernandes, junto ao 213 de Mar, 18.000,00, com 30 metros de frente, 18.000,00. Rua 7 de Setembro n. 137, 10A. (17590) 91

**PAQUETA** — Terreno — Vende-se optimo de esquina, perto das lanchas com 24.000,00 a rua Domingos Almeida, 20, 10A. (17590) 91

**RENDAS** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**OLARIA** — Equina para comércio. Vende-se, com água em abundância, distante 8 mil metros da praia de Ramos, com 6 de cada 5 metros de varilhão, praça de banheiros, apenas 50 metros da rua Pirajay, por onde trafegam todos os instantes omnibus de 2 linhas, para a estação de metrô e Meyer. Constant de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar: Milton Ferreira de Carvalho, Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

**LEBLON** — Vende-se a rua Venâncio Flores, terreno de 15 x 80 metros, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Olivares, 51, 1.º. (17590) 91

## Vendem-se

## LEBLON

**RUA CUPERTINO DURO** — Magnifico lote de 12 x 51,60, em zona 34 esgotada, muito próximo a Av. Atlântico da Praia. Preço 48 contos, facilis-se o pagamento.

**RUA ACARAHY** — Esplendido terreno de 30 x 30, proprio para construção de residência de alto tratamento. Preço, 160 contos.

**AV. EPITACIO PESSOA** — Optimo terreno de 26 x 30, proprio para construir. — Preço, 220 contos.

**RUA SADOCK DE SA** — Linda residência acabada de construir, situada em terreno de 12 x 35, com todo conforto moderno. Preço, 150 contos.

**RUA BARAO DE JAGUARIBE** — Residência com optimo conforto, completamente nova, 180 contos, facilis-se o pagamento.

**RUA LOPES QUINTAS** — Magnifica residência, para família pequena. Preço, 75 contos.

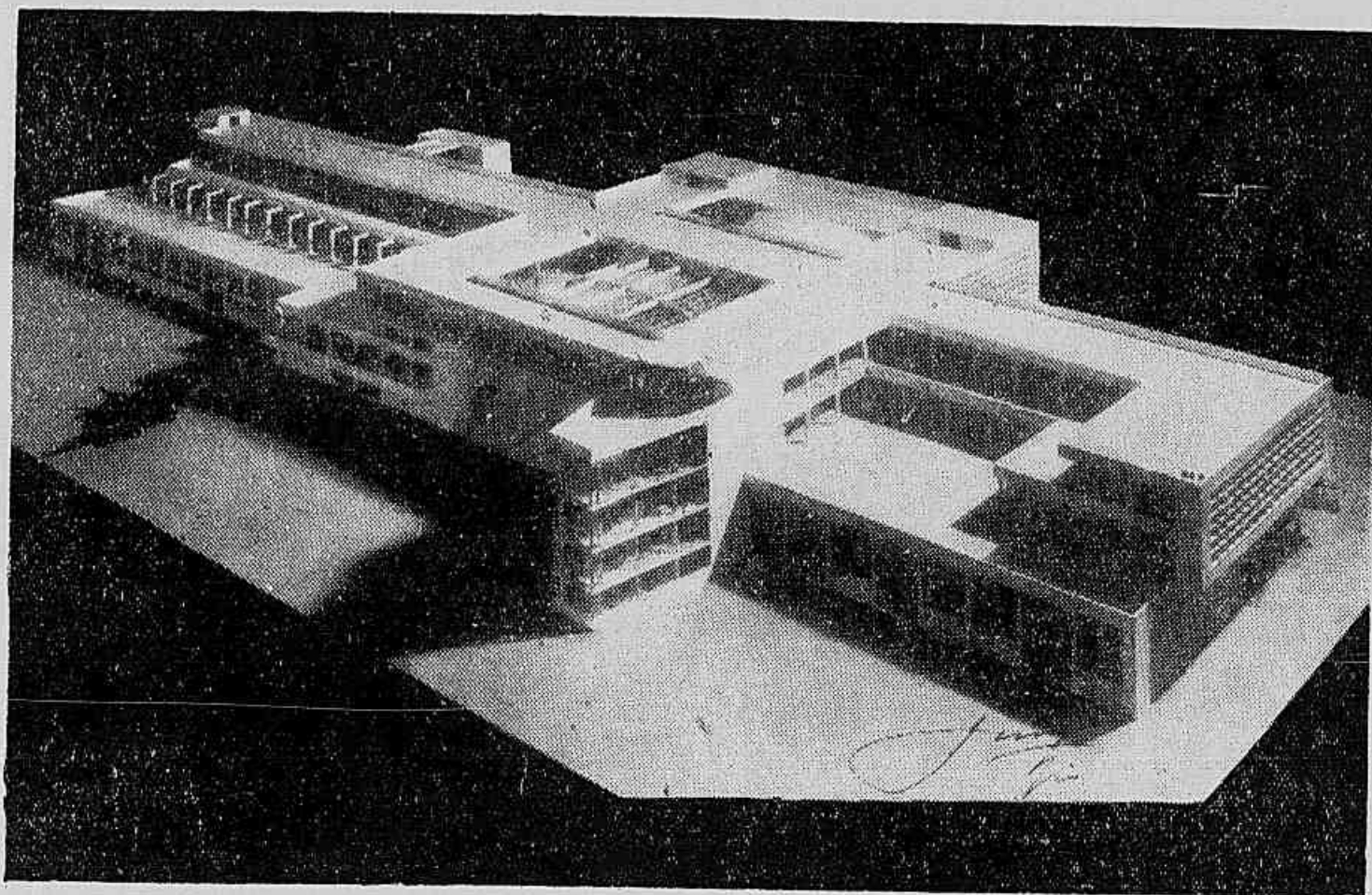
**RUA COPACABANA** — Posto 2 — Vende-se excelente predio de apartamentos, dando optima renda. — Preço, 2.000 contos.

<



# OS ARCHITECTOS MARCELLO ROBERTO e MILTON ROBERTO

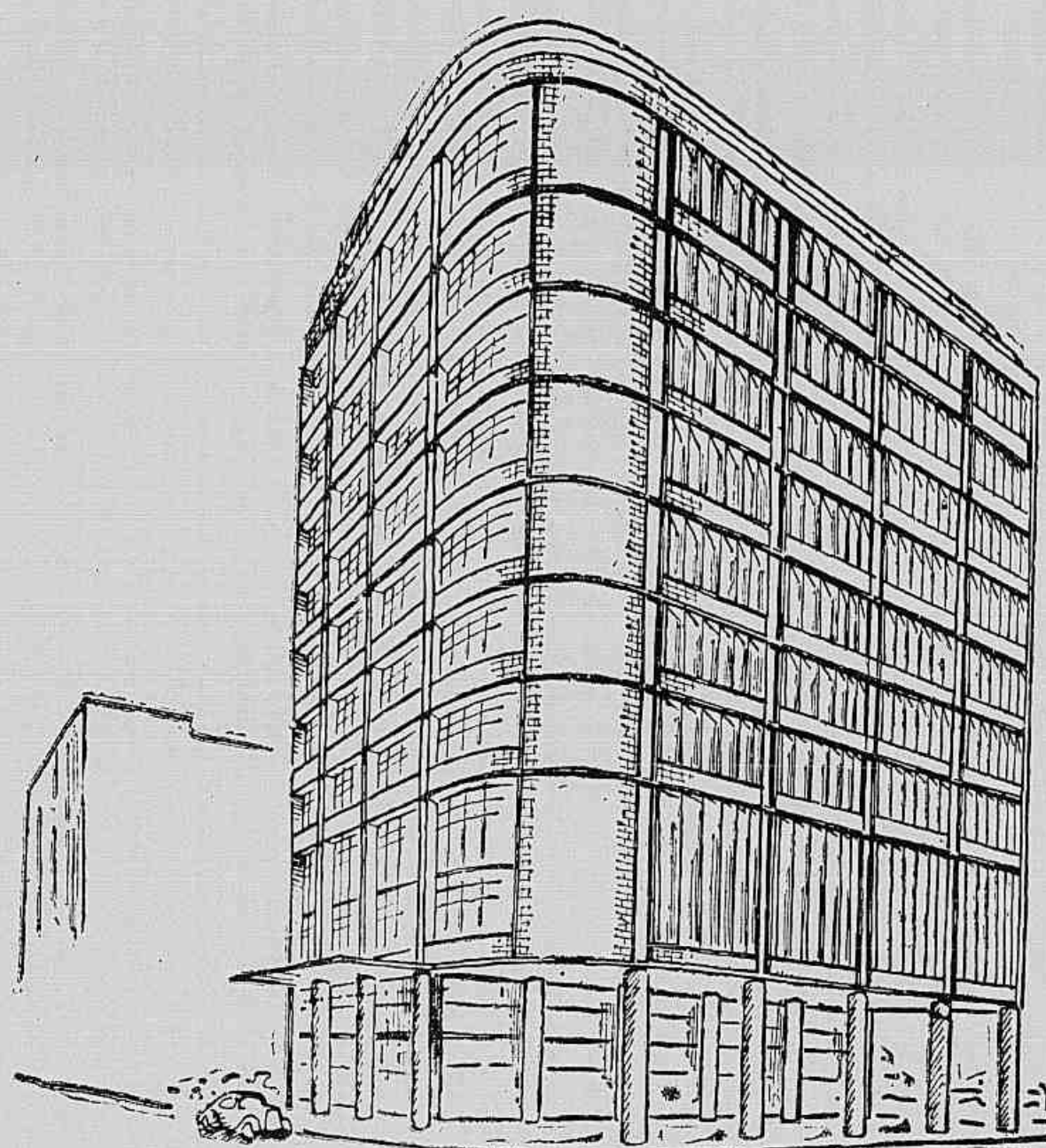
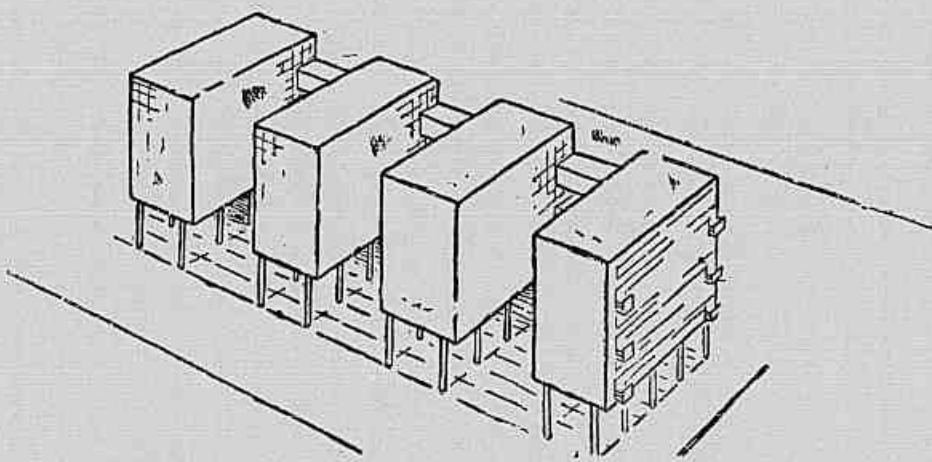
*Projectaram e estão, presentemente, exercendo a fiscalização  
technica e artistica das seguintes construcções:*



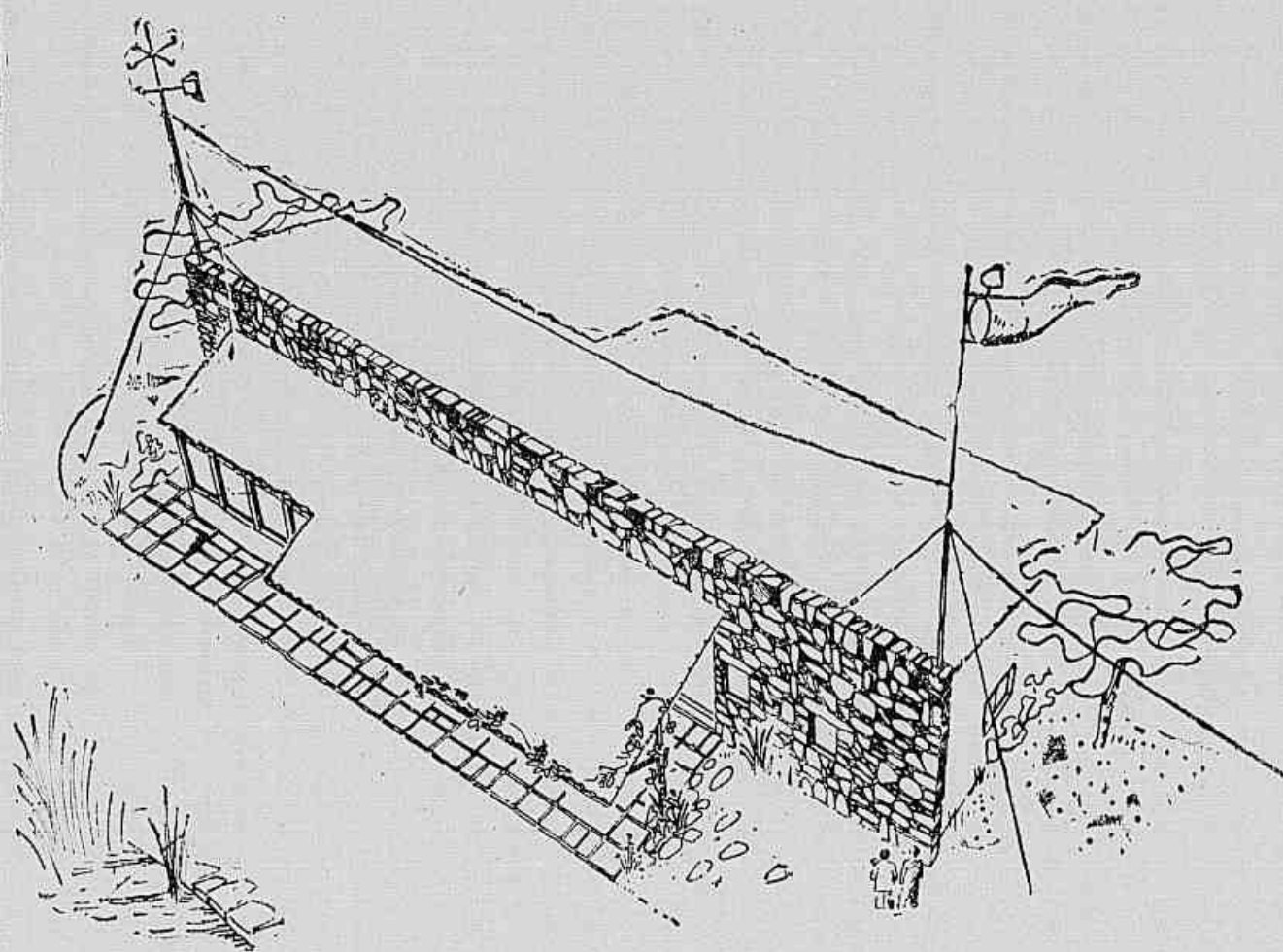
AEROPORTO DO RIO DE JANEIRO

## EDIFÍCIO LAVRADIO

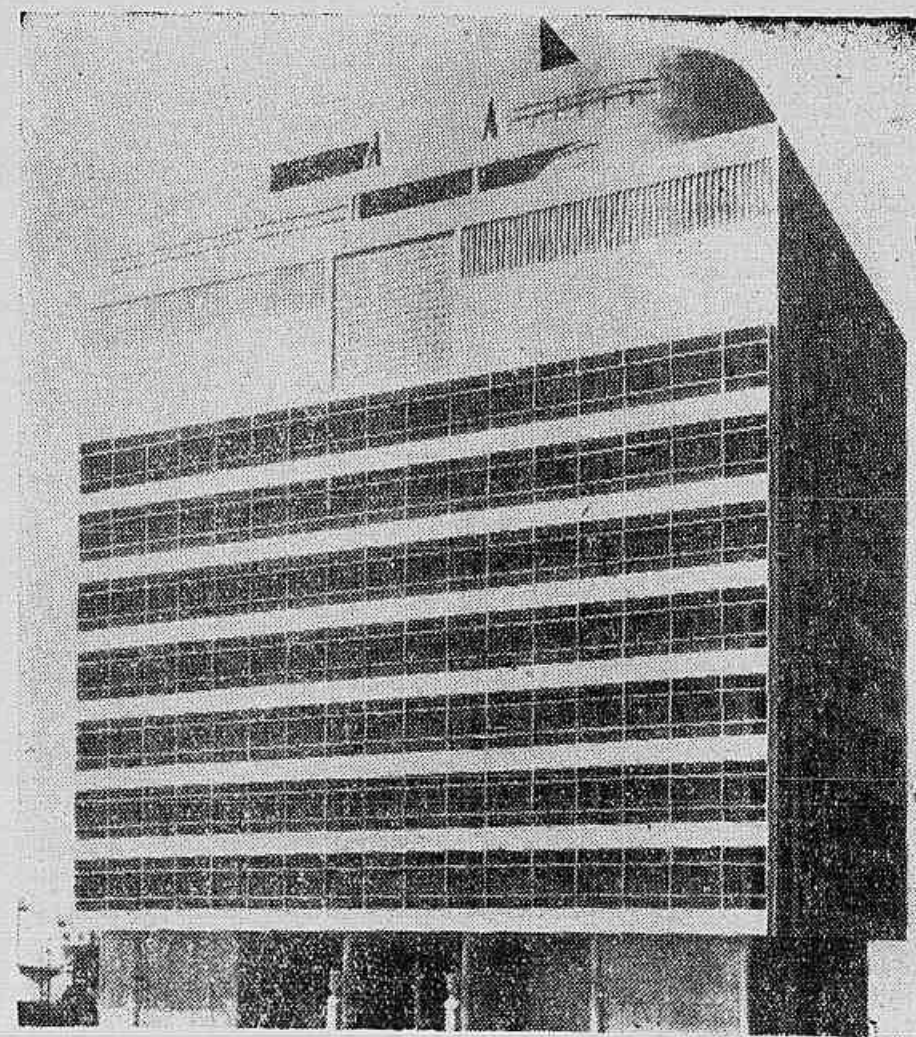
APARTAMENTOS  
DE PAVIMENTO  
DUPLO



EDIFÍCIO DE ESCRITÓRIOS À AV. ALMIRANTE BARROSO

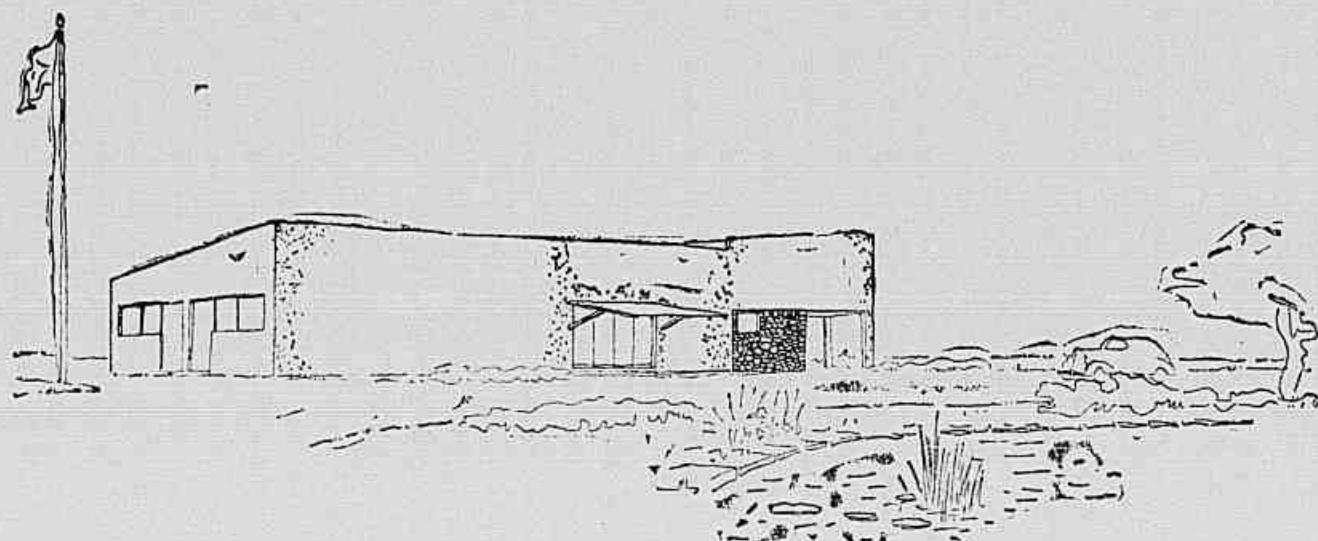


ESTAÇÃO  
DA  
FOZ  
DO  
IGUAÇU



SÉDE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

## ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DE ARAGUARY



EDIFÍCIO REX - 7º A. S. 701 - 727

TEL. 22 - 1383











## ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agências Havas, United Press e Nacional

O consumo de café aumentou de maneira muito rápida nos últimos anos na Alemanha. O volume constante e crescente das vendas em largas camadas da população alemã, e sobretudo a melhoria geral da situação econômica das classes, menos abundante neste facto uma expressão clara e significativa. No curto período de 1933 até a data presente o consumo de café na Alemanha cubiu de 60%.

Nas últimas semanas, nos países produtores de café fez-se sentir certa inquietude, provocada por um boato de que a Alemanha pretendia impedir um maior aumento do consumo de café. Não é para admirar que os produtores de café manifestaram certos receios sobre as futuras vendas de café para a Alemanha.

Somos informados, a esse respeito, de fonte competente oficial que a Alemanha está tomando em consideração uma eventual limitação do "consumo" de café, principalmente porque as importações do Brasil, o maior fornecedor de café para a Alemanha, sofreram certas reduções causadas por diversas interrupções do intercâmbio de mercadorias entre o Brasil e a Alemanha. Ouvimos ainda sobre este ponto o seguinte:

Em virtude da situação cambial, a importação alemã tem como base, nos últimos anos, o mecanismo das compensações mútuas, isto é, entre ela e os países produtores de café. O consumo crescente de café na Alemanha, motivado pelas razões acima expostas, só pôde ser satisfeito pela manutenção do sistema de compensações, sendo este sistema não um "desideratum" para a Alemanha, mas uma necessidade imposta pelas circunstâncias peculiares de sua situação.

Para satisfazer este consumo crescente de café a Alemanha tem toda boa vontade, de cooperar com os governos dos países produtores no sentido de aumentar suas compras de café e criar em plena harmonia com estes países as condições necessárias, para os pagamentos dentro do sistema de compensações. Para isto, entretanto, torna-se necessário, da parte dos países produtores de café, uma importação em maior escala do produto alemão e a abstenção de todas as medidas, capazes de perturbar as mútuas relações comerciais.

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

ção do consócio do Brasil, em Helsinki, a respeito do interesse pela importação de frutas cítricas brasileiras, que se nota actualmente, na Finlândia, principalmente, em virtude de estar este país privado do suprimento hespanhol.

O ALGODÃO PAULISTA

São Paulo, 24 (A. N.). — Classificação do algodão pela Bolsa de Mercadorias: Algodão 22-12-38, 1.391.280 fardos; em 23-12-38, não houve; total desde o início da safra, 1.391.280 fardos. Total, 248.260, 179 kilos. Exportações, desde 1.º de janeiro de 1938, de acordo com os certificados emitidos pelo Serviço Técnico do Ministério da Agricultura: Algodão 22-12-38, 1.109.944 fardos; em 23-12-38, 2.930 fardos; total, 1.109.944 fardos com 196.500, 072 kilos.

O MILHO EXPORTADO DE SANTOS

São Paulo, 24 (A. N.). — Segundo estatísticas da Inspectoria da Defesa Sanitária Vegetal de Santos, a exportação de milho em 1938 atingiu 41.064.000 kilos, correspondendo a 684.000 sacas, aproximadamente.

Desse total, 33.341.000 tiveram saída livre, por apresentar o milho, os requisitos exigidos pelos regulamentos de exportação. Porém, porém, rebaixados, 8.723.000 kilos, expurgados, 5.051.000 e finalmente condemnados 1.915.000 kilos.

O ORÇAMENTO PAULISTA

São Paulo, 24 (Havas). — Duas importantes reformas nos serviços públicos de São Paulo que estavam aguardando a aprovação do ano, foram adiadas, devendo realizar-se somente depois de aprovado o novo orçamento do Estado para o exercício de 1939.

A primeira reforma, a da Secretaria da Agricultura, será feita em janeiro. A segunda, referente aos serviços da Secretaria da Fazenda e que terá em vista, sobretudo, melhorar a arrecadação dos impostos e taxas estaduais, foi protelada para fevereiro.

Tanto numa como noutra secretaria, a organização geral dos serviços públicos será completamente remodelada com o objectivo de torná-las de maior eficiência nas actividades que lhes cabem dentro da administração pública.

O FOMENTO AGRÍCOLA EM SERGIPE

Aracaju, 24 (A. N.). — O decreto-lei publicado ontem, dispõe sobre o recolhimento de 20 % de imposto sobre a produção de algodão, em Sergipe.

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

FRUTAS BRASILEIRAS PARA A FINLÂNDIA

São Paulo, 24 (A. N.). — O Departamento de Fomento da Produção Vegetal recebeu informação...

## O ANO DE 1939

Será um ano feliz para a sua senhora...

si V. S. lhe proporcionar um lar confortável.

Torne mais fácil e agradável a tarefa doméstica, poupando-lhe preocupações e aborrecimentos, que sempre provêm de fogões antiquados, a lenha e carvão.

Modernize a sua casa, instalando na cozinha e no banheiro

## ULTRAGAZ

O GAZ ENGARRAFADO

que lhe oferece o mesmo conforto de gaz de iluminação, com a vantagem de não ser tóxico.

Facil instalação em qualquer casa.

ULTRAGAZ

UM PERFEITO SERVIÇO DE GAZ

Rio: Rua da Assembléa, 56-Tels. 22-1712 e 22-1749

época

## "PAX HOTEL"

Fraia do Russell, 108

Tel. 25-6251

Novo, confortável, com banheiros em todos os apartamentos, no melhor local da cidade, adopta o sistema moderno fazendo preços sem reflexões. Restaurante independente no ultimo andar com vista maravilhosa sobre a baía.

PREÇOS REDUZIDOS PARA A PRESENTE TEMPORADA DE VERÃO

AGENTES LOCAES

Preparam-se em todo interior do Brasil para as mais vendáveis de todas as coisas. Trabalho interessante e rendoso. Emprego permanente e de futuro promissor. Estudando as primeiras amostras, mediante remessa de r\$ 10.000 em carta registrada, juntando este anúncio na resposta para A. J. Pereira - Rua da Alfândega, 317, Sobr.

BRINQUEDOS PARA O NATAL

CASA JOSE DE CASTRO

GRANDE VARIEDADE A PREÇOS CONVIDATIVOS.

Rua 7 de Setembro, 32 - esquina da rua do Carmo.

RESTAURANTE PAYSANDU - HOTEL

RUA PAYSANDU, 23 - FLAMENGO

Unidade independente pelo corredor lateral ou pelo hall do Paysandú Hotel.

Almoço excelente e variado - Almoço ou jantar - Preço fixo, 10.000.

AGENTES LOCAES

Preparam-se em todo interior do Brasil para as mais vendáveis de todas as coisas. Trabalho interessante e rendoso. Emprego permanente e de futuro promissor. Estudando as primeiras amostras, mediante remessa de r\$ 10.000 em carta registrada, juntando este anúncio na resposta para A. J. Pereira - Rua da Alfândega, 317, Sobr.

BRINQUEDOS PARA O NATAL

CASA JOSE DE CASTRO

GRANDE VARIEDADE A PREÇOS CONVIDATIVOS.

Rua 7 de Setembro, 32 - esquina da rua do Carmo.

RESTAURANTE PAYSANDU - HOTEL

RUA PAYSANDU, 23 - FLAMENGO

Unidade independente pelo corredor lateral ou pelo hall do Paysandú Hotel.

Almoço excelente e variado - Almoço ou jantar - Preço fixo, 10.000.

AGENTES LOCAES

Preparam-se em todo interior do Brasil para as mais vendáveis de todas as coisas. Trabalho interessante e rendoso. Emprego permanente e de futuro promissor. Estudando as primeiras amostras, mediante remessa de r\$ 10.000 em carta registrada, juntando este anúncio na resposta para A. J. Pereira - Rua da Alfândega, 317, Sobr.

BRINQUEDOS PARA O NATAL

CASA JOSE DE CASTRO

## QUESTÕES DO TRABALHO

Demittido no correr de uma licença, foi reconhecido ao empregado o direito de uma indenização

Domingos Gonçalves, ex-empregado do Príncipe Wilson, apresentou reclamação à 2ª Junta de Conciliação e Julgamento, alegando ter sido demittido ilegalmente, pois tendo-lhe sido concedida uma licença de seis meses (dois à Europa e no seu regresso, a empresa o considerou demittido).

A Junta julgou procedente a reclamação tendo a reclamada recorrido ao Conselho Nacional do Trabalho, que manteve a decisão.

Agora, o ministro do Trabalho, tomando conhecimento do pedido de reconsideração formulado pela reclamada, reformou, em parte, a decisão da Junta, para condemnar a reclamada a pagar ao reclamante seis meses de vencimentos. O despacho do ministro é o seguinte:

"Preliminarmente: conheço do pedido de reconsideração de fls. 65, eis que foi o primeiro apresentado antes de um ano após a data da decisão proferida pela autoridade de última instância (art. 1º e 2º de Dec. 20.648, de 23 de dezembro de 1931).

De mérito: — reformo a decisão do C. N. T. de fls. 43, para, consequentemente, dar provimento, em parte, ao recurso contra a decisão da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento e condemnar o reclamante a pagar ao reclamado seis meses de salário de conformidade com o parágrafo unico do art. 33, do Dec. 24.273, de 22 de maio de 1934, vigente a ocasião da dispensa do reclamante, ora recorrido.

E' fôrça de dúvida que a dispensa do recorrido se deu em 30 de março de 1935, data da saída constante da sua Carteira Profissional, junta a fls. 54, e não a de 1934, como alega o reclamante, e que, portanto, a decisão do C. N. T. de fls. 43, de 20 de outubro de 1932, constitui documento comprobatório, no caso de conflito entre empregador e empregado.

Acresce que o empregado nada reclamou contra a anotação de sua saída, feita, na carteira, pelo empregador, e que torna certa a legitimidade do assentamento.

A alegação do recorrido de que se ausentaria sem licença do trabalho não ficou provada e, ao invés, a prova é contrária a esta alegação, constando somente que o gerente da firma a interessar não tendo sido provida a consequência de sua dispensa.

Pelo contrário, consta que o recorrido, em petição protocolada na Procuradoria do D. N. T., sob n.º 2.840/35, comunicou o abandono do emprego pelo recorrido.

Sendo a saída do empregado anterior à vigência da lei 62, de

PREFETURA DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 24 (A. N.). — O projeto de orçamento da Prefeitura, para o ano de 1939, foi aprovado pelo Conselho Municipal de Contas para aprovação.

A receita foi orçada em 41.800 contos, e a despesa fixada em igual quantia. No orçamento foram introduzidas varias inovações tendentes a beneficiar os contribuintes.

O ORÇAMENTO GAÚCHO

Porto Alegre, 24 (A. N.). — O Conselho Técnico Econômico do Estado aprovou o orçamento para o ano de 1939, havendo um superavit de cerca de 300 contos.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ E INDUSTRIA DA MANDIOCA NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 24 (Havas). — O vapor Curitiba seguiu para os portos platinos levando, deste Estado, 55.000 volumes, na sua maioria, arroz.

O Itaquy seguiu para diversos portos, levando 3.800 toneladas de carvão riograndense.

Porto Alegre, 24 (Havas). — O Conselho de Economia e Finanças do Estado aprovou o parecer sobre a indústria da mandioca, elaborado pelo Conselho Técnico Econômico do Estado, e que recomenda a abertura de uma indústria de mandioca, para a produção de farinha e óleo de mandioca.

A PRODUÇÃO DO TRIGO NACIONAL

Porto Alegre, 24 (A. N.). — Continua tendo intensa repercussão em todo o Estado a produção do trigo no município de Castello.

O capitão Punaro Bley, interventor federal do Estado, vem incentivando a cultura da referida graminha, naquela parte do território capibabense. O auxílio do governo estadual se vem fazendo sentir de maneira efetiva, principalmente no que concerne ao fornecimento de material agrícola.

Calcula-se, por isso mesmo, que, dentro de poucos anos, Castello produzirá um milhão de kilos de trigo de ótima qualidade.

A COTAÇÃO DO OURO

Porto Alegre, 24 (U. P.). — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 149 shillings e 1 penny, tendo o total das realizadas transações na Bolsa de ouro total de 420.000 esterlins.

O dólar foi cotado a 4.66.50.

O CAFE' A TERMO, EM NOVA YORK

Nova York, 24 (U. P.). — Durante a semana que hoje finda, o

## O DIA POLICIAL

INGERIU UM TOXICO E FALLEceu NOS BRAÇOS DA AMANTE

E ella, momentos depois, se atirou do 3.º andar ao sólo

Ninguém diria que a união dos dois jovens, elle estudante de medicina, ella garçoneira fosse a causa de morte tão trágica e com tamanha rapidez.

Não houve tempo para a felicidade aparente se transformou em desgraça, desaparecendo um e outro em pontos diferentes.

O duplo suicídio da madrugada de ontem foi a consequência da pressão exercida pela família do jovem estudante, que desesperado, sem coragem para reagir contra a adversidade que delle se avizinhava, acabou assim a vida, sendo limitado no seu gesto, minutos depois, pela amante.

E assim tragicamente se deu a união do estudante e da "garçoneira".

QUEM ERAM OS PROTAGONISTAS

Vae para algum tempo que o estudante da medicina Joaquim Moreira Coelho Netto se amasiava com Alcides Tubatti, "garçoneira" de um bar na rua Visconde de Maranguape n.º 17.

Elle residia no Hotel Rio de Janeiro, e ella no Governador, mas o estudante passava a maior parte do tempo na residência da amante, indo ao hotel em que se hospedava para mudar de roupa.

Os dois viviam de certo modo felizes e eram vistos sempre juntos de madrugada quando Alcides vinha de deixar o serviço em que se occupava no bar já referido.

E a noite o rapaz ia até o bar delle saindo em companhia da amante a caminho de casa.

SUSPENSA A MESADA

Assim a amizade dos dois ia se intensificando.

Acresce, porém, que o pai do jovem dr. Pedro Moreira Coelho, abastado fazendeiro em Sorocaba, Estado de São Paulo, teve conhecimento da ligação do filho com a "garçoneira" e procurou dissuadi-lo, aconselhando-o, sempre que escrevia, a desfazer aquella união.

O jovem, entretanto, tinha pela amante grande veneração e deixou de satisfazer os desejos do pai e da família, continuando a viver com Alcides.

Sabedor de que o filho persistia em viver com a "garçoneira" quiz o pai castigar-o e resolveu

5 de junho de 1935, não ha como applicar a caso dos autos.

A lei applicavel é o Dec. 24.273, cujo paragrafo unico do art. 25, vigente á occasião da dispensa, fixa em seis meses o quantum da indenizacao.

REESTABELECE A MESADA

Já, então, a situação de Joaquim era de penúria e Alcides passou a ajudá-lo.

Isso, porém, longe de trazer consolo ao estudante mas a esperança e seu abetimento variavam profundamente, revoltado com a atitude tomada por seu pai.

Ante a perspectiva de não ver reu- rsumos o estudante pensou em pôr um termo aquella situação viciada, recorrendo ao suicídio ao invés de tentar resolvê-la por outro meio, empregando sua actividade em qualquer coisa que lhe desse o necessário para manter-se.

Mirando pela ideia do suicídio andou vagando até consumir o acto premeditado.

Nesse interim, entretanto, o pai do estudante, reflectindo, comunicou-se com seu procurador nesta capital e lhe deu ordem para que restabelecesse a mesada do filho.

O procurador telefonou para o Hotel Governadores e deu a nova ordem para que elle se transferisse para o hotel em ordem de se preparar para dar-lhe a gratificação.

Recebeu a comunicação Alcides que exultou de contentamento por ver tudo resolvido com as suas feitas entre pai e filho e se preparou para dar-lhe a gratificação.

Quasi á hora de fechar o bar o estudante entrou e se sentou a uma das mesas da praça servida por sua amante.

Elle velu ao seu encontro sorridente, mas em lugar de dar conhecimento a elle da ordem vinda, preferiu silenciar para quando fossem a caminho de casa fazer-lhe a surpresa.

Essa surpresa, porém, que elle não daria a noticia porque o rapaz lhe pediu trouxesse uma agulha para o que foi atendido.

Mal Alcides virára as costas para atender outros frequentes elle addicionou um toxico violento á agua e ingeriu o liquido, cujos effeitos não demoraram.

Alcides chegou a referida autoridade notou que a "garçoneira" estava agitada e a aconselhar-lhe a ir a Assistência para tomar um calmante, prontificando-se a acompanhá-la.

Alcides fingiu aceitar o offerecimento e o commissario Jefferson fez funcionar o elevador para esperá-la em baixo.

A esse tempo, Alcides se jogava da janella de seu quarto á rua, vindo se espalhar na calçada, e morrendo instantaneamente.

Compareceu o commissario Lopes Pereira, do 6.º districto, avisado pelo seu collega que fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

ATROU-SE DO 3.º ANDAR

Logo que teve conhecimento do occorrido o commissario Jefferson, do 5.º districto, se dirigiu ao local







## A FALHA DO NATAL INEDITO

Por A. C. CALLADO

A menina colara sobre a capa da "Virgem de dezoito kilates" a capa de "L'Exilée" e sobre a capa de "La garçonne" colara a de "Tronco do ipê". Repetindo a façanha tinha lido tudo o que havia de interessante na biblioteca do velho sem a menor oposição. Os livros da santa biblioteca materna, sem capas, lembravam uma estante de sêbo enquanto os amigos de seu pai espantavam-se de vê-lo colleccionar livros de "jeune fille". A mãe perguntou-lhe um dia desconfiada:

— Para que é que você anda arrancando as capas dos meus livros?

— Para fazer com que os autores assignem coisas melhores.

Quanto ao pai soube das leituras da menina no dia em que ella fazia treze annos e avizou que não receberia ninguém. E falou alguns instantes sobre a imbecillidade de se chamar gente para dentro de casa no dia em que o calendario accusa um anno menos para se chegar á velhice.

— E, sobretudo, não me façam aquelle horrivel bolo todo caído e todo cheio de velas.

Foram obrigados a guardar as velas para um dia de tempestade em que a luz faltasse e a tirar o reboco branco do bolo que foi servido em fatias ás creanças. A menina só comeu uma lata de "patê de fuites grãs" com gelo triturado e tamaras verdes.

Aos dezoito annos ganhou uma barata e exigiu a chave da porta. Deu nome a todos os objectos da casa para se desenfatiar e ter a impressão de que elles não eram o que pareciam. Fazia longos passeios sosinha ao volante da barata porque dizia que nenhuma caricia de homem igualava a caricia das mãos do vento quando atravessavam seus cabellos. Só rezava durante os tres dias de carnaval e dava bailes na Sema-na Santa.

Cada festa tradicional transformava-se para a menina original numa tortura. Como passaria ella o Natal? Toda a turma que usava quando deliberava não sair só, lá para os casinos com um pileque premeditado e ella detestava os pileques premeditados. Quando todos adoptavam o pileque tacitamente, sem palavras combinatorias, era interessante. Mas designar tal café para que se fique "alegrete", outro café para "engrenar", o casino para a velocidade plena e a cama para a terrivel agonia de onde se saa vivo, mas com uma dor de cabeça que nos faz invejar todos os defuntos do mundo, não. Os pileques têm todos as mesmas phases. Mas não marcal-as reservados poderosos argumentos para o tremendo "lendemain". Uma cabeça que doe exige explicações.

A menina ao volante era quem imaginava tudo isso e todas estas observações, é claro, são frutos da experiencia della, da heroína. Presos no vidro lateral da barata havia varios convites para varios lugares onde já tinha ido varias vezes. O lugar onde já se foi é sempre um lugar aborrecido. Os lugares onde ainda não se foi também o são. Mas desde que ninguém confesse isto a si mesmo resta sempre alguma probabilidade de gostar do lugar onde ainda não se foi. Entre os varios convites tinha recebido um, telephonico, que classificava entre os mais imbecis pouco depois de soltar o aparelho. Como poderia ser o Natal em casa com a ella collega de cabellos encaracolados e olhos de rebuçado, que começava a amar um menino quando as meias lhe tinham crescido nas pernas e que se casara com um rapaz ao tirar o uniforme do collegio? (O rapaz, bem entendido, e infelizmente se-

gundo a nossa heroína, era o menino crescido). Na casa, o pinheiro de Natal devia ter nascido em estilo no meio da sala de jantar, como se o proprietario fizesse rombos no assoalho para ter arvores legitimas onde pudesse colher frutos á noite. Os tres garotos do casal lá deviam estar, des-

dobrados em todos os garotos da vizinhança, esfregando castanhas e doces no vestido das visitas e correndo como indios loucos em torno da arvore de Natal. E sua angelical amiga olhando aquillo tudo como se fosse o proprio paraizo em dia de Natal e chamando a attenção do marido para a

intelligencia do ençula que tinha achado um pudim com reito de chapéu e o enfiara na cabeça de um garoto hospede...

Ponderando tudo isto quasi a menina original orientou as rodas dianteiras da barata no sentido de um casino ou do café onde entrariam todos na phase "alegre-

te". Mas estava positivamente cansada daquelle pessoal. Passar o Natal em casa não lhe ocorrera como nunca lhe havia ocorrido, por exemplo, deixar a barata no meio da Rio-Petropolis e voltar a pé, ao Rio ou a Petropolis. Iria passar o Natal com a amiga angelical e quando tivesse comido tres doces e se vestido dez, podia voltar para casa. Diria a si mesma que voltava porque o vestido estava sujo de doce.

Era tudo mais ou menos como a menina original tinha imaginado, mas visto era tudo completamente differente. Aquella barulha de creanças reunidas não era bem como parecia de longe e o caso do pudim não se registrou. Ouviam todos com olhos muito grandes a descripção do velho de barbas brancas cujo offido era collocar em sapatos brinquedos ou carvão e creança alguma dava valor ao carvão. A menina original sentiu quasi que angustia por ter certeza de que ella, ainda creança, diria, só para vêr o pasmo das amigas, que o carvão era muitas vezes mais util e preferivel aos brinquedos que não esquentavam ninguém e de que todo o mundo gostava.

Pela primeira vez sentia inveja, uma inveja doce daquelle collega de cabellos pretos e encasrocados que se casara com o rapaz de quem gostara quando ella ainda era menino. O marido todo de branco (com o terno que fizera para o Natal, como não pôde deixar de reparar) carregava os menores que, em harmonia com a insatisfação universal, só queriam os brinquedos que estavam nos ultimos ramos da arvore. A arvore não parecia nascer ali por meio de um rombo no assoalho; parecia ter sido trazida especialmente para aquella noite, por alguma mysteriosa mão, e os brinquedos não evocavam o bazar de origem, como se fossem productos absolutamente natos raes da arvore.

E aquella algazarra... Aquellas vozinhas desafinadas e disparas, mas que a faziam procurar o maestro invisivel que as tornava musica, melodia. A toalha alva da mesa onde se alinhavam panquecas, munguzás, doces de leite e varias outras coisas que pela primeira vez sentia vontade de provar. O ruido agradável das nozes e das amendoas que es-touravam na junção das portas, provando a inutilidade dos quebradores de nozes e amendoas, tudo, tudo lhe dava idéa das coisas boas de mais, tão boas que não se tem sequer a lembrança de sonhar com ellas...

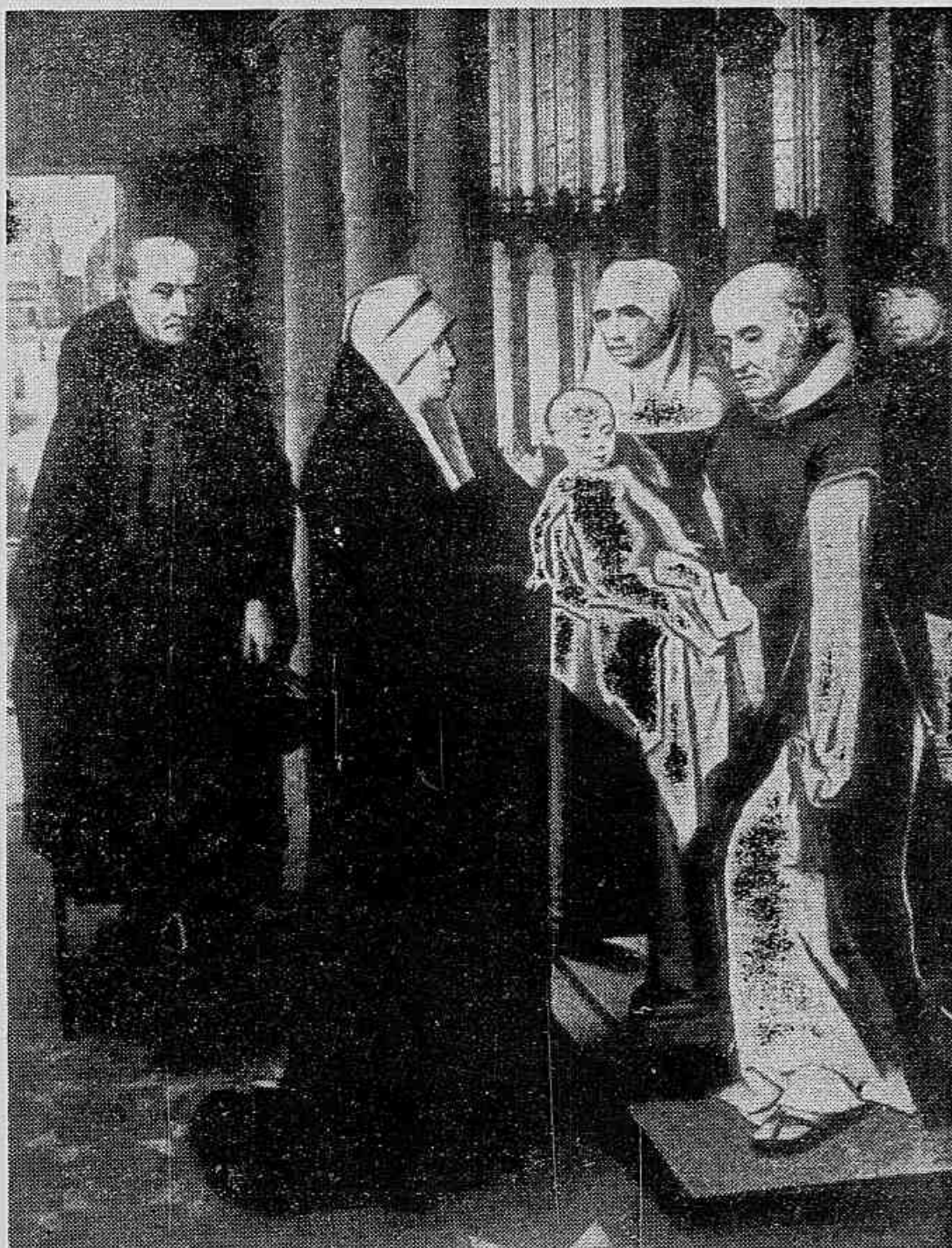
Elle tivera o seu Natal inedito. Tinha até chorado silenciosamente em vista daquelle scenas que eram quasi um programma para o futuro. Para que fôra conversar com a sua amiga dos olhos de rebuçados e dos cabellos encaracolados e negros? Para que se approximava da perfeição se nem a perfeição resistia ás lentes terrivelmente augmentativas da proximidade? Seria ella obrigada a dar razão, uma vez mais, áquelles livros que tinha começado a odiar com a ajuda de uma deliciosa panqueca e de um pedaço de doce de leite?

Porque a outra também tinha chorado. A menina original era sufficientemente mulher para chorar. Mas ainda era muito original para dizer porque chorava. A outra não.

Quando enxugou as lagrimas que a menina original tinha interpretado como solidarias com as suas, como lagrimas compassivas e comprehensivas, falou para dizer-lhe:

— Não ha meios delle me levar a um casino...

## A APRESENTAÇÃO



Reproducção de um magnifico quadro de Hans Memling, do Museu do Prado, em Madrid

## CANTIGAS DE NATAL

(João Anatolio Lima)

O Natal de outrora, o Natal do meu tempo era bem differente do que se commemora em nossos dias. Naquelle época não apparecia entre nós esse velhinho dadiovo que é o Papae Noel, que põe brinquedos no sapato á noite.

Era um Natal muito simples. Não havia duvidas do Papae Noel, mas havia muita cantiga em louvor ao Deus Menino.

A "missa do gallo", as visitas aos presepios, os cartões de boas festas, as bandejas a transbordar de doces, trocadas entre familias vizinhas eram o encanto desses ultimos dias do anno. Com a "missa do gallo", á meia noite, hora em que os sinos e campainhas da egreja annunciavam o nascimento de Jesus, ganhavam as ruas da cidade um aspecto festivo.

Ninguém dormia. Velhotas beatas, aconselhavam os netinhos a dormirem no chão limpo, lembrando-lhes que naquella noite Jesus, o salvador do mundo, tivera por berço um simples punhado de palhas secas numa mangedoura.

Após a missa espalhavam-se pelas ruas da cidade, que ainda não conhecia luz electrica, bandos alegres de moças e rapazes, em visita ás casas em que havia presepios armados.

Se a casa estivesse fechada, os moradores teriam que abri-la, ouvindo antes cantigas como esta:

Acordae, se estaeis dormindo,  
Deite somno em que estaeis,  
Pois em noite tão ditosa  
É bom que vós não durmais.

Esta casa é mui bem feita,  
Por dentro, por fóra não,  
Por dentro, cravos e rosas,  
Por fóra, mangericão.

O senhor dono de casa  
Foi homem que Deus pintou  
Metta a mão nas algibeiras  
Pague já quem o lavou.

Ora dêem,  
Se têm o que dar,  
Que somos de longo,  
Queremos andar...

Abria-se a porta e os visitantes entravam, prostrando-se diante da lapa illuminada, onde um Deus Menino muito louro sorria abençoando...

Tambem o theatro da cidade naquella noite transformava-se em presepio. Era o presepio cantado, levado á scena sempre por um grupo de amadores.

(Continúa na 3.ª pag.)



# BOLETIM SCIENTIFICO

## NOTAS SOBRE PSYCHOLOGIA DA PERSUASÃO NA SEDUÇÃO

Persuasão é a sugestão da palavra, quando explica ou quando emociona. Como a palavra, age também o exemplo.

O cérebro consciente possui, entre as suas funções, a de ser suggestivo. Como se consegue meter uma ideia no cérebro de outrem e fazer com que essa ideia se transforme em acto? Resposta: pela palavra, pelo exemplo, pela catechese.

A importância desses processos de persuasão não é pequena, porque *seduzir é desencumhar, persuadir é ensinar*.

Vingando a sugestão, isso significa, em psychologia, que o cérebro se acha em estado consciente. Mas havendo a obra de persuasão, quer dizer que a vontade da vítima cedeu à vontade do seductor — e eis o que tem o maior alcance no direito.

Passemos à psychologia da persuasão, como o fizemos na Sociedade Brasileira de Criminologia, há poucos annos, mostrando o valor desse estudo em relação com o art. 267 da Cons. das Leis Penaes.

Praticamente, ha tres grãos nos recursos da persuasão: 1.º — a palavra doutrinaria, 2.º — a palavra emotiva, 3.º — a palavra perseverante, que é propaganda, catechese, educação. A vontade da vítima, através dessas tres instancias, dobra-se à vontade do agente, porque a credulidade augmenta na vítima, credulidade essa não raro fortalecida por uma real admiração pelo suggestor. Esse sentimento de admiração crea um verdadeiro estado de temor reverencial, que não é conexão no sentido juridico, mas conduz ao dominio da vontade alheia no sentido psychologico.

### 1.ª INSTANCIA — PALAVRA EXPLICATIVA

A persuasão racional dirige-se à intelligencia. Eis um schema do processo. Eu quero que uma determinada pessoa faça uma coisa; despiro-lhe a ideia, mas essa pessoa não faz o que eu quero, não transforma a ideia em acto, porque (por exemplo) tem medo das consequências do acto. Então, eu procuro convencê-la de que aquelle medo não tem razão de ser, resulta de uma ideia falsa sobre o acto. Trava-se o conflicto entre as duas vontades — a da paciente, que é reforçada pelo medo, e a minha que é forte enquanto ella acreditar em mim. Mas insisto, allás com docura, repetindo-lhe que aquelle medo resulta de uma ideia falsa sobre o acto. Pois bem: no momento em que a ideia que eu dou como falsa é substituída pela ideia que eu demonstro ser verdadeira, o medo desaparece na vítima, porque sua credulidade em mim augmenta parallelamente. E a minha vontade consegue uma victoria espectacular por *knock out* psychologico: a ideia suggerida transforma-se automaticamente no acto que eu quize.

A persuasão racional é uma das grandes armas da psychoterapia. Vou contar um caso. Certo cliente meu, em 1914, foi a Caxambó, onde eu me encontrava; elle queria tratar-se de umas colicas de fígado horrosas. Como, para attender às primeiras dores devidas a um calculo, tomara uma injeção de morfina, elle, dali para diante, não era mais capaz de dormir sem soffrer a picada medicamentosa, mesmo que não tivesse dor alguma. Trabalhava-se, pois, de insomia por medo, diagnostico certo, a meu ver, porquanto no caso influa mais o receio da dor do que o habito do toxico: a doença era recente, o tratamento datava de alguns dias apenas. Convencido disso, passei a dar injeções de agua destillada — e só com isso lograva conjurar a vislão rebelde do meu cliente. (Rebelde, porque se eu não ia a velo e pical-o, elle ficava sempre sem dormir). Um dia, resolvi quebrar o encanto da medicação. Parti uma das empoas e mandei que o homem provasse o conteúdo: agua pura, inconfundível com uma solução de morfina, que é de gosto muito amargo. E pedi-lhe então que me deixasse dormir em paz. Foi a conta. A ideia verdadeira substituiu a falsa — e lá se foi o medo da dor que era a causa da insomia. Eis um caso de persuasão directa, leal; mas a persuasão pode ser também desleal, indirecta, astuciosa ou tramada no labirinto das insinuações.

### 2.ª INSTANCIA — PALAVRA EMOTIVA

Embora, na regra geral, uma boa explicação deva convencer, ha todavia cerebros duros, que não cedem facilmente. Vontades teimosas, escuras em auto-sugestões inveteradas, não se dobram à voz da razão. Em taes emergencias, a persuasão racional é improductiva. Chamam-se vulgarmente a esses espiritos "carneiros pretos". E é bem de ver-se que, no caso da sedução, toda moça de boa indole recusa accellar, no primeiro assalto, a theoria proposta pelo seductor. E quando toca a vez de entrar em scena a persuasão pelo sentimento. Grande numero de pessoas de vontade muito firme, entretanto a amolecem logo, aos primeiros embates patheticos. Essas pessoas (não são apenas as mocinhas) orgulham-se de affirmar:

— Por mal ninguém me leva, nem ha quem me demova das minhas convicções. Mas por bem, vou até ao inferno com prazer...

Ora, a persuasão pelo sentimento encarna o ideal, o recurso supremo na sedução. Porque pôde ser que a moça não ache justo o pedido; mas é sempre por bem que o pedido é feito. De accordo com o que se sabe da emotividade na adolescencia, bem facil é tanger as cordas sensíveis da alma nessa idade em que predomina um desequilibrio humoral. O partido tirado pelos conquistadores é absoluto. Ha desses profissionais que chegam a arrancar lagrimas das pequenas que por elles se interessam. Demais disso, a musica que elles cantam é sempre em tom menor... E, para os casos difficeis, o estylo torna-se funebre, nos celebres pactos de morte, que, mesmo em projecto, dão um tiro certo na resistencia da moça.

### 3.ª INSTANCIA — PALAVRA PERSEVERANTE

Mas convenhamos que a tentativa de persuasão, quer racional, quer emotiva, muitas vezes fracassa, na sedução. Nem toda moça vai atrás de afagos e promessas, nem tem os olhos como dois bicos de regador. Demais disso, a mulher traz consigo, dada pela natureza, uma força — o pudor, que é a modestia do sexo e o ciúme da honra, como a modestia é o pudor da virtude. E as suggestões do pudor esclarecem de tal sorte a comprehensão das coisas, que nos casos normaes a moça apura facilmente qual a intenção do seu parceiro. Dahi, ella escutar-lhe as tiradas sentimentaes, conservando a alma indifferente e os olhos secos como dois blocos de granito esteril.

Nesse passo, intervem a "educação da vontade", como lhe chamou Paulo Emilio Levy. Hoje tem um nome geralmente victorioso — "Escola activa". Baseia-se no trabalho perseverante, continuado, de todos os dias, e de preferencia pratico, de modo que a suggestão da vespera nunca se apague do espirito em que ella se reflectiu. E então, dá-se o seguinte, no particular da sedução.

Da 1.ª vez, o espirito reage energicamente contra a ideia nova, que lhe parece absurda; da 2.ª vez, vae o espirito achal-a simplesmente prejudicial; depois, apenas desnecessaria; e mais tarde, somente coisa de quem não tem mais o que fazer — até que, já complacente o espirito em face áquillo a que se habituou pelo facto de ver suggerido constantemente, elle não mais se insurge contra a mesma ideia — que transforma em acto num dia em que não tinha mais o que fazer... Isto é — na primeira oportunidade. Dois velhos e sabios proverbios, com grande experiencia da vida, resumem assim as duas phases capitais do processo: "A occasião faz o ladrão" e "Agua molle em pedra dura"...

Mas, quando o espirito chegou ao ponto de ceder a antiga vontade em favor da nova, está persuadido de que? Está persuadido de que o seu poder exorbitava, não tinha razão de ser, ou não valia o sacrificio de ser tomado em consideração. A educação, neste apostolado satânico da sedução, conseguiu brillantemente dar uma nova feição à primitiva mentalidade da vítima. A vítima libertou inteiramente a antiga vontade dos seus escrúpulos,

libertou-a da tutela dos preconceitos, libertou-a do modo de que a sociedade viesse a condemnar o acto praticado. E a emancipação que não teme sequer o escandalo de uma attitudinal anormal.

Por ahí se vê como esse trabalho de catechese vae longe, podendo perverter totalmente o caracter, por subverter a mentalidade.

Pode-se perguntar:

— Mas que especie de caracter é esse, plastico como a argilla, a que um estranho dá a forma que quer? O caracter deve ter a cohesão do diamante.

Sim; acceitemos. Mas o diamante precisa pelo menos ser lapidado. E o máo ourives não pula, delapidado, estraga a joia para todo sempre.

A educação parte do simples para o complexo, da unidade para o todo, numa escala que é vencida por gradações insensíveis. E a psychologia da juventude nos ensina, com os dados elementares da physiologia do corpo humano, que é mais difficil a mãozinha fidalga habitar-se ao cabo da vassoura e ao calor da chaleira, na educação imposta pela necessidade, — do que a menina mais moralizada subir do aperto de mão aos beijos e aos abraços, na educação imposta pelos deslumbraamentos do coração.

Mais ainda:

Na educação moral, cumpre não esquecer a obra da convivencia, como modificadora do caracter. Ora, a namorada convive com o namorado, a noiva com o noivo; passam juntos, falam-se a sós, trocam-se confidencias. O espirito de um infiltra-se naturalmente no espirito do outro. De inicio, a moça pôde reconhecer — e o reconhece, com a sua perspicacia habitual — os defeitos do seu par; mas, se o não afasta logo, dentro em pouco se adapta à situação, — e o que condemnava hontem, já hoje não acha ruim. O sentido da razão, na sua physiologia intima, não differe muito dos outros nossos cinco sentidos...

Vá lá esta illumina: quem vae morar numa casa de praia, não dorme na primeira noite por causa do ruido das ondas, mas no fim da semana o ouvido se habitua tanto com o barulho, que nem o distingue mais. E, quando o ouço, é para apreciá-lo como uma voz que acalenta — e passa a dormir ninado pelas aguas. Dizem os biologistas, na linguagem da sciencia: "O habito corresponde a uma propriedade da materia viva — que é a accommodation dinamica. O protoplasma assimila as formas das vibrações que o impressionam. Dessa assimilação resultam imitação e repetição." (Plinio Olyntho, *Psychologia*, paginas 210 e 211).

Dois alumnos meus quizeram collaborar comigo na these que ora estudo, trazendo o seu contingente experimental.

O primeiro tem uma vizinha, moça educada, que não admittia conversas menos polidas, phrases de gyria, liberdades de linguagem. Elle começou a namoral-a, viajando num bonde em que ella vinha ao dentista: tornou-se seu intimo, e de tal sorte se houve, que a boca da moça em pouco tempo, não somente sorria para as aventuras contadas pelo universitário, como pronunciava já algumas palavras do morro do Salgueiro... Então, o rapaz nobremente pediu-lhe desculpas da experiencia que praticara apenas com um fim philosophico... E advertiu-a de que aquillo não era uma pilheria de máo gosto, senão um lição pratica, envolvendo um conselho: que ella tivesse sempre diante dos olhos os perigos que corria, abrindo os ouvidos ás suggestões dos homens...

O segundo almoça numa pensão da cidade, onde joven dactylographa também faz as suas refeições. Esta joven é pessoa humilde, muito simples, e de reduzida leitura. O rapaz, dentro de poucas sessões, convenceu-a de que havia descoberto nella uma mentalidade privilegiada, de uma grande cultura, — e ao cabo de um mez, se tanto, a dactylographa citava á mesa autores, dava opiniões litterarias e scientificas, julgando-se sinceramente dona de um espirito brilhante...

### SEDUÇÃO, ENGANO OU FRAUDE

O art. 267, da Consolidação das Leis Penaes, fala em *sedução, engano ou fraude*. E com effeito, são tres coisas differentes.

Na sedução, o homem domina a mulher pela persuasão. No engano, a posse da mulher é obtida

pela mentira. Na fraude, a mulher deixa-se possuir, deante das apparencias de que tudo é justo ou está legal.

Na sedução, a victima sabe que o passo que vae dar é geralmente reprovado, mas apraz-lhe fazel-o, porque a sua mentalidade está subvertida, de sorte que a mulher acha então bom o que hontem achava ruim.

No engano, a victima distingue também o bem do mal; quer apenas o que é bom, mas se pratica a má accção, é apenas como uma anticipação de um direito. Ha levandade, na victima; mas essa levandade não seria crime na pratica, se não fosse o dolo do agente, quando pede a referida anticipação.

Na fraude, a victima cõe num legitimo conto do vigario, apesar das cautelas que tomou para tal não acontecer.

Exemplo de sedução: valer-se algum da situação de dominio que tem sobre o espirito de determinada mulher, para effectuar-lhe a posse. A vontade da victima cede à vontade do seductor. Ha, nesses casos, uma coacção de ordem psychologica.

Exemplo de engano: a noiva que enfraquece a sua resistencia, deante do pedido do noivo. A's vezes, não ha apenas um pedido: ha uma exigencia. A promessa de casamento, nas outras moças, está nos mesmos casos. A recusa da joven afigura-se ao seu proprio espirito uma terminação do romance que até ahí ha admiravelmente bem, dando esperanças muito fundadas da realização de um sonho de felicidade. E as forças do pudor podem apagar-se deante deste argumento, que é sincero: "Que custa dar essa prova de amor, se ella já não pôde viver sem elle?"

Exemplo de fraude temos tido no casamento fantastico, de que houve ainda recentemente em São Paulo um caso ruído com juiz, escrivães e testemunhas, todos falsos, felizmente descobertos em tempo, por uma denuncia oportuna.

Na sedução, a virgem passa a ver o mundo sob um novo prisma. A idade, com os devaneios que lhe são proprios, facilita os sonhos mais ouvidos. Nem sempre ha uma educação bastante bem dirigida, para torcer algumas inclinações ou tendencias pouco desejaveis. E o facto é que, sob o dominio da sedução, taes circumstancias passam a agir na psyché da moça, que, em um momento dado, ella delibera *sponte sua*, entregar-se a um homem livremente renunciando tudo mais, sem pensar nas consequências do seu gesto. E nem se diga que isso está fóra dos moldes das coisas psychologicas, porque na vida não é raro a gente, depois de muito soffrer, sentir quanto é humano aquelle fado portuguez que canta:

Eu quero bem á desgraça que sempre me acompanhou, e amaldiço a ventura que tão cedo me deixou...

Já no engano, a figura psychologica é muito differente. Trata-se de uma levandade que o affecto pelo noivo leva a mulher a commetter. Ella se engana com o homem a quem pertence de coração. Se não ha esse dominio, se a mulher realmente não estima a quem lhe promete o casamento para explorá-la, então, a lei não devia amparar a mulher, porque o movel da sua falta reside unicamente no interesse, podendo ir até ás raízas da chantage mais bem caracterizada.

### A RESPEITO DE FRAUDE

Caso interessante passou-se numa cidade do interior do nosso paiz.

Os figurantes são José e Edith. José consegue a effecção de Edith, affeição sincera, amor reforçado por amizade que vinha desde os tempos de creança, quando se conheceram, vizinhos muito proximos. Mas, um dia, os paes de Edith intervinham no caso; o pae de José tornára-se o maior inimigo do pae de Edith. Não era possível aquelle casamento.

A moça accete a imposição paterna. Conformar-se com a resolução da sua familia, mas, como tinha pelo namorado ou noivo uma estima sem limites, despede-se delle fazendo um pacto formal: só se casaria com outro, se José morresse, ou com outra casasse. José faz por sua vez o mesmo ju-

ramento, desistindo da moça e vindo tentar vida no Rio.

Passam-se alguns annos.

Surgem, na cidade do interior, pretendentes á mão de Edith e ella, firme no velho affecto, recusa todos os noivados propostos, até que, um dia, apparece no jornalzinho da terra a noticia da morte de José, aqui nesta capital.

Cessado o impedimento intimo da moça, ella resolveu então accellar o casamento que lhe foi proposto, algum tempo depois. E só um anno mais tarde, vindo ao Rio a passeio, e vendo José vivo e são, ella pôde verificar que tinha sido victima de uma fraude, forjada pelos seus proprios paes.

O caso ficou por ahí. Mas é fóra de duvida que o consentimento de Edith, que contava 19 annos de idade, fóra violado, — e a lei não preoccupa outro qualquer interesse, mas apenas a affirmação da vontade inteiramente livre, para a validade do acto civil.

### A SEDUÇÃO COMO CRIME

A tendencia moderna é, entretanto, considerar a sedução como crime, definindo-a sob o aspecto geral da promessa de casamento, ou do noivado não cumprido.

Ha ali uma novidade, porque, de accordo com as leis actuaes, a sedução era tida apenas como um *meio*, não como um *fim*. Era um dos ardis — e não o unico — que pôe em pratica o malfetor para realizar o crime.

O estudo da psychologia da adolescencia, applicado á questão da protecção legal á virgindade, não approva o sentido que se quer agora dar á sedução. E a nossa casuistica forense, dentro de qual meio seculo das leis penaes da Republica, traz a demonstração pratica de que, além da sedução, ha outros ardis postos em accção pelos conquistadores, aos quaes ameaçava o artigo 267 do nosso velhoCodigo Penal.

Entim, a sedução, como processo psychologico, todo de persuasão, é tão interessante, suavel, que ella, quando bem feita, pôde conduzir a uma situação aparentemente paradoxal: fugir da empreitada o seductor, no meio do caminho, e já então ser perseguido pela moça para que elle chegue ao fim. Dahi, a sabedoria da sentença: *negocios com mulher, a gente sabe como é que começa, não sabe como acaba...*

Florianio de Lemos

### MALVA ROSA

Foi justamente no meio de apuros, como clinico e como pae, que casualmente lançamos mão da *Malva-rosa* para combater a coqueluche pela primeira vez.

Mas é sobretudo o elemento espiasmódico das quintas que é preciso procurar attenuar, no intuito de deixar desembaracar-se a glotte da tendencia constante a estreitar-se, provocando a contração dos musculos expiratorios. O bromofornio é de accção incerta e reclama muito cuidado na administração ás creancinhas. A antipyrina exige doses fortes para ser um medicamento auxiliar do tratamento como antinervino e está sujeito a phenomenos de intolerancia gastrica, provocando ainda mais os vomitos, tão communs nesta molestia, em virtude dos accessos reduplicados da tosse.

Tivemos ao mesmo tempo accommettidos da molestia tres filhos, um de 1 anno e 1/2, 1 de 3 annos e 1 de 6 annos de idade. Haviamos esgotado todo o arsenal de medicamentos mais ou menos conhecidos e experimentados, a começar pela belladonna associada ao aconito, ao lado do tratamento externo pela solução de resorcina a 2 %, cercando-os de todos os cuidados hygienicos e dando-lhes alimentação especial. A um delles, o mais gravemente doente, chegamos a dar a belladonna associada ao opio, segundo o conselho do professor Henoch. Nada de satisfatorio obtivemos no fim de oito dias. Occorreu-nos então a lembrança do uso commum da mesma planta em tosse de qualquer natureza por pessoas do povo.

No fim de 24 horas do uso da infusão da planta, em doses mais concentradas, os doentes apresentavam sensivel melhora, já repousavam mais tranquillamente, os accessos foram ser intervallando e em poucos dias se restabeleceram.

DR. EZEQUIEL S. BRITO



# Continentes naufragados

(J. Silveira)

— Que ideia! — exclamou o capitão Brooks rindo do seu amigo Arthur Boncourt, debruçado sobre a amurada do "Leviathan", olhando para as águas turvas do mar de Sargassos. — Iriamos parar no estomago das toninhas...

— No entanto, — replicou o outro — milhares de séculos depois da grande catastrophe tellurica, passamos neste momento por sobre um continente desaparecido.

O capitão Brooks deu duas batidas grossas no seu tradicional cachimbo e retrucou:

— Não acredito na existência da Atlântida. E voltando-se para o seu interlocutor afançou: — Nem acho verossimilhança na afirmativa de Pierre Benoit, quando quiz descobrir nas areias do Sahara vestígios dos atlantes. Se alguém desejasse provar que toda a região fóra coberta pelo oceano, e que este se comunicava com o Mediterrâneo abrangendo ainda a Tunísia, a Argélia, a Lybia e parte do Egypto, sim!

— Creio nisso também mas, que elles se localisaram em pleno Atlantico, do 12º de latitude norte ao 41º não ha duvida. As ilhas Canarias são a prova evidente de que no abaixamento do continente, apenas seus altos cumes ficaram emergidos. O archipelago das Antilhas e o platô submerso das Bermudas e das Lucayas, formavam, o primeiro algumas extensas ilhas, e, o segundo, nova região separada da Atlântida pelo canal Possidonio. Formando um grande continente, a terra tinha a forma de uma lunula com a convexidade voltada para o Equador. Segundo as lendas, ao norte ficava a Atlântida ou terra dos atlantes, e ao sul, o Possidonio...

— Muito bem. Como se sabe, todavia, da existência desse continente, senão pelas lendas?

Os dois homens, interessados de repente na conversa, sentaram-se no banco ao lado.

— Não só as lendas; — replicou Arthur Boncourt — os movimentos telluricos do período terciário são lembrados ainda pela tradição. A movimentação da crosta terrestre, nessa época, não foi mais do que o falado dilúvio universal. O levantamento dos Andes e das montanhas Rochosas deu lugar ao afundamento do continente onde hoje se acha o Pacifico Oriental, e a invasão por esse oceano da grande península asiática que abrangia o Japão, as Filipinas, as ilhas de Sonda, as Celebes, a Nova Guiné, a Australia, a Nova Zelandia e a Tasmânia. O levantamento das montanhas novas da Europa não deu talvez lugar ao naufragio da Atlântida e do Possidonio. Nessa época o istmo de Panamá não era mais do que uma larga faixa de terra que se limitava com o Atlantico pelas Antilhas mais afastadas da costa...

— Não havia o mar de Caralbas e o golfo do Mexico?

— Não. Da ilha da Trindade venezuelana ao golfo de Panamá e da Florida á California havia o continente massivo!

O capitão Brooks sorriu.

— Então não errei em dizer que o Sahara era mar.

— Sim. O Mediterraneo era mais extenso. Além de cobrir grande parte da Transcaucasia ligando-se ao mar Caspio, não formava mais do que um grande golfo, cujas costas meridionais entravam pelo limite oriental dos grandes desertos, com uma pronunciada curva para o oeste até o Futa-Djalón...

— E os Atlas?

— Os Atlas surgiram na época das grandes transições do período terciário.

O capitão Brooks deu uma gargalhada.

— E como se pôde, meu amigo, provar semelhantes coisas?

— Não se prova, supõe-se... Não só as lendas como as reminiscências historicas das margens occidentaes do oceano Atlantico. Os lebus dos egypcios e os lahabinas dos hebreus indicam a existência da Atlântida, um continente em pleno mar, além das Columnas de Hercules! Tudo prova, ainda, que os povos amerindios não são autóctones, mas typos oriundos da Ásia, ao norte, pelo caminho das Aleutas, ao leste e ao

oeste do hemispherio meridional pelo continente submergido no Grande Oceano e pela Atlântida. As civilizações maya, azteca, inca e marajoara dizem o bastante dos phenicios, que naturalmente fundaram, como nas costas do Mediterraneo, colonias de commercio...

— Lamento não me haver dedicado a esses estudos que tanto me interessam hoje, — interrompeu o capitão Brooks.

Arthur Boncourt continuou:

— Como teriam podido atravessar o oceano os phenicios com suas frágeis embarcações? Repellido pelos gregos da bacia oriental, elles não só chegaram á Bretanha, como aportaram ás Canarias e ao archipelago do Cabo Verde, não sendo difficil se haverem passado para o Possidonio, aliando-se aos atlantes que procuravam colonisar o paiz e invadir o continente americano, onde fundaram nucleos de civilização. Depois do cataclysmo que fez desaparecer o continente e do mar se apossar das costas orientaes mais baixas da America Central, deixando-a reduzida a uma lingua estreita de terra, elevada, ao norte, de archipelagos, não mais puderam voltar! O cataclysmo que fez desaparecer a Atlântida teve lugar, pois, já no período Quaternario, na era actual... Ella existiu, pois, assim como o grande continente do Pacifico Oriental, cujas ilhas desertas apresentam hoje vestígios das incursões amarellas por seus idolos de pedra mysteriosamente lá encontrados pelos exploradores maritimos do século passado. Os autóctones americanos se misturaram com os phenicios que por lá ficaram, e, com sua ajuda, tiveram seus tempos aureos no Mexico, no Yucatan e no Peru, destruidos posteriormente por Pizarro e outros navegadores ambiciosos que appareceram depois de Colombo.

Arthur Boncourt tivera a oportunidade de dar uma verdadeira aula ao capitão Brooks, que mal entendia da sua profissão, — cargas de cavallaria, avanços á bofetada. Aquella conversa da convez lhe fóra bastante instructiva.

O velho, que seguia para Lon-

dres como addido a embaixada dos Estados Unidos, ficara impressionado, todavia, com a historia dos continentes naufragados contada por seu amigo.

Alta noite algo de anormal se passou a bordo do grande transatlantico.

Arthur Boncourt acordou com o ruido de alguém que batia freneticamente na porta do seu camarote. Era o capitão Brooks.

Com os olhos fóra das orbitas, mal tivera tempo de balbuciar:

— O cataclysmo! Os phenicios! E desmaiou.

Meia hora depois explicava afegante:

— Faz calor. Levantem-me e fui ao passadico respirar um pouco de ar fresco. Ao olhar o oceano fiquei deslumbrado. Tive a impressão de que era dia, e uma terra formosa se extendia a poucos metros. Altas montanhas, verdjantes valles e planicies de ouro. Homens estranhos se movimentavam em aldeias extensas. Vi Acre, Tyro, e Sidon das gravuras dos compendios de Historia. Os phenicios se agitavam em suas caracteristicas embarcações... Era a Atlântida!... Era a Atlântida! Depois, grandemente agitado, continuou:

— De repente, um rumor subterraneo formidavel lançou o panico por toda parte. A terra se abriu, e grossos rolos de fumo surgiram das suas fendas, por onde o mar entrava com impetuosa fúria. Um horrivel terremoto suspendia o terreno e o abalxava logo depois. Recuei horrorizado e fui andando de costas. Corri como louco em face da scena danterca que acabava de assistir. O continente baixara definitivamente, e duas ondas gigantescas se levantaram para cobri-lo... Ainda ouço distinctamente os rumores telluricos e a fúria dos elementos. Um vulcão formidavel vomitava lavas a grande altura, enquanto o mar se aproximava fragoroso e catastrophico. Gachei o corredor e bati á porta do meu camarote... o resto...

— Tudo isso foi um sonho, meu amigo, — pronunciou com calma Arthur Boncourt.

— Não! Não foi um sonho. Corra até o convez e ainda verá, talvez...



## ABATIDO?

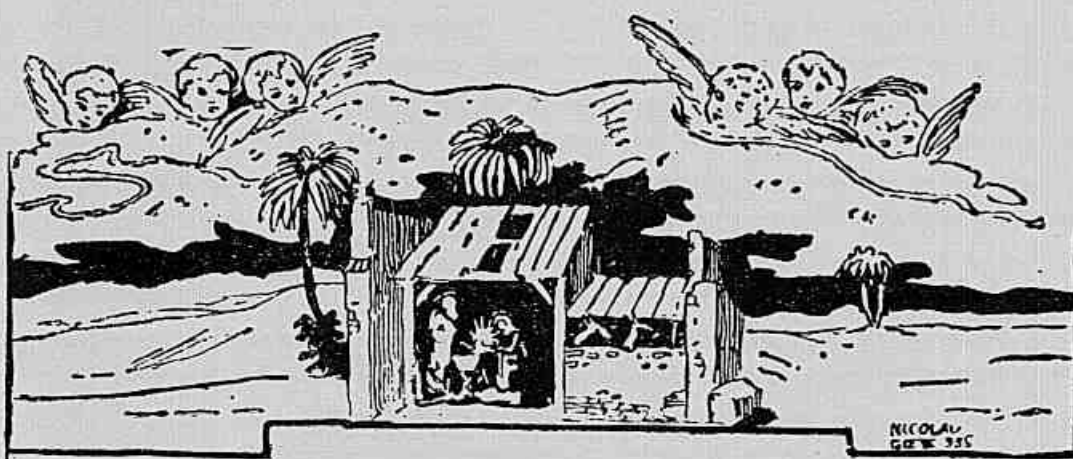
Cuidado! Você está se intoxicando!

Este abatimento que você sente de quando em quando, é devido á accumulação de toxicos no seu organismo. Elimine esse perigo tomando diariamente o "Sal de Fructa" Eno — de sabor agradável e de efeito revigorante. Eno limpa o systema intestinal, purifica o sangue e evita que você sofra de prisão de ventre e depressão. Mas... insista no Eno porque só o Eno pode produzir os resultados do Eno.

**'SAL DE FRUCTA' ENO**

(xxx)

## CANTIGAS DE NATAL



NICOLAU

(Continuação da 1.ª pagina)

Ao elevar-se o panno, viam-se os pastores deitados. Ao fundo fulgurava uma estrella enorme. Ouviam-se os canticos:

Nesta fresca madrugada  
Aos pastores se annuncia  
Que em Belém está o Messias,  
Filho da Virgem Maria.

Surgiu então o anjo que vem transmitir aos pastores a boa nova:

Sou anjo, sou enviado  
Que das céos noticia tráz,  
Que desceu Jesus ao mundo  
Para os humanos salvar!

Levantem-vos o pastores  
E enchei-os de alegria;  
Que na gruta de Belém  
Nasceu agora o Messias!

Vinde pastores,  
Com alegria  
Ver em Belém  
Jesus o Maria!

E os pastores, erguendo-se ma-

ravilhados, iniciavam a jornada cantando:

Vamos, vamos a Belém,  
Com prazer e alegria,  
Vamos ver Jesus-Messias  
Filho da Virgem Maria.

Oh que prazer,  
Oh que alegria,  
Viva Jesus,  
José e Maria!

Depois da adoração, voltavam



## INSTITUTO DE RADIO POGONY

Caixa Postal, 3.152 — São Paulo

RADIO — TELEVISÃO — CINE SONORO

### Curso Theorico-Pratico por Correspondencia

O INSTITUTO DE RADIO POGONY é a primeira escola de radio brasileira. O seu curso abrangendo toda a radio-technica e noções geraes de televisão e cine-sonoro, vem demonstrar a milhares de pessoas de todas as classes sociais, por todo o territorio brasileiro, que o aprendizado de radio pelo systema de CORRESPONDENCIA é mais eficiente do que pela simples pratica em officina.

Ha officios manuaes que só se aprendem na officina, pela repetição continua de cada acção.

Para se aprender a montar e concertar aparelhos de radio, é differente. Não basta aprender a soldar, apertar parafusos e porcas, furar com brocas, etc.: é preciso conhecer a fundo a função de cada peça e seus diversos empregos. Os trabalhos puramente manuaes, qualquer pessoa de boa vontade aprenderá por si propria.

Os conhecimentos technicos são ministrados por intermedio de nossas lições, redigidas em linguagem clara, em portuguez correcto e fartamente illustradas com a maxima perfeição.

Não se trata de livros, nem de lições avulsas, mas sim de um curso completo, organizado por tecnico de reconhecida competência, e dividido methodicamente em 50 lições convenientemente graduadas.

Nossas lições são isentas, quanto possivel, de theoria massante e complicados calculos algebricos, que se substituem por tabellas e abacos de facil manejo.

As lições por correspondencia apresentam sobre outro qualquer systema de ensino, a vantagem de podermos ser conservadas por tempo illimitado, podendo ser lidas e recordadas a qualquer momento.

Além de fornecer regularmente as lições, o Instituto presta inteira assistencia technica aos alumnos, respondendo a todas as consultas que lhe forem dirigidas.

O INSTITUTO DE RADIO POGONY não faz commercio de aparelhos ou materiais de radio, que podem ser adquiridos pelo alumno, nas casas especialistas do ramo, por preços muito mais vantajosos.

MILHARES DE ALUMNOS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL ATTESTAM ESPONTANEAMENTE A EFFICIENCIA DE NOSSO ENSINO.

O PREÇO DO CURSO COMPLETO, incluindo certificado de RADIO-TECHNICO e um DICCIONARIO TECHNICO DE RADIO, é de rs. 360\$000 (trezentos e sessenta mil réis). O pagamento será feito em menssalidades de rs. 30\$000 (TRINTA MIL RÉIS). Não ha jola nem taxa de matricula.

## ATENÇÃO

Para sua primeira mensalidade, remetta, juntamente com o seu nome e endereço bem claro o discriminado, a importância de Rs. 30\$000 (trinta mil réis), por meio de cheque — registrado com valor declarado, ou vale postal, para

R. ARANHA — Caixa Postal, 3.152 — São Paulo

O INSTITUTO DE RADIO POGONY prestará qualquer outra informação que lhe seja solicitada.

(17613)

## Complicação litero-commercial

A aldeia ingleza de Hartley, em Kent, está em polvorosa por causa da decisão tomada por um proprietario local que teima em pôr abaixo velha cabana em que, segundo a tradição, Daniel Defoe escreveu o seu famoso *Robinson Crusoe*.

Nos guias locais a cabana é classificada de "cottage de Defoe".

Mas o proprietario, para justificar a sua decisão, apresentou larga documentação por meio da qual prova que o romancista jamais esteve nessa cabana e que em 1719, quando escreveu o livro, residia em Londres, empregado em um escriptorio do bairro de Tilbury.

A disputa literaria, que surgiu desse caso, ocasionou amarga decepção aos habitantes de Hartley, os quaes estavam convencidos de que Defoe, até, se encontrava enterrado no cemiterio do logarejo. Entretanto acabou-se sabendo que a sepultura está em Burs-hill Fields.

Enquanto isso os proprietarios dos dois hoteizinhos da terra não cessam de fazer barulho, procurando contestar, embora sem base, a documentação apresentada pelo proprietario. E' que essas dois commerciantes haviam organizado rendoso negocio em torno do cottage de Defoe, enchendo os seus quartos graças a habil propaganda turistica e ganhando optimas maquinas com a venda de lembranças da cabana do autor do *Robinson Crusoe*.

## TODAS AS TOSSES!

têm que ceder com as

### Pastilhas do Dr. ANDREU

que acalmam, desinfectam e descongestionam todo o aparelho respiratorio.

Rep.: España Paramés & Irmão,  
Rua da Alfandega, 134 — RIO.

(xxx)

os pastores, finalizando o acto com o canto de despedida:

Adeus, Jesus Menino,  
Adeus, Jesus, meu bem,  
Todos nós auscultamos,  
Saudosos de Belém...



# MYSTERIOS DA PRE-HISTORIA AMERICANA

Numerosos são os cientistas que se têm ocupado das coisas e dos factos pre-históricos, relativos ao continente cujo "descobrimento" se convencionou atribuir a Colombo. Continente que foi o primitivo berço da Civilização. Onde surgiram os primeiros representantes da espécie humana, em toda sua escala: desde o hominídeo, nos últimos degraus da animalidade, até o homo-sapiens, dotado de completo desenvolvimento de suas faculdades intelectuais, volitivas e affectivas. Donde partiram as primeiras correntes emigratórias, recebendo, por outro lado, as levas oriundas de outros núcleos humanos: hordas de populações impulsionadas por interesses varios, obedecendo em geral a imperativos de ordem económica.

Os mais illustres geólogos, anthropólogos, ethnologistas, de renome mundial, nos têm visitado, atraídos pelos mysterios archeologicos que se apresentam a cada passo por toda a extensão territorial brasileira, bem como ao longo das tres Americas.

Darwin, Agassiz, Saint-Hilaire, Humboldt, P. W. Lund, d'Orbigny, Fred. Hartt, e tanto outros eminentes sabios, compendiarão os excepcionaes aspectos sob os quaes se revela o chamado Novo Mundo, anteriormente às épocas historicas.

## ANTIGUIDADE DA TERRA BRASILEIRA

Todos os investigadores que têm estudado a estrutura geologica, o aspecto geophysico e geochimico do Continente, procedendo com isenção de animo, buscando apenas a verdade scientifica, são unanimes em reconhecer a remota antiguidade da America, sobretudo quanto à parte dessa vasta extensão territorial occupada pelo altiplano central do Brasil, que se prolonga desde as vertentes da Serra do Mar a leste, até os contrafortes da Cordilheira dos Andes, a oeste.

Pelas demoradas observações e pesquisas levadas a effecto, entre outros, por Braner e Fred. Hartt, em relação à natureza e à irregular disposição das successivas camadas sedimentares, componentes da cordilheira andina, ficou demonstrado ser a formação dessa expressão orographica, muito mais recente que a do planalto central — embora também de rematadissima data, contada por milênios.

A imponente cadeia de montanhas do Pacifico, resultado das formidaveis convulsões telluricas experimentadas pelo planeta durante os períodos anteriores ao quaternario; convulsões sismicas determinantes do levantamento daquellas grandes massas terrestres e consequente baixamento de outras.

Esses violentos abalos, resultaram os subitos ergulmentos e depressões das aguas oceanicas, as bruscas mudanças de nível, produzindo diluvios, referidos na tradição de todos os povos, inclusive na dos povos de origem tupy-guarany.

Verificou-se, no meio desses espantosos cataclismos, o afundamento de vastos territorios componentes da Atlantida que occupava então quasi toda a superficie do Oceano Atlantico actual.

Uma das grandes libras remanescentes da Terra do Atlas, a chamada Ilha de Poseidon-Neptuno, constitua aquella a que se referem Solon, Platon, Dionysio de Mitylene, Diodoro de Sicilia, Plutarcho, Pomponio Melo, Plinio, Strabão, e entre os modernos, Roger Dévigne, Scott-Elliott, J. Marjajada, eminente sabio hindu. Diogenes Decoud, insigne escriptor paraguayo, — territorio este, cujo rapido desaparecimento, com a brilhante civilização que ali florescia, tão grande emoção suscitara no Mundo Antigo.

A horizontalidade das camadas geologicas do massico central brasileiro, a ausencia de depósitos secundarios e terciarios; sedimentos de natureza maritima; a firmeza das massas rochosas de que é elle constituido, a absoluta ausencia da vulcões, — são outros tantos indices reveladores da avançada anciandade da terra brasileira.

A comprovação destes factos levaria o grande cientista dinamarquez P. W. Lund — que entre nós conviveu durante varios decennios, aqui fallecendo em 1881 — a afirmar que a parte central do Brasil já existia como dilatado continente, quando as demais partes do mundo se encontravam ainda submersas do seio do oceano universal, ou surgiam apenas como ilhas insignificantes.

A anciandade da terra brasileira, foi por outro lado, confirmada pelos dados fornecidos pela archeologia e a paleontologia.

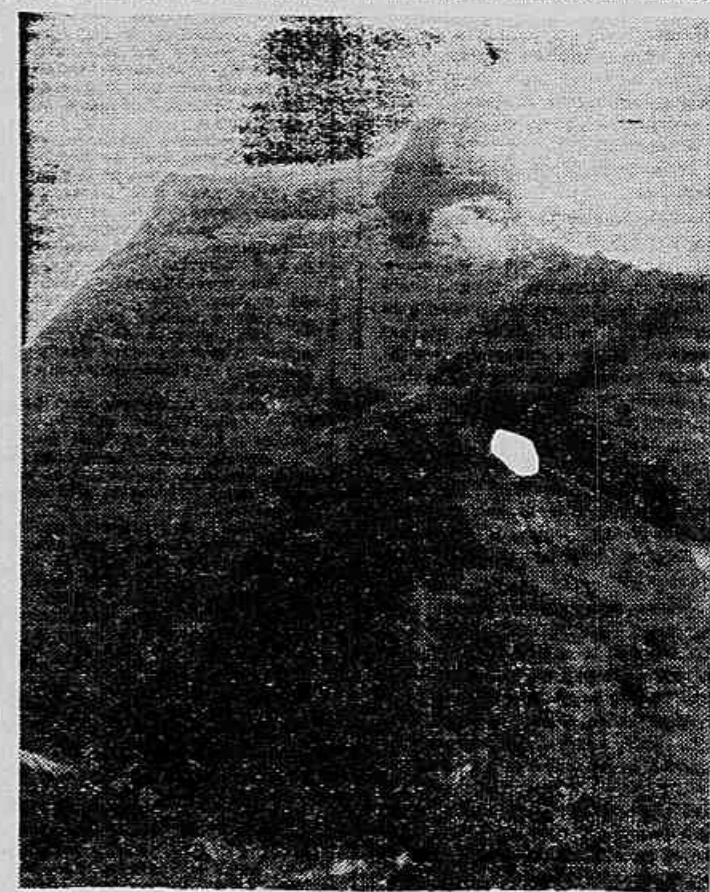
Demoradas pesquisas e investigações procedidas nas cavernas calcareas de Sumidouro e Lagoa Santa (Minas) pelo citado paleontologista dinamarquez verificaram a existencia ali de fósseis humanos, de mistura com ossadas pertencentes à macro-fauna da era terciaria; fósseis estes já em estado metallico — circumstancia que permittiu conferir-lhes uma idade computada por muitos milênios.

Chegamos assim, à constatação de que ao lado da remota idade

da terra se encontra a remota idade do homem americano.

## AUTOCHTONISMO DA RAÇA VERMELHA

Um dos nossos mais illustres homens de letras Domingos Magalhães, de ha muito especializa-do nestes relevantes assumptos, vem de publicar sob o nome res-



Vista da Pedra da Garça, tomada de avião

eruciano de Eplaga, interessantissima obra, subordinada ao titulo que encima estas columnas: *Mysterios da pre-historia americana*.

Entre outras questões relativas à materia, valiosos argumentos são expostos pelo erudito autor no sentido de provar o autochtonismo da raça vermelha em nosso Continente, como autochtones foram também outras Raças caracterizadas pela conformação craneana e coloração da epiderme, nas varias regiões em que appareceram.

Duas correntes oppostas se apresentam no campo da anthropologia e da ethnographia, affirmando uma, a origem americana do homem americano; sustentando outra, a procedencia alienigena desse mesmo homem.

São partidarios desta ultima corrente, monogenica, Rabaud, Ratzel, Quatrefages, Hyde Clark, Humboldt e varios outros scientistas, que dão como origem dos povos amerindios a Asia, de onde se teriam transportado para as terras da America em épocas immemoriaes.

A outra corrente, a corrente polygenica, em que figuram também sabios de não menor prestigio como Peter Lund, Ameghino, Bancroft e entre nós João Baptista de Lacerda, J. Rodrigues Peixoto, etc. — esta corrente de opinião sustenta ser o amerindio nativo das terras americanas; ser elle autochtone, amerigeno.

Mais racional é, a nosso ver, a polygenesia que a monogenesia, tanto mais que é a primeira confirmada pelos dados da archeologia, da paleontologia, da ethnographia e da linguistica.

## BRASIL: ORIGEM DAS VELHAS CIVILIZAÇÕES

Longe de exclusivamente receber de outras regiões do globo as populações, as raças, a lingua e as crencas religiosas, contribuíram as terras americanas, e notadamente o continente brasileiro, para o povoamento das demais extensões continentaes, translandando para ali sua civilização, com sua lingua, seus ideaes mysticos, seus usos e costumes.

No continuo processo da migração dos povos, o contingente humano, levado aos outros centros pelas nações amerindias, foi, por certo, mais consideravel que o contingente recebido desses mesmos centros. No remoto organismo racial, mais consideravel foi, sem duvida, a exomose que a endomose.

A glottologia comparada revela-nos, com effecto, que innumeras raizes etymologicas, formadoras do idioma quichua-tupy-carahya, são encontradas no sanscripto — primitiva lingua classica da India — no hebraico, na lingua pharaonica, no grego antigo, etc.

O "homem das pyramides" é o mesmo "homem de Lund" encontrado entre as camadas calcareas de Lagoa Santa. Ambos se apresentam imberbes, de cor vermelha, cabellos lisos e negros, olhos e feição de amendoim, typica-mente nos caracteres osteologicos do craneo, e até na particular conformação dentaria, na conformação dos molares.

Arnaldo Damasceno Vieira

cos do craneo, e até na particular conformação dentaria, na conformação dos molares.

O mesmo typo individual de nossos incolos é deparado nos povos mongolicos, o que levou Humboldt e Alcides d'Orbigny a declaração de pertencerem ambos os povos à Raça vermelha.

Os principios mysticos fundametaes das relições hindús, egyp-

## SONETOS DE OSCAR D'ALVA (Reis Carvalho)

«DO RIMARIO INEDITO "AURORAS E CREPUSCULOS"»

### AO HOMEM DO FUTURO

A ti, que és santo e sabio e bello e forte,  
Méta final da evolução humana;  
A ti, donde o Poder todo dimana,  
Creador da Vida e vencedor da Morte.

A ti, que tens nas mãos do Mundo a sorte,  
Que és do Mundo a força soberana;  
A ti, a quem dos deuses a cohorte  
Não mais illude, nunca mais engana;

A ti, genio da Especie, homem sublime,  
Sêr dos séres, magnifico ideal,  
Que o futuro remoto nos exprime;

A ti, as glorias que o Porvir encerra  
No verdadeiro céu da Era Normal.  
No paraíso esplendido da Terra.

### HORA DE TEDIO

Quando a sós na existencia meditando  
Triste revivo mallogrados dias,  
Ao recordar mais dores que alegrias,  
O coração se sente miserando.

Punge-me nalma fundas agonias  
De uma vida passada o bem pregando  
Em toda a parte, e apenas encontrando  
Insolencias, insultos, ironias...

Os gozos são ephemerios fulgores  
Que minh'alma lembrando hoje revive;  
O mais são magoas, lutos, dissabores...

Então sinto — ao pensar que não gozei —  
Saudade de prazeres que não tive,  
Esperança de bens que não terei.

### O DIVINO SURDO

De todo ensurdecera o musico sublime.  
O poeta dos sons não mais ouvir podia.  
E o mestre da sonata, o rei da symphonia  
Na morte vae buscar allivio á dor que o opprime...

Mas a virtude o salva, o amor á Arte o redime.  
Vencendo o desespero, a morte repudia.  
E o cerebro genial recondita harmonia  
Sente dentro de si, e clama ansioso: Ouvi-me!...

Ouve-se então a voz que Beethoven revela,  
Essa voz interior que na sua alma canta,  
Musica do silencio, estranhamente bella...

E o artista sôbe mais na escala da Poesia;  
Sublima a inspiração, e ao mundo inteiro espanta,  
Compondo a Missa em ré e a Nona Symphonia!...

## Petroleo SOBERANA

UNICO PREPARADO SCIENTIFICO DE RESULTADO GARANTIDO CONTRA CASPA E QUEDA DOS CABELLOS — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

### CRUEL ALTERNATIVA

Os automobilistas de Sydney, Australia, que ferem o regulamento do trafego têm, agora, numa alternativa para escolher: como punição: pagar uma multa ou ouvir a conferencia de technico sobre os perigos das ruas e os modos de evitá-los.

Até hoje — conforme o provam os registros da policia — todos os contraventores têm preferido unanimemente pagar multa, mesmo quando esta é pesada.

### O MENINO DEUS

Ha vinte seculos, numa pequena cidade da Judéa, chamada Belém, corria o boato de que havia nascido um Menino. E logo a noticia se espalhou e veio de longe muita gente. Chegaram muitos pastores e viram o Menino deitado numa mangedoura, envolto em pobres pannos e tendo por colchão o feno.

Do Oriente vieram também magos guiados por uma estrella e abrindo seus cofres lhe offerteram ouro, incenso e mirra.

Houve, porém, alguém que se perturbou com este acontecimento, e este foi o rei Herodes que, procurando o Menino para o matar e não O encontrando, deu ordem para que matassem todos os meninos de dois annos para baixo, mas não conseguiu o seu intento!

Este Menino cresceu, fez-se homem e começou a annunciar o Evangelho do arrependimento, as Boas Novas da Salvação. Foi, por fim, preso, julgado e condemnado; e entre dois ladrões teve de soffrer o martirio ignominioso da cruz.

Uma mensagem Elle deixou aos pequeninos: "Deixae os meninos que venham a mim. Quem desprezar um desses pequeninos, a mim despreza."

Gratos devemos ser dando-lhe alguma cousa. Que há de ser? Jolas? Flores? mesmo que quizessemos, como poderíamos enviá-las? si o céu tão alto... tão alto... que não poderíamos tocá-lo. Ah! uma cousa lhe podemos offertar: "Senhor Jesus, neste dia de Natal, accetia os nossos corações como offerta de gratidão pelo muito amor que nos comstante."

HERMINIA MADEIRA

## IMPRESSOS EM RELEVO

Cartões de visita, participações e convites para o mesmo dia. Impressos em geral com perfeição, Carimbos e Placas. - Assembléa, 19, Tel. 42-1074. G. BARRETO

### Superstições de "astros" do cinema

Os artistas do cinema norteamericano são, não ha duvida, as creaturas mais supersticiosas que existem.

Francis Lederer conserva religiosamente, em casa, uma patinha de coelho, pois considera o seu talismam infallivel para tudo.

Clark Gable e Fred Astaire pedem o controle, empallidecendo de terror, quando ouvem alguém assobiar quando filmam. Se o assobiadôr se não puzer ao fresco pôde contar com uma sova.

Boris Karloff só entra no studio pela mesma porta e pelo mesmo corredor que atravessou quando procedeu ao primeiro ensaio de Frankenstein. A unica vez em que não rezou este banho, saiu-se mal para entrar, e com a re-

petido, só saiu bem porque o artista resolveu sair para tornar a entrar, desta vez obedecendo à risca à sua superstição.

Buck Jones não toma parte em film algum sem a presença do seu cavallo branco Silver.

Charlie Chaplin — o celebre Carlito — jamais deixa de calçar, uma vez pelo menos, o primeiro par dos seus sapatos que usou no cinema.

Innumeros actores conservam cuidadosamente chapéus, gravatas e outras peças do vestuário que usaram pela primeira vez ou as tinham comigo ao trabalharem em film que fez successo.

Tambem os directores têm as suas manias. Varios delles estão firmemente convencidos de que um film só alcança successo quando apparecem, mesmo fagagamente, em uma das suas scenas, em uma em papel sem importancia.



## COSTUMES PITTORESCOS DE NATAL E ANNO BOM

por MAX YANTOK

(ilustração do autor)

Uma das forças mais poderosas que agem sobre a Humanidade é a força do hábito. Por pouco que uma pessoa repita diversas vezes os mesmos actos acostuma-se a, continuando, esse hábito será seguido até automaticamente. Desde crianças estamos acostumados a comer e beber, dormir todas as noites, etc, e, se por uma qualquer circunstância, deixarmos um dia de cumprir algum desses hábitos logo nos sentimos com certo malestar, fôra dos elmos, experimentando certa sensação de anormalidade que chega a nos atormentar. O mesmo aconteceria a quem passasse alguns dias sem comer e de repente, tiver que mudar esse novo hábito adquirido. Acontece como com o burro de certo avarento, o qual o ia acostumando pouco por vez a não comer. Quando o burro lá se acostumando a não comer, morreu.

Assim como os hábitos e os costumes são as tradições, de diversas espécies.

Entre ellas, devemos contar as do Natal, Anno Bom, que são originárias de costumes religiosos da Christandade. Antes da implantação da religião catholica, a tradição do Natal não existia, mas chegou a enraizar-se de tal forma no povo que transpôs os limites da religião catholica para se tornar uma tradição, mesmo entre povos de outra religião. A festa é sempre a mesma entre diversos povos, embora os nomes mudem de accordo com o idioma e com as lendas imaginadas além da que a religião catholica tem propagado. Assim ha povos que dão o nome de Papae Noel, de Santa Claus, de Befana, Katlima (nome do Natal num povoado batavio). Essa festividade, entretanto, não é festejada da mesma maneira, pois sempre ha uma variante, uma nova tradição, que não se limita ás classicas castanhas, nozes, figos, consoada, presentes, a indefectivel arvore typica da Suissa, a missa do gallo, as melas e sapatos pendurados á chaminé ou no pé da cama, o bom velhinho Papae Noel, o qual aqui no Brasil, deve supportar um calor de rachar pedra, com o sacco as costas, para distribuir presentes, subindo escadas e elevadores, porque, com os edificios modernos não encontra mais chaminés por onde entrar. Um caso serio esse progresso, o maior inimigo das tradições.

Ha, entretanto, certos costumes originaes, que se afastam dos tradicionais, afastamento esse não só da tradição religiosa como da popular e familiar. Nas aldeias da Italia meridional por exemplo, ha costumes interessantes, creados pelo caracter do povo montanhês, inculto, mas leal. Quando chega Natal e fim de anno, a festa que ali se celebra é a "Strenna", ou "Dofana". É época de presentes reciprocos. Quem nunca usou meias tem de compral-as, para receber o presente.

A noite em que o anno vai findar organiza-se um grupo de tocadores de gaita, de folle, que ali se chama "zampogna", e o grupo vai de casa em casa. Uma pessoa tem em seu poder a lista de todos os que moram na tal casa e então, entoa uma canção na qual encaixa o nome da pessoa moradora na casa e acaba com o mesmo estribilho, acompanhado pelas gaitas. É claro que a pessoa homenageada tenha que vir deixar seu obulo no chapéu do cantador. Engrossamentos, elogios descabellados e os mais encaprichados erros de grammatica não faltam nessa canção.

Nos paizes onde o Natal decorre justamente na estação mais fria do anno, o enfeite principal é a neve, cobrindo as casas e as ruas com camadas de algodão.

Sinos replicam, as ruas estão repletas de gente encapuçada, soltando fumarelas da boca, o nariz atomatado de vermelho, cumprimentando-se sem coragem de soltar as mãos dos bolsos, por causa do frio. As igrejas enchem-se de povo, que vai assistir á missa do gallo. Os gallos, os poleiros, regosijam-se, mas os peru's os cabritos e as gallinhas é que soffrem as consequências, sendo

condemnadas a morte pelo crime de respeito ás tradições.

Um dos costumes mais pittorescos, com referencia ao Natal é o de algumas aldeias da Irlanda, quasi toda de pescadores e de mercantes de bacalhão, arenques e pelles. Esses pescadores levam boa parte do anno em barcos, pescando baleias, arenques, sardinhas, actuns, ou transportando pelles, expostos a mil perigos. Mas, terminada a estação da pesca, voltam ás suas aldeias com um regular peculio e passam alguns mezes com suas famílias, não poucas vezes accrescidas de mais alguma boca. São gente simples, forte, aguerrida na luta contra os caprichos do mar e das tempestades, mas aferrada ás tradições tanto como ao whisky, ao gin e a toda especie de agua que passarinho não bebe. Robustos, taludos, corados, cara redonda, sem bigode mas emoldurada por uma barba rispida, são, entretanto, esses marinheiros irlandezes, bonachões e sempre dispostos a brincadeira, mesmo que, já lhes pese no lombo 80 ou 90 annos, de idade que não dispensa gole nem cachimbo.

A aldeia de Woodscott é typica por certas tradições que são seguidas de longa data, talvez desde os tempos dos Vikings. A noite é sempre passada no aconche-

noite vão todos incorporados, a uma taberna, celebrar a entrada do anno novo. As mulheres não devem absolutamente tomar parte nesta reunião, nem ir reclamar o marido, bebado ou não. É contra o regulamento. As mulheres de Woodscott já sabem disso e, contra vontade, devem sujeitar-se a tradição, já contando que o marido só voltará, ao ralar do anno novo, bebado, como um gambá.

Na taberna, onde de antemão já foi preparado um triumpho recheado que pouco antes fôra orgulhoso peru', os velhotes, com sua classica carapuça, o que muito faz lembrar os sete annos de "Branca de Neve", tomam lugar em volta de uma tosea mesa, arrecadando quanto gin, whisky, e congeneres em cachagologia houver na taberna e, quando o intendente faz resoar uma campainha que servira pouco antes de enfeite ao peçoço de uma vacca, começa a festa.

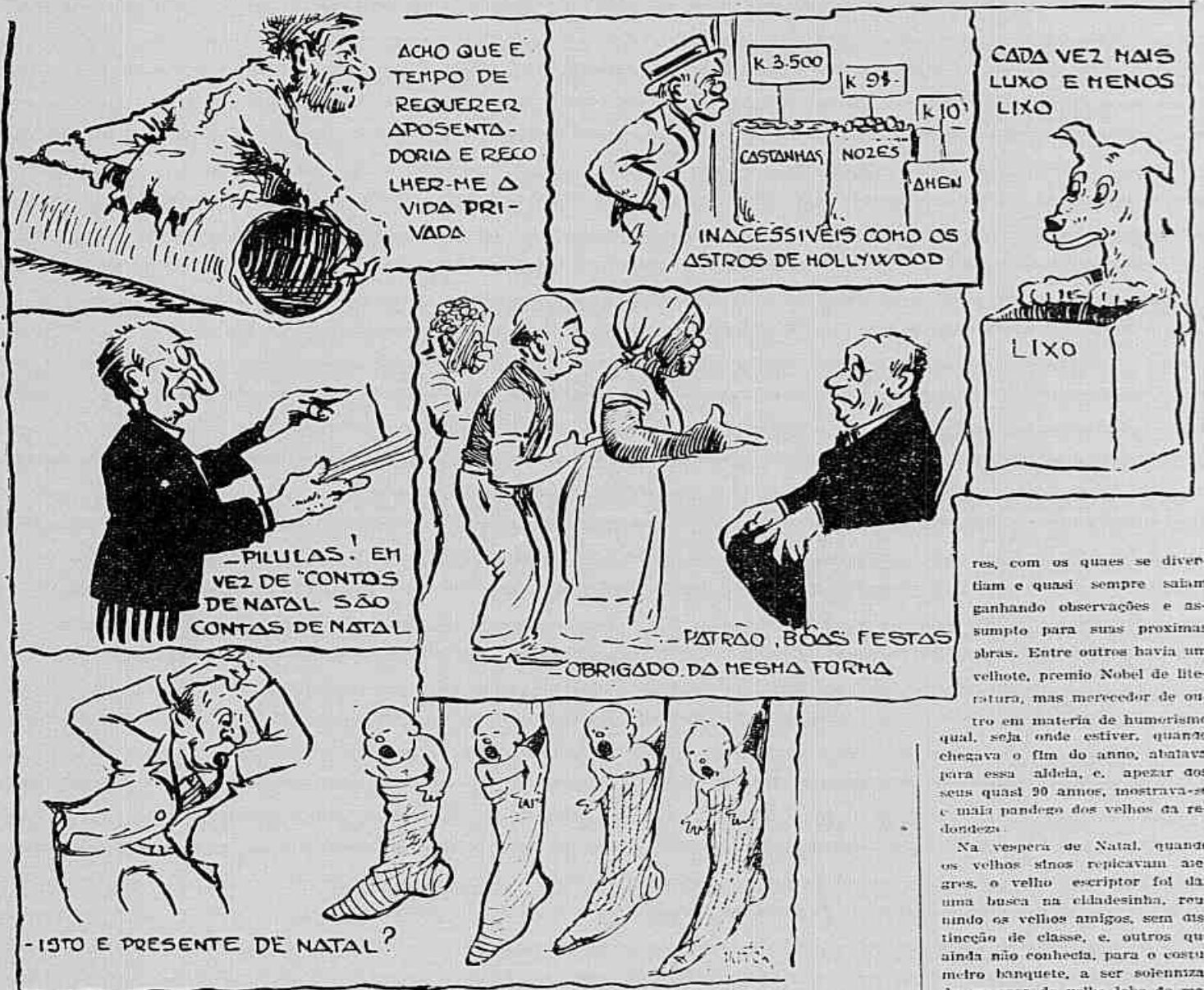
Cada qual conta suas façanhas da pescaria, sendo permitida qualquer mentira (mesmo porque a verdade nunca viaja por mar, porque enjôa). Podem os maridos falarem mal de suas mulheres, discutirem e pôrem a julgamento, os meios de debellar o mal metaphysico que atormenta o casal. Cada qual tem o direito de aconselhar os recursos que

gravidade tumular o procedimento da tal consorte, e, no fim da enxurrada de rethorica, em linguagem de marinheiro, baptiza-a com um copo de whisky, convidando-a a ir tomar ar lá fóra, porque, "por hoje, seu marido não está a sua disposição". Amanhã, quando elle voltar para casa mate-o se quizer.

As esposas desses trefegos ve-

uma onda e outra, mas que, mesmo estando no polo Sul não esquece seu berço natal.

Numa cidadezinha pittoresca da Escocia costumavam ir passar o Natal diversos escriptores de nomeada, os quaes se misturavam com o povo e procuravam não dar mostra de orgulho nem de superioridade. Sentiam a necessidade da vida simples daquelles pescado-



res, com os quaes se divertiam e quasi sempre saíam ganhando observações e assumpto para suas proximas obras. Entre outros havia um velhote, premio Nobel de literatura, mas merecedor de outro em materia de humorismo qual, seja onde estiver, quando chegava o fim do anno, abalava para essa aldeia, e, apesar de seus quasi 90 annos, mostrava-se e malta pandego dos velhos da redondeza.

Na vespéra de Natal, quando os velhos sinos replicavam alegres, o velho escriptor foi dar uma busca na cidadezinha, reunindo os velhos amigos, sem distincção de classe, e outros que ainda não conhecia, para o costumeiro banquete, a ser solemniizado em casa do velho lobo do mar MacKaulay, capitão aposentado entre o cachimbo e seu "hiato Horse".

Pôde haver gente que pague para ouvir a conversa bem humorada dessa mistura de escriptores, sabios e lobos do mar, historias de aventuras, casos e mentiras, mais mentiras do que ondas tem o mar. O velho escriptor havia convidado até pessoas desconhecidas, amizades essas que se arranjaram num minuto e podem continuar firmes o resto da vida. O que nessa reunião se diz e se conta, ás vezes em varios idiomas, darla para um almanache.

McKaulay, exímio poliglota, sabendo blasfemar em mais de vinte idiomas, era homem para sustentar a conversa de sabios com a mesma firmeza com que sustentava o centesimo copo de rum. Um dos convidados, já bastante "whiskeado", envere-

go do lar e quasi que não se vê ninguém nas ruas cobertas de uma espessa camada de neve. Mendigos ali não ha, pois a povoação é toda de pescadores de baleias, com seu peculio bem seguro, e, mesmo que houvesse algum muito necessitado, é convidado a passar o Natal em casa de outro, que tenha recursos. Nessa noite não é permitido a quem tenha familia, passar o Natal fóra de casa. Se fôr apanhado na rua, bebericando, emquanto a familia está em casa, é surrada pela certa, que o deixará de cama até o anno novo.

Mas, quando chega o ultimo dia do anno, é ali que a tradição entra no campo da originalidade. Reunem-se todos os velhos da localidade, tendo a chefial-os o intendente, um ex-marujo, alto e imponente, com a barriga elevada a potencia. El, ao chegar a

se tornam precisos para modificar as condições do lar, dando lições de moral, sermões ou aconselhando uma boa sova com nervo de boi na cara metade.

Expressamente prohibido a qualquer mulher entrar na taberna, enquanto perdurar esta festa de velhos. Coitada da mulher que fôr ali reclamar o marido ou promover escandalos, porque o marido está bebado. Será immediatamente posta no olho da rua, ou, peor, cercam-na e obrigam a escutar tremenda diatribe contra as mulheres, um sermão mais salgado do que arenque. O intendente, homem alegre e franco até á raiz dos callos, pronuncia um discurso que é um verdadeiro libello contra o sexo fraco, expondo as culpas da senhora presente, como mulher do velhote ali presente, ou escondida atrás do intendente, profuga com uma

lhotas já sabem que o melhor meio, quando essa festa chegar, é o de se conformar, porque estão certas de que o marido não voltará. — Alguns não voltam, nem o dia seguinte, ou por effeito da carraspana ou com receio dos protestos pouco diplomaticos da esposa. É pena que ellas não possam vir-se com uma festa mais ou menos parecida, porque as palavras alcoolicas são quasi todas masculinas e a validade feminina não supporta arreios espirituosos.

Essa tradição espalhou-se por diversas aldeias irlandezas, nas regiões costeiras do mar da Irlanda e chegou a propagar-se na Escocia. Isso porque toda gente sabe que poucos são os navios de pesca, balceiros especialmente, que não tenham a seu bordo marujos irlandezes, escocizes, ingleses e suecos, gente que nasceu entre

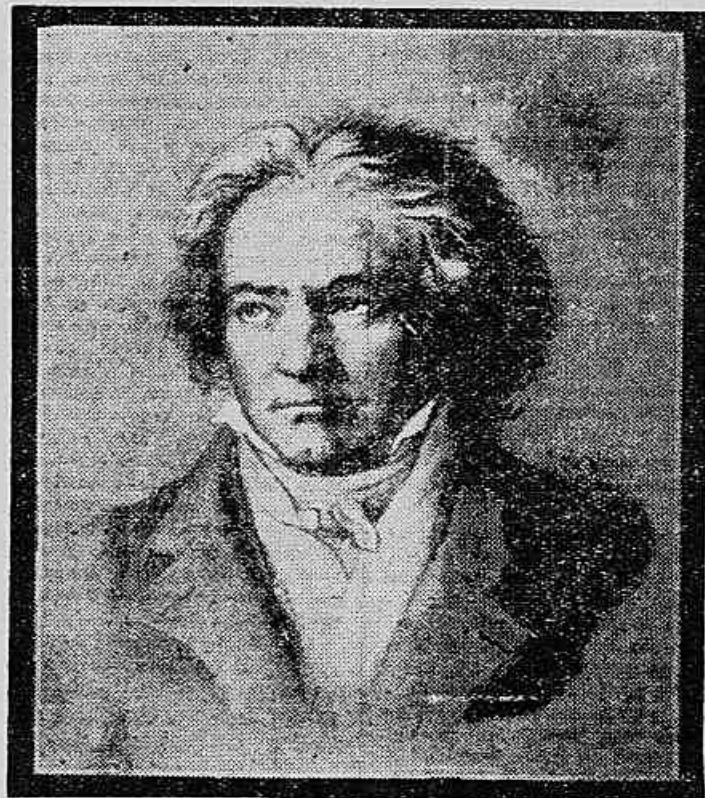
(Continúa na 12ª pág.)



# ASSUMPTOS MUSICAES

"Quasi una fantasia" para a noite de Natal. — O presepe. — A canção de ninar materna. — Os sinos.

Por SALVATORE RUBERTI



BEETHOVEN

E a minha mãe me dizia: — Em uma noite como esta, nasceu o Menino Jesus; o seu leite foi uma mangueira, seu colchão foi a palha; seu quarto foi um estabulo aberto aos ventos e ao gelo da noite invernal. Assim como se vê no presepe que tens diante de ti...

E os meus olhos de criança paravam esbugalhados e cheios de commoção, admirando o mysterio divino da candida noite: a gruta, o Menino Jesus, a Virgem-Mãe, São José e os Anjos num fulgor de paraiso; e, mais longe, as rochas e os arbustos com os floccos de algodão symbolizando a neve, os pastores vigiando os rebanhos. Mais longe, ainda, os Reis Magos, iniciando a longa jornada sob a guia da estrella que os levaria á gruta, carregados das tres dádivas mysteriosas — o ouro, o incenso e a myrrha. — E, no fundo, a branca e somnolenta Bethlehem, sob um céu que tinha a doçura de uma aurora...

Oh! doçura e tristeza das lembranças! Quem não foi criança, quem não teve mãe, e não adormeceu cansado de emoções na noite de Natal, ali diante do presepe, embalado pela voz velada da mãe, ao som de uma canção de ninar que era uma carícia, um suspiro harmonioso, uma beatitude suprema?

Desventurados os que não ouviram aquella aura de ternura na infancia; para elles a noite de Natal não é senão uma data commum que não lembra coisa alguma, que não fala á alma. Vem a mente Maeterlinck:

"As mulheres não se cansam de ser mães; embalariam a propria morte se esta viesse dormir sobre os seus joelhos".

Mas a mãe, aquella que perdôa sempre, á que só veiu ao mundo para isso, quando embala o filho é como um anjo que envolve de divindade uma creatura sempre em perigo, para defendê-la, para ampará-la, para elevá-la, para o alto, para a felicidade impercível.

Ella se ama a si mesma, no filho, — dizia Nietzsche — e o seu amor não tem limites, é infinito. E para embalar aquella creatura da sua carne e de seu sangue, canta devagarinho, como se sussurrasse, um canto que lhe brota da alma, que é um mixto de reminiscências melódicas agrupadas em tonalidades proximas, com ritmo de embalo — o do movimento do berço — e de creações espontaneas musicas e poeticas, milagre que sómente o amor materno sabe realizar: tornar musicista e poetiza quem nunca estudou musica e não sabe o que é metrica e rima. E, ainda mais, aquelle impulso de ternura faz cantar, muitas vezes, quem nunca pensou em convencer alguém do ser uma cantora, ainda que sofrível. E a faz cantar com a consciência de realizar coisa digna, boa e util, de concorrer para o beneficio daquella humana coisa, unica e immensa que está toda naquella trouxinha de carne rosea que é o seu filho de amor.

Quanta doçura no canto de nossa mãe e quanta ternura naquellas suas palavras que não têm um sentido claro mas que contém todo um poema de belleza eterna; o do sentimento maternal.

E os pastores, na noite de Bethlehem, diante daquelle quadro da suavidade que se deparava aos seus olhos terrenos, interpretaram o canto de Maria para o Menino Jesus, e acompanharam-no baixinho com as suas sanfonas e charameles. Crearam, assim, aquella eterna *berceuse* que se transmite de pai a filho, de ha muitos e muitos annos e que é a poesia mais alta e commovedora da noite de Natal.

E quando os sinos, na serenidade lunar, expandem o annuncio do nascimento do Salvador, parece que com o seu som elles retomam e devolvem ao mundo a musica celestial que do alto da Gruta, dentro da qual se realizava o mysterio divino, os anjos do Senhor espalharam para annunciar a paz aos homens de boa vontade.

Sinos, corollas de flores abertas para a terra, mystico accento da palavra divina, que na nossa mente e no nosso coração deixam a indeleavel lembrança da beatitude da infancia e da ineffavel doçura de uma fé que, apenas desabrocha, logo se arrasta na alma innocente.

Sinos, hercos, fugazes, miraculosos sinos, que elevam á terra até o céu nas vossas ondulações e das nos homens a sensação de salvação e de alegria.

Sinos, orchestras escondidas nos ares pelos céus que se multiplicam, bellas bocas de bronze, de onde partem amplexos sonoros e que nos dão a tranquillidade e a força para recommençar a viver, para resurgir, porquanto nos fazem sentir Deus mais proximo de nós, mais proximo do nosso coração; e Deus não pede senão o coração!

Sinos da noite de Natal, como o espirito se cobre de saudade e de ternura, nessa noite de pureza, ao annunciar-vos o prodigio celestial.

Essa data não se cancela.

Nem alternativas de acontecimentos, nem furia de destruição conseguirão arrancar do coração dos homens a flor da recordação. Torna a germinar bebendo vida de lymphas occultas.

E vós, sinos, aquellas lembranças fareis reviver sempre, mais claras, mais emocionantes, mais intensas!

Oh! Emoção das harmoniosas vozes dos sinos. Recordaes o principio do 2.º acto da *Tosca*? Naquella pagina symphonica está o triumpho dos sinos de Roma; uma florção complexa e maravilhosa de sons bronzes, argentinhas, que saúdam a alvorada e chamam para a prece e a meditação, que se respondem, confundem-se num amplo coro, "cupola da invisível metal" que parece comunicar nas suas vibrações, as scintillações das primeiras luzes do dia.

Primeiro, ao longe, ouve-se um som grave de sino; é o de São Pedro, a igreja-mãe da Christianidade. Parece que aquellas vibrações despertam a pouco e pouco os ecos na familia dos sinos da Cidade Eterna; e, uma por uma, proximas ou bem distantes, todas as igrejas romanas respondem ao chamamento para annunciar a manhã, milagre eterno que se renova por vontade divina. Cruzam-se rythmos varios pelos ares, sons cupos e agudos, graves e brincalhões se entozam, se sobrepõem e se elevam; parece que em todas aquellas sonoridades que se perseguem, exista uma anclidade de andar depressa, de anticipar o mais possível a annunciação da alvorada que resurge. E quando a ultima sineta de Borgo lança os seus ultimos toques, isolada e só, e cala-se, de repente, como se notasse ter-se atrazado, ao passo que suas irmãs maiores já terminaram a sua tarefa de poesia, de humanidade e de fé; então parece mesmo que falte ao quadro scenico a verdadeira voz da alvorada romana; a da harmonia de todos os seus sinos.

Quanta paixão, quanta difficuldade, quanta audácia é preciso para manobrar os sinos dos grandes campanarios. Requerem-se

musculos e olhos, além de ouvido, para que o bronze seja dominado pela mão do homem e acompanhado, se se quer que cante como deve cantar. No seu voitar, o sino deve sentir, não o arranco de uma corda, nem o golpe de um badalo que bate sobre elles e ali morre secco, aspero, duro, mas deve sentir o homem que o acompanha e que, no vôo, manobra, com habilidade e ousadia, o badalo, abandonando-o a tempo e como se requer. Por isso, nada de cordas, mas homens agarrados a trave que sustem o eixo, homens que se tornam uma coisa só com o bronze, promptos a esquivar a onda ou a acompanhá-la, rapidos, ágeis, promptos, fortes, masculinos, corajosos. Verdadeiro espectáculo de athletas. Paixão do coração e de musculos que se transmite de pai a filho.

Mas com o physico se requer alma, isto é, o amor. Se elles têm verdadeiramente esta paixão, tanta para tocar agarrados ao sino, volteando quasi com elles; se, portanto, tocam-no, lá no alto, a alma deve estar, também, no alto, deve estar perto de Deus. Ha nelles uma fé que se infunde ao trabalho; ha aquelle espirito de se agigantar no espaço, um que de majestoso e de solenne que tem a harmonia lançada para os céos, contra a devorante magnificencia do sol, acima da humanidade.

A mecanização das cellas campanarias poderá ser um substitutivo plausivel e util, mas não substituirá nunca a mão do homem; mecanismos electricos ou de pedal, de manobra facil e segura e sem trabalho algum, desempenham sem arte, um mister que annulla qualquer possibilidade de expressão.

E' preciso ter presenciado um concerto de sinos, lá no alto de um campanario, para comprehender a sua poesia. Nem Chateaubriand no *Genio do Christianismo*, nem Lamartine nas suas *Harmónias poeticas*, nem D'Annunzio naquella magnifica descripção de Veneza, exuberante de sons dos seus campanarios, em *O Fogo*, nem outras celebrações e exaltações de poetas podem dar a um espirito um pouco susceptivel de se commover o extase imaginoso e sublime, o encanto inaudito de uma "martellada de igreja" ouvida em uma cella campanaria, isto é, fóra do mundo e longe de seus rumores, e na qual o som parece

um incenso celestial, uma voz soberana e sobrehumana, que nada pode apagar se não o espaço que é outro signal do poder de Deus.

E' preciso vel-os, lá em cima da torre, os sineiros agarrados com musculos de aço ao sino, fazendo voitar as enormes bocas de bronze, oscillar as torres e lançando no espaço harmonias sonoras, crescentes complicações de trechos em fuga, entrecos polyphonicos solennes. Ao vel-os acompanhando os sinos naquella vertiginoso movimento, depois, detel-os no alto, arrastados por elles como se delles fizessem parte, vinha-me á lembrança *Quasi-modo de Notre Dame* e me assaltava quasi o terror de que um

escorregão, um instante perdido, um minimo gesto fóra de tempo, arrebatasse na velocidade ao homem, lançando-o com o som no espaço. Mas o som vence a sensação do perigo e o homem empolgado, mas, cauteloso, continuava com paixão a sua missão de fé e de amor.

E, em volta, terna como uma lembrança e grave como um pranto de mãe, a voz que os crentes chamavam de voz de Deus, a voz dos sinos se difundia para os mais longinquos horizontes, no azul profundo:

Voz mea, voz vitae!

(A minha voz é voz de vida!).

## A HOMOEOPATHIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

Continua a merecer a attenção dos clinicos, leitor amigo, principalmente dos pediatras, a *therapeutica aviatoria* para cura da *coqueluche*, da qual já me occupei na ultima chronica.

O assumpto tem servido para experiencias aqui e em São Paulo. Ainda no dia 17, o culto e intelligente professor dr. Alvaro Vieira dirigiu uma experiencia com as doentinhas Angelina e Vera, clientes desse professor, atacadas pela *coqueluche*. Foi realizado um vôo a 3.100 metros de altitude e os resultados, se bem que favoraveis, provocaram, do prudente e sabio clinico, os ponderados e rasaveis conceitos que passo a transcrever:

"E' prematura qualquer afirmativa em caracter definitivo. Em face das experiencias realizadas em França dando em receptientes fechados a mesma pressão de composição atmospherica dos 3.000 metros, o exito não foi efficiente, parecendo existir naquella altitude um outro factor decisivo na cura da *coqueluche*. A não ser isso pela ligeira observação colhida na primeira experiencia e diante das modificações verificadas nas duas *gratulas*, parece-nos que devido á brusca mudança de temperatura que as meninas experimentaram, houve uma verdadeira pasteurização dos germes responsaveis pela *coqueluche*".

"A incerteza é evidente. Intelligente leitor, impossibilitando a previsão de um desejado bom exito

Um outro notavel e intelligente pediatra, o dr. Edgar Filgueiras, cuja competencia e criteriosa orientação profissional conquistaram a confiança dos clientes e a admiração de seus pares, externou-se á nova *therapeutica*, emitindo conceitos que, além de muito ponderados, revelam a sinceridade de um pesquisador, virtude de um homem de sciencia, alheio aos preconceitos academicos, subordinado, porém, ao criterio da verdade, este attributo preponderante nos conceitos emitidos pelos sabios. A verdade é sempre a verdade, embora contrariando o pessoal conceito. Tal foi a orientação do culto pediatra, como o gentil leitor poderá ler na transcrição abaixo, na qual o dr. Edgar Filgueiras expõe o que pensa sobre a *therapeutica* da *coqueluche*, em seu artigo — "*Coqueluche e Aídois*". A *coqueluche* é doença commum na infancia e evidentemente incommoda para o doente e para os circunstantes. Talvez por isso to-

dos, paes e medicos, preocupam-se com o tratamento dessa doença que, sem ser em geral grave, tem, entretanto, o inconveniente de delongar-se ás vezes excessivamente. As vacinas em moda hoje em dia, até agora não mostraram efficacia indiscutivel; nem por isso, entretanto, uma creança que adoecer agora de "tosse convulsa", deixará de ser injectada de uma, pelo menos, das mais afamadas e "infalliveis" vacinas contra a *coqueluche*.

Não faz muito tempo, jornaes, medicos e leigos do velho continente, traziam noticias de novo tratamento efficaz da *coqueluche*, que consistia em collocar a creança em automovel correndo com certa velocidade. Os resultados dessa *exdruxula therapeutica* não foram até hoje bem conhecidos. Surge-nos, agora, uma outra extravagancia em materia de tratamento da referida doença: elevar a creança doente, em avião, á altura pelo menos de quatro mil metros! E' a ultima palavra em materia de originalidade *therapeutica*. Como pediatra não conhecemos ainda os resultados de semelhante methodo. Mas, desde já, podemos analisar, á luz do bom senso, o novo systema de curar a "tosse convulsa". Se, na verdade, bastassem algumas horas de passeio, em tão elevada altitude, para curar ou somente melhorar a *coqueluche*, não só a doença não poderia ser considerada tão rebelde aos diferentes tratamentos como é, senão também que a simples mudança do nivel do mar para uma montanha de altitude superior a mil metros deveria pelo menos melhorar um pouco os *coquelucheiros*, o que não nos consta tenha sido já observado pelos especialistas.

E, ainda é o bom senso que nos inspira certa repulsa por tal methodo de tratamento de uma doença que, raramente determina a morte da creança, e que, a julgar pelo que se passa entre nós, em que a frequencia de desastres de avião é impressionante, julgamos que a maioria das mães não accitaria de bom grado o novo tratamento "aereo", da *coqueluche*.

A *coqueluche* é doença frequente na infancia, mas cede geralmente aos methodos usuas de tratamento e essas, por enquanto, são essencialmente *symptomáticos*, de acção muito lenta, na verdade, mas também sem perigos". — A sinceridade com que o dr. Filgueiras revela a *discutivel efficacia das vacinas contra a co-*

## HOMOEOPATHIA

ed do maior laboratório homeopata de America do Sul  
ALMEIDA CARDOZO & C.  
RIO AV. MAR. FLORIANO H. CAIXA POSTAL 929

*queluche*, é merecedora de applausos. Opinião, aliás, que vem secundar o conceito já emitido pelo illustre dr. Martinho da Rocha, conforme expuz em minha ultima chronica: "violentissimos e ameaçadores accessos de *coqueluche*, e já tratados por todos os meios de que dispomos". Isto é, affirmo, por todos os meios *allopathicos*, como vacinas, injectões calmantes, expectorantes, etc.

E, certamente, pela insufficiencia de taes recursos, que os sabios da medicina tradicional andam á cata de um novo processo que os prive dos accumulados insuccessos com que sua *therapeutica* official obscurece o incontestavel brilho de seus intelligentes cultores.

O processo aviatorio, attencioso leitor, não virá a conquistar melhores resultados para os insuccessos colhidos pelas vacinas e outras quessquer novidades no tratamento da *coqueluche* na medicina detentora do officialismo medico, na qual a *therapeutica* está subordinada ao prestigio da autoridade, despresando, embora, a inefficacia que manifesta. A ausencia de uma lei de selecção do remedio para cada individual caso isenta os medicos *allopathistas* de qualquer previsão que lhes possa assegurar a certeza de que são possuidores os clinicos *homeopathistas*.

Os cultores da Doutrina Hahnemanniana baseados na previsão de uma lei racional, como é a lei *similia similibus curentur*, sentem-se convictos da infallibilidade de uma previsão que só encontra paridade na mathematica.

A lei de selecção do remedio na *Homeopathia* é infallivel. O insuccesso dependerá do doente e do medico. Sómente a estes cabe a responsabilidade da inefficacia, quando, por acaso, isto acontecer. Ao doente por haver occultado manifestações notaveis de seu estado de doente e ao medico por não ter sabido apanhar o caso. Isto, é a *individualização do doente* com o remedio que a lei lhe apontou, mas que, infelizmente, elle não soube interpretar. Fóra disso, a infallibilidade não entra na cogitação da *Homeopathia* nem dos cultores desta positiva doutrina, a verdadeira medicina racional, onde a moda não encon-

## SERA' SAUDEL A CARNE DE VACCA ?

O professor Ingvar, da Universidade de Linz, Alemanha, firmando-se em longa observação e demorados estudos, garante que a alimentação baseada na carne de vacca é optima para o desenvolvimento do organismo e para reparar as perdas provenientes da actividade.

A alimentação exclusivamente de carne branca e magra — accrescenta o professor deve ser excluida porque eleva a quantidade de glucosio no sangue a 5,12 grammas por dia.

var, independentemente do clima.

O homem, conclue o dr. Ingvar e das suas occupaões, conserva-se com saude e em forma excellente nutrido-se exclusivamente de carne de vacca da qual se não tenha tirado a gordura.

Ouçam todas as 2<sup>as</sup> feiras, ás 22 horas, o Quarto de hora Hahnemanniano, a cargo do Dr. Rupert Pereira, irradiado pela Radio Jornal do Brasil — PRF 4.

(xxx)

tra agasalho e a constituição integralizada na concepção Hahnemanniana e recentemente accelta pela Doutrina *Allopathica*, repousa sobre a *individualização*.

Ao *homeopathia* não preocupa a doença, entidade abstracta commum a muitos individuos. Preocupa, ao contrario, muito intimamente, mesmo e suas menores e mais banaes manifestações, o doente, *concreto e individualmente distincto*, inconfundivel com outro qualquer doente da mesma doença.

A *therapeutica* terá que agir sobre o doente, entidade concreta e não sobre a doença modalidade abstracta de uma perturbação do dynamismo vital.

Tal é, intelligente leitor, o preceito *homeopathico* da constituição, do temperamento, da bio-typologia e, finalmente, da *individualidade organica, normal e pathologica*.



## SURDEZ!



EM QUASI TODOS OS GRAUS  
O APPARELHO

**Phonophor -- Siemens**

VOS RESTITUIRÁ A AUDIÇÃO.  
PEÇAM DEMONSTRAÇÕES  
OU CATALOGOS NA

**CASA LOHNER S/A.**

AV. RIO BRANCO, 133.  
RIO DE JANEIRO

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO ..... C.M.  
(XXX)

### CHAMBERLAIN SEM CAMISA

A esposa do primeiro ministro inglês, Chamberlain, manifestou na última semana do mez passado o temor de que seu marido acabasse ficando sem camisas, e isso não em sentido figurado mas como pura realidade, porque os colleccionistas da Inglaterra e de outros países deram, agora, para ter a mania de guardar a roupa de baixo desse estadista.

O caso começou com uma associação de beneficencia de Ohio, Estados Unidos, que pediu a senhora Chamberlain lbe desse, para fim humanitario, a camisa que o seu esposo vestia quando assinou o accordo de Munich.

Após rapido conselho de familia, a senhora Chamberlain decidiu satisfazer ao pedido yankee, para o que obteve a autorização do marido. Este permitiu que a sua já historica e cobiçada camisa seguisse pelo correio diplomatico para Cleveland, logar do destino.

A noticia, publicada pelos jornaes, despertou enorme interesse e acabou originando uma serie de pedidos identicos que ameaçavam deixar o premier não apenas em camisa, mas totalmente sem essa indispensavel peça do vestuário.

E' que todas as organizações humanitarias, de beneficencia, de caridade e equivalentes dos Estados Unidos querem, cada qual, uma camisa do chefe do governo accrescentando que, se não for possivel attender plenamente ao

que pediram, conformar-se-ão em receber lenços, cuecas, melas, gravatas, collarinhos.

A situação aggravou-se de muito quando, espalhada a mania, instituições inglesas deram para

fazer identicas solicitações.

Ainda ha duas semanas a senhora Chamberlain, ao chegar a uma cidadezinha do Somerset, para presidir uma solennidade numa festa de beneficencia, logo

recebeu um pedido de uma camisa do esposo. "Não sei se elle ainda tem alguma — respondeu a illustre dama. De ha um mez para cá elle só faz distribuir camisas, melas, lenços etc. Daqui a

pouco não sei como elle andará". No dia seguinte, a pedido de Chamberlain, os jornaes londrinos publicavam um aviso em que elle informava nada mais ter o que distribuir...

### A LETONIA

E' chamado o paiz de ambar. Conta com 2.000.000 de habitantes mais ou menos, numa area de 70.000 kilometros quadrados. E' uma das pequenas nações balticas, com uma historia cheia de bellezas heróicas.

Sua independencia data de cerca de vinte annos. O tratado de Versailles, pondo fim á guerra européa de 1914-1918, alterou a geographia politica e economica do velho continente, creando varios regimens. A Letonia foi um delles. Mas a tradição desse povo secularmente opprimido, explorado e escravizado, já existia. Mais do 2.000 annos antes do Christo têm-se noticias dos letões. As pesquisas archeologicas na Acropole de Micenas, na Argolia, falam de uma região abrangida pela actual Letonia, pela Prussia e pela Jutlandia. Moedas encontradas nessa extensa zona provaram que nos primeiros seculos da era christã se fazia commercio do Oriente e do Mediterraneo com os habitantes do paiz.

Por outro lado, em 1948, fundava-se, na Curlandia, uma igreja catholica, mandada erguer pelo rei dinamarquez Ertridson. Riga, actual capital da Letonia, reconstruida em 1201, já era "um porto velho junto ao monte alto", como referem as chronicas dos Cavalleiros Teutões, que ali dominaram de 1184 a 1561. Venci-

dos elles, passaram os polacos a mandar nessas terras, que se aguentaram até 1621. Seguiram-se os suecos até 1721. Depois, os russos até 1918. Nesse anno, a Letonia tornou-se independente.

Povo de bravuras e de audacias, o letão nunca viveu resignado. Lutou sempre contra os invasores e occupantes. Hoje, sua civilização nada inveja aos demais nórdicos e alavos, que o respeitam.

### SELLO FABULOSO

Os philatelistas brasileiros precisam saber que ha, actualmente, em Nova York, um sello valendo, apenas, 40.000 dollars. Quem possui é a senhora Arthur Hind, viúva do rico colleccionador desse nome, que o vende a quem puder comprar.

Trata-se de um sello da Guyana Inglesa de um penny. E' de 1851, o que quer dizer que é dos mais antigos do mundo. Os sellos foram adoptados communmente na Inglaterra, em 1840. Na Franca, em 1849. Na Alemanha, em 1859. Mas os primeiros sellos britannicos desapareceram, não se sabe como, nem porque. Esse da Guyana ficou fabuloso. Descoberto em 1872 por um estudante malhado, que o comprou por meio

schilling, em 1922, Hind o adquiriu por 36.500 dollars. Fez disso um apparato enorme. Hind era, no fundo, um especulador. Antes de morrer, deixou testamento recomendoando expressamente a mulher que não o cedesse a ninguém por menos de 40.000 dollars.

Com certeza, a viúva espera que algum dos archi-millionarios da Wall-Street tenha um accesso de loucura e vá pagar-lhe pelo sello a fortuna que ella pede.

### O EXCELLENTE ATATURK

Ha um engano dos que pensam que Kemal Ataturk era de origem muito humilde. Ao contrario. Seu pai, Rizza bey, era nobre. Arruinado, porque era fantasista, metheu-se em grandes negocios. Cortou e exportou madeiras. Mas Rizza bey tinha idéas avançadas. Dahi, os grandes abortimentos que supportou.

Mais tarde, crescendo o filho, matriculou-o na Escola Militar. Morreu logo. A viúva realizando enormes sacrificios, conservou o rapaz nos estudos. O futuro ditador e successor dos sultões salu official. Tomou parte nas guerras contra a Italia e contra os Balkans, onde se distinguiu extraordinariamente. O generalissimo Abdullah Paschá, de cujo es-

tado-maior elle fez parte na celebre batalha de Andrinopla, tinha-o em grande conta. Foi Abdullah Paschá que lembrou, no quartel, que Mustaphá guardava o nome de Kemal, porque desde a Escola era considerado o Excelente.

Conspirador e revolucionario, empolgou a Turquia, que reformou completamente após a queda do Imperio. Esse homem verdadeiramente de genio era um modelo de nacionalismo. Contra qualquer intervenção estrangeira, com a mesma energia com que recusou a tutela da Inglaterra, creando uma crise que derrubou o governo poderoso de Lloyd George, evitou qualquer contacto com a Franca, a ponto de Briand declarar-o, no Palais Bourbon, um aventureiro, e repellu as alhanças que lhe propunham Mussolini, Hitler e Stalin.

Sua gloria estava na sua vida. Fez da Turquia agonizante uma nação rediiva, forte e admiravel.

### P. E. N. CLUB DO BRASIL

E' um caso curioso de prosperidade o do P. E. N. Club do Brasil. Fundado e presidido pelo escriptor Claudio de Souza, ha menos de 2 annos, só tem contado com as contribuições mínimas

de seus socios. Dá mensalmente, um jantar aos seus membros e já tomou parte em tres congressos internacionaes: o de Buenos Aires, o de Paris e o de Praga. Sem embargo, conseguiu formar um fundo patrimonial, este anno, com um saldo de 1:522\$000. As contribuições não rendem mais de 420\$000, por mez. Dessa somma, pagam-se os jantares e as outras despesas de expediente do Club. E ainda fica um saldo de cerca de 20%.

Milagre? Claudio de Souza, a quem perguntamos, respondeu-nos com a maior tranquillidade deste mundo:

— Não ha milagre, mas apenas zelo e dedicação. Só temos um empregado, que é o correio. Ganha 50\$00 por mez. E' todo o pessoal da casa, que não exige aluguel, pois sou eu quem forneço a installação. Para evitar a despesa de circulares e convites impressos para os jantares, usamos o telephone. Duzentas, trezentas telefonemas são dadas todos os mezes, porque raramente é encontrado o socio na primeira chamada.

Claudio entrou nos detalhes. O Club é uma escola de parchonhas. Não tem subvenções, nem pede auxílios. Vive das mensalidades dos socios. Sua prosperidade é de tal ordem, que não seria máo que os futuros ministros da Fazenda do paiz fizessem ali um curso pre-vocacional...

*Comece o anno com  
uma iniciativa feliz*



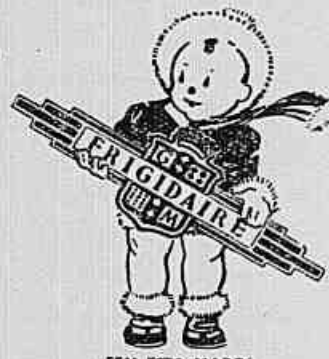
*Para seu lar*  
ADQUIRA UM  
**FRIGIDAIRE**

O REFRIGERADOR DA GENERAL MOTORS

Começar bem o anno — diz a sabedoria popular — é um presagio de ventura para 365 dias. Mas, se o seu "bom começo de anno" for a aquisição de um Frigidaire — nós lhe affirmamos — obterá satisfação absoluta, não 365 dias... mas annos e annos ininterruptos!

Perfeito e garantido, Frigidaire satisfaz pela economia, conforto e hygiene que proporciona. Comece o anno com uma iniciativa que agrada a todos de sua casa, com a garantia de ser Frigidaire o refrigerador — fabricado e garantido pela General Motors.

VENDEDORES FRIGIDAIRE AUTORIZADOS NO RIO DE JANEIRO  
S. A. CASA PRATT COPANEMA, S. A. REG BRASILEIRA S. A.  
Rua da Quitanda, 46 R. Suzano, 12-T. Novo R. Evaristo da Veiga, 21  
B. Horizonte: GONÇALVES, QUINA & Cia. — J. de Fôra: JARDIM & Cia.



SEM ESTA MARCA  
NÃO É FRIGIDAIRE

## CORRUPÇÃO E RECORRÊNCIAS

dos elles, passaram os polacos a mandar nessas terras, que se aguentaram até 1621. Seguiram-se os suecos até 1721. Depois, os russos até 1918. Nesse anno, a Letonia tornou-se independente.

Povo de bravuras e de audacias, o letão nunca viveu resignado. Lutou sempre contra os invasores e occupantes. Hoje, sua civilização nada inveja aos demais nórdicos e alavos, que o respeitam.

### SELLO FABULOSO

Os philatelistas brasileiros precisam saber que ha, actualmente, em Nova York, um sello valendo, apenas, 40.000 dollars. Quem possui é a senhora Arthur Hind, viúva do rico colleccionador desse nome, que o vende a quem puder comprar.

Trata-se de um sello da Guyana Inglesa de um penny. E' de 1851, o que quer dizer que é dos mais antigos do mundo. Os sellos foram adoptados communmente na Inglaterra, em 1840. Na Franca, em 1849. Na Alemanha, em 1859. Mas os primeiros sellos britannicos desapareceram, não se sabe como, nem porque. Esse da Guyana ficou fabuloso. Descoberto em 1872 por um estudante malhado, que o comprou por meio

schilling, em 1922, Hind o adquiriu por 36.500 dollars. Fez disso um apparato enorme. Hind era, no fundo, um especulador. Antes de morrer, deixou testamento recomendoando expressamente a mulher que não o cedesse a ninguém por menos de 40.000 dollars.

Com certeza, a viúva espera que algum dos archi-millionarios da Wall-Street tenha um accesso de loucura e vá pagar-lhe pelo sello a fortuna que ella pede.

### O EXCELLENTE ATATURK

Ha um engano dos que pensam que Kemal Ataturk era de origem muito humilde. Ao contrario. Seu pai, Rizza bey, era nobre. Arruinado, porque era fantasista, metheu-se em grandes negocios. Cortou e exportou madeiras. Mas Rizza bey tinha idéas avançadas. Dahi, os grandes abortimentos que supportou.

Mais tarde, crescendo o filho, matriculou-o na Escola Militar. Morreu logo. A viúva realizando enormes sacrificios, conservou o rapaz nos estudos. O futuro ditador e successor dos sultões salu official. Tomou parte nas guerras contra a Italia e contra os Balkans, onde se distinguiu extraordinariamente. O generalissimo Abdullah Paschá, de cujo es-

tado-maior elle fez parte na celebre batalha de Andrinopla, tinha-o em grande conta. Foi Abdullah Paschá que lembrou, no quartel, que Mustaphá guardava o nome de Kemal, porque desde a Escola era considerado o Excelente.

Conspirador e revolucionario, empolgou a Turquia, que reformou completamente após a queda do Imperio. Esse homem verdadeiramente de genio era um modelo de nacionalismo. Contra qualquer intervenção estrangeira, com a mesma energia com que recusou a tutela da Inglaterra, creando uma crise que derrubou o governo poderoso de Lloyd George, evitou qualquer contacto com a Franca, a ponto de Briand declarar-o, no Palais Bourbon, um aventureiro, e repellu as alhanças que lhe propunham Mussolini, Hitler e Stalin.

Sua gloria estava na sua vida. Fez da Turquia agonizante uma nação rediiva, forte e admiravel.

### P. E. N. CLUB DO BRASIL

E' um caso curioso de prosperidade o do P. E. N. Club do Brasil. Fundado e presidido pelo escriptor Claudio de Souza, ha menos de 2 annos, só tem contado com as contribuições mínimas

de seus socios. Dá mensalmente, um jantar aos seus membros e já tomou parte em tres congressos internacionaes: o de Buenos Aires, o de Paris e o de Praga. Sem embargo, conseguiu formar um fundo patrimonial, este anno, com um saldo de 1:522\$000. As contribuições não rendem mais de 420\$000, por mez. Dessa somma, pagam-se os jantares e as outras despesas de expediente do Club. E ainda fica um saldo de cerca de 20%.

Milagre? Claudio de Souza, a quem perguntamos, respondeu-nos com a maior tranquillidade deste mundo:

— Não ha milagre, mas apenas zelo e dedicação. Só temos um empregado, que é o correio. Ganha 50\$00 por mez. E' todo o pessoal da casa, que não exige aluguel, pois sou eu quem forneço a installação. Para evitar a despesa de circulares e convites impressos para os jantares, usamos o telephone. Duzentas, trezentas telefonemas são dadas todos os mezes, porque raramente é encontrado o socio na primeira chamada.

Claudio entrou nos detalhes. O Club é uma escola de parchonhas. Não tem subvenções, nem pede auxílios. Vive das mensalidades dos socios. Sua prosperidade é de tal ordem, que não seria máo que os futuros ministros da Fazenda do paiz fizessem ali um curso pre-vocacional...



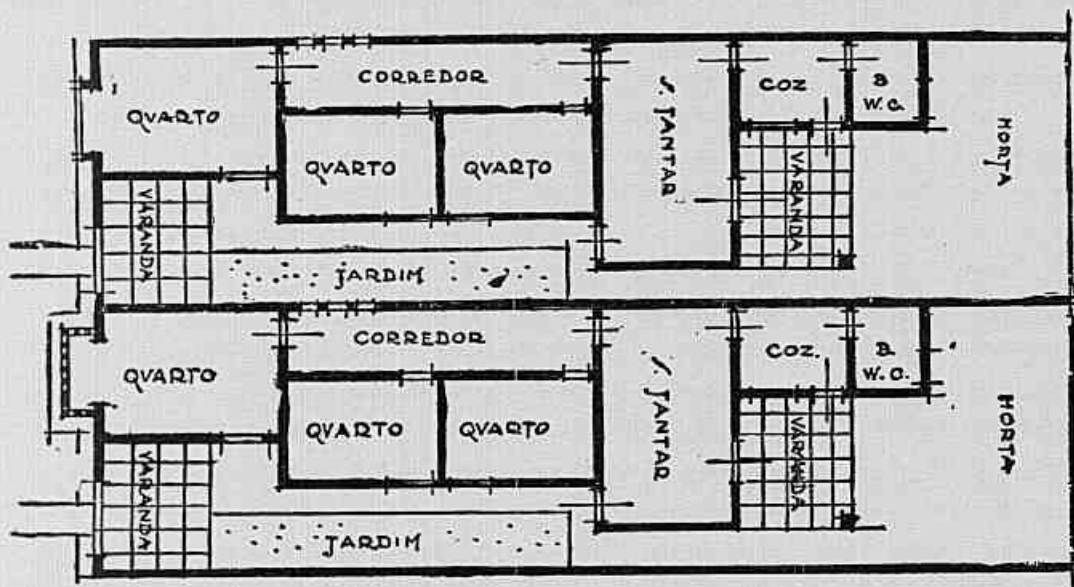
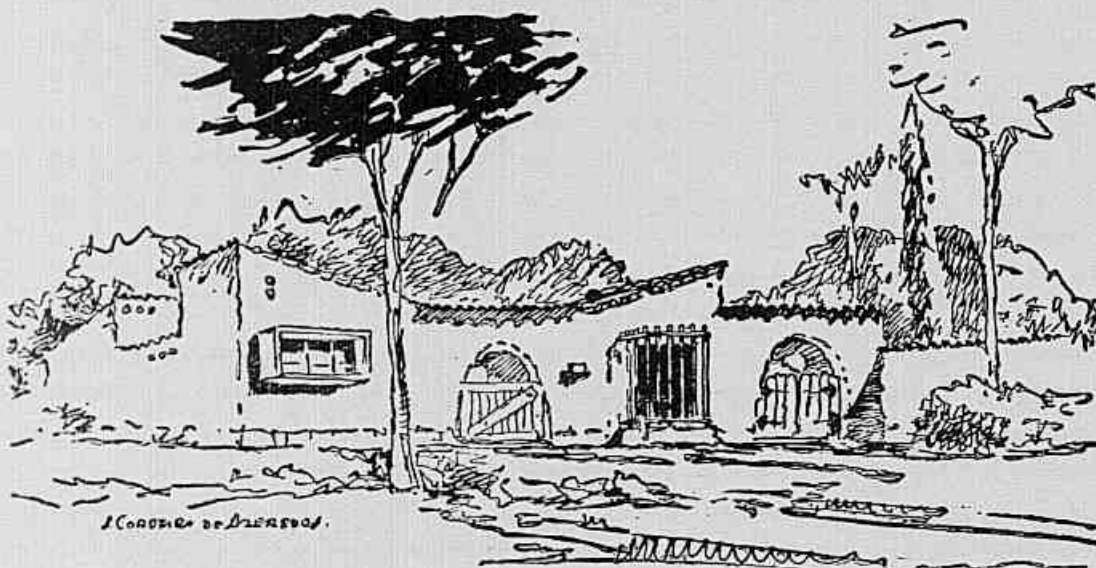
# A Nossa Casa

J. Cordeiro de Azeredo

Esta casa, vista de conjunto, parece um desses encantadores ranchos houses californianos que as pessoas de recursos nos Estados Unidos constroem em sítios adoráveis, afastados da cidade. Mas o que aqui temos, caros leitores, é apenas uma casa proletária.

família é em geral um indivíduo, feliz, sem vícios e, portanto, um elemento de ordem na sociedade. A frente não tem jardim nem varanda. Estes dois encantadores sítios não ficam bem expostos a olhares estranhos. São um conforto e um bem estar para pro-

80 centímetros é intolerável; também não o suportamos. O corredor largo é a alegria das crianças; podem dar uma perna sem tropeço. Faz parte da casa a horta e o jardim. A sala de jantar tem um amplo alpendre para os fundos,



ria, projectada para o trabalhador rural.

Esse tipo de casa, apesar de simples, oferece-nos alguma dificuldade na orientação do plano de conjunto. Fazer uma casa para o operário rural é simples, mas desde que se tenha de fazer muitas casas a coisa muda de figura, predominando o factor económico.

A primeira vista, quando nos foi pedido esse estudo achamos que a casa rectangular, dividida em cruz, era a indicada para o caso, por ser a construção mais barata e mais simples.

Mas, como orientar essas casas, no campo? Fazem-se isoladas, formando núcleos à maneira de cidade jardim ou organizando-as em blocos isolados de 5 ou 6 casas?

A casa isolada é cara por causa das instalações de água, esgoto e luz para cada uma; o núcleo, enquanto interessante para outros casos que não o do operário rural, é dispendioso pela necessidade de arruamentos, etc.

Assim, parecemos que o bloco de 5 ou 6 casas colocado no próprio campo de acção do operário, não só tinha a vantagem de localizar o operário perto da lavoura sendo também facilitar as instalações de água e esgoto.

Escolhido que foi o plano geral de orientação, o plano aceite pelos industriais da Usina do Queluz na cidade de Campos, cuidamos então de resolver a casa em si, a residência do operário, tendo em conta, naturalmente o objectivo educacional.

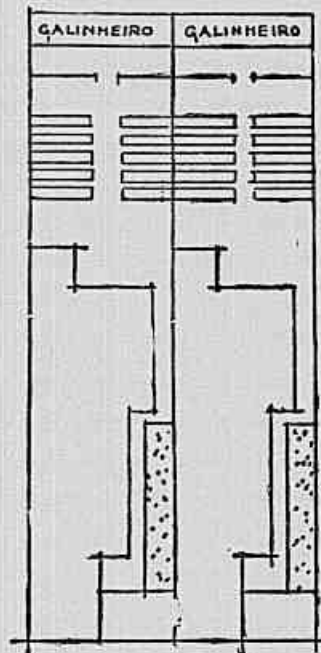
Pode-se, perfeitamente, planejar um tipo de casa que possa influir na formação e desenvolvimento do carácter, capacitando o indivíduo para a compreensão de deveres e, sobretudo, a mulher, para os da vida doméstica. Não há dúvida nenhuma que o carácter dos homens se forma de berço. E, sendo assim, o meio de elevar esse carácter, verdadeiro índice de uma raça, é começar pela casa, proporcionando ao povo a casa adequada à sua educação.

O nosso objectivo ao estudar, pois, o tipo que aqui se vê, foi exclusivamente o de planejar uma casa que pudesse transformar, sem o operário perceber, o seu modo de vida, dando-lhe o conforto necessário para que ele, sentindo-se bem em sua casa, preferisse o aconchego da lar a vida ociosa dos botequins.

Tendo em mente a casa da antiguidade romana, achamos que o ideal para a vida do lar é o viver recluso, emparedado em sua casa, gozando de todo o conforto possível e até egoisticamente, pois o homem que vive para sua

velto e gozo dos moradores e por isso somos dos que pensam que um e outro devem estar isolados da rua. Como vêm os leitores, mesmo tratando de casa para operário rural, o pobre proletário que só agora foi lembrado pelo Estado Novo, não nos esquecemos desses dois elementos de conforto. Os leitores habituados às casas da cidade vão fazer uma crítica, a quem nós responderemos já. E' o banheiro afastado dos quartos.

O banheiro junto aos quartos é mais uma comodidade; nós chamamos conforto ao numero de peças necessárias, as suas di-



mensões, enfim, tudo que possa proporcionar alegria. Deixemos estas pequeninas comodidades para as casas de apartamentos. Ah! sim, dada a exiguidade do espaço, a comodidade é necessária ao conforto. Ademais o banheiro junto à cozinha representa na construção importante economia e nós pensamos em gastar essa economia proporcionada por esse aparente defeito, em maior largueza dos commodos. Vejam, por exemplo o corredor. Muita gente não tolera o corredor e nós ao contrário de toda a gente, gostamos d'elle bem largo. Por isso é que o fizemos com 1,50 de largura. Sim, um corredor com

divisando exactamente a horta. O objectivo dessa varanda é proporcionar ao morador um lugar agradável de estar, obrigando-o a ter sempre a vista à sua horta. Ao fundo tem o galinheiro; também faz parte da casa. Tendo o galinheiro telado, não há perigo da criação pique as hortaliças.

Para chegar à sala de jantar é forçoso passar pelo jardim. A varanda à frente é independente; é um lugar de descanso; pode-se pendurar ali redes e estender no chão esteiras para as crianças brincarem.

Fazendo do jardim a passagem forçada tivemos em mira obrigar o morador a estar constantemente em contacto com elle, pois o jardim é um grande incentivador do gosto. A cor e o perfume das flores predispõem o espirito, educando-o, sensibilizando-o para as coisas artisticas.

Para terminar estas considerações, que já vão longe, falaremos no acabamento projectado para este tipo de casa.

Será tudo bem rustico, mas o rustico-rustico e não o rustico acabado para o qual se chama o artista consagrado para o imitar como fazemos aqui na cidade. Assim, as paredes, externamente, caídas sobre o tijolo, não levarão emboco nem reboco. Não julguem os leitores que essa hypothese é mais cara porque requer mais mão de obra no assentamento dos tijolos, nada disso.

Tudo ali será rustico de facto, construído com os recursos locais e de accordo com a capacidade técnica e artistica do operário. Assim o bowindow que se vê na segunda casa será feito de paos roliços com casca, metidos em madeira perfurada por ferro em brasa.

Os unicos commodos soalhados serão os quartos, mas com taboas pregadas a prego por cima sala, corredor, cozinha, banheiro e varanda serão cimentados.

Forros não haverá. As portas e janelas, apesar de muito simples, terão tela para evitar o mosquito. Nos quartos haverá caixilhos todo em tela para se poder dormir com as janelas completamente abertas.

No campo o medo do mosquito é maior do que de ladrões. Mas mesmo que houvesse receio d'elles, os quartos abrindo sobre o pátio estariam garantidos, podendo os moradores dormirem tranquilos.

A varanda é fechada à frente. Entra-se por um portão, o que é importante, sobretudo na roça para evitar a intromissão dentro de casa do cachorro, do porco e outros animais domesticos que vivem numa doce promiscuidade em casa do camponês.

## DOIS SONETOS DE ARAUJO JORGE

### ALEGRIA!

Ha alegria no sol que num triumphal rompante como um broto de luz que rompesse as entranhas da terra, — surge além, pelas sombras, distante, a incendiar como um louco a encosta das montanhas!

Ha alegria no mar onde as conchas apanhas! Na noite mansa e azul, esplendida e brilhante, — e nas nuvens que no ar, tomam formas estranhas nas mãos agéis do vento irrequeto e inconstante!

Ha alegria nas ruas, nas flores, — nas aves que enchem ramos e céos de melodias suaves, e em meus olhos tristonhos reflectindo os teus...

Alegria não ha, no emtanto, mais completa, que essa que canta e ri no coração de um Poeta, quando ao findar de um poema se imagina um Deus!

### PIANO DE BARRO

Na rua soezgada onde eu moro, — á tardinha quando a noite antevê-se na sombra que desce, — um piano solitário, em surdina, parece acompanhar ao longe a tarde que definha...

Seus accordes pelo ar, — quando a noite caminha, têm estranho murmúrio mystico de prece, — ah! quem não tem como eu também, na alma sosinha, um piano evocativo que nos entristece?

Ha sempre um velho piano de bairro, esquecido na memoria da gente, — e que nas tardes mansas sonozia visões de outrora ao nosso ouvido...

Seus monotonos sons... seus estudos sem cor... repetem no teclado branco das lembranças o inconcluso preludio de um longínquo amor!

## Costumes pittorescos de Natal e Anno Bom

(Continuação da 1.ª pag.)

dou para o latim e, dirigindo-se para MacKaulay, disse-lhe:

— Aurea pomus est nasus tuus (tu nalis é um tomate.)

— Quod dicis, magister! — perguntou um velho ao lado.

Os outros velhos, marujos illetrados, não comprehendendo o latim macarrónico começaram, cada qual a falar malicio, hindustan, estabelecendo ali uma fillal da torre de Babel.

— Admirabo nasum tuum (Admiro teu nalis), — replicou o interlocutor.

— Tibi quoque, canis filius. (O mesmo a ti, filho de um cão).

Nisto entra uma mulher, em busca naturalmente do marido, que se mettera na farra e MacKaulay exclama: *Lupus in fabula*.

A mulher não gostou da pilheria e desandou retumbante sopano no capitulo, fazendo-o bater com o queixo na mesa.

— *Lips on table* (labios na mesa) gritou o sabio, pronunciando a seu modo o latim: *lupus in fabula*.

E para castigo, condemnaram a mulher a presidir a reunião, passaram-lhe um rosario de "sabões" em todos os idiomas, usando o vocabulario marujo, obrigaram-na a beber, a fumar cachimbo e para remate, fizeram-na jurar de nunca interferir com o cachimbo e o copo de whisky do marido, que são negocios sagrados, tradicionais, sem os quaes nenhum irlandez, nenhum escocês é completo. Se mulher deve ser respeitada porque veste sala, ella deve saber que também o marido (escocês) merece o mesmo respeito, porque também veste sala.

Afinal de contas, que pode mais valer um velho sem os tradicionais pileques de Natal e anno bom, especialmente quando prefere ver baleias e tubarões, bacalhãos, arenques e sardinhas, a ver a mulher rbugenta falar mais do que papagal de marinho?

### UNICO NO MUNDO

E' realmente unico no mundo o lago que existe na ilha Kilin, no mar Arctico. Esse lago possui nada menos do que cinco camadas diferentes de agua que não se misturam jamais.

A primeira, de um metro de espessura, é formada de agua doce; a segunda, de tres ou quatro metros de profundidade, contém elementos salinos. Segue-se o terceira camada de agua verdadeiramente salgada.

A doze ou treze metros de profundidades, encontra-se a quarta camada, de agua doce de cor vermelha. Por fim, a ultima camada se acha saturada de hydrogenio sulfureo.

Como se vê são cinco camadas diferentes, que não se misturam, ali é que está a grande curiosidade, para não dizer o grande segredo.

Por que este capricho da natureza? Quem poderá saber-o?

## Carlota, de "Werther"

Existe em Hannover, na Grosse Hegdidenstrasse, uma modesta casa com a seguinte inscrição:

"Aqui viveu e morreu em 10 de janeiro de 1823, Charlotta Kestner, cujo appellido de solteira era "Buff".

Essa Carlota Kestner é a mesma do romance "Werther", de Goethe. O celebre escriptor conheceu a sua heroína em Wetzlar, durante um baile campestre, na Primavera de 1772. Depois de um ligeiro "flirt", com o joven poeta, Carlota casou-se com Kestner, honrado burguez que passou a posteridade disfarçado em "Alberto".

Quanto a Goethe-Werther, o escriptor jamais pensou em suicidar-se por tão pouca coisa. O fim romantico, do apaixonado de Carlota, foi o de um personagem completamente extranho ao idillio: o secretario da Legação de Brunswick, chamado Carlos Guilherme Jeruzalem.

Esse neurastenico disparou um tiro no peito sem causa razoavel, depois de mandar a Kestner a seguinte carta:

"Queira o senhor me fazer a extrema gentileza de emprestar duas pistolas, para uma viagem que tenho projectada".

Na opinião de Goethe essa phrase é expressão maxima do amor sem esperança.

### Original condemnação

No Estado de Carolina do Sul, Estados Unidos, acaba de ser proferida curiosa sentença: um homem foi condemnado a beijar a propria esposa.

O casamento desse cidadão se não apresentava, realmente, como uma felicidade. A prova eram as brigas constantes entre marido e mulher.

Um dia o homem se excedeu nas rusgas e a esposa offendida o chamou aos tribunaes.

O juiz, observando que elle não era um monstro e que ella nada tinha de repugnante, decidiu-se a proferir esta original sentença: "De accordo com o costume eu deveria mandar o marido purgar oito mezos na cadeia. Mas isso a nada serviria. Condemno-o, então, a beijar, pela manhã e á noite, a esposa, com ternura e por tres vezes consecutivas".

O marido brigão mostrou-se algo contrariado e disposto a protestar, mas o juiz ergueu o braço impondo silencio. A sentença era irrevogavel.

### Curioso caso

Curioso caso verificou-se em Diering, Dinamarca, onde o acaso fez descobrir que um engenheiro inspector, que desde 1906, occupa o cargo de fiscal do governo nos exames de *chauffeur*, não possui carteira de perito em guiar automoveis.

Interrogado, o engenheiro declarou candidamente que nunca teve nem guiou automovel por falta de recursos.

Como esse inspector, homem de 65 anos, sempre desempenhou optimamente as suas funções, as autoridades pensam em lhe conceder a carteira *ad honorem*, ao mesmo tempo que os numerosos automobilistas por elle habilitados em guiar vão lhe offerecer, por meio de subscrição, um carro.



# VENUS CALIPYGEA

DOS PAINEIS CAPIAUS

MANOEL VIOTTI

(Da Associação Paulista de Imprensa)

"Há sempre uma qualidade nos contos, que os torna mais suportáveis que os romances, se uns e outros são medíocres: é serem curtos."

MACHADO DE ASSIS

Quando hoje, na feira de flores do parque Anhangabahu, eu vacillava na escolha de uma brigaça de cravos americanos, surprehendi-me o forte amplexo de um querido amigo, que eu não via há um lustro, e o seu abraço apertava tanto, que eu mal pude balbuciar:

— Tu, de volta? Quando regressaste?

E só então notei que a meio fio da calçada, estacionava uma Chrysler nos seus metais acaalados.

— Estás bastante remoeado e não há para isso como um demorado e farto banho de civilização sob as neves do Velho Mundo; o gelo, dizem, é conservador, notava-lhe sorrindo e afagando-lhe os ombros.

— Remoeado talvez no physico, mas a alma ou melhor o coração envelhece precocemente, e uma ansia angustiosa fez-me abandonar todas as comodidades e repudiar todos os meus projectos de uma tranquilla e reconfortante estadia nesse Velho Mundo que todos nós latinos antevemos e sonhamos como o unico Eldorado, fonte paradisíaca e perenne de todas as venturas do viver moderno. Parti para uma longa, bem longa permanencia, e eis-me de volta para, de certo, nunca mais lá retornar. Entretanto agora reparo que já iníci o prologo de uma triste novella sentimental a quem, naturalmente, vai repetir hoje um dos melhores capitulos da eterna canção do amor: esse profuso e lindo ramillete de cravos bem o denuncia...

Antes de contestar a allusão do meu amigo, já elle envolvia-me novamente num desses fortes amplexos das almas boas e saudas, e rematava: — Ali, no Esplanada, espero-te para o almoço, e farás, se quizeres, meu ovinuto numa novella para reduzir-a a um conto; não falte, sim? E o auto, romronando forte, já galgava a rampa do parque falseando no crystal da manhã.

A luz nascente flamejava no deslumbramento de ouro e purpura e o sol rasgava nas vidraças um brilho de pedrarias raras; para os lados do Jaraguá, as serras ondulavam no fundo azul-cobalto e esgarçando-se, a nevoa desvendava como um presepço o casario longinquo dependurado nas encostas de S. Anna e começava a diffundir-se para o alto em flocos de escumilha...

O valle do Anhangabahu apresentava áquella hora a frescura de um parque onde os gramados e os arvoredos sobresaltam como um bordado a relevo sobre uma talassarca imensa, e, cortando a paisagem numa bizarra tangencia, o Viaducto alçava o arcabouço semelhante a um monstro antidiálico abandonado ali ha milénios.

Nas margens da avenida e pela encosta das alamedas, os automoveis se compunham enfileirados, luzidos, falsantes numa parada silenciosa, só perturbada pelo continuo perpassar de vehiculos que se entrecruzavam rapidos, klaxonando alto. Pela encosta, o gramado em concha esmeraldina alargava-se para o alto, e os renques das palmeiras afluam suavemente numa calmaria tropical.

Fui encontrar o amigo Galeno já repousado na frescura de um palm-bench entre um grupo de hos pedes. Durante o almoço pouco confabulamos porque o ruido da orchestra não permitia que nos expandissemos, e só quando voltamos ao salão, servida a *charcuterie*, foi que Galeno, procurando um recanto discreto, animou-se a narrar-me a sua historia, ou antes, alguns dos capitulos de um romance de amor que o autor não repudiaria talvez, para que se tornasse mais attraente.

"No derradeiro inverno, o frio intenso do Norte europeu impelliu-me para o Sul da Italia que me sorria em toda a belleza encantadora de suas eternas canções que o povo descanta com um sonho harmonioso de poesia e saudades. Arrumadas as malas, para lá parti e fui residir na companhia de um leal amigo de alguns annos, um escultor chileno que se installara no bairro dos artistas, num villino sombreado á frente por um pequeno jardim, e de fianco, junto ao alpendre, á acariaciadora sombra de uma parreira que se dilatava entre pampas e rosas.

Elle cursava o ultimo anno da Escola de Bellas Artes e preparava para o "premio de honra" um trabalho que pudesse corresponder á recompença de uma viagem a Paris, premio que o governo chileno outorgaria ao melhor trabalho de escultura.

A "maquette", já havia sido preparada e se empoava no amplo atelier sem que apparecesse um modelo que se adaptasse á obra imaginada pelo artista, modelo que revelasse na suave pureza de suas linhas um typo impecavel de plastica para a figura central do projectado monumento no bloco inerte que ali jazia á espera de que o escopra operasse o milagre de fazel-o palpitar no vazio de um sonho de gloria; nua obra-prima que o cinzel se atia-

se á scentelha de uma fonte purissima e inspiradora e essa fonte só poderia ser encontrada num modelo de escol e os modelos finos de terna pureza rareavam já; a guerra dizimando a flor da mocidade, abria em toda parte para as mulheres, no campo das actividades, labor mais bem retribuido do que o de simples modelos, sempre repudiado com preconceitos e repugnancia pela gente de costumes singelos a quem o desnudamento da mulher, embora mesmo para se lhe perpetuarem as linhas de belleza numa obra d'arte, é sempre accetito vencendo um grande e incoercivel constangimento. Mas justamente por conta da guerra corre todo o sangue que flagiu o meu triste enredo...

Accedendo ao annuncio, apresentouse no atelier do escultor, numa tarde hostil do principio do inverno em que a neve com rajadas fortes punha arrepios flagellantes na pelle — uma rapariga esbelta de corpo, moreno-clara, desse moreno tão commum ás filhas do sul europeu, cuja tez, de uma suave tonalidade, mais se realçava com os cabelos negros; o sonho ardente de um artista de certo não poderia imaginar um typo semelhante em que a mocidade e a candura se consorciavam num todo harmonioso de belleza envolvente. Nos tons quentes de sua pelle havia um colorido de tintas saudáveis que o sangue puro animava na linha oval da face e no desenho purissimo e virginal da boca sobre a qual entrepalrava fugitivamente um vinco de inexplicavel amargura que ainda mais lhe realçava o encanto do melgo, penetrante e profundo olhar.

No arfar dos seios e na curva harmoniosa dos quadris, no vigor do busto e na expressão vivaz de mocidade, harmonizava-se o conjunto da mulher ainda moça; a que uma aureola mysteriosa de fugaz tristeza empanava o semblante.

Combinada a hora das "poses", e, para que eu pudesse vislumbear na sua carnção radiosa o puraquelle poesia de mocidade em flor, foi preciso que eu me improvisasse, tambem de escultor e me deixasse ficar por momentos junto ao artista, no seu atelier. Foi dahi que a scentelha de um infortunado amor illuminou-me inteiramente a alma, e, dizendo estas palavras, Galeno encaminhou-se até uma das janelas, visivelmente emocionado, e eu pude entrever que seus olhos tinham um brilho ardente e humido e traduziam um grande e intenso soffrimento.

A guerra, não preciso repisar, foi o maior drama de sangue que até hoje tem escripto a historia e della ainda não foi dita muita tragedia que ficou para sempre sepultada nos seus immensos escombros.

Uma attracção invencivel, dominadora, arrastava-me para o modelo; a principio, julguei que se tratasse de um desses amores tão communs na vida de quem vagueia pelas terras do Velho Mundo, desses amores "sans lendemain"... Depois de uma corte das mais assiduadas junto á ideal creatura em cujas formas se caldearam as linhas puras da estatuaria hellenica, eu ainda me julgava bem longe de despertar o seu affecto adormecido; a tudo ella soube resistir sem offender o meu amor proprio, e a sua tenaz recusa exaltava ainda mais o ardor de minha ansia amorosa em querer arrebatá-la daquelle meio e fazer della o unico elo que nos ligasse para a vida e para a morte.

A libr azul de um "groom" do hotel poz uma nota viva diante do reposteiro, e a sua voz annunciava:

— Está aqui uma pessoa a procura do sr. Galeno.

— Uma pessoa a esta hora? Faça-a esperar por alguns instantes.

E o romance proseguia. Aquelle amor irreprimivel reclamava um epilogo; pensei mesmo em matrimonio e junto á familia foi formulado o pedido. A resposta veio inesperada e fria.

— Que ella era de maior idade e poderia resolver livremente; mas a tudo ella continuava a recusar, e, preso de um grande desalento, enervado por aquella conducta, alimentei um incoercivel despeito que me invadiu, e comeei a odiar aquella singular creatura que procurava zombar de meus sentimentos e de minhas mais puras intenções. Evitei-a desde então. Passados alguns dias, impellido por uma tentativa de veia, fui á sua presença e fiz-lhe de novo sentir que era necessaria a nossa união para a minha tranquillidade. Ouviu-me silenciosa e do fundo de seu intimo eu percebia que elle afluava aos olhos uma onda incoercida do pranto do mais recondito de seu ser á voz tremula-lhe quasi angustiada.

— Não, não posso e nem devo ser sua esposa; mais tarde, talvez, quem sabe?...

E' preciso esperar e reflectir bastante nesse passo; eu sinto a cabeça ardente e não posso delliberar com segurança; é melhor esperar...

Esperei varios dias, ao fim dos quaes me foi trazida uma carta: "Há uma razão superior e bem forte que me obriga a rejeitar a nossa união, sagrada mesmo pelo casamento; mais tarde, sabel-o-as quando leres esta, eu ainda sentirei de bem longe palpitar o cora-

ção pelo unico homem que soube inspirar-me a deliciosa amargura de um amor infeliz por insatisfeito. Precisamente por que o teu amor foi um infortunio quando deveria ser a aurora de uma radiosa felicidade é que me afastou de ti com a alma angustiada que apenas se consola da certeza de ser ainda amada de ti".

Uma amargura profunda invadiu-me as ultimas resistencias e, para fugir á lembrança daquelles sitios onde fui colher desesperanças e angustias, embarquei para Roma.

Para os males do coração, outros climas, outros ares, outros amores. Alguns mezes após, li nos jornaes a noticia da abertura de uma exposição de bellas artes com o concurso de artistas internacionais. Lembrei-me que o escultor chileno, que me acolhera tão carinhosamente, talvez fosse um dos concorrentes com o marmore em que plasmára o grupo ideado ao tempo de nossa convivencia.

Animado por esta embalsadora esperança visitei a exposição. Na secção de escultura, um grupo attraía e despertava a attenção de todos os visitantes: approximei-me e pude verificar desde logo que era o grupo do "modelo" que distillára no intimo de minha alma a gota venenosa de um amor profundo e infeliz. Mas onde andaria o artista que soube num arroubo de feliz inspiração arrancar ao bloco informe aquelle corpo escultural de mulher perfeita entre as mais perfectas!

Durante a minha permanencia em Roma enquanto o certamente estive franqueado, a minha dis-

tracção de todo o dia e por longas horas era postar-me diante daquella Venus immortel e impassivel na pureza rigida e fria de seus contornos impecaveis.

Uma noite, num dos theatros, senti que braços amigos compriam-me num amplexo: Voltei-me. Era o escultor anelosamente procurado. Caminhámos para um recanto onde era menor o borborinho e ali referi-me em breves palavras a historia dolorosa do "modelo".

Abatido o ultimo reducto que protegia as terras onde residia a familia constituida apenas de mulheres, porque os homens e moços validos estavam todos combatendo, sobreveio o saque com o incendio da unica propriedade que possuía, a morte da velha progenitora e após, a fuga precipitada para Napoles, onde, para terem algumas migalhas, foi preciso que a filha accitasse o logar de "modelo".

Mas por que ella recusára sempre, obstinadamente, as minhas propostas de casamento?

Motivo seria não havia que o impedisse, salvo se occultavam uma opposição tyrânica que a pobre moça recebia sem revolta apparente.

Nada disse: a causa foi entra e bem amarga é a narracão: no momento do saque, após a invasão das terras dos paes da moça, um dos officios não vacillou em macular a sua pureza, causa da mancha infinita de sua progenitora e da morte que lhe sobreveio.

E' ella para onde foi, onde está?

O escultor de nada mais sabia. O "groom", numa mesura respeitosa, avisava que a visita íntima por falar ao sr. Galeno ou voltaria depois.

— Que faça entrar a visita. — Da parte do consulado do Chile, venho fazer-lhe a entrega desta carta.

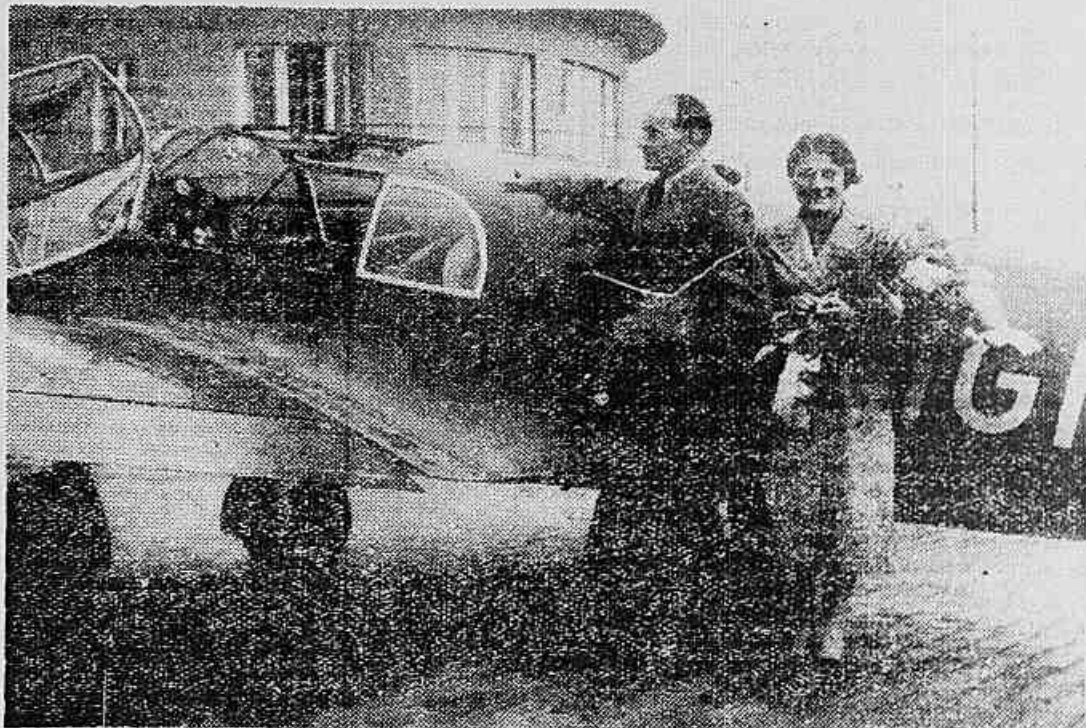
— O que quizerá de mim o consulado do Chile, mal ponho pé em terra? Galeno interrogava-se intrigado.

Erram poucas linhas: "Avei saudoso amigo. Estou seguramente informado que o "modelo", falleceu em consequencia de um desastre. Retirada ainda com vida, foi para um hospital e ali succumbiu horas depois do tragico accidente. Entre os poucos despojos que se lhe arrecadaram, foi encontrada a medallha que te enviei, pequeno camaphen veneziano com o teu retrato em miniatura, joia que ella trouxe ao peito.

Prometti na hora da separação descobrir o "modelo". Não podendo o seu cruel destino proporcionar-me essa satisfacção, hei grande, reservei-te como lembrança o marmore "Venus Calipygea" — que ella sagrou com a propria belleza, na pureza eterna de suas linhas e de sua forma classica."

No silencio do vasto salão tudo parecia estatico; mas a tora, nas urnas e avedidas ainda esvoaçava, na poalha de ouro daquella tarde, a alegria estourada de uma tristeza tranquilla de milão e o grande e infinito sonho omnipotente de todos.

## O CIRCUITO DA AFRICA



A bordo do seu avião "Taifun", o sr. Wolfgang von Gronau, presidente do Aero Club da Alemanha e sua esposa regressam a Berlim depois de um voo circular de 30.000 kilometros sobre a Africa, com escala pela cidade do Cabo.

## COMPLICADISSIMA HYPNOTIZAÇÃO

Ficar perdido entre os gelos polares é uma aventura que pôde assumir aspectos dramaticos mesmo quando succede apenas no palco de um theatro, sob a acção de um hypnotizador.

Foi o que succedeu num theatro de Irvington, onde um *fakir* in-

diano, para proceder a uma demonstração dos seus poderes magneticos, fez cair em letargia um espectador e lhe disse: "O senhor é um explorador polar. Está entre os gelos. O termometro marca 40 graus abaixo de zero". O espectador, antes de poder imagina-

rias com que guilher os cães no seu trenó e passou a bater casacos, de frio.

O hypnotizador lhe ordenou, em seguida, que saltasse do trenó e andasse com cuidado para não cair nalguma fenda. O espectador, pulando com cautela de uma poeira, appareceu-se da borda do palco, quasi morto, a bater os dentes.

Neste momento o *fakir* lançou-lhe: "Desperte". Foi tudo. Uma helicidade! Mas o espectador imaginario não se deu por entendido e agarrando-se á escadaria que ligava o palco á plateia, tomou o aspecto de desesperado.

O hypnotizador agarrou-o pelo braço, deu-lhe violento safanão e intinou-o a acordar. Mas o outro, continuando a treitar, ficou na mesma.

Profunda cressida agitou o publico e os guardas de servico immediatamente obstruíram uma arabalancia quando o *fakir* declarou aos espectadores que subitamente perdera o controle dos seus poderes magneticos, razão pela qual não podia repor o hypnotizado nas condições normaes.

O pobre espectador transformado de um explorador polar permaneceu a tremer sobre a borda do palco, entre os gelos, pois lá se achava desde o tempo em que o hypnotizador o saltara para lá, e não podia mais voltar.

## FORMIGUINHAS CASEIRAS

São desapparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atira e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas e que por ser liquido é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

## "BARAFORMIGA 31"

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS.

Vidro, pelo Correo — 45000.

Pedidos a Lima Carvalho — Caixa 1248 — Rio. (222)

## PESSIMISMO

Lamentações em verso não tolero  
E a prosa que não seja da mais pura,  
O meu temperamento não atura  
Pois mesmo em necrologio o bom venero.

Agourenta coruja ouvir não quero  
Por me fazer pensar na sepultura.  
Porque isto de morrer não é ventura  
Més o certo final que ter espero.

Inspira-me terror tudo que é triste  
Porque no azul vibrante da Aisgria  
E' que da vida o bem, acho que existe.

Entanto eu sei que cantam passarinhos  
Nos jазigos, ao Sol que os enebria,  
E nos tristes cyprestes fazem ninhos.

Felices de Meirelles





## Feira Internacional de Amostras (LEIPZIG ALLEMANHA)

A NOVA SEDE DO DELEGADO OFFICIAL PARA O BRASIL ACHA-SE INSTALADA NA RUA ASSEMBLEA, 104 - SALAS 907 e 913 (EDIFÍCIO GONÇALVES DIAS). TEL. 42-7135. CAIXA POSTAL 1597. FEIRAS A REALIZAR-SE em 1939:

FEIRA DE MARÇO: 5 a 10 de Março. (Grande Feira Técnica e de Construção: 5 a 13 de Março).

FEIRA DE AGOSTO: 27 a 31 de Agosto.

Cifras do movimento durante a Feira de Março de 1938: Visitantes compradores: 301.000, entre elles, 23.000 do estrangeiro.

Expositores: 9.500, entre elles 821 do estrangeiro.

Área dos stands: 183.000 metros quadrados.

Edifícios ocupados: 23 palácios no centro da cidade e 20 pavilhões monstros construídos especialmente para a Feira Técnica.

Importância das vendas realizadas: 543 milhões de marcos ou 3,5 milhões de contos de réis.

Demais informações acerca facilidades do visto, descontos nas estradas de ferro, com o Delegado Official no endereço acima (16672)

### A' SOMBRA DA ARVORE DE SONHOS.

Accenderam-se as velas pequeninas da árvore de Natal; que momento de ternos borborinhos e alegria no riso dos meninos! que ansiedade nos olhos das meninas e que grande saudade nas meninas dos olhos dos velhinhos!...

Um mundo de brinquedos — como exóticos frutos nacarados — brotou, por entre as folhas verdejantes; aviões, submarinos e torpedos; soldadinhos de chumbo, perfilados; circos com clowns, atletas, fôcas e elefantes;

bonequinhos de louça e de setim; kiosques e pagodes de Pekim; bailarinas suspensas em um pé; cow-boys, dandys, de incrível futurismo, e, também, num bizarro anachronismo — uma Árvore de Noé.

Cada qual, com a prenda desejada, mais feliz se sentia! e, os velhinhos fitavam a creança, cheios de sonho e de melancolia... Só para elles, um brinde de Natal, dos ramos verdes já não mais pendia!

Que mais lhes pôde a Vida oferecer? Fatiga-os a alegria e cansa-os o prazer; é uma amphora vazia de ideias, su'alma... só lhes tenta o silêncio, a solidão e a calma.

E, quando os pequeninos foram se deitar fitando o céu que abria os longos braços, onde as estrelas iam-se agrupando como velas acesas de luar, os velhinhos quedaram-se, sorrindo... e, como dádiva ideal, colheram, como nunca, um sonho lindo, dentro da noite — grande e consoladora árvore de Natal!...

Lacyr Schettino

**BRONCHITE ASTHMÁTICA E ACCESO DE ASMA**

**PO' INDIANO**

PARA OS CASOS CRONICOS: **GOTTAS INDIANAS**

FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 13 de MARÇO, 17 - RIO

### O MEU DOCE NATAL

Do meu doce Natal do meu doce Jesus resta, apenas, como um vago e errante perfume, a ternura melancólica e commovida da minha saudade. Saudade do tempo em que, ingenuo e casto, eu via o mundo como o mundo não é. Tempo em que as estrelas e as nuvens, as flores e os passaros, os rios e os oceanos, as florestas e as ventos têm vozes e sentido de titânicas religiões, que nos põem n'alma um arpejo de superfície de lago agitado pela brisa. Tempo em que só se conhece a mentira como a fraude piedosa de que fala o poeta, para innocentar o companheiro que furtou um doce, embora não o tenha repartido connosco. Tempo em que se não sabe onde começa o prazer e onde termina o riso, porque a vida, toda ella, é um chocalho sonoro e perenne de guizos de ouro...

Noite de Natal das creanças! Os olhos gulosos da garisada fitados na árvore symbolica, do galho piadoso de reticências luminosas e derreados ao peso do neblão fascinante! E a ansiedade febril pela chegada do Embaixador da Alegria, que nos atulha de brinquedos os sapatos postos á janella, enquanto, entra

sonhos radiosos, dormimos um sono leve e sem cuidados!

O' divino Natal da meninice em flor! Jesus, o suave Consolador, fala, nessas horas de enlevo celestial, pela bocca das mães em todos os lares christãos. E como Jesus é bello e illuminado aos olhos da infancia extatica! E como ha reflexos do céu nas fronteiras maternas e cicios de prece angelica na voz das sublimas perpetuadoras da especie!

Ah! que lacrimosa saudade das lindas historias que, nessa noite, minha santa mãe me contava! E com que infinita doçura ella me falava dos pastores deslumbrados, e do gallo anunciador da Boa Nova, e da vacca mugidora e tranquillada, e da estrella dos Magos abrindo no espaço um sulco luminoso!

E que admiravel teima, a minha, de querer, cambaleante do sono, assistir a missa do gallo, na minha roupa de marinheiro em dia de grande gala!

Como o telescópio do Tempo faz tão distante esse adoravel trecho da vida, e o telescópio da Saudade o põe tão proximo do meu coração!

O' doce Natal do meu doce Je-



### PAPAE NOEL

Estou escrevendo do meu quarto do porão esta cartinha ao senhor com o fim de pedir uma porção de cousas para o Natal. Agora já posso escrever bem porque o frio se foi embora. Elle demorou bastante para acabar neste anno. Como soffri naquella tempo sem roupa quente, sem meia, sem botina. Foi quando mamão morreu. Coidada! Passou tantos dias sem comer. Quando dava alguma coisa para ella, guardava para mim, dizendo-me que já tinha tirado um pedaço, e que não tinha fome. Eu via que mamão estava cada vez mais magra, mais amarella. A's vezes, tinha vontade de chorar, então, sem saber onde ir fugia de casa, ficando na esquina, no campo, atrás de qualquer cousa que eu nunca achei; um tostão, uma fructa; um presente.

Mas papai Noel, um dia, mamão morreu. Foi de noite na mesma cama que dormia comigo. Só de manhã cedo é que vi que ella estava fria, parada, mais magra, mais amarella. Depois a levaram daqui. Eu fui atrás, vi tudo e quando voltei achei o mundo tão grande e tudo estava tão vazio... ninguém veio perguntar onde eu morava.

Fiquei aqui mais uns dias deitado na cama, passando a mesma fome, sem poder sair porque a minha calça está rasgada. De noite parece que eu ouço a voz da mamão pedindo agua para ver se passa aquella tosse tão secca e tão comprida.

Nestes dias tenho que ir embora. Para onde eu vou? Não sei. Não conheço ninguém, nem a cidade que é grande e cheia de sombras de noite e de gente do dia. E' por isso Papai Noel, que escrevo esta carta ao senhor.

Eu quero... quero... eu ia dizer que queria mamão, mas isso não vale a pena porque ella soffre muito, geme sem parar e cospe sangue. E' melhor que não venha para não continuar assim como estava.

Eu quero... um quarto que tenha ao menos uma janella... um colchão sem buraco, sem bicho.

### O Mal é do Estomago?

Nenhum remedio adeantou?

Então chegou a vez do que não falha:

**"SAIZ DE CARLOS"**

(Elixir Estomacal hespanhol)

A 1ª colher alivia: um vidro trata.

Rep.: España Paramés & Irmão. Rua da Alfandega, 184 - RIO.

(xxx)  
sus! por que cresci, o meu corpo a indumentaria dos meus sonhos tal como a cor dos meus cabelos?

LEONCIO CORREIA

LOUÇAS E ALUMINIO  
AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES

**O Dragão**

(REI DOS BARATEIROS)

DESEJA UM FELIZ NATAL

RUA LARGA Nº. 193 - EM FRENTE A' LIGHT.  
ENTREGA A DOMICILIO.

(16676)

Uma caminha... Não. E' muito o que eu pedi. Isso deve custar tanto dinheiro para o senhor.

Eu quero... uma calça que esteja remendada para ficar no lugar desta que não tem concerto.

Eu quero... uma meia. Não. Não é preciso meia porque não faz mais frio. Nem sapato... nem chinello... Não. Não é preciso nem isto porque a rua é calçada, não tem pedra, nem buraco que machuque o meu pé.

Eu quero... eu quero... um pedaço de pão e depois ir com

mamão, ver si ella sarou, si não tosse mais, si não cospe sangue.

Eu quero um pedaço grande de pão para levar para mamão que ha tantos dias de certo não come.

Por isso Papae Noel, eu digo ao senhor que estou muito contente e vou esperar na janella a sua chegada. Não se esqueça que eu quero um pedaço bem grande de pão e um jeito de ver outra vez a minha mãe.

C. RODRIGUES  
O.M.

### NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

Maria deu ao mundo seu Filho primogenito e envolveu-o em pobres faixas, reclinando-o num presepio, por não encontrar abrigo nos estalagens.

S. Lucas, c. II, 7.)

Naquelle tempo Roma era senhora do mundo, e a Judéa lhe era de algum modo submissa. Querendo conhecer o numero dos habitantes de todo o imperio romano, o imperador Cesar Augusto ordenou um recenseamento total, e preparou assim, sem saber, a realização das prophcias. Os judeus eram obrigados a dar o nome da cidade de onde as suas familias eram originarias. Maria e José tiveram de ir a Belém por esse motivo. A falta de um tecto hospitaleiro, abrigaram-se em uma gruta, que servia de pouso a uma vacuinha. Foi ali que nasceu, no inverno, o verdadeiro Senhor do mundo! Foi ali que uma pobre e humilde Mãe lhe ouviu o primeiro sorriso e enxugou sua primeira lagrima. Envolvido em pobres faixas, e deitado numa mangedoura, em cima de palhas, foi aquecido pelo amor materno e paterno e pelo hálito da vacca dos pastores e do burrinho dos viajantes. A estas primicias de homenagem, associou-se toda a criação espiritual e material: primeiro, os Anjos annunciaram o Salvador ao povo de Deus e aos humildes, na pessoa dos pastores, que logo acorreram; depois, uma estrella mysteriosa guiou tres magos ou sabios, representantes da gentildade e da grandezza. Toda a Terra era então convidada a entrar no divino aprisco, ao mesmo tempo que se ouvia, dos angelicos côros, pela primeira vez, o hymno sublime que é repetido quotidianamente no santo sacrificio da Missa: *Gloria in excelsis Deo, et in terra pax hominibus bonae voluntatis* (Gloria a Deus nas alturas, e na terra pax aos homens de boa vontade).

REFLEXÕES SOBRE O NASCIMENTO DE JESUS

I - A pobreza de Jesus Christo

SENHORAS

APIOL-SABINA ARRUDA

PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUACÃO. Dist. Allompa.

1ª FARMACIA DE PRODUTOS E COSMÉTICOS

feito homem deve inspirar-nos o desprezo pelas riquezas e o amor á pobreza. Jesus está abandonado de todos; não tem lume, só uns pobres panninhos para se preservar dos rigores do inverno. E' a primeira lição que Deus nos dá, ao vir ao mundo: como a aceitamos? Que amor sentimos pela pobreza? Jesus amou-a tanto que desceu do céu para a praticar. "Que remedio se ha de dar á pobreza, se a pobreza do Filho de Deus a não curar?" (Santo Agostinho).

II - A humildade manifesta-se com um brilho admiravel no nascimento do divino Mestre. Quer nascer num estabulo, de mão pobre, esposa de um humilde operario: tudo neste mysterio nos prega a humildade. Deixar-nos-emos arrastar ainda pela vaidade? Ainda teremos ambições pelas dignidades e honras? Aprendamos hoje a conhecer o que devemos amar e apreciar; convencamos-nos de que a verdadeira grandezza do christão é imitar Jesus e humilhar-se.

III - Foi o amor de Jesus pelos homens que o reduziu a estado tão pobre e tão humilde. O homem perdéra-se por querer tornar-se semelhante a Deus; Deus resgata-o assumindo a natureza e a fragilidade do homem. Jesus quiz fazer-se semelhante a nós: correspondamos ao seu amor, procurando tornar-nos semelhantes a Elle. Quer nascer em nossas corações pela graça: não lhe fechemos a porta, e quando vier conservemol-o, praticando boas obras. "Christo nasce nas almas, nellas cresce e se desenvolve: peçamos-lhe que nellas não fique muito tempo pobre e fraco." (S. Paulino).



# CALABAR

Honrado com a divulgação da minha carta de 29 de novembro no suplemento literário de 4 de dezembro, cumpre-me agradecer a gentileza. Certamente, não voltaria eu a ocupar a preciosa atenção do "Correio da Manhã", se não me preocupasse a necessidade de esclarecer pontos daquela minha carta, alguns dos quais mal interpretados pelo sr. João Felício dos Santos, a quem não tenho a satisfação de conhecer pessoalmente, mas que, nem por isso, deixo de prestar a homenagem do meu profundo respeito.

Não tive sequer a intenção de ridicularizar o sr. João Felício dos Santos, conforme ele supõe em seu artigo de 11 de corrente. Julgo que as controvérsias entre intelectuais devem sempre pairar num nível elevado. É possível que meu estilo desataviado e cru tenha levado aquele cavalheiro a compreender diversamente o meu intuito.

O sr. João Felício dos Santos promete-me para breve uma resposta decisiva sobre Calabar. E' o que depreendo destas palavras: "... não vou agora fazer o revide". Confesso que estou ansioso que tal se verifique. Caso o meu illustre "antagonista" consiga provar tudo quanto disse de Calabar, virei lealmente estender-lhe a minha mão e confessar o meu erro. Antes, porém, como brasileiro, e brasileiro nativista, amante da minha terra o quanto se possa amar, estarei na estacada, defendendo a memória do grande mulato, como a de outros brasileiros dignos da admiração dos nossos patriotas. Acho que a história somente deve ser acatada quando prestigiada por documentos verdadeiros. Eu seria impatriota e indigno de mim mesmo se, apenas por ser nativista, concordasse com falsidades para reforçar minhas opiniões. Em absoluto. Este o motivo porque repito certas fantasias históricas que ainda são contadas nas escolas às crianças, com o beneplácito de professores presumivelmente cultos e ante a indiferença do nosso governo. Em matéria de história pátria precisamos apagar tudo e começar de novo, restabelecendo a verdade de muitos factos deturpados e eliminando muita mentira que vive sendo contada aos nossos filhos como já o foram a nós mesmos.

O sr. João Felício dos Santos disse que não aduz argumentos novos, além de uma carta de Calabar a Mathias de Albuquerque. Se pouco fix, sempre fui mais longe que o meu distinto "contendor", porquanto, baseado no depoimento insuspeito de Assis Cintra, mostrei que vultos beneméritos do Brasil de ontem, como Americo Brasilense, Joaquim Nabuco e José Bonifácio, jamais endossaram as calumnias feitas à memória do guerreiro pernambucano. Quanto ao estilo da carta de Calabar, não discordo da opinião do sr. João Felício dos Santos, mas desejaria que demonstrasse melhor em que se apoia para incriminar de apocrypha tal missiva. É possível que Assis Cintra, num livro de divulgação popular, tenha procurado dar à carta uma forma mais compreensiva para o grande publico. Todavia, é uma suposição que faço. Apenas uma suposição.

Não aceito a insinuação de ter sido tal carta forjada para satisfazer o paladar de nativistas ou de historiadores frívolos. O próprio Varnhagen confessou a bravura de Calabar, em uma de suas obras. Aldenbert, emissário latavo incumbido de subordinar o capitão pernambucano, em carta de 14 de novembro de 1631, demonstra a inanição de seus esforços nesse sentido, porque Calabar, "apesar de ter sofrido injustiças dos seus patriotas, por ser mulato, recusou-se a aceitar o nosso offercimento de dinheiro e honras. Somente uma exploração das vantagens e dos benefícios de nossa causa é que o demoveram a se bandejar para o nosso lado. Temos muita necessidade desse capitão, pois é um bravo guerreiro conhece muito bem o país, é inteligente e tem fama" (ainda Assis Cintra "A reabilitação histórica de Calabar", pags. 44/45). O mesmo autor cita uma carta de Weerdenburgh ao Conselho Supremo da Cia. das Índias, onde relata que: "Consequências, com muito custo, e por intermédio de um nosso agente de propaganda entre os nativos, a adesão do bravo e inteligente cabo de guerrilha Domingos Fernandes Calabar. Conheço a fundo o terreno e só se collocou de nosso lado pela convicção, pois recusou a recompensa que v. sas. lhe haviam mandado. Diz que está certo de que conosco sua Patria irá melhor do que com os espanhóis e portugueses".

O sr. João Felício dos Santos aponta Calabar como um quasi analfabeto e de altivez muito discursiva. Desconhece, sem dúvida, o depoimento de Duarte Coelho de Albuquerque, marquez de Basto, conde e senhor de Pernambuco (ob. cit. pag. 48), que não era nem brasileiro nem holandês, que declarou, em suas "Memórias Diárias", que Calabar tinha muito valor e "como o nosso general lhe conhecia o talento, sentiu muito essa falta". Essa obra, do autor português, deve merecer acatamento daqueles que não deixam o espírito de Calabar descansar em paz, mesmo depois de trezentos annos de sua morte. Quanto a altivez, o governador Pi-

card escreveu que "Calabar morreu calmo e que era de crer que Deus lhe tivesse perdoado". E sabem por que Calabar morreu? Porque não permitiu que seus companheiros holandeses se sacrificassem para salvá-lo. O que o inimigo queria era elle e Calabar, num gesto de renúncia que só os legítimos heróis podem ter, não permitiu que o chefe Picard e outros resistissem. "E só depois da insistência do mulato de Porto Calvo, que collocou acima de sua vida centenas de vidas holandesas, é que a rendição se verificou nas condições exigidas" (ob. cit. pag. 51). Que não era um ignorante, temos a prova nestas palavras de D. Domingos de Loreto Couto, visitador geral do bispado de Pernambuco, em seu livro "Desagravos do Brasil", livro II, cap. III n.º 89: "Chamava-se Domingos Fernandes Calabar, mulato manhozo, atrevido e pratico dos logares da terra e portos do mar. Com boa opinião e algumas feridas, havia dois annos servido nesta guerra". "Sabendo-se que antigamente a expressão boa opinião significava inteligência e instrução, como se pôde verificar nos classicos, e habendo-se mais que Calabar fora ferido varias vezes, combatendo sob a bandeira luso-hespanhola, a conclusão que resulta é a seguinte: Calabar era valente, possuia muita intelligencia e cultura (era pratico em coisas, diz o chronista) e tinha grande valor como guerrilheiro, pois era (conceitua D. Domingos), manhozo e atrevido". (Ob. cit. pags. 52/53).

E' aquele infamissimo Mathias d'Albuquerque que, não logrando atrair a sympathia de Calabar, quando este se passara para os holandeses, que se incumbem de ressaltar a altivez do famoso guerrilheiro: "... mas delinquiu de novo, pela arrogancia com que julgou offensa o perdão com que o rogavam, e premios que lhe offerciam". Foi ou não foi altivo? Antes da sua ida para as hostes holandesas, os lusos consideravam Calabar um portento, depois...

Não posso abusar mais da paciência dos que me lêem. O que aqui está parece satisfazer certos pontos, se não todos, do artigo do sr. João Felício dos Santos. A este ha de parecer estranho que eu me socorra apenas de um só livro — "A reabilitação histórica de Calabar", do escriptor Assis Cintra. Não ha, porém, caso para estranheza. Cito Assis Cintra como o sr. João Felício dos Santos citou o padre Galante.

Deixando o jugo luso-hespanhol para se aliar aos holandeses, com os quaes esperava libertar a nossa terra escravizada, Calabar justificou plenamente o seu acto e ha, portanto, justificativa na defesa que se faz de seu nome. A julgarmos os factos pelo criterio dos detractores de Calabar, chegaríamos ao ponto de admitirmos Tiradentes como traidor também... O sr. João Felício dos Santos entende que os defensores do celebre capitão pernambucano se mostram mais seus amigos não relembrando o acto de coragem que praticou, numa época em que a ferocidade dos colonizadores e o odio ultramontano reduziam o Brasil a uma vasta senzala de escravos. Se, porém, não vale a palavra de Assis Cintra: se Calabar merece mesmo os insultos, que se lhe atiram, que se deverá pensar destas palavras de fogo de José Bonifácio?

"Oh! Não se vendeu! Não! — elle era de jugo português — quis a liberdade. Abriu sua alma ás ambições de um bravo E em nova escravidão bebeu a esp'rança!"

Calabar! Calabar! — foi a mentira Que a maldição impoz em tua memoria! Amaste a liberdade, e a liberdade, lra De loucos sonhos, d'elevará gloria! Alma adejando neste céu brilhante — Sonhaste escravo reviver liberto; Subiste ao largo espaço triumphante, Voaste — era um deserto! A quem traste, herói? na vil poeira Que juramento te prendia a 14? Quevao por escravo — essa bandeira Foi de um soldado — lá ficou de pé! Oh! deixae-o morrer! — deite martyrio Não abeis a calumnia ao grão da história! Que fique a lusa mão em seu delirio — Já que o corpo manchoa, rachou a gloria!

Respeitemos as cinzas do guerreiro Que no pó secundaria a altiva fronte! Quem sabe esse mysterio segredo! De sol lá no horizonte? Não se vendeu infamia!... etc.

(Excerptos das Poesias, de José Bonifácio de Andrada e Silva, 1850).

TULLIO TUPYNAMBA

## GAETA

E' incerta a etymologia do antigo nome da cidade italiana Gaeta, Caieta. Entretanto pode-se recordar a lenda, cantada por Virgílio, que faz morrer nessa cidade a Anna de Eneas, Caieta, e daí o nome.

Caieta nunca teve autonomia politica, sempre dependeu de Formia. Essa a razão por que factos como a morte de Cicerão, ali ocorrida, são referidos como acontecidos ora num ora noutro lugar.

Gaeta foi celebre na antiguidade pelo seu porto e pela sua praia, pelas villas, como a de Cicerão e de varios imperadores. Após a missa de Formia, em 874, Caieta acompanhou a queda dessa cidade.

Na Idade Média o commercio marítimo tornou-se a base prin-

## Commemoração do Natal de Christo pelos homens

José Santiago Ramos

Ha 1938 annos nasceia Jesus Christo, o Salvador da especie humana.

Naquella época já se considerava a humanidade rebelde e má, presa de uma infinidade de crimes e peccados.

Os homens se dividiam entre si e as nações não se procuravam unir.

Os povos mais fortes moviam guerras contra os fracos, tolhendo-lhes a liberdade, tornando-os vis escravos.

Os imperadores guerreiros da época armavam seus poderosos exercitos que devastavam as terras visinhas, numa corrida louca e desumana.

Os festins e bacchanais se succediam desenfreadamente para gaudio dos potentados e humilhação dos prisioneiros tornados escravos, mandados servir os nos ferreiros banquetes de devassidão.

Os prazeres orgiásticos multiplicavam-se em variedades repugnantes que contrastavam com o ser humano, feito á semelhança de Deus e posto na terra para as grandes realizações.

Foi diante desse quadro de dissolução material e moral, que ao mundo veio o Filho para salvar a especie creada pelo Pai.

Como incentivo á igualdade e a paz entre os homens, nasceia Jesus numa mangueira dando magnifico exemplo de bondade e desprendimento pelas coisas terrenas.

Nasceu, cresceu e morreu sempre maltratado e perseguido pelos proprios homens cujos peccados viera remir.

Supportou a pesada cruz dos seus soffrimentos com estoicismo inigualavel, por nosso amor.

Por fim, foi acolitado e arrastado pelas ruas, apedrejado e humilhado, terminando seus dias na agonia tremenda de se ver morto e crucificado pela especie que amava.

Hoje, que são decorridos 1938 annos de nascimento do bom e piedoso Jesus, a humanidade continua a se arrastar na mais degradante das bacchanais e na mais astulta das animosidades entre nações, raças, religiões e individuos.

Nos nossos dias, o homem aprendeu a ser mais hypocrita, pondo sua intelligencia e engenho na pratica da destruição de seus semelhantes.

Como antigamente, os fortes e audaciosos destroem, aniquilam e perseguem o fraco. Como antigamente, nas capitais onde o progresso e a civilização chegaram ao apogeu, desenvolvem-se os mais tristes dramas de balbezias e villania, como na velha Sodoma.

Depois de 1938 annos a humanidade desiludida pela sua maldade e fraqueza, ergue os olhos para o alto numa supplica e prece pedindo a volta do Nazareno como remedio heroico para os nossos males.

Festa de Natal! Festa de commemoração de nascimento de Jesus!

Nesta magna data devíamos reservar essas 24 horas para um recolhimento espiritual intenso afim de condignamente homenagear o Mestre.

Devíamos nos abster no dia 25 de dezembro de qualquer acto que servisse de regalo ao corpo.

No entanto observamos que fazemos todos nós, com rarissimas excepções, e contrario.

É justamente esta data de Christo que os homens escolhem para dar expansão ao estomago, com castanhas e passas, nozes e petiscos outros como se esses regalos condissessem bem com as homenagens que deveríamos prestar sempre todos os annos em louvor ao Rei dos reis.

**ÁSMA**  
CIGARROS  
BALSAMICOS  
DR. ANDREU

Evitam as crises, impedem os accessos, minoram a afflicção.

Rep.: España Paramés & Irmão.

Alfandega, 184 — RIO.

O facto de uma planta não produzir fruto, pôde ser devido, umas vezes, á falta de certas substancias — ácido phosphórico, potassa e cal principalmente na terra, outras vezes á propria natureza da planta, pois ha dentre ellas algumas que são como os animais — estereis.

principal da riqueza de Gaeta, originando a formação de um povo que acabou predominando sobre o poder ducal e tomando o governo. Daí Gaeta ser chamada de Pequena Veneza do Tyrrheneo.

Os navios de Gaeta participaram da celebre batalha de Ostia, em 849, e muito contribuíram para a victoria dos Estados meridionaes, em 915, sobre os musulmanos na foz do rio Garigliano.

O apaprecimento dos Normandos trouxe o fim da Independência de Gaeta, mas não suffocou nem a prosperidade do commercio da cidade nem a estrutura do seu regimen democratico.

Praça forte e porto militar de primeira ordem, Gaeta foi a chave de Nápoles.

Sustentou 14 cercas. Os mais celebres foram os de 1806 e de



Por que comprar qualquer mala? Numa casa lhe venderá a mala que o senhor deseja, dentro do seu orçamento e com a maxima garantia e preços rigorosamente de fabrica

**FABRICA DE MALAS ALLIANÇA**

Marechal Floriano, 225 em frente ao Itamaraty.

Tel. 43-6940.

## O SUPREMO DOM DO AMOR

(Gen. 3: 15 Mat. 1: 21, 23. Luc. 2: 1 a 20; 29, 32)

Na humildade de um berço improvisado,  
A promessa de Deus, sábia e divina,  
Se cumpre confirmando a sã doutrina,  
— Subjugando aos pés, todo o Peccado!

Da pequena Belém se descortina  
Mostrando ao mundo vil, desesperançado,  
Do eterno Pai, — o Filho muito amado,  
— Supremo Dom do Amor, — essencia fina!

E' Jesus — o Messias prometido  
Que desce á terra em busca do perdido,  
— Congraçando com Deus, a Humanidade!

"Gloria a Deus nas alturas Paz na terra!"  
Gloria ao Natal de Christo, em que se encerra  
A Esperança de toda Christandade!"

José Ary Bocchat

Rua de Santa Ephigenia, 13 — Campos, E. Rio.

## O LAGO DE GARDA

O lago de Garda, antigamente chamado de Benaco, é a maior área lacustre da Italia. Tem uma superficie de 369, 98 km² e está a 65 metros acima do nível do mar.

A parte meridional do Lago é muito larga, dando a impressão de um mar (de 12 a 17 km.). A parte septentrional é estreita 2,25 km. em Pregasina), com margens a prumo e altissimas, como no Sanctuario da Madonna di Tignale, que domina o lago com uma elevação de 500 metros.

O Sarca é o affluente principal do Garda e tem sua foz no extremo norte do lago, um pouco ao occidente de Taibole. Outro rio que nelle se lança é o Mincio, em Peschiera.

Na Garda ha duas bacias, uma occidental, vasta e profunda (maximo de 346 metros entre Gargosno e Muggenano) e uma oriental, pouco profunda (maximo 78 m., de fronte de Bardolino).

Tempos atrás o lago estendia-se mais ao norte do que hoje: as alluvões do Sarca encheram-no ali pouco a pouco, na extrema parte septentrional, dando origem á planície de Arco e circundando o Monte Brione, que se eleva a 377 metros entre Riva e Taibole, outrora formando uma ilha.

Das ilhas, que ora são quatro, apenas, no lago, nenhuma é alta, estando a maior na entrada no Golpo de Saló. E' a chamada ilha de Garda.

O clima da região gardense é

## AMOR A JUSTIÇA

O juiz E. N. Rector, de S. José da California, é um idolatra da pontualidade.

Isso não o impediu de, ha dias, chegar ao tribunal para a audiencia ás 10 horas, esquecido de que ella devia ser começada ás 9 horas.

Os collegas e os advogados ficaram muito surprehendidos com esse janalis esperado atrazo, sabido como era rigoroso o juiz.

Indignado contra si mesmo, o juiz em atrazo augmentou a surpresa geral quando, revertendo-se da sua autoridade, se condemnou ao pagamento de multa de cinco dollares por "falta de respeito para com a Corte".

A cor das aguas é de uma azul tão intenso que ás vezes attinge o zero da escala colorimetrica e sua transparencia é superior á de todos os outros grandes lagos da região.

A vegetação é typicamente mediterranea.

As aguas do lago são piscosas em extremo.

Os principaes centros de população ao longo da margem do Garda vêm a ser: Desenzano (5.000 h.), Saló (4.500 h.), Gardone Riviera (2.400), Maderno (1.558).

## Paysandú Hotel

RUA PAYSANDU', 23 — FLAMENGO — RIO DE JANEIRO.  
Predio proprio com as mais modernas installações. — Cozinha excellente. — Todos os aposentos com sala de banho completa.  
CONFRONTEM OS PREÇOS. (R 52827)

## XADREZ

PROBLEMA N. 607

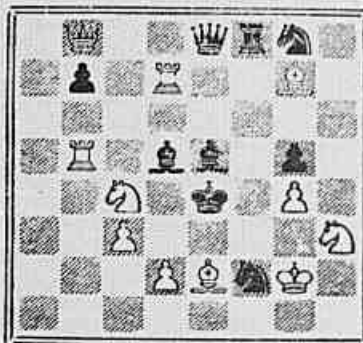
— DE —

A. MARI

BRANCAS: R2C1, D8C1, T5C1, T1A, B2B, T1B, C4B, F3B, F2B, D1, A1R — 11 peças.

PRETAS: — R5R, D1R, T1B, B4D, A1R, C1C1, C7B, F2C1, A1R — 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.



PARTIDA N. 607

(systema — Paulsen-Nimzowitch.)

Jogada no Campeonato Argentino de 1938, ultima do match.

Branças: L. PIAZZINI versus Pretas: C. GUIMARD.

1. — P4R, P3R; 2. — P4D, P4D; 3. — P3R, P4B; 4. — C3B, P4P; 5. — B3D, C3B; 6. — G4, D2D; 7. — P3R, T1B; 8. — T1R, C2B; 9. — P4R, D3C; 10. — P3D, P3D; 11. — B2B, P4P; 12. — C4P, C4T; 13. — B4D, C6C; 14. — B3R, F3D; 15. — C4P, C4C; 16. — B4R, C4R; 17. — B4C, B4B; 18. — T1D, D4T; 19. — D5R, D2B; 20. — P4R, B2R; 21. — T1D, D4T; 22. — B4C, D1B; 23. — B4C, D1C; 24. — T4D, T3T; 25. — T4R, D1D, T3C; 26. — T3C, R1B; 27. — T4R, R1C; 28. — D2R, T3T; 29. — T4R, D1D; 30. — P4P, P4P; 31. — P4B, B2R; 32. — R2B, P5T; 33. — P4R, P5T; 34. — P5C, T3T; 35. — P6C, T3T; 36. — P4P, P6C; 37. — P5H, T1C; 38. (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 606: D 2R

1860. Em 1866 Gaeta resistiu durante muitos nozes ás tropas de Mussena. O cerco de 1860-61 marcou o fim da dynastia bourbonica e a victoria do general Clau-

dini, commandante das tropas italianas.

Hoje Gaeta conta 23.600 habitantes e ainda se conserva no fabrico de barcos á vela.



# NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO  
EXIBIDOS  
AMANHÃ



Deanna Durbin, a encantadora menina da Universal que reapareceu em "Edade Perigosa", comemorando o 1º aniversário do São Luiz.



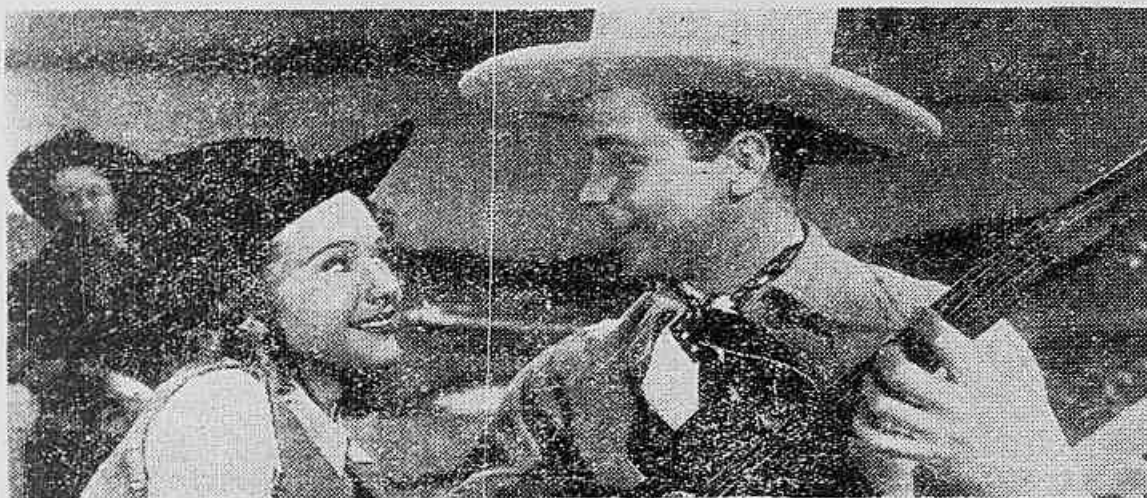
"Minha boa estrela", com Sonja Henie e Richard Greene será apresentada amanhã no Palácio.



Fred Mac Murray e Harriet Hilliard, em "Hollywood é nossa", novo cartaz que o Plaza vai apresentar amanhã.



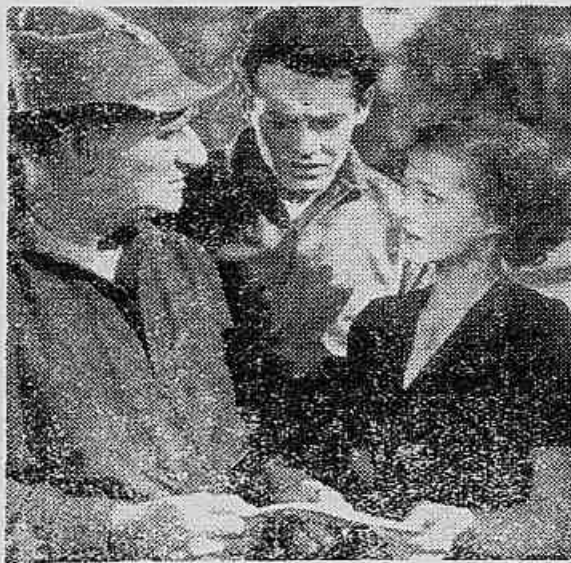
Robert Taylor, o galã de "Fibra de campeão", film que o Metro está exibindo desde sexta-feira última.



O Broadway exhibirá amanhã, "Cowboy do asfalto", novo film de Dick Powell e Priscilla Lane.



"Corações em ruína", vai reaparecer amanhã, na tela do Odeon, com a mesma interpretação de Katharine Hepburn e Charles Boyer.



Henry Fonda, Fred Mac Murray e Silvia Sydney, são os principais intérpretes de "Amor e Ódio", film que voltará a ser exibido amanhã, na tela do Rex.



Um lindo arremesso de disco pelo campeão do mundo, que aparece em "Olimpiadas", produção que está sendo exibida no Pathé-Palácio.



## A CHIMICA E A GUERRA

NOTAS BIBLIOGRAPHICAS

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial.)

Na época presente, — não é inútil talvez — fazermos um balanço bibliographico no que existe de obras bibliographicas e literarias sobre a chimica e a guerra ou sobre a guerra chimica.

Geralmente quando nos referimos a tal assumpto, deixamos sempre uma nuvem qualquer, quasi que uma pergunta, uma duvida...

Certo, a falta de uma bibliographia bem organizada sobre este thema, contribui para se manter tal atmosfera. Procurando pois diminuir o trabalho daquelles que almejam conhecer ou estudar algo a respeito, é que escrevemos as presentes "notas bibliographicas". Se conseguirmos tal expectativa, ficaremos satisfeitos; se não conseguirmos, também satisfeitos ficaremos porque deixamos patente a nossa boa vontade...

Julgamos pois que o primeiro livro surgido em torno do assumpto e logo após a guerra 1914-1918 foi sem duvida o livro de Charles Mourou, extinto membro da Academia de Sciencia e da Academia de Medicina de Paris e saudoso professor do "Collège de France".

Mourou, com effeito, publicou em 1920, o livro intitulado "La Chimie et la Guerre". — Sciencia et Avenir, dividido em quatro grandes partes, precedidas de uma "introdução" na qual dá conta, em resumo, da chimica franceza e da chimica alemã antes da guerra.

Na primeira parte da sua obra, intitulada por Mourou "Le Chimie française et les problèmes de la guerre", trata o autor em nove capitulos dos seguintes assumptos: chimica e metalurgia; substancias explosivas; gases de combate; chimica e aeronautica; chimica e camuflagem; chimica e serviço de intendencia; chimica e serviço de saúde; recrutamento civil; problemas diversos. Na segunda parte, "La chimie Allemande et les problèmes de la guerre", dividida em dois capitulos, Mourou assim estuda: — o esforço industrial propriamente dito e o esforço alimentar. Na terceira parte, "La Chimie, les leçons de la guerre", dividida em cinco capitulos, estuda: — algumas reflexões gerais sobre a chimica e a guerra, e a chimica e a paz; o recrutamento dos chimicos; a pesquisa scientifica; industria, agricultura, sciencia e universidade; e, finalmente a colaboração scientifica internacional. Na quarta e ultima parte, estuda Mourou os "Elements et Conditions de la Grandeur Nationale" em tres capitulos, assim intitulados: — a energia potencial da Franca, o poder da sciencia e a evolução necessaria do espirito publico francez.

Para terminar sua obra, escreve Mourou nas "Conclusões": —

... "La France sera une nation à structure scientifique, ou elle ne sera plus la France".

II  
A estratégia chimica em tempo de paz e em tempo de guerra. — Gases de combate. — A guerra chimica. — Como evitar este flagello? — La-boremos...

Logo após a obra de Charles Mourou já citada, surgiu do que supomos em 1922 o livro do major Victor Leleuvre, membro da Sociedade Chimica de Londres e official de ligação dos serviços chimicos durante a guerra 314

918.  
O seu illustre autor intitulou-a "L'Enigme du Rhin" (nos nos referimos a edição franceza, traduzida por Marcel Thiers, antigo alumno da Escola Polytechnica e engenheiro chimico francez) e fez acompanhar do sub-titulo: — "a estratégia chimica em tempo de paz e em tempo de guerra", sendo a mesma prefaciada por M. marechal Foch e marechal Sir Henry Wilson, este ultimo, chefe do Estado Maior Imperial Britannico.

O livro de Fefebure é dividido em 12 capitulos, assim descriptos: — introdução, surpresa alemã e reacção dos Aliados, a guerra chimica intensiva, a organização da guerra chimica, a luta pela iniciativa, a produção na Alemanha entre os aliados, a America e a guerra chimica, a politica chimica dos alemães, o futuro, humano ou deshumano, a guerra chimica e o desarmamento. E nas suas "Conclusões", tece o major Victor Leleuvre, longos commentarios sobre "Le Traité et L'Avenir", referindo-se ao Tratado de Versalhes.

A seguir, surgiu em 1925, o livro do professor Paul Pascal, intitulado "Explosifs, Poudres, Gas de Combat", constituindo pela collectanea de suas lições ministradas na Faculdade de Sciencias de Lille. Na quarta par-

te do livro supracitado é que encontramos ensinamentos detalhados sobre o fabrico dos gases de combate, assim concatenados: — suffocantes e toxicos (phosgenio e chloroformatos); lacrymogénios (bromacetona e derivados chlorados — carbilaminas chloradas e chlorperinas); toxicos e vesicantes (ypérite — fabricação do ethylene e fabricação da yperite) e esternutatorios derivados do arsenio (chlorureto de arsenio e compostos organicos de arsenio).

Em 1923 appareceu em Paris, a segunda edição do livro de Henri Le Wita, intitulado "Autour de la Guerre Chimique" e contendo o sub-titulo "Comment éviter ce fléau", sendo que o mesmo é autor das seguintes obras: — "La Guerre Chimique et les Usines de matières colorantes" e "La Guerre Chimique entrevue par les Allemandes et les Français".

Henri Le Wita divide a obra supracitada em 20 capitulos e apresenta finalmente uma longa e detalhada bibliographia bem interessante para os estudiosos. Na ordem numerica, os capitulos do livro cuja autoria attribuímos a Wita, trata dos seguintes assumptos: — a proposito da comemoração do centenario de Marcel Berthelot; os gases toxicos; a utilização das armas chimicas pelas diferentes nações; as surpresas dos novos gases toxicos e outras innovações mortíferas; opiniões dos homens sobre o que será a carnificina em caso de conflito; discussões sobre o controle efectivo do Exército da Marinha, das forças de ar e das industrias; em novos choques, a guerra chimica será a forma de combate inevitável; declarações da M. Litvinoff, representante da U. R. S. S.; os gases toxicos na Alemanha; os perigos da commissão da guerra chimica junto à S. D. N.; algumas palavras so-

bre a organização militar alemã, etc.

Finalmente, em seu vigésimo capitulo, Wita estuda uma concepção sobre a abolição da guerra chimica, que elle primitivamente promette com suas proprias palavras: — "Comment éviter ce fléau...". dizendo ao termino da obra: — "Et nos petits fils, en souvenir des difficultés ou nous nous débattions actuellement, pourrout ajouter sur le fronton de la Maison de la Chimie, après ces mots: — "La chimie a bien mérité de l'humanité", cette autre phrase ensoleillée de bonheur: — "La chimie ne fera plus".

Temos ainda em mãos, apparecido em 1929, o livro intitulado "La Guerre Chimique", de autoria do coronel D. P. Bloch e prefaciado pelo general Weygand.

O indice do citado livro nos annuncia além do prefacio e introdução, os sete capitulos assim descriptos: — os gases de combate; a aggressão; historia, tactica e futuro dos gases; a surpresa tecnica; a protecção, os fumígenos e a industria chimica e a guerra.

E, diga-se que o coronel Bloch termina o seu livro exhortando-nos a velha divisa latina condensada nesta unica palavra: — "Laboremus".

II  
"Chimica de Guerra" e guerra chimica. — A origem da guerra chimica. — A aggressão e os aggressivos. — A Defesa. — Outros meios chimicos empregados na guerra. — A futura chimica de guerra.

Finalmente, sob o titulo "Chimica de Guerra", o chimico e pharmaceutico hespanhol, dr. L. Blas, ex-professor de Chimica Technica da Universidade Central, publicou em 1926 a segunda edi-

ção revista e augmentada da sua excelente obra declarada de merito pelo Ministerio da Marinha. No prefacio da 1ª edição de sua "Chimica de Guerra", o collega Blas, cita de inicio, o art. 6º da Constituição de sua patria: — "Espana renuncia a la guerra como instrumento de politica nacional". No prefacio da segunda edição do seu livro, cita L. Blas, as "instrucciones para a defesa contra os aggressivos chimicos", baixadas em 1920 pelo Ministerio da Guerra da Italia: "Il Gobierno Italiano, rispettoso con los acuerdos internacionales sobre este asunto, interdice en caso de guerra, inducia al adversario a no emplear los agresivos quimicos. Si esto no fuera obtenido, se reserva la libertad de accion. La preparación a la defensa contra los agresivos quimicos es por esto necesaria".

Blas, divide a sua interessante obra em cinco capitulos como seguem: — resenha historica, a aggressão, a defesa, outros meios chimicos empregados na guerra e a futura chimica de guerra.

Entra no primeiro capitulo em consideração historica sobre a guerra chimica; no segundo, estudando a aggressão, diz sobre os aggressivos chimicos, as condições que estes devem apresentar, a relação entre a composição e a acção do toxico, o valor toxico do aggressivo e ainda faz o estudo dos aggressivos suffocantes, toxicos, lacrymogénicos, vesicantes e dos esternutatorios, bem como das substancias coadjuvantes da aggressão e das consequências da moderna guerra chimica.

Em terceiro capitulo, Blas, estuda a defesa sob os seguintes pontos de vista: — a paralysação da aggressão, neutralização, defesa individual, defesa colectiva e outros meios de protecção. No quarto capitulo, Blas, entra em considerações sobre "os outros meios chimicos empregados na guerra": — aggressivos incendiarios, sodio, potassio, phosphoro, compostos organometallicos, lança-chamas, fumígenos, anhydrido sulphurico, chlorhydrina sulfurica, trichloreto de arsenio, chloretos metallicos; defesa contra os aggressivos incendiarios e igníficos; incineradores, extintores e luzes coloridas; misturas sibilantes; fabricas de aggressivos chimicos; podes-se prohibir a fabricação de aggressivos? e industrias pseudo-pacificas.

No quinto e ultimo capitulo do seu livro, Blas, tece commentarios sobre a futura chimica de guerra, abordando os venenos vegetaes, a arma bacteriologica, o ataque aerobactérico e os novos aggressivos.

Outros livros poderiam ser aqui annotados para augmentar ainda mais estas "notas biblio-

(Continuação da 4.ª pag.)

## DA EMA AO BEIJA-FLOR

Sabiamos que Eurico Santos, inençavél publicista e autor de innumeros e uteis trabalhos sobre assumptos agro-pecuarios e ainda do Dicionario de Avicultura e Ornithologia, estava escrevendo uma obra referente á vida e aos curiosos costumes das aves do Brasil e aguardavamos com interesse a respectiva publicação certos de que, pelas credencias do seu illustre autor, ella iria divulgar, como um precioso compendio, valiosos ensinamentos referentes a um dos mais encan-

tadores ramos da historia natural.

E não nos enganamos. Da "Ema ao Beija-flor", que acabamos de receber, editado pela Livraria P. Briguet & Cia, enfeitado em suas 360 paginas a vida e costumes de algumas centenas de aves, e ornado com desenhos originaes e magnificas trichromias, podes-se affirmar que constitue um trabalho de real valor, escripto com clareza, elegancia e, sobretudo, com rigor scientifico.

A amenidade do estylo e a maneira de descrever cada uma das

aves, tal-o autor da obra, doado de escriptor e de profundo conhecedor da materia, com que ella se torna de leitura agradável e proveitosa.

Registrando, pois, o apparecimento de um livro que vai enriquecer as bibliothecas de todos os estudiosos, como um repositario completo e unico no genero, felicitamos o seu operoso autor, pelo inestimavel serviço que acaba de prestar á nossa litteratura, justificando, dessa forma, os meritos que já lhe são reconhecidos.

H. L.

**da espécie Hieracium.** E', segundo Pio Correa, a especie mais notavel no genero, della obtiveram os floricultores mais de trinta variedades horticultas, entre ellas as seguintes: Alsace, Belford, Cordon lavande, Duchese de Brabant, Etna, Flor de Plandres, Handleyana, Ida, Lyria, Meteor, Nina, Principe Leopoldo, Rosa e Herminia, Violeta nevada, Washington, etc. Segundo Almeida Pinto, com o nome vulgar de Cachimbo, encontra-se em alguns Estados do norte uma especie indeterminada da familia das Cyperaceas.

**CACHIMBO DE JABOTY.** — Arvore ornamental de grande belleza, devido a seu porte e a suas flores, da familia das Vochysiacaeas, tambem conhecida pelos nomes de Caramuru e Jaboty. A semente produz um oleo, ou materia graxa branca, de consistencia do sebo e com varias applicações.

**CACHIPOU.** — Nome pelo qual na Guyana franceza é conhecida a Andiroba (Carapa guyanensis).

**CACHO.** — Grupo de flores ou de frutos sustentados por pediculos, em roda de um pedunculo commum com entre-nós.

**CACHRY.** — Genero de umbelliferas, tribu das fesselineas, comprehendendo hervas vivazes da região mediterranea da Asia Occidental e media.

**CACHU.** — Nome que, por extensão, se dá algumas vezes, ou como nome especifico, ás arvores que formam o "cachu", taes como a Acacia-cachu e a Areca-cachu. O cachu é um extracto adstringente que se prepara no pego e nas Indias orientaes com madeira da Acacia-catechu e da Butea frondosa; serve para a tinturaria e para o cortejo de pelles.

**CACHUL.** — Planta americana, especie de veronica.

**CACOMITE.** — Nome commum de uma planta bulbosa de origem mexicana. Desta eschala extrae-se uma farinha muito nutritiva e succulenta.

**CACONGO.** — Arbusto africano, monocotyledoneo, de folhas oppositas e flores hermaphroditas.

**CACOSMIA.** — Genero da compostas helenioideas, que comprehendendo um arbusto de cheiro desagradavel, que cresce nos Andes do Peru.

**CACTACEAS.** — Familia de plantas dicotyledoneas, rasteiras ou arborescentes e de formas singularissimas. O caule pode ser esphérico, anguloso, foliaceo ou formado por pecas articuladas, grossas e succulentas. As folhas são carnosas, lisas ou canelladas e erigidas de espinhos. Algumas não têm folhas. As flores são perfectas, e de cores varias.

**CACITFORME.** — Diz-se das plantas que se parecem com os cactos pelo seu aspecto exterior.

**CACTO.** — Nome que, durante muito tempo, abrangia todas as especies da familia das Cactaceas, que então constituia um só genero, mas que vulgarmente é attribuido a essas mesmas especies e outras de familias diversas, principalmente Asclepiadaceas e Euphorbiaceas. Encontram-se no Brasil grande numero de especies, todas ornamentaes, dentre as quaes as seguintes: C. Bomplandii Parm.; E' uma especie que pode servir para a criação da cochonilha; seus frutos são comestiveis, para doces, o succo é util nas queimaduras e contra as ulceras de mal caracter; C. Cocineras Salm-Dyck, tem flores numerosas, vermelhas, grandes; C. Coeryleceas Salm-Dyck — Especie muito ornamental, cultivada na Europa desde 1841. As flores abrem só á noite; C. extensus Salm-Dyck — Cultivada na Europa, principalmente na Alemanha; Cereus grandis Lem. — Flores brancas com tom vermelho-pallido, as flores abrem de noite e duram longas horas, é especie bastante cultivada na Europa; Echinoceerus nitens Schum. — Vegeta em terrenos arfiosos; E. Arechavaletei Speng.

— Segundo Pio Correa, esta especie, bastante commum em Santa Anna do Livramento, não deve ser confundida com E. Arechavaletei Schum., da costa do Uruguay e que até agora não foi encontrada no Brasil; E. deandatus Lk. e Otto — tem as variedades

ca de 35 annos, no lugar "Bom Fê", municipio de Linhares, com sementes vindas do norte. Desde então, a cultura tem feito progressos apreciaveis na zona do Baixo Rio Doce, onde ella encontra as condições para o seu desenvolvimento.

Em outros Estados, como sejam Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Geraes, tambem ha pequenas lavouras cacoeiras, no primeiro na zona da baixada; no segundo, na zona litoranea; no terceiro, na zona norte.

A Bahia occupa o segundo lugar no fornecimento mundial de cacao, contribuindo annualmente com mais de um milhão e meio de saccos. Ha tendencia de firmarse a média em dois milhões, com a entrada em produção de plantações novas. Podes-se calcular approximadamente a área occupada pela lavoura cacoeira em 200.000 hectares, com um total de pés plantados de 130 a 220 milhões, de todas as edades.

Nesse Estado, onde a cultura do cacao constitue uma organização bem accentuada, as tres variedades cultivadas, segundo Gregorio Bondar, chefe do Departamento Technico Agrícola do Instituto do Cacao ali existente, pertencem a especie Theobroma leucocarpum Bern., e diz ainda essa autoridade: "Na zona dos oitavos cultivase quasi exclusivamente a variedade Pará. As primeiras fazendas abertas no rio Almada têm plantações já seculares de cacao Commum, que é mais proprio para as baixadas. O cacao Pará dá-se melhor nas encostas, nos rochedos, parecendo que supporta melhor os estios.

A arvore é boa productora, e em condições de bom trato poderá ter duração secular. Quanto a qualidade do producto, este pouco differa do cacao commum. E' uma variedade rústica que aguenta bem os maos tratos e as moléstias communs na zona bahiana.

A variedade Maranhão apparece em pés isolados em todas as rotas de cacao Pará, e conforme todas as probabilidades, é uma variedade derivada do Pará. Ha

um "Maranhão batutano", de casca grossa, que apparece nos oitavos de Canavieiras e Jequitinhonha, uma variedade inferior de poucos carcos.

O cacao commum é geralmente plantado nos valles dos grandes rios Pardo, Jequitinhonha e Mucuri onde o Pará tambem começou a infiltrar-se.

Na variedade Pará distinguem-se as sub-variedades: Pendão verde, Casca de ovo ou Pará liso, Pará bol, Pará maracujá. As duas primeiras são as melhores economicamente.

Nos oitavos apparecem de vez em quando pés isolados de "cacao macho". São arvores de desenvolvimento excessivo, de floração abundantissima que, entretanto, não fructificam. A razão provavelmente reside na mutação desfavoravel na physiologia da planta, que não fertiliza as flores.

O cacao Crioulo, que que constitue a especie botânica Theobroma cacao L. ou Venezuelano, de fruta de casca vermelha e de amendoa branca, começou a infiltrar-se em toda a zona cacoeira, e existem fazendas com milhares de pés desta futura variedade, que tem muitas vantagens economicas para ser multiplicada. As condições do clima e do solo entre nós, parece, são bem favoraveis.

O fruto do cacao é todo aproveitado. A casca, depois de quebrada e reduzida á cinza, é empregada para sabão; a polpa dos frutos come-se e exprime-se de um liquido branco, semigomoso, adocicado, de um sabor muito agradável que os naturaes dão o nome de vinho de cacao. Na preparação da pasta oleosa que se forma, á qual se adicionam asucar, baunilha, canella, aniz e outras substancias para dar gosto e cheiro, é que seapura o oleo concreto e que se denomina manteiga de cacao. O chocolate é a bebida que constitue uma das bebidas mais fortificantes que ha devido á theobromina que contém. Mitscherlich, achou em 100 partes de cacao de Guayaquil 25.33 de mantiza; 14 a 15 de ferula; 9.24 de glicose; 9.25 de asaccaro-



# CORRESPONDENCIA

## VETERINARIA

### CONSULTORIO VETERINARIO A DARGO DO DR. LUIZ FABRICIO DE LIMA

**DELICIO DE ABREU** — Santa Maria Magdalena — Escreve-nos: — Venho acompanhando com grande prazer as sabias orientações que essa seção vem ministrando aos leitores do "Correio da Manhã", em cujo numero me encontro e assim sendo, estimaria que v. s. me informasse alguma coisa sobre o assunto que abaixo exponho.

Tenho grande criador de porcos e ultimamente appareceu piolhos e porcos, já appliquei agua com creolina e não deu resultado, appliquei também kerozene e não obtive resultado, por isto peço me informar o que devo fazer.

Peço também me informar qual a razão que os meus cevados ha muito tempo vêm apparecendo triquinha, sendo a alimentação leite desnatado e fubá.

Peço também informar onde posso obter um reprodutor de raça Gir, pois dizem que são os mais leiteiros da raça Zebu.

**RESPOSTA** — Para combater os piolhos dos porcos, convém lavar e desinfetar os chiqueiros rigorosamente e os porcos serão banhados com uma infusão do fumo de corda a 3% ou com a emulsão de kerozene abaixo descrita:

Kerozene, 9k000; agua, 4k500 e sabão, 0,250.

Dissolver o sabão em agua, aquecendo-o e depois retirando o calor do fogo, adicionar 9k000 de kerozene.

Tomam-se 4,5 litros de solução e adicionam-se 40,5 litros de agua. Com a emulsão resultante, banham-se os porcos. O banho deve ser repetido 8 a 15 dias depois (Athanasoff).

Não creio ser triquinha que infesta os seus porcos, pois ella é rara no Brasil ou talvez inexistente, deve ser outro verme qualquer. Administre Vermífugo para Porcos dos Labs. Raul Leite.

O reprodutor Gir, pode ser adquirido em Uberaba, onde existem grande criadores do zebu, distinguindo-se entre elles a família Borges.

### PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS

Vaccina preventiva e Bacteriophago curativo. Rigorosa eficiencia. — Producto do Dep. de Veterinaria dos Labs. Raul Leite S/A.

(17429)

**A. BIRON** — Barra Mansa — Estado do Rio — Escreve-nos: — Assignante que o sou do "Correio da Manhã" e admirador dos vossos ensinamentos tão sabios, resolvi por isso fazer também um pedido, cujo, antecipadamente muito agradeço.

Tenho um gallo de raça "Plymouth" com dois annos de idade que, ha dois mezes para cá, appareceu com a planta do pé muito inchada, não podendo tocar no chão. Já verifiquei que ha corpo estranho (espinho). O gallo tem febre, porém come bem, mas está bastante magro. Appliquei

ha principio, diversos cataplasmas, mas, nada... A evacuação é esverdeada e bastante liquida.

Ha por aqui quem diga que a tal doença seja erysipela, todavia, não falando á sciencia, não serve para mim. Sem mais, muito agradeço o admirador sincero e agradecido.

**RESPOSTA** — Parece ser esparavão o mal apontado. Faça uma incisão local e retire toda a materia pathologica que existir, queimando em seguida com tintura de iodo e protegendo a ferida com um curativo que deve ser renovado quando opportuno.

### Carrapaticida Gavião

O mais concentrado e economico do mundo. Diluição 1 x 800 litros dagua. Efficacia absoluta.

Producto do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite.

A' venda em todos os 28

Depositos, nos Estados ou á

Praça 15 de Novembro, 42

- RIO.

(17430)

**K. KLEBER** — Rio — Escreve-nos:

— Tendo lido nesta seção do "Correio da Manhã" os conselhos e receitas que, com sua bondade, dá áquelles que vos consultam, ouso também vos importunar.

Assim é que tenho um cão de raça misturada, com oito annos mais ou menos, que ha tres mezes appareceu com uma coceira e purgação amarelada em um dos ouvidos, tendo muita cera e também um leve máo cheiro. Será bicheira?

Já lavei com agua oxygenada pura, e continúa a purgação.

Peço-vos um remedio e vossa opinião sobre a molestia.

**RESPOSTA** — Applique Injeções de Vacina Antipyogenica

e faça instillações de 10 a 20 gotas no ouvido com a seguinte formula:

Bicarbonato de sodio, 0,01; acido phenico, 0,50; glicerina, 0,15 e agua destillada, 0,15.

Trata-se de uma otite que cessará com a medicação aconselhada.

**RUBENS SOUZA BORGES** — São João — Escreve-nos:

— Ficando grato e satisfeito com a resposta que recebi por intermedio do "Correio Agrícola", peço o favor de me mandarem outras:

1º) — A criação de suínos dá bons resultados?

2º) — Os suínos criados em curraes combinados com pastos é de vantagem?

3º) — Quando uma porca dá bicho nas mamminhas, o que se deve fazer para tiral-os?

Onde posso encontrar um folheto ou livro que trate deste assumpto, e que possa vir pelo Correio?

**RESPOSTA** — 1º — E' sem duvida das mais rendosas.

2º — O systema de semi-estabulação (permitta-me o termo) é o que deve ser usado no Brasil.

3º — Os bichos aliudidos podem ser retirados por meio de um alfinete previamente desinfectado, tendo-se o cuidado de não romper a bolsa que os envolve. Após isto, applicar no local um pouco de iodo.

4º — O dr. Alvaro da Penha Sobral, tem em impressão um livro sobre criação de porcos, onde o assumpto é explanado longamente, com proefficiencia e autoridade que todos nós reconhecemos naquello distincto profissional.

**SRS. CRIADORES**

**FARELLO DE CEVADA**, entre todos os farellos, é o que maior percentagem contém em proteínas, sendo o mais recomendado para uma produção maior de leite. Faça uma experiencia, fazendo os seus pedidos a Amaral Filho & Cia. — Rua dos Invalidos, 145. C. Postal 835 — Tel. 22-3540. (S. 56773)

**ZIUL** — Rio. — Escreve-nos:

— Muito agradeceria, caso fosse possível, a resposta com bre-

## CRIAÇÃO FORTE

SRS. CRIADORES EM GERAL!

Facem como estão fazendo alguns grandes criadores em geral do Brasil e todos os criadores do Mundo: dêem aos seus animais em mistura com a ração e purissimo oleo de figado de Bacalhau SCOTT.

A' venda agora em latas de 1, 2 e 18 kilos.

Peçam informações ao seu fornecedor ou directamente a

**SCOTT & BOWNE INC. OF BRAZIL**

Rua General Bruce, 52 — Rio.



Exija a lata com esta marca famosa. E' a sua garantia do legitimo Oleo de Fígado de Bacalhau.

vidade das perguntas abaixo:

1º — Qual a melhor raça de vacca leiteira?

2º — Onde poderel comprar?

3º — Qual a idade melhor para prompta produção?

4º — A vacca já deve ter parido ou não?

5º — Qual o preço por cabeça?

Tenho um pequeno sitio e desejo explorar o leite, organizando um estabulo.

**RESPOSTA** — 1º — Sem duvida, a raça holandesa.

2º — A revista "Chacaras e Quintas" possui um Departamento de Compras e Vendas. Queira dirigir-se a elle sobre o assumpto.

3º — Dos 18 mezes em diante.

4º — Não percebi a pergunta.

5º — Varia, segundo a qualidade do animal.

**MARIA ALICE COSTA** — Rio.

— Escreve-nos:

— Leitora assidua e apreciadora da seção que v. s. dirige, venho pedir-lhe que me oriente no tratamento de um papagaio e de um gato.

O papagaio veio da Bahia; é muito esperto, bravo, mas fala muito pouco. Era um bonito exemplar, mas de tempos para cá, deu para cortar as penas das asas, de modo que está ficando muito feio. Elle come bem, milho, girasol, verduras e frutas e também alguma comida de sal.

O gato tem 3 annos e era gordo, mas agora não são da rua e está tão magro que até uma pelle

que elle tem no canto da vista, estava querendo cobrir os olhos. Disse agora está melhor. O que muito me incomoda é que elle a todo instante urina, dentro de casa, nos móveis, em tudo, mas num espaço insignificante. Elle como carne crua, peixe frito e carne assada, mas não engorda.

**RESPOSTA** — Este vicio deve ser provocado pela falta de calcio. Ponha na gaiola do seu papagaio um pouco de areia e casca de ovo moída ou quebrada.

2º — Administre a seu gato o vermífugo para carnivoros. Após isto, inicie uma série de injeções de "Arsenil". Procure variar a alimentação, dando também leite.

(xxx)

**SALITRE D-O CHILE**

O adubo universal para todas as culturas.

Peçam amostras e folhetos ao

**DEPARTAMENTO**

**AGRONOMICO do Salitre**

do Chile.

**Arthur Vianna & Cia. Ltda.**

**CAIXA POSTAL, 3572**

**RUA ALFANDEGA, 50**

(xxx)

**INDUSTRIA**

**IMPERMEABILIZAÇÃO DE TÊCIDOS — CORTIMENTO DO COURO DE COBRA**

**RAYMUNDO RAMOS** — Registros — Goyaz — Escreve-nos:

— Venho pedir-lhe o obsequio de me dizer a melhor forma de tornar o panno impermeavel, com leite de mangaba. Para que lhe não colle. E' para fazer capas.

Se tem preparado para curtir couro de cobra, onde se encontra ou o meio melhor de os curtir?

**RESPOSTA** — Relativamente ao emprego da borracha da mangabeira para os fins indicados na carta, o dr. E. S. nosso colega d' "O Campo" teve oportunidade de dizer o seguinte: — oleo de linhaça, 100 p.; sulfato de ferro, 5 p.; sulfato de zinco, 5; borraça da mangabeira, 6 partes. Experimente um tecido qualquer sem valor. E' uma experiencia. O tecido não ficará como se fosse de borracha.

Com relação ao curtimento do couro de cobra, pedimos ler a resposta que demos a J. Aguiar no nosso numero de 20 de novembro ultimo.

## CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta seção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao, que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da colheita brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

**"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA**

de cellulose; 3,5 a 5,0 de materia corante; 13 a 18 de materias albuminosas e 1,2 a 1,5 de Theobromina e 5,6 a 6,3 de agua. A manteiga do cacão é branca amarelada com a consistência do cêbo, solidificando-se a 23° e derretendo-se a 30°. E' medicinalmente empregada nas rachas dos labios e seios, em suppositórios, e para tirar nodos do rosto. Contém um acido peculiar, denominado acido coccinico, ou oleo coccinico e outros volatéis como caproico e pichurico. A theobromina, principio activo que o cacão fornece, emprega-se como diuretico. Encontra-se também cafeína em pequena proporção e o vermelho de cacão, que lhe dá o sabor especial, e que, no dizer dos chimicos, é uma mistura de resina e tannino. Do residuo também se fabrica alcool, vinagre e sabão. Segundo Hervelt, os grãos contêm, em média: Agua, 5; Cellulose, 4; Theobromina, 2; Substancias azotadas, 20; Manteiga do cacão, 50; Gomas, 6; Amidon, 7; Substancias mineiras (Phosphoro, potassio, magnesia, etc. e materias corantes), 6. Conforme a variedade, o fruto modifica de certo modo a sua forma e cor que varia desde o amarello-chromo quando maduro, ao verde quando novo. Apresenta sulcos mais ou menos profundos no sentido longitudinal, como que o dividindo em diversos gomos. O seu tamanho regula de 6m. 10 a 6m. 15 de comprimento, attingindo, às vezes, 6m. 25 e tendo de diametro 6m. 05 a 6m. 07. O florescimento é geralmente mais abundante que a fructificação, que é calculada na decima parte para uma boa colheita, a qual produz cerca de 60 frutos. O numero de grãos ou amendoas varia com a especie, contando-se 30 a 50 em um fruto e cada um regula pesar uma gramma e uma gramma e 25 depois de secco. O rendimento cultural do cacão costuma ser, em boa média, 600 grammas, podendo produzir até dois kilos por arvore, em amendoas secas. Geralmente um cacão é considerado esgotado quando attinge á idade de 30 annos, podendo

ir até 50 annos nas regiões proprias, produzindo colheitas compensadoras. A arvore do cacão, é particularmente exigente de condições de temperatura e de solo, não medrando vantajosamente nem em terrenos alagadiços, ou pelo menos humidos, da America latina, da Africa e das Indias orientaes, compreendidos entre 20° grãos para o norte e para o sul do equador. Apesar de ter a produção do cacão augmentado muito, é certo que o seu consumo tende a crescer consideravelmente, á proporção que os progressos crescentes na sua preparação vão mostrando nellel qualidades alimenticias que faltam, por exemplo, ao café e ao chá. Não é, pois, de recear que venha a faltar-lhe mercado e, portanto, os paizes como o Brasil, particularmente privilegiados por seu solo para a produção do cacão, devem estimular sua cultura e envidar os melhores esforços na preparação do seu producto. Em 1937 a produção do cacão no Brasil foi de 127.912 toneladas, no valor de ..... 126.365.000\$000.

**CACAOZEIRO** — O mesmo que cacão.

**CACHACEIRO** — Arvore de grande porte da familia das Rutaceas (Morita, exelsa Ducke). Segundo Ducke, esta arvore que fornece madeira que ao ser cortada exhala cheiro semelhante ao de agurde de canna, é talvez em toda a familia, a especie que tem folhas maiores e, com certeza é uma das de maior porte.

**CACHAPORA DO GENTIO** — Arvore da familia das Combretaceas, que fornece madeira para construção civil e cujas cinzas são empregadas no curtimento de couros. E' conhecida em Minas Geraes pelo nome de Capitão do campo.

**CACHIA** — Flor da esponjeira, de cheiro muito activo. Também se lhe dá o nome de Corona Christy.

**CACHIM** — *Opuntia macrophylla* Fr. All., da familia das Euphorbiaceas. Planta lactescente que vegeta nas matas virgens e capoeiras do sul do

Brasil. Da casca e de outras partes exsudada, por incisão abundante seiva leitosa, ou latex, de cheiro um tanto desagradavel e acre. Eurico Teixeira da Fonseca, tratando dessa arvore, diz o seguinte: "Deixando-se em repouso o liquido leitoso adicionado dagua, vem á tona globulos extremamente pequenos que reunindo-se, formam uma substancia ou massa amorpha, algum tanto elastica e ainda mais viscosa com as qualidades de um verdadeiro visco. Assim, dão esses globulos uma especie de gomma resina ou antes uma mistura de diversas substancias resinosas de composição e propriedades diferentes, derivadas provavelmente de carburetos de hydrogeno, senão de essencias oxygenadas por hydratação. Esse leite é mais pesado do que a agua e depois da evaporação deixa como residuo uma gomma resina de cor amarello-pardacenta e transparente. E' ligeiramente solavel dagua e inteiramente no ether sulphurico. E' dissolvida parcialmente no benzol e na benzina, dando como residuo uma substancia granulosa. Sua solução etherica dá um perfeito verniz que, applicado sobre o vidro, a madeira, o papel, deixa-os perfeitamente envernizados. Entretanto, esse verniz não resiste á acção da agua, mesmo quando secco, mas secca muito rapidamente. Essa gomma resina é uma materia viscosa, semi-granulosa quando fresca, capaz de entrar no commercio sob o nome de "colla-tudo". Esta planta é também conhecida pelos nomes de Chachim, Arvore de S. Luiz, Matta olho e Grumano.

**CACHIMAN** — Arvore das Antillas, cujo fruto é muito apreciado (Annona reticulata), cujo fruto é muito apreciado. A *Annona reticulata*, segundo Vell., o o nosso Araticum ané — vide esta palavra.

**CACHIMBO** — Nome dado a grande numero de especies, largamente cultivadas como ornamentaes, todas pertencentes á familia das Gesneriaceas, dentre as quaes as seguintes: *C. bladii* Rea., uma das mais bellas pois

um só individuo pôde produzir cerca de 1.500 flores, e sem duvida a especie mais notavel do genero, preferida para a cultura em vasos suspensos; *C. bulbosa* Ker Gawl, produz bonitas flores vermelhas, cor de tijollo ou brancas, é encontrada em Minas Geraes e Rio de Janeiro; *C. Douglasii* Lindl., produz flores numerosas vermelho-carmim com punctuações e riscas brancas ou vermelho escuras, que é um dos mais bellos hybrids obtidos pelos floricultores no Rio de Janeiro; *C. Gardnerii* Hk., produz flores vermelho-carmim; *C. latifolia* Lindl., produz flores vermelhas; *C. latifolia* M., produz flores vermelhas, sendo uma das especies bastante cultivada na Europa; *C. Leopoldii* Scheidw., produz flores vermelho-sangue com tres maculas pretas no labio inferior e dispostas em racimos terminaes densos; *C. Lindleyi* Hk., produz flores vermelho-escuro, sendo encontrada no Rio de Janeiro e Minas Geraes; *C. lobulata* Lem., produz flores vermelhas com labio superior mais comprido e uma macula violacea no labio inferior; *C. macrophylla* Dum., produz flores vermelho-escuro, com corolla tubulosa; *C. maculatum* Fritsch, produz flores rosas, com maculas; *C. magnifica* Otto e Dietr., produz flores vermelhas; *C. pardinia* Hk., flores amarello-laranja; *C. pendula* Lindl., especie bastante elegante que produz flores vermelhas; *C. polyantha* DC., flores vermelho-escuro com riscas amarellas, sendo uma das especies mais cultivada na Europa; *C. ruficollis* M., flores vermelho-claras; *C. rufilla* Lindl., introduzida na Inglaterra em 1825 e muito cultivada na Europa, flores vermelhas; *C. Sceptum* M., flores brancas dispostas em paniculas compridas, existem os hybrids *cerise* e *corall*, que são bellissimos; *C. stricta* Hk., flores rosas; *C. tuberosa* M., bellissima especie, que, no estado silvestre, vegeta de preferencia em terrenos pedregosos, produzindo flores vermelho sangue; *C. Gloxinia maculata* L'Hér., flores violaceas; *Sinningia*



# INDICADOR AGRICOLA

Para anuncios nesta secção telephone para 22-2190

## MACHINAS AGRICOLAS

### SRS. LAVRADORES:



e nenhum outro pôde lhes oferecer maior eficiência, confiança, garantias e longa durabilidade. A venda nas boas casas de máquinas, em todos os Estados do Brasil.

FABRICANTES DE MACHINAS PARA LAVOURA.

**Z. WERNECK & CIA.**  
End. Teleg. "WERNECK RIO".  
RUA DOS ARCOS, 27.  
Rio de Janeiro.

### BOMBAS HYDRAULICAS "SIGMUND"

De todos os tamanhos, para irrigação, exgote, água potável, etc. Peça os argumentos, sem compromisso, a

**SOCIEDADE IMPORTADORA SUÍÇA, LTDA.**  
Engenheiros — Importadores.  
Rua S. Pedro, 14 — Caixa Postal n. 1404. Telefone: 23-2325 — End. Teleg. SISLA — Rio de Janeiro.



com **MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ"**.

INSTALA-SE 10 tamanhos para todos os fins, preços módicos. Descubra-se água com o Pendulo Hydraulico Infalível.

**ERNESTO WEIKERS**  
Rua Constante Jardim, 35.  
TEL.: 22-0886.  
Rio de Janeiro.

### A CASTANHA DO CAJU

**ETIENNE MORAES PESSOA** — Vassouras. — A resposta à sua consulta foi publicada no suplemento agrícola de 18 do corrente.

### ENXERTOS

Vendamos de **ARACATEIROS, LARANJEIRA PÉRA** e outras variedades. Damos o folheto "Como Formar um bom Laranja". — Fruticultura Brasileira Ltda. — (Pedro Campello). R. Quitanda, 163. S. 106. C. Postal, 1783 — Rio.

(xxx)  
**FABRICAÇÃO DA MARIOLA — COLORAL E CERA PARA SOALHO**

**GERALDO DE ANDRADE** — Macaé — Escreve-nos:

— Sempre vejo o modo que o bom mestre trata os seus consulentes, e atenciosas respostas de suas consultas, por esta razão, venho merecer de v. s. o favor de informar-me o seguinte:

1º — Junto amostra de um doce que é conhecido por mariola, desejava que o bom mestre me fornecesse todas as instruções sobre a fabricação deste doce, parece ser feito de bananas, não sei qual a banana que serve para este doce, espero que o bom amigo me forneça todas as instruções precisas.

2º — Se na fabricação do coloral entra o pimentão.

3º — Como prepara-se para fins comerciais um inseticida como Ralo K ou Flit?

4º — Como se prepara cera para encerrar soalho, uma fórmula que não fique cara, pois também quero explorar esta indústria.

**RESPOSTA** — 1º — Recorrendo ao nosso consultor, este nos declarou que só fabricando o doce, poderá dar, com segurança, os informes precisos relativos à dosagem da massa e o respectivo ponto. Esperemos, essa oportunidade.

2º — E' o pimentão seco reduzido a pó com o auxílio de máquinas usadas para esse fim.

3º — Solucilo de metila 5%. Mistura de gasolina e kerosene em partes iguais. Na mistura adicionar 20% de pó da Persia

## MACHINAS AGRICOLAS

### TRACTORES E MACHINAS AGRICOLAS "JOHN DEERE"

LEGITIMOS CORTADORES DE FORRAGENS "OHIO"

Manuaes e a força motriz.

AGENTES DEPOSITARIOS



Matriz: Rua Boa Vista, 82  
SAO PAULO

Filial: R. Theoph. Ottoni, 41  
RIO DE JANEIRO

### Turbinas Hydraulicas



De todos os tipos modernos.

**Herm. Stoltz & Co.**

Av. Rio Branco, 66/74. — Rio

(xxx)

### FAZENDAS E SITIOS

## Sitios FAZENDAS CASAS e TERRENOS

Aquella que deseja comprar ou vender Sitio ou Fazenda, bem como Casa ou Terreno no Rio de Janeiro, poderá procurar

— **Pedro Lara** No Rio,

No — Fluminense-Hotel

— Fone 43-4860 ou, então, na

Barra do Pirahy

— Ali, o Fone é 29.

— Facilita-se tudo.

## ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

### Horticultura Monteiro

Plantas ornamentaes e frutíferas, nacionaes e estrangeiras. Cultura, importação e exportação. Durante esta estação fornecerá 12 plantas frutíferas (uma de cada especie) por 36\$000. Ficus benjamin a 1\$000. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 28-4337. Rio.

### SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura rôxo. Novas, garantidas. Olívio Gomes, rua Theophilo Ottoni n. 22 — Rio.

### SEMENTES NOVAS

Milho — Arroz — Mamona — Soja, etc. — Capins diversos. Rua da Alfandega, 59.

### PRODUCTOS DE VETERINARIA

### REMEDIOS VETERINARIOS



### VACCINAS "Behring"

Contra diarreia dos bezerros

pneumo-enterite dos leitões

carbunculo hemático

colera aviaria

variola das aves

garrotinho

Informações com **A Chimica "Bayer" Ltda.**

Rio de Janeiro, Caixa Postal, 560

Rua D. Gerardo, 42.

### LIVROS E REVISTAS

### "O LABORATORIO DO LACTIGINISTA"

Peça este interessante folheto sobre analyses de leite e productos lactínicos. GRATUITAMENTE

A **SOCIEDADE IMPORTADORA SUÍÇA, LTDA.**, Rua S. Pedro, 14, Caixa Postal n. 1404, Telefone: 23-2325, Endereço Tel. SISLA — Rio de Janeiro.

### ADUBOS

Preferam os adubos Vianna. Uma fórmula para cada cultura. **Arthur Vianna & Cia. Ltda.**, Rua da Alfandega, 59.

### REVISTA ALIMENTAR — Anno II — N. 19.

O ultimo dessa revista trata, dentre outros assumptos, da fabricação de queijos, oleos vegetaes; industria de peixe, conservas, suco de frutas, productos de uvas, café, etc.

Forneçamos a pedido folhetos e orientações gratis — Pedidos de enxertos, no Rio de Janeiro: **CASA OLIVIO GOMES** — Rua Theophilo Ottoni n. 22.

### ENXERTOS de Laranja PÉRA

Plantar laranja, além de valorizar a vossa terra, representa e capital mais bem empregado e a certeza de lucros compensadores.

Mas a laranja que não oferece a garantia da origem "da semente e do enxerto" de conhecida procedencia de graça ainda é cara.

Preferam sempre os enxertos seleccionados de S. L. C. A. V. A. Vargem Alegre — Estado do Rio de Janeiro.

Forneçamos a pedido folhetos e orientações gratis — Pedidos de enxertos, no Rio de Janeiro: **CASA OLIVIO GOMES** — Rua Theophilo Ottoni n. 22.

### AGRICULTURA

### CULTURA DA BATATA

**ANTENOR PECANHA** — Santa Barbara — Escreve-nos:

— Lector assíduo do seu brilhante jornal e confiante na sua bondade, venho lhe pedir o seguinte:

Desejando fazer o plantio em larga escala da batata inglesa, e não tendo pratica dessa cultura, desejo que o sr. me auxilie com os informes adequados, o que muito lhe agradeço.

**RESPOSTA** — Preliminarmente deve o sr. consulente escolher a variedade a ser cultivada. Entre ellas as mais preferidas são as seguintes: Hollandesa, Rosa, Rosa precoce, Broto, Roxo, Ouro, etc. A escolha da variedade deve ser feita com cuidado, tendo-se em vista principalmente as exigencias do consumidor, o clima e o solo.

Os terrenos ideaes para a cultura da batatinha são os misturados (silico-argilosos), bem enxutos, ou os argilo-silicosos, porém com boa dose de humus. Os solos humidos, ainda que bem misturados, não devem ser utilizados para a cultura da batatinha, salvo quando não houver outros, ou que os trabalhos de drenagem ou esgotamento da água em demasia não só sejam compensados pelo bom preço do producto.

A produção da batatinha depende muito do bom preparo da terra: duas lavras, uma funda,

## ARTIGOS PARA LACTICINIOS

### SOCIEDADE IMPORTADORA SUÍÇA, LTDA.

Engenheiros — Importadores. Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. Telefone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

Desnatadeiras "BALTIC" de todas as capacidades. Batedeiras simples e combinadas.

Salgadeiras e Cravadeiras. Pasteurizadores do tipo rápido e pelo processo lento — Resfriadores para leite.

Instalações completas inclusive montagem, fornecendo plantas para congelações de leite.

Instalações frigoríficas para quaisquer fins. Tanque, balde, latas para transporte de leite.

Todo o aparelhamento necessário para analyses de leite e seus productos.

Fermentos e coelhos — Sal para manteiga.

Sabão especial para lavagem de latas e demais utensílios da industria de laticínios.

Padronizador da acidez do creme. Ammonia anhydrica e oleo incoloravel.

### OTTO FRENSEL

Especialista em Material e Instalações para Lactínicos — Redactor-Proprietario do "Boletim do Leite" — Propaganda do Leite e Derivados — Analyses de Leite e Lactínicos.

Material de Laboratorio e Drogas para Analyses de Leite e Lactínicos — Desnatadeiras, Batedeiras, Salgadeiras e Cravadeiras.

Pasteurizadores, Esfriadores e Instalações Frigoríficas — Vasilhames para Condensação de Leite, Tanques e Depósitos — Fermento Lactico Seleccionado.

Material para Fabricação de Queijos e Caseína.

**RIO DE JANEIRO** — Rua S. Pedro 114/12. Tel.: 23-5590, Caixa Postal n. 1283. Telegrammas: Frensel.

### DIVERSOS

### Fazendeiros!

O Brasil Novo precisa de seu auxilio, mas trate primeiro a opilação ou amarelão de seus colonos e empregados, com o **DESOPILANTE TORRES LIMA**, o unico que cura a opilação de uma vez para sempre, sem prejudicar o estomago e intestinos. — Não exige dieta nem purgantes.

Vende-se nas boas Pharmacias e Drogarias.

Preço pelo Correo, sob registro, 6\$600.

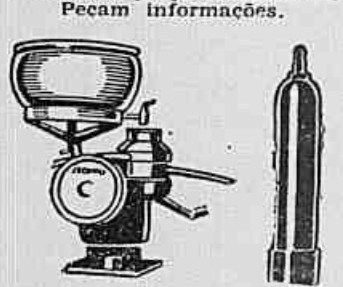
**A. Torres Lima & Cia.**

Rua Frei Caneca, 212 — Rio.

## ARTIGOS PARA LACTICINIOS

### DESNATADEIRAS Zschocke e Bavaria

Tecnica moderna, maior rendimento, a preço conveniente. Peça informações.



**AMONÉ ANHYDRICA — CHLORURETO DE METHYL PERFORMADO — GAZ SULFUREO — OLEO INCONGELAVEL "FISKE" PARA FRIGORIFICOS — STOCK PERMANENTE.**

**TELLES & CIA. LTDA.**

Rua Theophilo Ottoni, 141 — Rio. T. 23-0719. End. Teleg. "Amonia".

CAIXA POSTAL 3375.

### WESTFALIA a campeã!



Collegas Fazendeiros! No total das desnatadeiras vendidas no Brasil 65 % são Westfalia.

Sigam o bom exemplo da maioria. Tudo para a industria de laticínios encontra-se nos maiores especialistas do ramo.

**FABIO BASTOS & C.**

R. Visconde Inhamã, 55. Caixa, 2031 — Rio de Janeiro.

R. Florencio de Abreu, 59-A. Caixa, 2350 — São Paulo.

Av. Santos Dumont, 251. Caixa, 570 — Bello Horizonte.

### DESINFECÇÃO DAS SEMENTES

A batata pode ser o portador de germes prejudiciaes à sua vida, o que quer dizer a sua cultura. Um desses germes parassitas é a ferrugem ("Phytophthora infestans"), que causa grandes prejuizos nos batataes. A batata antes de ser nomeada, deve ser desinfectada, porque o germe que se desenvolve nas folhas e nos ramos, caindo na terra, pôde ir ter às batatas, principalmente quando ellas estão a descoberto, ou sob leve camada de terra. A desinfecção deve ser feita com a calda bordalesa (mistura de sulfato de cobre e cal, neutralizadas), ou sulfato de cobre e soda em mistura, podendo-se os tuberculos a plantar dentro da calda por espaço de algumas horas.

### EPOCA DA SEMEADURA

No Brasil ha tres épocas propicias á sementeira da batata: no norte, de março a maio; no sul, de fevereiro a abril e de agosto a novembro, não obstante essas indicações, a melhor época de plantio deve ser determinada pela observação local, devendo o agricultor ter em mente que não convém semear a batatinha nos meses mais chuvosos das épocas apontadas. O tempo correendo muito quente e chuvoso, geralmente apparecem pragas, principalmente a "ferrugem".

### PLANTIO

O desenvolvimento das raizes da batata é relativamente grande; experiencias diversas têm demonstrado o aumento da produção de tuberculos pela boa escolha das distancias no plantio, observando-se a fertilidade da terra e a variedade a cultivar. Para as batatinhas precoces ou para as tardias, para os solos mais leves ou mais pesados e mais ou menos secos ou humidos variam as distancias e bem assim a profundidade a que deve ser enter-

(Continúa na 4. pagina)



## VACCINA CONTRA A MANQUEIRA

O Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, prepara um tipo de Vacina Contra a Manqueira e Falsas Manqueiras, polivalente e turva e outro tipo de Vacina exclusivamente Contra a Manqueira. Estas duas vacinas conferem imunização garantida. A' venda nos 28 Depósitos, nos Estados ou á Praça 15 de Novembro, 42 — RIO.

(17431)

## AGRICULTURA

(Continuação da 3.ª pagina)

cada a batata na semeadura. As distâncias de 75 cms. entre as linhas e 50 cms. nas linhas, são recomendáveis; quanto a profundidade em que deve ser semeado o tubérculo, por experiências, recomendamos a de 4 a 6 cms. no plantio, devendo observar-se as condições do solo e do clima. A quantidade de batatas a semear por hectare (100 x 100 m.) deve ser de 800 a 1.000 kilos. Não convém cortar a batata para semear; quando a batata for levada o agricultor por qualquer razão, não deverá fazer mais do que dois pedaços de cada tubérculo, pois as experiências sobre rendimento cultural assim determinam.

**CUIDADOS CULTURAIS**  
A cultura da batata exige um cultivo frequente, não só evitando o crescimento das mals herbas, como também para manter o solo sempre moel, frouxo, o que é muito conveniente á nutrição e desenvolvimento das batatinhas que se vão gerando. Um cuidado que deve ser sempre dado á cultura da batata é a desinfecção preventiva contra a "ferrugem"; o emprego da calda bordalesa com o pulverizador evita o aparecimento da "ferrugem". A aplicação da calda deve ser feita quando o batatal tiver uma 20 cms. ou um palmo de altura; depois de 15 ou 20 dias faz-se nova desinfecção; no geral duas desinfecções bastam. Quando houver, porém, muita "ferrugem" nos batataes das vizinhanças, far-se-á uma terceira aplicação da calda, justamente quando o batatal estiver mais bonito e desenvolvido.

COLHEITA

A colheita da batata "precoce" ou "ligeira" deve ser feita um pouco mais cedo que as tardias, sendo a batata precoce menos resistente ao apodrecimento. Geralmente a colheita é feita quando todo o batatal amarellecem e murchou, o que indica que os tubérculos estão nutridos, nada adiantando demorar na terra. A colheita é feita á mão, ou mecanicamente; a mão, com a enxada, enxada e garfo para sacudir a terra; mecanicamente, com o arado ou com o "arrancador de batatas", dos quais existem muitos tipos. O "arrancador de batatas" é puxado como um arado que deve "abrir" sobre o camalhão da cultura ou nos sulcos onde estão as linhas do batatal; o "arrancador" suspende as batatas com a sua "ponta" ou falsa relha, subindo as batatas sobre o garfo da máquina, separando-se a terra dos tubérculos, que vão ficando atrás do sulco sobre a terra. O emprego do "arrancador de batatas" não dispensa o auxílio da enxada; recomendamos fazer seguir a operação do "arrancador" por dois ou tres homens, com enxadas, explorando os sulcos e retirando as batatas que escaparem á acção do "arrancador". Esta operação compensa muito, pois as batatas colhidas, pagam sempre, com lucro o trabalho dos operários. A vantagem do "arrancador" é grande, permitindo arrancar um hectare paulista (3 1/2 hectares) por dia; além do mais, o serviço deixado pelo "arrancador" corresponde a uma lavra, bastando gradear a terra e semear outra semente, de feijão ou milho, pois que não se deve semear batata na mesma terra, por motivos muito praticos. É importante saber que nunca se deve colher a batata por ocasião de chuvas ou aguaceiros; convém esperar dias de sol para fazer a colheita, para a boa conservação do produto.

Querendo, o sr. consultante maiores esclarecimentos sobre a cultura de tão importante solanacea, deverá ler o Almanach do "Correio da Manhã" para 1933, onde ha um desenvolvido capitulo referente ao assumpto.

## CULTURA DA PIMENTA

M. J. TAVIRA JUNIOR — Cataguazes — Escreve-nos: — Antigo assignante da sua apreciada folha, venho pedir a fineza de me informar sobre a cultura da "pimenta malagueta" e seguinte:

1) — Qual o melhor tempo para a plantação na zona da Matia do Estado de Minas Geraes — zona quente?  
2) — O meio de fazer a exportação para o estrangeiro e acondicionamento?  
3) — Os nomes de casas que tratam desse ramo de negocio?  
4) — Qualquer esclarecimento sobre a cultura.

Muito agradecido pela sua resposta urgente, subscrevo-me.

**RESPOSTA** — Semelham-se em caixas em julho e agosto. Os frutos devem ser colhidos logo que tenham atingido o seu maximo desenvolvimento, mas antes de completar a maturação. A apinhada dos frutos nunca se praticará arrancando-os á mão, mas cortando-os pelo pedunculo com uma tesoura. A pimenta quer só, quer misturada com outros productos hortícolas, conserva-se em vinagre, a que communicam o seu aroma e sabor. Também se faz a conserva em azeite, mas esta conserva, embora preferida por muitas pessoas não tem tanta apreciada como a anterior. Ainda se usa a pimenta em pó depois de terem alcançado o maximo gráo de maturação, secando lentamente. Esta pó de cor vermelha, é muito empregada em todas as co-

sinhas onde se emprega como adubo culinário e na industria do salicheiro.

A pimenteira começa geralmente a produzir no 3.º anno depois da plantação por estaca. Faz-se a colheita duas vezes ao anno, sendo a ultima colheita inferior á primeira. A colheita total de um pé dá, em média, 700 grammas.

A pimenteira requer um terreno bastante mobilizado, fundo e bem adubado. A multiplicação por semente se faz em alfofre, em linha, á distancia de 5 a 10 centímetros, e á profundidade de 3 a 4. Os alfofres deverão estar expostos ao sol e resguardados das geadas e dos frios que os molestam bastante. Assim que as plantas tenham adquirido um palmo de altura, arrancam-se cuidadosamente do alfofre e transplantam-se para o lugar definitivo, em quadrado, deixando entre cada pé um espaço de 40-50 centímetros. Em acto continuo, regam-se abundantemente, continuando-se a dar algumas regas se acaso o tempo e a terra estiverem secos.

As sunchas são muito necessarias á esta planta. Quando se cultiva a pimenta, deve haver a maxima cautela em separar bem as variedades, para evitar as hybridações ás quaes estas plantas são muito atreitas.

Não dispomos de dados seguros com referencia ás casas que fazem o commercio de exportação dessa especiaria.

## GARROTILO

## Aguamento e Collicas dos Cavallos

O Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, prepara uma Vacina Curativa e Preventiva do Garrotilho.

Contra o Aguamento, fabrica SUDOROL, producto de efficacia garantida.

Contra as collicas dos cavallos prepara SEDOCOS.

A' venda nos 28 Depósitos, nos Estados ou á Praça 15 de Novembro, 42 - RIO.

(17432)

## BROCA DA FIGUEIRA

J. NEURENDORF — Cachoeira — S. Paulo — Escreve-nos: — Servindo-me do gentil offerecimento da secção de dirigis, peço-vos o obsequio de indicar-me um medicamento com o qual possa combater a broca que se manifesta na figueira. É uma especie de larva que destrói o tenro e os figos, prejudicando a colheita.

**RESPOSTA** — O pressado consultante devia ter enviado a material para a necessaria identificação, pois as figueiras são atacadas por innumeros insectos que lhes causam os mais sérios prejuizos.

Não perderá tempo em podar os galhos murchos ou brocados. Os galhos novos, recém-atacados, podem ser poupados, retirando-se as lagartas e obturando a abertura com cera. Como preventivo, recommenda-se pulverizar a planta com uma solução de verde-paris (6 grs. em 10 litros de agua) de 20 em 20 dias.

## Batadeira dos porcos

O Dep. de Veterinaria dos Labs. RAUL LEITE S/A, está produzindo VACCINA que imuniza garantidamente contra essa terrivel doenca. Pedidos a todos os seus Depósitos ou escriptorio central, á Praça 15 de Novembro, 42, Rio.

(17434)

## AVICULTURA

## A ALIMENTAÇÃO DA ARAPONGA

DR. OCTACILIO L. DE MORAES — Parahyba do Sul — Escreve-nos: — Agradeço penhorado as informações enviadas no "Correio da Manhã" — Agrícola de 11 do corrente. Venho mais uma vez solicitar de v. s. os informes seguintes.

Qual a alimentação preferida para o passaro Araponga? Posso um passaro desse e a unica alimentação que lhe tenho fornecido é a banana. Assim, pois, peço dizer-me se o referido passaro tem outra alimentação de sua preferencia a não ser bananas e arroz cozido.

**RESPOSTA** — Consiste em frutas, bagas succulentas e insectos.

## Diversos assumptos

YOLANDA TAVARES — Rio. — A formula por nós indicada é a aconselhavel. Na que diz ter preparado, procure substituir o borato de sodio por acido borico ou então applique a seguinte formula: — 50 grs. de agua, 50 grs. de alcool a 40º e dissolver 26 grs. de chlorato de aluminio crystallizado.

Consegue-se o preparo de um pó com a seguinte formula: — Talco, 91; Stearato de zinco, 4 e sulphophenolato de zinco, 5.

ERNESTO PFORTZEL — Bannal — S. Paulo — Providencia-mos de accordo com o seu pedido. Aguarde carta.

## COLLECÇÕES DE BORBOLETAS

J. P. VELOSO — Rio — Escreve-nos: — Como leitor assidue do "Correio da Manhã" desde sua fundação, solicito-vos, caso seja possível, informar o seguinte:

Tendo colleccionado cerca de 300 borboletas de varias especies e dimensões, rogo-vos a fineza de informar onde posso encontrar comprador para as mesmas, pelo que antecipadamente agradeço.

**RESPOSTA** — Aqui, no Rio, encontrará mesmo no centro da avenida Rio Branco, diversas casas que adquirem as colleções a que se refere. O valor das mesmas, porém, só pôde ser conhecido á vista dos exemplares de que são constituídas. E' o que podemos dizer relativamente ao assumpto, retribuindo agradecidos os votos formulados na carta que nos enviou.

## SEMENTES DE CAPIM

Gordura, Rôco e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surcouf". Luiz de Fôr. (xxx)

## Publicações recebidas

O BIOLOGICO — Anno IV — N. 11 — Orgão de aproximação dos technicos do Instituto Biologico de S. Paulo com os criadores e lavradores. Collaboram neste numero os srs. H. da Rocha Lima, J. Reis, D. Bento Pickel, J. Pinto da Fonseca e Candido de Moraes.

## BICHEIRAS CRÉSOS

Producto mais activo, mais concentrado e mais economico para cura rapidissima das bicheiras.

CRÉSOS é um producto do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite. A' venda nos 28 Depósitos, nos Estados ou á Praça 15 de Novembro, 42 - RIO.

(17432)

## REVISTA INDUSTRIAL

Anno VII — N. 79 — Como nos numeros anteriores, o que acabamos de receber, bem justifica a acceitação desta magnifica revista, principalmente no meio a que ella é destinada. O summa-rio é o seguinte: — Resíduos. Pagina do editor, Perfumaria e Cosmetica, Cellulose e papel; Couros e pelles, Industria salinera, Adubos, Abrasivos, etc., etc.

## APHTOL

Formula do Dr. Alfredo de Castro Especifico contra a

## FEBRE APHTOSA

1.º Lugar com MEDALHA DE OURO na Exposição NACIONAL de Animacs — Bello Horizonte — 1933.

Tratamento: CURATIVO — PREVENTIVO e IMMUNIZANTE.

Aplicação: Pratica e economica. Indicado por varios Governos, pela Sde. Rural Brasileira e pelos mais destacados Criadores do Brasil e da Republica Argentina.

Distribuidor para o Rio de Janeiro: OLIVIO GOMES — Rua Theophilo Ottoni, 22.

(17404)

## Aproveitamento dos residuos da uva

Todos os animacs podem comer o bagaço da uva. Para a alimentação do gado mular, esses residuos são muito uteis. Devese misturar-os com um pouco de feno, ou com palha, ou melhor ainda com farello, diluido tudo em agua.

A ração pôde ser de 10 a 12 litros diarios.

Os carneiros alimentados com dois kilos por dia de bagaço de uvas ou somente um, associado a outros alimentos, engordam rapidamente. O bagaço de uvas, secco, pôde conservar-se muito bem ensilado.

Para tornar-se o bagaço mais appetitoso, pôde ajuntar-se-lhe sal (2 a 5%) e misturar-lhe ainda com farello, farinha ou outros alimentos.

Os bois de engorda podem comer de 20 a 25 libras de bagaço misturado com quantidade egual de palha e de 10 a 12 kilos de raizes: nabos, beterraba, etc.

## Conselhos e informações

Dias antes de se iniciar a enxertia das laranjeiras, deve-se fazer a "tolleite" dos cavallos, tirando todas as folhas, galhinhos e hastes até, pelo menos, 10 centímetros acima do lugar onde se pretende fazer a enxertia. Isso se torna especialmente importante quando, por falta de cultivos ou por causa do transplante mal

## FORMICIDA FORMIDAVEL

EM LIQUIDO E EM PO'

CEM POR CENTO DE PUREZA VENENOSA

Combate á SAÚVA pelo unico processo pratico, economico e eficiente

## S. A. FORMICIDA FORMIDAVEL

Caixa Postal, 1842 — RIO DE JANEIRO

(17932)

## CHIMICA E A GUERRA

(Continuação da 1.ª pag.)

graphicas". Deixamos porém para aquellas que, com o conforto e recursos necessarios, possam completar a nossa tentativa presente, despidida de qualquer especie de interesse...

IV

A Chimica e a guerra no Brasil — Autores brasileiros que abordam o assumpto. — Também os pharmaceuticos brasileiros...

No Brasil, a chimica e a guerra, também têm merecido seus cultores tanto que em 1922 o então tenente coronel Alvaro Bittencourt de Carvalho apresentou ao 1.º Congresso Brasileiro de Chimica, interessante these intitulada "A Guerra Chimica", contendo além de excellentes observações, uma série de considerações relativas ao aproveitamento das materias primas nacionais.

Sob o titulo "Historia da Preparação dos Productos Soffocantes" o engenheiro chimico principal da Missão Militar Francesa, dr. J. Pepin Lehalleur realizou em 1926 interessante conferencia perante os alumnos do Curso Especial de Chimica da Escola de Aperfeiçoamento do Serviço de Saude do nosso Exército, dizendo sobre o chloro, o bromo, o phosgeno, a pellete, a yperite, a sub-pellete, a chlopicrina, a papites, etc.

Ainda em 1926 sob o titulo "As Mascaras de Guerra" o visando á fabricação destes elementos de defesa contra os aggressivos, nós realizamos uma simples palestra no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, sendo a mesma publicada na integra na "Revista de Chimica e Pharmacia Militar" (N. 12 de Março de 1926). Visando ainda o fabrico de elementos para a defesa contra os aggressivos, publicamos na edição do "Correio da Manhã" de 22/11/33 um estudo sobre "O Carvão activo das cascas de coco da Bahia".

Em o "Furo de Guerra" (Ns. 4 e 5 de 1927) o capitão medico, dr. Prade Jacques publicou um excellento estudo sobre os meios de defesa contra os aggressivos, intitulado "Gases asphyxiantes, gases de combate ou guerra chimica".

A "Revista Militar Brasileira" em seu n. 2 de 1923, publicou um artigo do chimico industrial, dr. Rubens Gomes Ayres do Nascimento, assim intitulado "O problema da protecção na guerra dos gases".

Em 1930 a mesma "Revista Militar Brasileira" em seu n. 4 publicou um artigo do dr. Pepin Lehalleur, sobre "o estado actual da guerra chimica".

Ainda a "Revista Militar Brasileira" em os ns. 3 e 4 de 1932 deu publicidade a um estudo do coronel F. Mello Moreira que, sob o titulo "Algumas applicações da chimica na guerra" que diz em suas observações: — "quasi todo o estudo que fizemos sobre bombas, aparelhos de lançamento e de visada, representa um extrac-to do excellento estudo de Justin Lauvergue, sob o titulo: — "Le jet des Bombes à Nord des Avions et des Balons", publicado em "La Science et La Vie", numero 31 de julho de 1919.

Em 1934 a "Revista do Club Militar" de setembro do mesmo anno n. 33, publicou sob o titulo

"Escolas de Guerra Chimica" interessante artigo de autoria do sr. capitão de mar e guerra, T. Gomes Carneiro, dizendo que: — "a escola de guerra chimica padrão, é, sem duvida a que os norte-americanos mantêm funcionando no vasto Arsenal de Edgewood", e, que: — "Officias dos exercitos do Equador, Chilo, Cuba e da Argentina já se especializaram na guerra chimica, nesta Escola"... onde o ensino geral abrange: — desde a origem da arma chimica até o seu emprego moderno, aproveitando os recursos chimicos de que pôde dispor os Estados Unidos...

O sr. capitão de mar e guerra, Gomes Carneiro fez também publicar na "Revista Militar Brasileira" (n. 4 de 1933) as instruções praticas para a defesa passiva das populações civis e na "Revista do Club Militar" um interessante estudo sobre a "Historia dos gases de Combate".

Ilustrado pelo admiravel lapso do desenhista Octavio Ribeiro e occulto sob o pseudonymo de "Tenente Berthé-Lot", alguém escreveu para "O Jornal" de 21 de junho de 1935 sobre "A guerra chimica ou a 3.ª dimensão", descrevendo-a sob varios aspectos: — actividade scientifica, — de hirio das populações, — rompimento de hostilidade, — bombardeio das fronteiras, — ataques aerio-chimicos, — scenas de loucura, — gases de combate, — meios de defesa, — defesa da população civil, — a guerra aerio-chimica na America e no Brasil.

Finalmente, também os pharmaceuticos brasileiros vêm prestando seu concurso ao estudo da guerra chimica e mui recentemente o 2.º tenente pharmaceutico do Exército, Geraldo Bilos, fez a proposito interessante comunicação aos 3.º Congresso Brasileiro de Chimica e 3.º Congresso Sul Americano de Chimica, realizados nesta capital.

Resta-nos ainda fazer referencia ás lições que, sobre o assumpto, são professadas todos os annos aos officiaes pharmaceuticos alumnos do Curso de Applicação do Serviço de Saude do nosso Exército, pelo capitão pharmaceutico Eurico Brandão Gomes, instructor da E. S. S. E.

E antes de terminarmos estas simples "notas bibliographicas", devemos transcrever aqui as frases do coronel F. Mello Moreira já citado: — "chamel a attenção de todos vós para os perigos evidentes que essa nova arma (a arma chimica), aliada á aviação, poderá constituir para um país que não lhe queira dar o devido apreço".

Passemos agora ás "conclusões".

## Conclusão

Para concluirmos as presentes notas, basta citarmos as palavras de dr. Hannan, chimico e pharmaceutico addido ao Estado Maior do Exército Allemão: — "a guerra chimica offerecerá ás nações mais cultas, no sentido tecnico e scientifico da palavra, uma arma superior que, como tal, conferirá aos povos que a saibam manejar com mais habilidade, uma supremacia mundial; em uma palavra, o imperio do mundo".

E, repetindo as palavras de Blas: — "com muita razão diz o philosopho: — dulce bellum in expertis..."

## O REI DOS DESINFECTANTES NA MAIS DE 50 ANOS!

CREOLINA PEARSON é o desinfectante mais puro e o mais economico: não sendo de "PEARSON" não é "CREOLINA"

Remedio efficiente e inequalavel contra todas as doencas do gado.

Vende-se nas lojas de ferragens, drogarias, etc., em latas e vidros, grandes e pequenos.

Peçam GRATIS o nosso Guia Medicinal "A SAUDE DOS MEUS ANIMAES".

PEARSON & CIA. LTDA. Caixa Postal 2201, Rio de Janeiro



(xxx)

feito, muitas das borbulhas lateraes se acham desenvolvidas. Os ramos mais novos podem ser tirados á mão, mas os maiores devem ser cortados com uma tesoura de poda ou faca.

E' contra-indicado dar o banho de carrapaticida aos bezerros muito novos (não deixando, outrossim, deixal-os mammar em uma vacca que acaba de sair do banho). Tão pouco, não convém as vacas em estado adiantado de gestação passarem pelo ba-

nheiro; em vez disso asperge-se-lhe o corpo com esguicho pulverizador.

Estudos feitos pelos agronomos botânicos que têm percorrido o Brasil, provam que, para o seu optimo desenvolvimento e produção, encontra a tamarieira, entre nós, em varios dos seus Estados, alta temperatura, ou extremamente secco, pouca humidade e chuvas escassas, principalmente no periodo da maturação do seu fruto.



## PRESENTES DE NATAL

(Kay)

Disponha-me a começar minha chronica semanal, quando distrahidamente meu olhar pousou sobre a pequena folhinha collocada em frente de mim. Tive uma

nissimo caviar vindo directamente da Russia e duas garrafas de Champagne "rosé" apesar de saber muito bem que ella não os poderia, sequer, provar.

"tournée" nas principais casas de "artigos para presentes" e indicava ao gerente os objectos que lhe tinham agradado.

— "Virio, certamente, adquirir



verdadeira surpresa — não fazia tão proximo, o dia de Natal! plano que eu havia traçado; na semana, trepidante de actividade, que procede o dia de Natal, uma chronica que se preocupa com problemas femininos, não poderia ter como esse assumpto, senão o — presente de festas.

A tarefa não é, entretanto, tão Automaticamente, alterou-se o simples como parece; orientar a escolha de um presente é coisa complexa.

Entram em jogo tantos e tão diversos valores — a pessoa que dá, a que recebe, o grão de intimidade que entre ambas existe, a natureza da offerta, os recursos, o gosto individual, etc., etc., que, por fim a suggestão se torna quasi impossivel.

Saber escolher um presente, é fruto da educação do sentimento; pensar nos outros, adivinhar-lhes o desejo, procurar realmente lhes proporcionar um prazer, são cousas que só o coração pôde dictar.

E' uma verdadeira arte saber agradar. O presente de Natal, mais do que os que são feitos em outros dias, não deveria, a meu ver ser um presente ultra pratico, principalmente quando feito a uma criança ou a uma pessoa jovem; essas offerlas, de incontestavel utilidade, têm qualquer coisa de triste, talvez um certo "quê" de auxilio disfarçado...

Existem presentes egoistas — como o caso do certo cavalheiro, muito guloso, que presenteara a esposa, doente do fígado com fi-

Existem presentes improprios, inadequados ao ambiente — como, por exemplo, offerter um lindo "négligé" de cauda, enfeitado de plumas genero Mariene Dietrich a quem que vive em um apartamento modesto e acanhado tendo apenas uma empregada que trabalha por hora...

Ha tanta coisa entretanto que gostaríamos de possuir e, que por excesso de escrupulo, não temos coragem de comprar para nós mesmas; essas, sim, são presentes que agradam sempre, o perfume, que ha tanto tempo cobicamos, o clip, que graças a um habil dispositivo se transforma em outras joias, a "lingerie" de seda, as meias, finissimas e fragéis como orquídeas, a assignatura do "magazine" caro, o livro que nos fará companhia nas noites solitarias...

Se você tem um desejo difficil de ser adivinhado ou se confia pouco na perspicacia daquelle que, certamente a presenteará pelo Natal, use um estratagemma feminino — encaminhe goitosamente a conversa, oh! discretamente, já se vê e, com aquella habilidade que só a mulher sabe ter, deixe transparecer seu secreto desejo.

Este conselho faz-me lembrar a esposa de certo politico importante, figura de destaque do antigo regimen, que devido ao alto cargo occupado pelo marido, recebia innumerables presentes no dia de seu anniversario, cuja data era amavelmente annunciada pelos jornales.

Uma semana antes, a referida senhora fazia como que uma

aqui um presente para mim: afim de lhes facilitar a escolha e evitar que me offercessem cousas que não me agradam, o senhor lhes mostrará taes e taes objectos, fazendo sentir que "Mme. Fulano muito os apreciou".

E, assim, no dia de seu anniversario, entre a avalanche de corbeilles e telegrammas, tinha a surpresa de receber jarros de valor, pratos, porcellanas preciosas...

Como vê, querida leitora, é util, ás vezes, um pequeno empurrão na sorte...

### CONTRA O MAQUILLAGE

Jovens estudantes ingleses fundaram uma associação com o fim de combater a pintura.

As associadas se compromettem por juramento solenne a não usar a pintura dos olhos, o "rouge", nas faces, o "baton", nos labios, o pó de arroz, os cremes e muito menos a coloração dos cabellos.

Aquellas que não observarem taes prohibições serão severamente punidas e os castigos constam de um banho de enxofre e a lavagem com sabão preto.

A exclusão da associação equivale ao ultraje supremo...

É interessante saber-se que aquellas que estão encarregadas da vigilância das outras, tem o nome de "guardas da pintura".

D'ahi talvez tivesse nascido a celebre quadrinha...

O pintor que pintou Maria  
Também pintou Lohie!  
Quando foi pintar Victoria  
Quê lá o pince!...

## AS FERIAS E A SAUDE

A permanencia demorada do individuo em uma grande cidade acaba por intoxicar-o definitivamente.

As cidades são como as mulheres, possuem o dom da "saturação..."

O barulho constante dá aos nervos trepidações exaggeradas, além do normal, d'ahi, a causa de tantas molestias graves.

O cheiro da gasolina, a poeira, todo esse ar viciado das diversas emanções, o trepidar constante dos omnibus e dos automoveis, tudo isso, acaba por descontrolar por completo o organismo mais solido e deixar um campo fertil, aberto para a invasão rapida e fatal, de todas as molestias.

O repouso de fim de anno passado fóra da cidade não é um luxo e sim um remedio indispensavel a saúde de toda a gente.

Infelizmente ha muitas pessoas que não podem fugir do meio em que vivem. Como fazer?

Procurar passar então os sabba-dos e domingos longe do barulho, em lugar onde haja matto, para oxygenar os pulmões e, uma vez por mez fazer essa therapeutica tão facil, ao alcance de todos e efficacissima para renovação completa do sangue dando um resultado surpreendente:

Passar durante 24 horas em absoluto jejum, deitado a fio comprido em uma cama, no quarto a meia luz, produzando deixar o

mais possivel o pensamento vagar daqui para alli sem forçar em absoluto a attenção em coisa alguma. Ter na cabeceira um grande vaso com "infusão de estigmas de milho", (barba de milho), e tomar seguidamente aos copos, com ou sem assucar.

E' esse tratamento simples de um valor extraordinario para renovar o sangue e acalmar os nervos dando vida, saúde e beleza.

Esse cuidado tão ao alcance de todos deve ser feito uma vez por mez e será como uma limpeza com sabão, escova, e desinfectante que se faz por dentro dessa nossa carcassa tão maltratada pelo nosso pouco caso!

L. V.

### Sucedeu em Hollywood

Por Leroy March

Atistas declaram que é um prazer trabalhar ao lado de James Gagnez. O mesmo dizem a respeito de Lionel Barrymore, pois ambos são extremamente cordeses e ajudam seus companheiros de trabalho, facilitando-lhes a enunciação dos dialogos e a representação de scenas.

Uma onda de adopcões invadia Hollywood. Todos querem adoptar um menino ou uma menina. O ultimo casal que declarou estar prompto a adoptar um garotinho é Bob Hope. Eleanor Powell, também, disse que deseja encontrar um menino.

## SUGGESTÕES PARA O REVEILLON

Comprehendemos, afinal, os costureiros, que dada a diversa da-da da silhueta feminina, não seria logico impôr a todas as mulheres uma unica linha para as toilettes de noite.

Isso explica as duas corrente dominantes a que obedecem os actuaes vestidos de balles: os "fourreaux", collantes, a que chamam "princeza", e os vestidos de

O decote hoje preferido é o tipo 1348, que desnuda largamente os hombros e dispensa hombreiras; o poder evocativo desses vestidos de balles traz-nos immediatamente á memoria as telas de Winterhalter, cujos aristocraticos modelos immortalisaram a elegancia das toilettes de seu tempo.

Respeitando-lhes a graça ro-



estilo, de saia muito ampla, que se prestam a uma multiplidade de interpretações.

Atravéz contradições apparentes, a Moda visa o mesmo fim: tornar mais delgada a cintura, dar maior amplitude ao busto e ornar o decote, para melhor fazer sobresair a linha flexivel da pescoço e, assim, realçar a calca pequena, orquidea, de cabellos penteados para cima.

mantica e um pouco antiquada, os costureiros os reproduzem com imperceptiveis modificações; encontramos os mesmos balados contornando o decote, o mesmo bouquet, ingenho, arrumado nbo dentro de sua engomada "colorette", de renda, os mesmos laços de velludo ou de setim...

O charme feminino, que dizem

(Continúa na 6ª pag.)



## SUA MAJESTADE, A MODA

Por Marthe Morley

(Especial para o "Correio da Manhã")

Verão! Está á porta o verão, e com ele, os banhos de mar, as estações nas montanhas, as roupas leves e de cores claras, os sorvetes e os refrescos.

Para os que não deixam o Rio, o recurso contra a canícula são as praias e os banhos de mar, especialmente os banhos á tarde, que refrescam o corpo e preparam uma noite mais agradável. Para os que podem sair da cidade,

antes de tudo, de si mesma, para triunfar sempre na sua missão de companheira do homem.

O verão será o triunfo do tecido leve. Sedas finas e vaporosas, fazendas de linho de cores lisas e estampadas, blusas de algodão ou camburá.

O piqué desfruta um prestígio especial no momento. E' visto,



abrem-se as estradas de ferro e as estradas de rodagem, convidando para a viagem. E umas mais perto, outras mais longe, as estações de água, as cidades das montanhas, as fazendas e os sítios chamam para o repouso, para o convívio com a natureza, com a mata, com o povo simples do interior, prometendo restituir-nos refeitos do esgotamento de um anno de trabalho e de desperdício de energias.

De qualquer maneira, vamos entrar no regimen do sol, e o sol tanto pôde ser amigo como inimigo, isto é, tanto os seus efeitos podem ser benéficos como malefícios.

Você, leitora amiga, tem na cidade a eterna preocupação de sua pelle e não pôde enfrentar impunemente o sol dos campos que também queima e castiga como o das praias.

Cabe-lhe, por isso levar para o interior a sua experiência da cidade. Seu nariz é a primeira parte do seu rosto a ser queimada. Não o exponha, portanto, ao sol, antes de garanti-lo com um creme protector, que você empoeira depois. A seguir, passe óleo no rosto e enfrente o sol. Á tarde lave o rosto para tirar o óleo e a poeira, passe na pelle um leite ou uma agua propria, e conserve nas palpebras durante alguns minutos um algodão embebido em agua de rosas. Depois, o seu pó de arroz, o seu "baton", o seu "rouge", e você continuará fiel á vida do interior, sem prejuizo do seu ar da cidade.

O sol é bemfazejo. Embeleza e dá saúde. Mas é preciso colaborar com elle, não se deixando queimar só por excentricidade.

Além disso, é preciso não descurar o trato de si mesma. A mulher nunca deve abandonar-se inteiramente ao sabor da natureza. Deve enfeitar-se sempre.

A mulher que não se enfeita quasi sempre é a mulher que não enfeitiza. O desleixo é inimigo do amor. Muitas vezes, uma mulher "não sabe", por que esfria um affecto que lhe é caro.

Ei queixa-se de si mesma sem comprehender. Entretanto, se examinar com um pouco de boa vontade, verá que não é preciso procurar muito longe a causa do seu desgosto. Basta perguntar ao espelho e o espelho lh'o revelará. O desleixo é inimigo do amor. E como a mulher foi feita para enfeitizar, é preciso que ella não esqueça de que deve cuidar,

por isso, em todos os generos de toilettes: para manhã e para tarde, vestidos sport, jalecos, casacos para prala e para noite.

As jaquetas de piqué completam conjuntos sobre tecidos estampados. E acompanham os vestidos nocturnos de gaze, de "chiffon", ou de algodão.

Uma nota que não deixa de merecer destaque: os tecidos de algodão denominados "Gingham", que se pensava deveriam occupar o seu lugar nas copas e coxilhas, estão vulgarizados, e apresentam-se em cores bellas e variadas. E porque são frescos, economicos, e praticos, prestam-se extraordinariamente para vestidos de dia.

Continuam gosando prestígio entre as mulheres de bom gosto, os tecidos de piqué de listas. As senhoras menos "delgadas", têm por elles especial predilecção, porque vestem bem e são frescos.

Além disso, desde que as listas sejam unidas com technica apurada, isto é, de modo a parecer que não ha corte na fazenda e que ellas se prolongam, as silhuetas "avultadas", se tornam esveltas e portanto elegantes.

E' preciso frisar que, para as silhuetas finas, nada se adapta melhor do que as fazendas de listas. A tendencia dos vestidos para o verão, aliás, já está francamente determinada nas silhuetas finas dos figurinos.

Os tecidos em algodão exibem desenhos florais e, sobretudo, "pois", ou bolas de todos os tamanhos.

Os decotes, em ponta, ovas e quadrados, apparecem em todos os modelos de verão. E', evidentemente, a moda mais pratica e mais logica durante o calor. Isso, porém, não impede que se vejam muitos modelos de côlo alto que termina sem gola ou com um decote insignificante.

Houve época em que os palefios de verão eram sempre brancos.

Este anno, outras cores predominam, e, entre ellas, o coral, o cereja, o verde, ou qualquer outra que forme contraste forte com os vestidos brancos.

Um vestido de noite, de organza, violeta, que vi em um baile, chamou para a sua linda e elegantissima portadora a attenção de todos. E ella chegara protegida por um casaco cor de cereja, deixando em todos os olhos uma impressão de deslumbramento!..

## OS PESCADORES

Melchiades Picanço

Revolto é o mar. Mas os pescadores não o temem. Ell-os em suas fragéis embarcações a singrar as agitadas ondas, ora subindo bem alto no dorso das vagas, ora como que desaparecendo nos "valles", cavados no seio das aguas.

Vão mar em fóra. Perdem de vista a terra. Parece que as aguas lhes formam o meio proprio á vida. São os nautas da escuridão atterradora, e das noites lindas, "quando os raios do luar beijam o mar". Desprezam o perigo, porque se habituaram a brincar com as ondas, que se quebram na areia, mas, também, se levantam em vagalhões, que lavam os rochedos. Sopra a ventania? Que importa? As "cascas de nozes", não sossobram, porque, dentro dellas, ha peritos que aprenderam, na pratica de todo dia, a illudir as vagas no seu como desejo de destruição, num desespero que parece resultar de uma colera inexplicavel, que brota do intimo do oceano.

Os pescadores são heróis do trabalho. Buscam nas aguas meios de subsistencia. Pescam. Enchem de peixes as suas canoas. Ganham com isso a vida. Se operarios, trabalhando, levantam os pincaros dos "arranha-céus", sem temer as vertigens das alturas, realizando, em completo anonymato, um quasi heroismo, — os pescadores, por sua vez, são destemidos no arrojo com que buscam a amplidão dos mares. Nuns, o destemor é para o alto; noutros, para os horizontes sem fim, mas todos elles são audazes ante o espectro da morte...

Os pescadores conhecem os segredos das aguas e, quaes "astronomos", primitivos, entendem os ventos nas suas diferentes direcções e nas suas surpresas, percebendo-lhes os prenuncios com uma pratica que assombra. Como são admiraveis os homens do mar! Têm o céu por coberta de sua tenda, as estrelas por companheiras, os rumores das aguas por vozes confidentes e as vagas por brincos... São felizes. Cantam cantigas que as deusas do mar entendem! Ao longe, pôde ribombar o trovão, mas a fé na protecção divina afugenta dos corações dos pescadores qualquer receio de medonha tormenta...

Singram as revoltas aguas: sin-

PRESENTES PARA NATAL E ANNO BOM  
CASA DO FIO DE OURO  
RUA DO OUVIDOR, 126.

## JESUS NATUS EST

No duro chão repousam os pastores  
da faina do dia,  
de apuscentar rebanhos de senhores  
d'alma crua e fria.

Já o gallo soltou seu trino usual,  
presentindo o dia,  
em grito estranho, forte, guttural,  
de quem annuncia...

Um luminoso astro os zagaes desperta...  
— Oh, sublime dia! —  
E no Céu, indicando a rota certa,  
a Estrella-da-gula!

Os humillimos, simples pastores,  
ao surgir o dia,  
vão no rastro de luz, e sem temores,  
á Estrebaria.

No monte de feno Elle se reclina,  
— Filho de Maria;  
Nato é Jesus para a missão divina.  
— Christãos, Alleluia!

Dezembro — 1938.

Nino Alves

## Come-se demais

Um grupo de hygienistas ingleses apresentou interessante relatório como conclusão de estudos por ordem do governo, procedeu sobre a nutrição da classe media do povo britannico.

Entre as observações contidas no relatório ha a de que um ho-

mem normal dedica aos prazeres da mesa nada menos de cinco annos da sua existencia.

Assim, um inglez aos 70 annos, em normaes condições de saúde, dependem, nutrido-se, 450.000 horas.

Na opinião dessa commissão uma boa saúde,



Conserve a cutis perfeita  
e conservará  
a Mocidade!



## Diariamente

so deitar-se, faça uma massagem branda com o Creme Rugol, durante tres ou quatro minutos. Uma vez removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um pano secco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e logo a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugol e applique, depois, o pó de arroz. Esse tratamento lhe garantirá uma cutis perfeita.

Laboratorios ALVIM & FREITAS - São Paulo

(xxx)

gram-nas cantando, singram-nas pensando nas familias afflictas. Madrugada alta! Ell-os de volta, a mirar as estrellas longinquoas... A idéa do perigo já passou. Ago-

ra, já se approximam da praia, onde saltam, não como heróis, mas, sim, como humildes pescadores, que concorrem para abastecer mercados de populações que dormem, enquanto os destemidos nautas arrancam do seio do mar iguarias preciosas. Os pescadores amam o oceano, e o oceano parece comprehender os pescadores. São fortes, são bravos, são companheiros nas noites de luar, em que como que ha um mundo de poesia e de mysterio entre o mar e o céu; são companheiros também quando as ondas se alteiam, quando a ventania sopra, quando o negrume da noite é immenso manto que cobre terra e mar, quando o trovão se harmoniza com o rugido das vagas.

Noites de luar no mar, noites de tempestade no dorso do oceano! E' a vida e a morte como que a se defrontarem em face dos pescadores, que são os "bandeirantes", das aguas mysteriosas. Os pescadores vivem a verdadeira vida, porque estão quasi sempre alertas no seio da natureza.

## OLEO BRONZEADOR

## Marilú

O OLEO BRONZADOR Marilú é um producto puro destinado exclusivamente ao bronzamento da pelle, dando-lhe uma cor uniforme sem dilatar os poros. Seu emprego recommenda-se contra o sol das praias e deve ser applicado antes do banho. A' venda nas boas Perfumarias.

## Pelos ROSTO



## EXTRACÇÃO

Min. Sem dor e Hygino Sem marca. e Dr. Avenida Rio Hygino. Branco, 128-2º andar, cax. 209, 210. Tel. 42-4872.

(16674)



# Façamos tricot

## BLUSA HUNGARA



É sempre bem inspirada a Moda quando procura reproduzir os trajes pittorescos de certos povos, como por exemplo, dos que vivem à margem do Danúbio.

O modelo que hoje oferecemos às nossas leitoras é uma dessas encantadoras realidades: em linha de linho cor de areia, esta blusa húngara é tricotada em ponto de gaita de "5 a 2". A pala, em ponto de jersey, é enfeitada na frente e nas costas por um bonito bordado vermelho preto, em "ponto de malha". A gola, feita em ponto de jersey é cercada por 4 carreiras em ponto de musgo (esta gola pode ser dispensada, terminando-se o decote por duas carreiras da meio-ponto de crochê, apertado). A blusa é fechada nas costas por alças e botões.

**Pontos empregados:** Gaita "5 a 2"; 1.º cor. (X), 5 m. dir. 2 ave. (X), etc.; 2.º cor. e as seguintes: tricotar as malhas como se apresentam.

**Ponto de jersey:** 1 car. dir. 1, avesso;

**Ponto de musgo:** sempre pelo direito.

**Execução:** Frente: Começar pela parte inferior. Formar 122 m. fazer 3 cm. em

para cada cava. Continuar mais 2 cm. em linha recta: fazer, em seguida, 1 car. pelo direito, suprimindo todos os grupos de 2 m. avesso. Isto é, tricotando juntas, pelo direito, a última malha de uma gaita de 5 m. e a primeira malha avesso que se segue, depois, a segunda malha avesso, com a primeira direito, da gaita seguinte. Continuar em ponto de jersey, até 43 cm. de altura total.

**Parte superior da frente — 1.º lado:** — tricotar até o meio da frente, menos 6 malhas; virar e

tricotar somente 23 malhas. Trabalhar, então, em linha recta, dos dois lados, até 18 cm. de altura a partir da cava.

**Hombros:** — arrematar as malhas em 5 vezes, sobre 11 cm. de comprimento.

**Parte sup. da frente — 2.º lado:** — Tomar as malhas que ficaram à espera; arrematar 12 malhas do meio da frente; terminar a carreira e seguir as instruções dadas para o 1.º lado, em sentido inverso.

**Costas:** Formar 126 malhas: fazer 3 cm. em gaita de "5 a 2". Continuar. Tricotar em linha recta até 20 cm. de altura.

**Cavos:** — arrematar 2 m. e 1 m. de cada lado (3 m. para cada cava). Tricotar em linha recta sobre 2 cm. de altura. Fazer 1 carreira pelo direito, suprimindo as malhas avesso, como foi feito para a parte da frente. Tricotar as malhas restantes em ponto de jersey até 36 cm. de altura total.

**Parte superior das costas — 1.º lado:** — tricotar a metade das malhas até 17 cm. de altura da cava.

**Parte superior das costas — 2.º lado:** — tomar as malhas deixadas à espera e seguir as instruções dadas para o 1.º lado, em sentido inverso.

**Hombros:** — como para a parte da frente.

**Mangas:** — começar pela parte inferior. Formar 90 malhas e trabalhar em gaita de "5 a 2", sobre 10 cms. de altura. Para formar a curva da manga, arrematar de malha até restarem 22 malhas,



que serão arrematadas de uma só vez.

**Gola:** — começar pelo contorno externo: formar 192 malhas e fazer 4 carreiras em ponto de musgo. Fazer marcas com 5 pedacinhos de linha, diferente colocados sobre o contorno externo, tendo-se cuidado de manter distância igual entre elles, para marcar começo das cinco linhas de diminuição.

Continuar a tricotar até que a gola tenha 6 cm. de altura total, fazendo-se 5 diminuições, com intervallos, em prolongamento dos pedacinhos de linha. Essas diminuições fazem-se da seguinte maneira: deixar cair 1 malha dir. 1 m. dir. arrematar a malha caída sobre a malha direito; arrematar as malhas que restam.

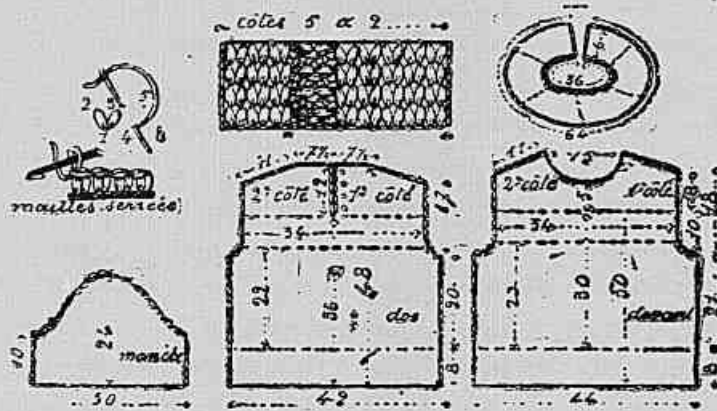
Fechar os ombros e as costuras laterais, antes de começar o bordado.

**Bordado em ponto de malha:** — consiste este ponto em reproduzir com linha de cor, sobre uma malha de fundo, a forma de uma malha de jersey, o que facilmente se obtém, seguindo o croquis aqui estampado: fazer sair a agulha do ponto 1.º; enfiar no ponto 2.º; fazer novamente sair do ponto 1.º; enfiar no ponto 3.º; sair do ponto 4.º; tornar a enfiar no ponto 4; enfiar no ponto 5; sair do ponto 6; etc.

Terminado o bordado, fazer na pala e somente na parte da frente, duas linhas horizontaes, uma preta e outra vermelha, de malha ajustadas, executadas em relevo, o que se consegue dobrando ao meio o tecido tricotado.

Pregar finalmente a gola e colocar nas costas alças e botões.

KYRA



ponto de gaita "5 a 2". (ou 36 cm). trabalhar, em seguida, em linha recta, até 21 cm. de altura total (aproximadamente 94 car).

**Cavos:** — arrematar, de cada lado, 3 m. e 2 m. ou sejam, 5

voltar à cava, tricotando em linha recta do lado desta. Simultaneamente, no lado do decote, arrematar com intervallo de 2 car. (no avesso): 4 m. 2 m. e, em seguida, malha por malha, até res-

## ANNO NOVO, VIDA NOVA

O anno que finda não lhe deixa unicamente lembranças agradáveis...

Não se lamente, leitora, considere, antes, que nenhuma circunstancia desagradavel existe, que não se possa utilizar.

Cedeu a tentação de fazer certa pequena lição; dependa de você saber aproveitá-la.

Sabha, também, que a pessoa intelligente não é aquella que nunca fez uma tolice, mas sim, a que nunca fará duas vezes a mesma tolice.

A primeira coisa a fazer para tirar, no anno que começa, uma revanche apreciavel é submeter-se com sinceridade, a um pequeno exame de consciencia, cujo modelo aqui encontrará.

— Porquê teria sua maior ami-

## Um presente que agrada?

PÓDE ESCOLHER:

Bolsas ou Echarpes,  
ou qualquer Novidade  
da

**REAL MODA - Uruguayana 84**



ga deixado de confiar em você?

— Pesam-lhe sobre a consciencia falsas economias, como, por exemplo o chapéusinho que você comprou só porque era barato e que foi preciso ser completado com um tailleur caro?

— Para evitar pagar a conta já bastante alta da costureira você encontrando-lhe mais um vesti-

do?

— "loucuras", só por ter comprado um bilhete da Loteria?

— "Carregou", a mão no maquiagem e tornou ostensivamente, falando termos de gyria só para implicar com sua sogra?

Pensou algumas vezes que é jovem demais (ou talvez de menos), para seu trabalho?

Quando seu chefe lhe parou o injusto, teria você dito com impertinencia: "É natural; ele

## O maior thezouro da mulher é a saúde

Com saúde possuirá a cor, o avelludado e o frescor das rosas. Garanta a saúde, que é a base da beleza e a fonte da vida, usando

**EUGYNOL**  
SALVA O SEXO FEMININO

**EUGYNOL**  
O MELHOR TONICO REGULADOR SEDATIVO  
PARA O ÚTERO, OVARIO E NERVOS



gosta mais das louras (ou das morenas)?

— Quando, no escriptorio, é acceto um projecto de que não é autora, procura você "sabotar", a idea do outro, dizendo que a sua era muito superior?

Quando reconheceu, á tarde, os passos de seu marido, deixou escapar a exclamação: "Já?"

— Quando elle trouxe dois amigos para jantar, você pretextou dor de cabeça para não ser a "quarta", no bridge, jogo de que elle tanto gosta?

— Quando seu marido quiz sair sozinho á noite, disse-lhe secamente: "Para mim, é completamente indifferente."

— Já não é tão faceira como antigamente para recebê-lo á tarde?

— Aconselhou-o mais de uma vez a renunciar a determinado negocio que o tentava, porque "certamente seria um fracasso"?

— Mostrou exaggerado enthusiasmo por um "astro", de cine-

ma, cujo typo é o opposto do de seu marido?

— Reflectindo um pouco sobre a maneira quasi insolente pela qual foi tratada por um cavalheiro de suas relações, tem certeza de que sua attitude não a provocou?

— Quando seu filho lhe faz alguma pergunta, diz você que "responderá depois"?

— Sob pretexto de que elle está muito crescido, deu-lhe, em vez de um brinquedo que lhe faria prazer, um presente de utilidade?

As questões lances que se encontram neste pequeno exame de consciencia servem para despertar em seu espirito outras, de maior importancia, que ninguém, senão você, pode conhecer.

Faça mentalmente o retrospecto de 1939 e veja se as recordações desagradáveis que lhe deixam não tem origem em alguma "imperfeição", de sua parte.

Responda com sinceridade a cada pergunta.

R.





**NÃO CONTEM SUBSTÂNCIAS ARENOSAS QUE ARRANHEM O ESMALTE**

AS PASTAS que contêm substâncias arenosas, causam muito dano ao esmalte. Kolynos não contém substâncias arenosas. É de acção suave e segura. Faça esta experiência: ponha um pouco de Kolynos em um panno macio e use-o para polir um objecto de prata. Verá que Kolynos limpa e pule a superfície sem a arranhar, do mesmo modo que limpa e dá brilho aos dentes sem causar o menor dano ao esmalte.

Embeleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se — 1 centímetro é bastante

**O CREME DENTAL KOLYNOS**

## O Natal e o Anjo Gabriel

O propheta Micheas havia dito: "E tu, Bêlem, com seres pequena entre as cidades de Judá, terás a gloria de dar ao mundo o Senhor d'Israel, cuja geração é desde a Eternidade."

E Bêlem foi de facto, a terra natal de Jesus Christo, que veio ao mundo quatro mil annos depois da criação de Adão.



**CABELLOS BRANCOS QUEDA DOS CABELLOS**

**JUVENTUDE ALEXANDRE**

## Concerto inesperado

Pela primeira vez os guardas aduaneiros e um publico ocasional tornam-se ouvintes de um concerto dado em porto alfandegario.

Foi caso que um cidadão suíço, ao penetrar na França pela alfandega galega de Genebra, teve poeira em duvida a sua qualidade de virtuoso, pois levava consigo um violino a respeito do qual as autoridades francezas crearam difficuldades exigindo o pagamento de direitos, pois não queriam acreditar que quem o carregava fosse um artista.

Então o cidadão suíço, para provar que era violinista e que ia a Paris apenas para dar uma recital, não teve outro remedio senão mostrar as suas qualidades de virtuoso. E ali mesmo na sala publica do porto realizou pequeno

## VESPERA DE NATAL

Vespera de Natal!

Reclinada numa poltrona que arrastára para a varanda e de onde contemplava o resplendor das estrelas que enchiam o céu, esperava eu a hora mysteriosa da meia-noite, quando vi surgir ante mim um velhinho já tropeço, de bastão na mão e que se quedou a me olhar.

Ergui-me indagando o que desejava.

— Nada quero, filha — respondeu — estou apenas procurando uns sapatos onde deposite as encomendas pedidas... naturalmente errei a casa, pois não vejo aqui sapatos de creança...

Abri desmesuradamente os olhos pois julguei ser victima de alguma mystificação. Mas não! Era Papae Noel em pessoa. Lembrando-me do tempo de minha infancia, disse ao velhinho: — Sim; não ha aqui sapatos de creança; mas já que veio, quem sabe se não trará alguma coisa para mim?

Condescendente, Papae Noel abriu o grande sacco e pôz-se a ler os nomes escriptos nos pacotes e nas caixas: — Nada, filha! Com certeza pensam que já passaram ha muito o tempo das creanças e illusões...

Como se estivesse recordando, Papae Noel olhou-me longamente e assim falou:

— Parece-me que num anno eu te trouxe uma maravilhosa prenda, o amor!... Que fizeste delle? — Que fiz? Cantel-o e glorifiquel-o perante o mundo. Julguei que nunca mais acabasse...

— E então?

— Então? Levaram-me e vivo agora de mãos vazias, assim como vazio está meu coração. Tudo quanto era meu foi-se... Nada mais possuo; nem para dar!... — Papae Noel, abanando a cabeça, respondeu lentamente: — Dar? Disseste dar? Mas enquanto estiveres viva, filha, tens ainda muito que dar: a tua fé, o teu carinho, o teu perdão.

E estendendo num gesto de benção, a mão sobre a minha cabeça, afastou-se.

Soava um carrilhão. Meia noite! Olhei em torno, ninguém... Nada! Fora tudo sonho... Illusão!

e inesperado concerto, em que tocou Bach e Paganini.

O resultado foi uma chuva de palmas dos proprios guardas, em-

## A NOSSA MESA

DEZEMBRO

Muitas Mamães aguardam o dia do hoje para, em seguida, levar a guryzada afim de gozar as férias fora da cidade. Enquanto isso a pequenada encontra-se impaciente, faz toda sorte de travessuras e todos, irrequietos, não se conformam em ficar tanto tempo em casa. Surgem as ranzinzeiras dos irmãos com as irmãs (em geral é assim), os meninos, quando não têm quintal em casa, querem brincar de qualquer maneira, desarrumam tudo, pois são mais desordenados do que as meninas e só se ouve as queixas da vovó, das empregadas e todos aguardam, impacientes, que chegue o dia da partida para gozarem as férias fora da cidade ou na praia.

Que alívio... Depois de 10 meses de lutas e correrias. Tudo elles querem levar: bolas, carros, bicycletas, brinquedos que possam distrair os ainda mais no logar em que passaram as férias, porque a vontade de brincar é tanta que o período de férias é curto para o que desejam fazer.

A Mamã sente-se também satisfeita e deseja recompensar os filhos que estudaram e se esforçaram durante o anno e mais uma vez deseja fazer-lhes uma boa surpresa.

Mais um trabalhinho; este, porém, feito com muito prazer: Organiza para a petizada a mesa de despedida de fim do anno e é por isso que ella é designada com o nome de "Mesa de Dezembro".

Simplemas suggestiva, intima porque nenhum convidado estranho a ella comparece.

Os garotos de casa encarregam-se de dar a reunião bastante animada porque só para elles é que a mesa foi organizada.

Toda felicidade, toda alegria deve-se proporcionar á juventude brasileira que é toda a esperança de uma nação que deseja ser forte, portanto, para que as nossas creanças cresçam sadias de corpo e alma é preciso que haja oportunidade para que tenham momentos felizes afim de que se desenvolvam com o temperamento franco, activo, saudavel.

A mesa de dezembro foi assim organizada:

A toalha feita com papel crepon branco e cortada em toda a volta em blocos irregulares, conforme se vê na gravura. Em um canto da mesa arrumaram tantas caixas quantas eram as creanças, enfeitando-as muito bem, externamente, embora dentro figurassem pequenas lembranças.

O envoltório, muito vistoso, foi ainda coberto com papel cellophane de cor e fitas de papel com uma flor arrematando e embelezando ainda mais a caixa; tanto a fita como a flor também foram de papel cellophane.

Sobre um quadrado de papelão

figurou um enfeite ligeiro feito com tirinhas de papel cellophane prateado. (Este enfeite também pôde ser feito com algodão assucarado, desde que possa ser comprado á ultima hora e arrumado com cuidado). Prenderam no centro um pedaço de flexa forrada com papel crepon e a partir delle, em cima, é que saíram as tirinhas de papel cellophane, separadas em quatro porções e amarradas pouco abaixo do centro com uma fita,

cabeça durante a festa, cornetas feitas com cartolina, etc.

A despedida deve ser muito alegre porque torna-se necessario que as creanças partam e regressem cheias de felicidade.

Caras Mamães:

Todo sacrificio é pouco para educar seus filhos; nada façam, porém, com o intuito de receber a recompensa no futuro, como dizem certas Mães.

E' um dever e toda aquella que



ficando dahi em deante soltas. Em cima collocaram flores eguaes as usadas para as caixas.

O bolo levava 12 velinhas, representando os meses do anno.

Confeccionaram bonecos com armação de arame vestidos á vontade: com roupa de banho, de montaria, segurando saquinhos para apanhar borboleta, com anzões nas mãos, para pescar, etc.

Nenhum enfeite foi collocado nos pratos porque a lembrança de cada creança estava dentro da caixa e o tempo era pouco para se pensar em coisas muito completas.

O que a Mamã queria era dar mais esta oportunidade a seus filhinhos, para que elles, quando crescidos se lembrassem do quanto foram felizes durante o período em que se educavam.

Apesar da simplicidade com que foi arrumada esta mesa outra poderá ser organizada para o mesmo fim quando o tempo for bastante, com mais calma, convidando-se nesse caso os amigos das creanças e proporcionando a todos o mesmo bem estar que se deseja dar aos de casa. Far-se-á farta distribuição de brinquedos, caixas com presentes, a toda petizada amiga.

Os enfeites serão mais completos, confeccionando-se sinos, gorros para que cada creança use na

o cumprir sentir-se-á feliz.

Férias felizes á meninada e ás Mamães são os votos que faço ao terminar o anno de 38.

AINGE

## CORRESPONDENCIA

Mme. Leal (Rio) — Recebi seu cartãozinho e fiquei satisfeita em saber que gostou da suggestão.

Dora — (Araxá-Minas) — E' quasi certo não poder attender seu pedido quanto á remessa dos enfeites. Vou aproveitar as férias e durante este período preciso descansar um pouco. Vou fazer o possível para ver se outra pessoa a attende.

Quanto ás outras informações, possuindo o livro que me mandou dizer encontrará nelle os melhores ensinamentos sobre os biscoitos e sequinhos que deve servir. Para a reunião que me fala só deve usal-os muito finos e bem delicados, no tamanho. Procure oferecer os que não são muito comuns.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para anniversarios, casamentos, baptizados, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Suplemento — AINGE.

## NATAL DE JOÃO SINHO

Que lindas brincadeiras  
Trouxeram seus paes!  
E dizem segredos,  
— Ha mais, muito mais...

A' noite deitado  
Na cama de arminho,  
Já sonha encantado  
Felic o Joãozinho.

Espera! Que espera?  
Que venha á grand!  
Brinquedos que deira  
Paezinho, Noel!

E sonha sóstinho  
Deitado na cama,  
Com um cavallinho  
Que adora, que ama.

E vê das alturas  
Das nuvens baizar,  
Num cesto, venturas,  
Brinquedos sem par.

Estão espalhados  
Dispersos no chão,  
De chumbo, soldados  
Do seu pelotão.

Bonecas vestidas  
De gazes, pequenas,  
E tão parecidas  
Com lindas morenas.

Cornetas doiradas,  
Compridos clarins,  
Tambores, espadas,  
Mobília, arlequins.

Sereno, mansinho,  
De olhar entre-aberto,  
Dormita Joãozinho,  
O dia vem perto.

Já surge fresquinha,  
Com brisa louça,  
Na sua caminha  
Bem clara, a manhã.

Redondo o rostinho,  
Banhado de luz,  
Parece um deusinho,  
Menino Jesus.

Ha festa. Constató  
Em todo o seu ser.  
Repleto o sapato  
Quer lhe parcer.

E todo um sentido  
De gloria — o destino  
Está resumido  
Naquella menina.

Amancio de Albuquerque



**mais uma NOVIDADE VINTAN**

Para o nosso clima tropical, impõe-se um po de arroz com o VINTAN: - refrescante, delicado e suavemente perfumado como todos os productos VINTAN

**PO' DE ARROZ VINTAN**

quanto o concertista repunha o instrumento na caixa e sem demora proseguia a viagem para a Cidade-Luz.

**SUPER-PETROLEO SUPER-FIXO SUPER-QUINA-PETROLEO**

**Mobreza**

**3 SUPER PRODUCTOS QUE GARANTEM A SAUDE E BELLEZA DOS CABELLOS**

## Poderosa substancia radioactiva

Está suscitando vivo interesse nos meios scientificos uma informação de Copenhague, segundo a qual o professor Niels Bohr, physico eminente por ter o seu nome

ligado a theoria do atomo, logrou produzir uma substancia radioactiva particularmente indicada para o tratamento do cancer e de outras doenças.

Essa substancia, obtida mediante um aparelho chamado cyclotrone, possui uma radio-actividade correspondente á que poderia produzir uma massa de 500 grammas de radio, o que quer dizer que igual á quantidade total de radio até agora produzido pela terra.

O cyclotrone foi originariamente construido pelo sabio norte-americano Lawrence, cuja descoberta o professor Niels Bohr aperfeiçoou a ponto de com ella obter resultados excepcionaes.

Nessas pesquisas collaborou o eminente physico inglez professor Rutherford, fallecido ha poucos mezes.





*Seja bella em todas as horas do dia...*

...E EM TODOS OS DIAS DO ANNO



● Seja bella com a Agua de Junquillo. Limpando a cutis sem, contudo, queimar-a, a Agua de Junquillo empresta-lhe uma delicadeza, um avelludado e frescor invejáveis.

● Não esqueça, senhora: a mulher bella não tem idade. Proteja-se das rugas, manchas, espinhas e demais imperfeições que envelhecem, usando Agua de Junquillo no seu maquilage.

Distrib.: Araújo Freitas & Cia., Ourives 88, Rio

*Agua de Junquillo*  
A FONTE DA BELLEZA

## A NOVA LINHA DA CABEÇA

A linha da cabeça soffreu uma modificação completa com o moderno penteado.

O modelo que ilustra esta chronica é uma criação de Fernand Aubry e lembra a pureza de um marmore antigo.

O penteado de hoje exige muito

exemplos acompanhando a moda descrecionista, nunca poderá ter o título de "mulher elegante".

Eis ahí, porque o cabellereiro, — mas, como dar esse nome banal aquelle que é tanto quanto os grandes costureiros?

O cabellereiro é um artista



mais carinho que os antigos. Basta dizer que cada chapéu requer um penteado differente.

Nas modas passadas, quando apparecia um modelo de chapéu, aquelle se generalizava, todas usavam o mesmo feitiço, a differença estava só na cor e nos enfeites. Hoje, a carcaça varia indefinidamente, não ha obrigatoriedade na moda, d'ahi o recurso para todas as mulheres, ellas usarão aquelle que melhor convier as linhas de seu rosto e da sua cabeça.

Os penteados acompanham essa liberdade, d'ahi a eterna angustia dos artistas na procura de uma nova fórmula de belleza.

O primeiro cuidado que deve ter uma mulher é de ver se lhe convém este ou aquelle penteado na fórmula de seu rosto e de sua expressão.

Aquella que fugir a esses pri-

meiros, personagem querido da nossa época. E' elle quem altera a seu bello prazer todas as physionomias femininas que vivem na hora presente.

A expressão da mulher moderna está nas mãos do cabellereiro como "marionettes", de graça e de originalidade.

Se Beaumarchais existisse hoje glorificaria sem duvida o figaro.

E é por isso, que dois grandes escriptores dos mais espirituosos da Franca moderna, passam horas esquecidas a observar as lindas freguezas nas suas transformações diabolicas entrando e sahindo da casa de um cabellereiro muito celebre que fica proximo á praça da Concordia em Paris.

A falsa elegancia sempre existiu e se impoz pela uniformidade de um tipo.

O refinamento da arte moderna busca o contrario, a estilização

## O Natal e a Avé-Maria!

A evocação do Natal traz logo a mente o episodio da apparição do anjo Gabriel á Virgem de Nazareth e, portanto as palavras com que elle a saudou:

— Avé-Maria, cheia de graça!

Com essas palavras, escreveu-se mais tarde a mais bella de todas as orações, a Ave-Maria, que se compõe de tres partes, as duas primeiras colhidas no Evangelho e a terceira accrescida por permissão do Concilio de Epheso, no anno de 431.

A primeira parte é a reprodução fiel das palavras do Anjo Gabriel ao annunciar a Encarnação: "Ave-Maria, cheia de graça. O senhor é convosco."

A segunda corresponde a saudação com que Isabel, mãe de S. João Baptista, acolheu Maria, de quem era prima: "Bemditos nós entre as mulheres e bemdito é o fruto de vosso ventre!"

A terceira, finalmente, é uma invocação á Virgem: "Santa Maria, mãe de Deus, roga por nós, peccadores".

As palavras finais: "Agora e na hora de nossa morte", foram acrescentadas recentemente e são attribuidas aos franciscanos.

Mil vezes posta em musica, as duas Ave-Marias mais populares e mais lindas são a de Schubert e a de Gounod. Esta ultima, trabalhada sobre um dos Preludios de Bach, é tão impressionante de belleza e de suggestão, que teve a sua execução prohibida nas igrejas, durante os officios religiosos, ao que se diz, para evitar que, fascinados pela musica, os fieis deixassem de prestar attenção á missa.

Segundo a lenda, o nascimento de Jesus Christo foi, no devido tempo, annunciado pelo anjo Gabriel. Foi Maria, esposa do carpinteiro José, "pobre dos bens da fortuna, porém rica de todas as virtudes", a mulher escolhida para mãe do Redemptor da Humanidade. A ella, em primeiro lugar, appareceu o anjo e communicou a nova sensacional, usando das mesmas pa-

## Todo o Rio visita Eugène porque Eugène

tem, em todos os pontos de vista do moderno tratamento de belleza, os melhores

### ESPECIALISTAS INTERNACIONAES

#### MIS-EN-PLIS (10\$000)

Sr. Eugène Berlin, Sr. José São Paulo, Mme. Graham Hollywood, Mme. Kitty Berlin.

#### MANICURE (6\$000)

Mme. Dora Buenos Aires, Mme. Ana São Paulo, Mme. Margareta Rio de Janeiro

#### PERMANENTES (100\$000)

Sr. Josef Koppel Berlin — Amsterdam.

#### TINTURA (35\$000)

Sr. Harry Benzak Lauzanne — Berlin.

#### COSMETICOS (25\$000)

Mme. Gerty Spitz Wien — Paris

#### PEDICURE (15\$000)

Sr. Mendel Petropolis.

*Eugène*  
AV. ATLANTICA 638  
TELEF. 27-9092

(16866)

dos tipos e a correspondencia das formas exteriores e ainda, as condições da vida ambiente.

As excentricidades apparentes têm muitas vezes razões profundas. A época da hygiene, do automovel e do avião não pôde ficar presa as linhas de esthetica de um carro de bois...

A mulher na sua evolução exigiu o cabelo cortado e o homem para vingarse da perfidia da Dalila contra Sansão, accidia feliz ao seu appello.

E por um estranho paradoxo, está provado que as cabelleiras nunca preoccuparam tanto a "coquette", feminina como depois que os cabellos deixaram de existir!

M. L.

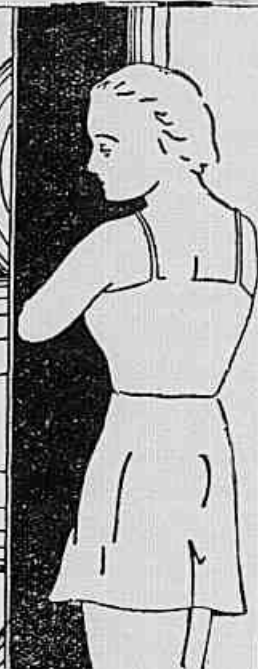
## SUGGESTÕES

para PRESENTES delicados, uteis e agradaveis, para NATAL:

CAIXAS DE 2 OU 3 PEÇAS "VALISÈRE"  
CAMISAS DE BOM GOSTO "VALISÈRE"  
INSUPERAVEIS MAILLOTS "VALISÈRE"

EXIJA A MARCA DO TREVO

*Valisère*



lavras mais tarde aproveitadas para infeto da Ave-Maria.

— Ave-Maria, cheia de graça, o senhor é convosco!

Muito justifiadamente perturbada ante a apparição, só comprehendeu a esposa de José, o significado daquellas palavras, depois que o anjo voltou a falar:

— Não temais, Maria, porque achastes graça diante de Deus. E eis que tereis um filho e lhe poreis o nome de Jesus. Elle será grande e será chamado Filho do Altissimo; e o Senhor Deus lhe dará o throno de David, seu pae e seu reino não terá fim.

Maria, que havia prometido a Deus conservar-se "sempre virgem", extranhou, naturalmente, a affirmativa do Anjo; mas a explicação não lhe tardou:

— O Espirito Santo virá sobre vós e a virtude do Altissimo vos cobrirá com sua sombra. E por isso o santo que nascerá de vós será chamado Filho de Deus.

Comprehendeu Maria o que lhe dizia o Anjo e retrucou:

— Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo tua palavra.

Não tardou muito e o mesmo anjo procurou José, o esposo de Maria:

— José, filho de David, guarda contigo Maria, tua esposa, que, por obra do Espirito Santo, é ella Mãe do Filho de Deus. Darás ao menino o nome de Jesus, isto é, Salvador, pois será elle quem salvará o povo de seus peccados.

E tudo se passou como foi annunciado, na noite de Natal, a meia noite, em uma pobre cochoira abandonada, ha mil novecentos e trinta e oito annos!

E ha mil novecentos e trinta e oito annos, os homens exaltam os exemplos de Jesus e, ao que parece, são cada vez mais incapazes de comprehendel-os.

## Mysterios da Terra

As explorações geologicas que algumas expedições scientificas norte-americanas estão, ha annos, levando a effeito no Mexico septentrional, conduziram a resultados notaveis.

Sob a estratificação de rochas velhas de milhões de annos foram descobertos traços de uma terra submergida e de um immenso oceano que separa a America do Norte da do sul.

Já em fins de 1923 o cientista yankee Emil Bose havia nessas latitudes encontrado os restos de um continente e de um mar submergos.

Essa descoberta acaba de ser confirmada pela exploração chefiada pelo dr. L. B. Kellum professor de geologia na Universidade de Michigan e pelo director do Museu Paleontologico dr. Ralph Inlay.

Esses dois estudiosos, que presentemente se encontram no Estado mexicano de Sonora, esperam não demorar muito a terminação das suas pesquisas.

Segundo as suas explorações o continente se estendia do sul do Texas ao Mexico Central. Uma

## O MELHOR PENTEADO DE PORTUGAL



Realizou-se em Lisboa o Grande Concurso Nacional de Penteados tendo concorrido cabellereiros de todos os pontos do paiz. Ganhou um artista da capital portugueza com o modelo cuja photographia nos é enviada pela nossa agencia em Lisboa.

## USE ROSVITA

Shampoo ou Shapoo de Camomilla Rosvita para lavar os cabellos. — Pharmacia Allemã — Alfandega, 74. — Tel.: 23-4771.

(12135)

Antes de seguir para a Europa, Gary Cooper telegraphou á Andrea Leeds, sua companheira no proximo filme de Samuel Goldwyn pedindo-lhe que "não se apressasse", em ficar boa. Andrea torceu um torcexello e foi obrigada a não andar durante varias semanas. O que Gary deseja, realmente, é demorar o mais que puder na sua visita á Europa.



"Robe du soir" em lãe amarello, ouro e verde (Modelo de Wartin)

linha de costa que foi descoberta, atravez das erosões da agua, no Estado mexicano de Coahuila, firmou os primeiros resultados.



## Combinando cores Auxilia-se a beleza

O toucador de uma das mais encantadoras senhoras do mundo, contém apenas um baton, rouge e pó de arroz — ela cre firmemente no que diz Paris: "Pareça Natural." Ela elegeu Baton, Rouge Compacto e Pó de Arroz Tangee, porque não podem produzir a aparência desnatural de pintura! Porque Tangee contém uma mágica propriedade que produz vida e brilho em seus lábios, faces e cutis que são particularmente natural. Experimente o jogo completo de Tangee, hoje mesmo.

Pela sua beleza natural,

*Tangee*

### AS FEMINISTAS DESDE O SÉCULO XVII

A independência da mulher, esse termo ao "jogo conjugal" sua esmagadora sentença lentamente alicerça os alicerces.

A mulher obteve a compreensão de que é uma força tão poderosa quanto o homem, mesmo, o seu caráter, as suas energias, tem na sua essência, do seu sentimento, da sua grande e generosa coragem. Ela é um valor apenas diferente.

Dado, não haver necessidade de resultados completamente esse valor para que o homem apareça ao lado do cenário da vida, cheio de estímulos amáveis sempre, ou quando sempre, a ajuda silenciosa e generosa da sua companheira. Não a mulher quer atribuições que não lhe competem.

Não há entre o homem e a mulher o "peior" ou o "melhor", o que há são "diferenças", daí nascem os grandes conflitos porque elas querem ser "iguais".

O marido é uma força, a mulher é outra, quando uma se projeta a outra tem que recuar, do contrário o choque será fatal.

Na vida de um casal só uma coisa deve ser observada com zelo e prudência: é o ritmo.

Hoje, não podemos admitir que um homem porque paga uma casa e dá alimento a uma mulher tenha em sua companhia como uma escrava!

No primeiro lugar, entre duas pessoas que se querem deve existir a confiança absoluta para haver liberdade. Se uma mulher precisa de ser fiscalizada para ser fiel ao homem com quem vive, ela não merece o amor nem o amparo desse homem, e essa mulher nunca poderá ter o nome de "esposa".

Entre um homem e uma mulher existem diferenças seríssimas, e quando se costumam de verdade não haverá "tu" e "eu", e sim "nós", não haverá "meu" e "seu", e sim "nosso".

Só assim, numa comunhão perfeita poderá o homem viver livre e a mulher ser livre também dentro da sua dignidade.

As feministas do século XVII, segundo o livro do Abade Pire e o Dicionário de Somaize, duas ou três mulheres daquela época desfilaram em alto tom que o cuidado com os filhos e os serviços de uma dona de casa estão em desacordo completa com o valor de uma mulher de espírito. Diz esse Madame de Moncontour. Não podemos aplicar aqui o que disse Bataillon com relação à elegância do traje: "On peut être ridículo", avec un habit chiffonné... Assim podemos ser também grandes damas sendo excelentes mães de família, tudo depende da maneira e da inteligência de agarrar as coisas...

Madame de Bernon, mulher de um conselheiro, declara que se não se tivesse casado aos 14 anos, em "perfeito estado de inocência", nunca poderia mais tarde ter aceitado um "esposo".

Outra feminista do século XVII, mandou cortar os cabelos produzindo formidável escândalo, para privar diante do público a sua independência conjugal!

Outra, declarou que as criaturas

se casam para aprender a odiar.

Uma outra diz que a mulher se casa para perpetuar a espécie, mas que se separa logo do marido quando nasce o primeiro filho, que ficará sob a guarda do

N. M.

### SENHORA

Viva para o século. Modernize a sua higiene íntima com PESSARIOS MODERNOS. Uso prático e seguro. Tubo com 12 pessarios, \$5000. Sollicite amostras grátis a A. Torres Lima & Cia. Rua Frei Caneca, 212 — Rio.

(xxx)

## SUGESTÕES PARA O REVEILLON

(Continuação da 1.ª página)

ser tão trágica e tão efêmera, perdura através os tempos.

A grande variedade de modelos torna vasto o campo, dependendo de você escolher a "moda" que melhor convier a sua en-

ferência; algumas cores, principalmente as nuances suaves, como rosa cendré e o azul "pervenche", lindos durante o dia, morrem completamente à noite e actuam desfavoravelmente sobre certos tipos de mulher.

vestido corresponder às exigências de sua silhueta — uma mulher alta e esguia ficará linda com um vestido de estilo, de saia muito ampla e corpete ajustado, em qualquer tecido rígido, como tafetás, moiré ou faille, ou em



cantos e distorce aquilo que, porventura, tiver de menos perfeito.

Antes de fixar definitivamente sua escolha, lembre-se de que seu vestido será encantador:

... se a cor for bonita; — dê preferência a um colorido que se harmonize com sua pele e seu tipo, em vez de se deixar influenciar pela "cor da moda", não sempre favorável. Procure, antes de comprar, ver o tecido à luz

... se a fazenda for de boa qualidade — cuidado com o tecido vistoso que se amarrota facilmente, pois nunca fará um vestido realmente chic;

... se não o sobrecarregar de enfeites — um bonito ramo no decote ou na cintura, se o vestido for preto ou escuro; flores do tom da fazenda, se for claro;

... se teste o detalhe da maior importância, a linha do

filô, bastante cheio.

Uma mulher menos esguia, "gordinha", mesmo, deverá se abster daquelles tecidos e escolher para sua toilette uma fazenda molle, pesada, cujo cabimento gracioso lhe alongue a silhueta.

Siga esses preceitos e será a mais graciosa figura do reveillon.

O. M.

## Sensacional descoberta de beleza

A VITAMINA QUE CONSERVA A CUTIS, E' UM DOS COMPONENTES DO CREME DE ALFACE

O Creme de Alface contém a vitamina que conserva a Juventude da cutis. Esta descoberta foi realizada depois de 4 annos de estudos e investigações. O Creme de Alface é duplamente embelezador porque contém a activa vitamina, que regenera a pelle. Todas as pessoas que o experimentam ficam maravilhadas com o seu efeito, pois torna os póros invisíveis, sem obstruções e deixa a cutis mais jovem, mais fina e mais clara. A vitamina que contém o Creme de Alface estimula e accelera o processo de reprodução das células, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa. Creme de Alface é o tónico da cutis! Creme de Alface "Brilhante" é

o maior amigo das mulheres! A' venda nas farmacias, drogarias e perfumarias.



Preço do tubo, \$5500.

(xxx)

### Duas Marias

(Tradução de uma poesia de Vivian Laramore)

Fico a pensar se Maria, quando se preparava para ser mãe, tricotava um casquinho e contava, sorrindo, as malhas, tocando a lã macia que o lã aquecer.

E se ao contar os pontos, olhava ella o céu, vendo já as ca-

melos carregados de preciosos fardos, passo a passo caminhando através do imenso deserto...

Um outra Maria conheço, que anda tricotando para uma creancinha que ainda não nasceu; está lá longe, onde um Clipper a urrar, trás á memoria a scena presente.

Aos pés desta Maria não ajeitam porém, os Reis Magos com suas ofertas de incenso, ouro e mirra... E jamais uma estrela scintillante de luz, emprestará seu brilho para com elle aureolar um pequenino ente sem nome...

Sinto no entanto que por causa daquelle que a outra Maria deu ao mundo numa humilde mangueira, o mundo por sua vez, terá compaixão da creança cujo grito fraco será abafado pelo urrar possante do branco aeroplano que entre nuvens voa.

Vejo assim duas Marias á sombra de uma cruz!

(Traduzido do inglez por

CLAUDIA)

### FAÇA SEUS PERFUMES

EM CASA com as essências de confiança GALLIADOR — DROGARIA MELUCCI — 7 Setembro, 19.

(xxx)



QUE BOM! TEMOS HOJE DOCE COM MAIZENA DURYEA

Não é de se admirar que as crianças apreciem tanto a MAIZENA DURYEA. Com ella torna-se possível preparar doces esplendidos bem como uma grande variedade de pudins, tortas, cremes, bolos e biscoitos, todos muito gostosos e sempre saborizados com prazer. A MAIZENA DURYEA é um producto ouro, garantido e que facilita a digestão de qualquer alimento.

GRATIS! - Mediante a remessa do coupon abaixo, enviar-lhe-emos um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha", com a conhecida Maizena Duryea.

MAIZENA BRASIL S.A.  
Caixa Postal 2972 - São Paulo  
Remetta-me GRATIS o seu livro.  
3 43  
NOME \_\_\_\_\_  
ENDEREÇO \_\_\_\_\_  
CIDADE \_\_\_\_\_  
ESTADO \_\_\_\_\_

PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PISCOTE

(xxx)



# ENSINAMENTOS A'S MÃES

## CONSELHOS E INSTRUÇÕES

Dr. Fridel, chefe da Clínica Dr. Wittrock.

O peso de 2.230 grammas está abaixo do normal para um menino de 25 dias. Esta criança vomita devido a um espasmo do piloro; ella chora devido á fome; além disto o leite materno ainda é insufficiente; alimente-o da seguinte forma: às 6, às 10, às 14, às 18 e 22 horas — seio materno durante 8 minutos, tendo o cuidado de dar 15 minutos antes de cada mamada, duas colheres das de sopa com uma papa grossa de leite, Maizena e açúcar; às 8, às 12, às 16 e 20 horas — uma papa grossa, dada com a colher, e feita com 50 grammas de água de arroz, 50 grammas de leite de vacca desengordurado e 1 colher das de sopa com açúcar.

O peso de 6.250 grammas está ligeiramente abaixo do normal para uma menina de 4 meses; o resfriado e a diarreia são as causas mais communs da inapetência; como primeira medida deverá passar para o regimen das 4 horas e concentrar mais as mamadeiras; prepare-as com 125 grammas de água de arroz, 2 medidas de Ostelac e 1 colher das de sopa com açúcar; dê-lhe diariamente 50 a 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate; faça uma serie de Ultra-Violeta e dê-lhe diariamente duas gotas de Tonarseno.

A menina de 5 meses e 15 dias que pesava 6.500 grammas e está com diarreia deve tomar o leite de ama alternado com mamadeiras de 170 grammas de água de arroz, 1 1/2 medidas de Leitohin e 1 colher das de sopa com Dextrosol; além disto deve tomar diariamente 2 empollas de Polyzym até a completa normalização do intestino.

O peso de 6.900 grammas está bom para a menina de 5 meses, amamentada ao seio; para combater a prisão de ventre dê-lhe diariamente 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate, adoçados e si não quiser aceitar dê-lhe Ostomalt.

O peso de 7 kilos está abaixo do normal para um menino de 6 meses e 15 dias. O pescoço mole e a anorexia não são sufficientes para diagnosticar syphilis. A irritação das dobras do corpo e a descamação no couro cabeludo, são signaes de Diathese exudativa. Examine a garganta e encontrará ainda uma inflamação chronica do pharynge e das amígdalas assim como a hypertrophia destas ultimas; talvez a mucosa do nariz tambem esteja comprometida. Mande pesquisar puz na urina. Suspenda toda medicação e observe as seguintes instruções, vida ao ar livre; banhos de sol seguidos de banhos quasi frios, pouco agasalho, quarto arejado, evitar contacto com pessoas resfriadas. Procure alimentar-o de 4 em 4 horas com 150 grammas de água de arroz, 2 medidas de Ostelac e 1 1/2 colheres das de sopa com açúcar; isto às 6, às 10, às 18 e 22 horas; deve dar-lhe uma sopa de legumes às 14 horas; faça semanalmente 3 applicações de Ultra-Violeta até completar 30; faça Injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio (3 por semana), e dê-lhe duas vezes ao dia, duas gotas de Vitadelin.

O peso de 6.800 grammas está muito abaixo do normal para um menino de 8 1/2 meses. Quando está resfriado instille remédio nas narinas e faça compressas de alcool na garganta durante a noite; prepare-lhe as mamadeiras com 180 grammas de leite de vacca, desengordurado, 1 colher das de café, rasa com creme de arroz ao Plasmon e 1 colher das de sopa com açúcar; dê-lhe ao menos às 12 horas uma sopa de legumes. Continue com a Tricalcine.

A altura de 76 centimetros está boa e o peso de 12.400 grammas acima do normal para um menino de 12 meses e 15 dias. Pode continuar com o mesmo regimen até segunda ordem.

O peso de 9.900 grammas está abaixo do normal para um menino de 13 meses. O regimen está bom, só é preciso suspender o caldo de feijão e a tal colherinha de azeite ás refeições; enquanto estiver desarranjado dê-lhe diariamente duas empollas de Polyzym; suspenda todos os remédios menos o Calcio-Baby. O vomito é consequencia do resfriado; instille Solargol nas narinas faça compressas de alcool na garganta durante a noite; vida ao ar livre, banhos de sol seguidos de chuveiro; pouco agasalho e quarto arejado.

O peso de 10.300 grammas da gêmea de 1 anno e 9 meses está abaixo do normal. Para combater a diarreia esta criança só deve receber mamadeira às 6 e 22 horas preparada com 180 grammas de leite de vacca desengordurado, 1 colher das de café rasa com creme de arroz ao Plasmon e 1 colher das de sopa com Dextrosol; almoco às 10 e jantar às 18 horas, conforme está preparando e ás 14 horas — duas bananas assadas e amassadas com remédio dará a Bucco-vaccina disenterica e fará uma serie de Ultra-Violeta.

O peso de 8 kilos e a altura de 0,76 centimetros estão abaixo do normal para um menino de 1 anno e 9 meses. Dê-lhe em primeiro lugar um vermifugo e em

seguida um bom fortificante (Heclabam); faça semanalmente 1/3 de empolla de Bismol e duas empollas internas de Calcio-Colloidal-Dyonisio.

O peso de 12 kilos está muito abaixo do normal para uma menina de 2 annos e 10 mezes. Deve combater a anemia desta criança dando um vermifugo e em seguida um bom fortificante (Ferro-Arsylose, p. ex.); contra os carcos do pescoço faça injeções de Bismo-Heclan Infantil.

O peso de 11 kilos está muito abaixo do normal para um menino de 3 annos e 7 mezes. Só poderá obter resultado no tratamento desta criança, si mudar de lugar e só deixal-o em contacto directo e diario com o especialista.

O melhor prophylactico chimico contra o impaludismo para um menino de 5 annos é a ingestão semanal de 3 comprimidos de 0,10 de Aterbrina Anzer; as crianças de 7 a 8 annos deverão tomar 4 comprimidos ou dragas por semana.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordeal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instruções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clínica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

## GUIA DAS MÃES DR. WITTROCK

Ensina como alimentar, evitar doenças e tornar as crianças fortes. 5ª edição, 128 — Livraria Alves. Rio — S. Paulo — B. Horizonte. (xxx)

Quando Katherine Hepburn trabalha, os jornalistas encontram nella a melhor disposição para falar e conseguem optimas entrevistas.

Kate, ao que parece, está melhorando o seu modo antigo para com os representantes da imprensa. Outrora, era muito calada e raramente recebia jornalistas no palco. Eu acho que isso era devido á sua extrema timidez.

EVITE A QUEDA DOS SEUS CABELLOS ACABE COM A CASPA ELIMINE AS PARASITAS NO ROSTO E NA CABEÇA MAS SO CONSIGUIRA COM O PETROLEO

Rialto EXITO GARANTIDO A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Preço 10% pelo correio multa 25% Rua 84 Vianna, 20 — Rio. (xxx)

## Sello carissimo

O sello mais caro que já appareceu na Alemanha foi um que appareceu ha um mez, para ser vendido, em uma loja philatelica de Hamburgo.

Trata-se de um sello norte-americano, no valor de um centavo, cinza-alarajado, que tem a ephigie de Franklin e as armas de Nova York.

Sua raridade deve-se ao facto delle ter estado pequenissimo tempo em circulação.

Esse exemplar ora á venda em Hamburgo tem despertado o interesse dos entendidos e vale, na opinião destes, qinhentos contos.

## CASA CERVIO

Variadissimo sortimento dos afamados relógios de PLATINA com brilhante

"OMEGA-TISSOT", a partir de 1.200\$000 — Avenida Rio Branco 111, 1.º andar, sala 103.

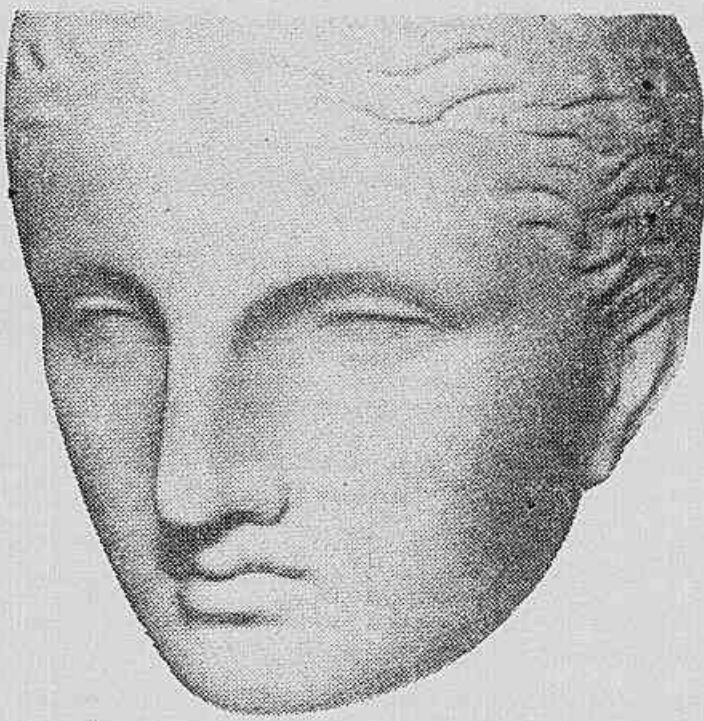
N. B. — Remetemos para o interior contra vale postal.

## PEQUENA OPERAÇÃO DAS RUGAS

Pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)



A pequena operação das rugas é rápida e dá ao rosto todo esplendor da beleza e mocidade

Ha diversos methodos operatórios para corrigir as rugas, quer as localizadas na testa, face ou pescoço. Entre os empregados para eliminar as nasolabiales ou então os casos de flacidez da pelle, convém explicar o processo conhecido sob o nome de "pequena operação das rugas". Consiste em um diminuto corte, de poucos centimetros de comprimento, apenas, na região pilosa comprehendida entre os olhos e a orelha. Como o talho é feito no lugar onde existe cabelo, não fica cicatriz de especie alguma, podendo as pessoas assim operadas, usar o penteado por detrás da orelha. Esse processo, como aliás qualquer outro que se faça para eliminar as rugas, não necessita, estando em casa de saúde, pois a pessoa volta na mesma occasião para sua casa.

A pequena operação das rugas dura, no maximo, quinze a trinta minutos, tempo esse sufficiente

para rejuvenescer quinze ou mais annos de idade. Quanto á dor, ella não existe em absoluto, bastando para isso uma anesthesia local commum. Muitas senhoras operadas vão no mesmo dia da intervenção ao cinema ou festa, causando então ás pessoas amigas, uma surpresa devêras invejavel, pela mocidade que apresentam. O proprio marido fica admirado pela transformação de sua mulher e bem contente procura desvendar o motivo que lhe causou tanta felicidade. A esposa então, com um sorriso, diz que é uma nova qualidade de creme ou loção para embelezar a pelle...

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-5º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

## GINON-ACIDO

Pessarios solúveis e isentos de gordura. Previnem e combatem o fluor vaginalis (flores brancas), substituindo em muitos casos o uso das irrigações. Methodo limpo, commodo e seguro.

CAIXA COM 12 PESSARIOS. Depositarios: DROGARIA SUL-AMERICANA, Largo S. Francisco, 42 — Rio. (xxx)

## HISTORIA A UM POR UM MILHÃO

Um dos professores que as universidades norte-americanas recompensam regamente para tirar

PARA O SEU BANHO SO SABONETE Rialto AMACIA A PELE E AFORMOSEA A CUTIS AVENDA EM TODA PARTE

(xxx)

Uma das festas mais sensacionais da semana foi a que o cabaret, La Conga, deu ao pessoal do cinema. Ali só se dançavam, rumbas bem mexidas! Estavam lá: Lana Turner, Greg Bautzer, June Gale e A. C. Blumenthal, Arleen Whelan e Dick Greene. William Powell não dançou, pois ainda está convalescente da sua ultima enfermidade. Nancy Carroll estava numa roda que incluía Gerge Raff, Dorothy Lamour e Raquel Torres.

## Um defunto chamado á justiça

Acaba de chegar a termo, no Tribunal de Copenhaga, um processo que foi seguido com muita cariedade pela Dinamarca.

Ha tempos o noivo de uma estudante de theologia se suicidou. Ninguém sabia dizer coisa alguma sobre os motivos que conduziram o rapaz a praticar esse gesto, dois dias antes das nupcias.

Como é de imaginar facilmente, a moça soffreu profunda abalo, complicado pelo facto da joven, certa de que este se faria,

da cabeça as mais extravagantes idéas, com as quaes se obtém optima propaganda para esses centros culturais, pensou condensar, para fins de vulgarização, a historia da humanidade.

Trata-se de synthetizar o passado num curto periodo, reduzindo-o na escala de 1 para 1 milhão, como se usas em cartographia.

De accordo com essa escala resulta o que appareceu na Terra ha um anno e que ha nove mezes começou a falar e a searmar de um nodoso pão para se entender.

A idade do bronze só dista 48

## Creme VALY

Para barbear

Sem agua

Sem pincel

Sem sabão

ANTI-SEPTICO MODEIRNO E CIGATRIZANTE

A venda nas principais casas (xxx)

haver vendido a mobilia do seu appartamento e ter deixado o emprego.

Após consultar um advogado, a moça decidiu chamar o defunto á justiça, por falta de cumprimento de promessa de casamento e pediu aos seus herdeiros uma indemnização de dez mil coroas.

Os debates duraram varios dias perante a justiça, tendo como conclusão a moça perder a causa e, ainda, pagar as custas do processo.



Realce SUA BELEZA

Vista-se COM UM DOS LINHOS MODELOS

GOLDFISH

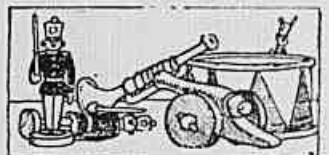
VESTIDOS DE PRAIA - BLUSAS - MAILLOTS - CALÇAS PIJAMA - SHORTS - FRENTE UNICAS



A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

REPR. GERAL: L. REPOS & CIA. LTDA. - R. do Rio de Janeiro, 113

horas e é de hontem a invenção do alfabeto. Ao anotecer os gregos alcançaram o apogeo da sabedoria philosophica e mathematica. A's seis da tarde Cesar morreu debaixo dos punhaes. A' meia noite desfez-se o Imperio Romano e as horas nocturnas marcaram a Edade Media. A's



oito e quinze da manhã Galileo descobriu os satelites de Jupiter e ás 9 horas e 50 Washington libertou os Estados Unidos.

O automovel só data de ha um quarto de hora e a primeira carta aerea foi posta ha cinco minutos. Só ha um minuto que se lançou a primeira noticia radio-difundida em onda curta.

Neste momento bate meio dia.

PHILAGYNA THEODULE WOLFF PESSARIO PRESERVATIVO DA MULHER A DAMA ELEGANTE E FINA USA SEMPRE A PHILAGYNA

(xxx)

Um padre, por estes dias, abençoará um novo casal: Louis Hayward e Ida Lupino. O mesmo sucederá, dentro em breve, ao director Nick Grinde e á comediante Marie Wilson. Loise Rainer e Clifford Odets, exscriptor theatral, fizeram as pazes e desistiram do divoreio. Logo depois disso, muita gente começou a murmurar que Jean Crawford é Franchot Tone iriam fazer o mesmo. Eu, porém, acho que elles se enganam. Jean e Franchot não voltarão ás boas. Spencer Tracy diz que gostou immenso de trabalhar com a nova sensação Heddy Lamarr. Isso, porém, por ser ella uma pessoa muito sympathica e muito d'aria. Hollywood continua indagando porque Mérie Oberon ainda não desposou o produtor, Alexander Korda. Ou elles desistiram do casorio...

Klyptol O BOM CREME DENTAL A PROTEÇÃO PERMANENTE PARA OS SEUS DENTES

A venda nas principais casas (xxx)



## O HORROR DA MORTE

Uma notícia de jornal conta que em uma pequena cidade da Europa houve um incêndio em uma casa de quatro andares em cujo último andar morava uma moedinha de dezenove annos.

Aos gritos de alarme, na confusão que traz sempre esses momentos de desespero, a joven dominada pelo horror da morte tragica pelo fogo, pegou de um revolver e deu um tiro certeiro na cabeça.

Dominado o incendio, revistada a casa, foram retiradas varias pessoas do mesmo andar e que nada soffreram (pois o fogo não attingiu até aquella altura) e mais o cadaver da tresloucada moça.

Compreendendo-se que se busque uma morte mais suave para fugir a outra mais horrivel, mas o que não se comprehende é que essa moça não tivesse procurado um meio de salvação para escapar da morte. Admitto que ella tentasse se jogar de uma janella para fugir ao fogo no intuito de salvar-se, mas não comprehendo que no seu desatino fosse buscar a morte irremediavel sem uma esperança de salvação para fugir da outra morte!

E' curiosa essa psychologia! Procurar a morte pelo medo da propria morte!

Não accetto allás que haja esse pavor da morte, esse medo do "outro mundo" que existe desde os mais remotos seculos.

A morte sendo uma coisa fatal, inevitavel, nós já deveriamos ter nos habituado a ella, accellandosa sem revolta. Morrer é uma coisa natural, o nascer e o morrer se justificam plenamente nos nossos olhos como uma consequencia logica um do outro. Porque então este medo tão absoluto?

Se hoje eu educasse uma criança, procuraria tirar do seu espirito o horror absurdo da morte e plantaria no lugar do medo, do pavor, da resignação, a indiferença que nós devemos ter deante das coisas irremediaveis e factas.

Se os homens fossem educados para receber da vida as determinações naturaes que esta lhes impõe no seu desenvolvimento, e tivessem a comprehensão mais alta dos seus phenomenos, o mundo seria melhor governado.

Só os espiritos superiores podem encarar a morte com frieza, aquelles que mais se apegam a vida no sentido de eternizal-a, não sempre, ou quasi sempre, crentes na vida eterna.

Não digo que não se ame a vida, ao contrario, a vida é bella, a vida é optima, a vida é cheia de encantos e de filtros magicos, mas a vida é curta, é rapida, e fugidia e por isso mesmo devemos aproveitall-a ao maximo, intensamente, sem perda de um segundo, na certeza plena de que vamos perdell-a para sempre e que não haverá appellação possivel!

Oswaldo Cruz, o grande e saudoso Oswaldo Cruz disse: "Encaro a morte como um phenomeno physiologico naturalissimo no qual nada escapa e não ha vantagem alguma de amargar com lucturas prolongadas os tão curtos dias de nossa existencia."

N. M.

## UMA LENDA QUE SE DESFAZ

Fol a lenda das florestas da Jutlandia, Suecia, a presenca do carvalho ser, não homem, monomane.

As descrições delle feitas, são impressionantes conquanto imprecisas e contradictorias. Dizem que o mysterioso ser é todo coberto de pelo e tem um cabello espesso e cabelludo. Outros affirmam que tem duas cabeças e se move por entre as arvores armado de enorme clava.

Um joven caçador ponde recentemente dar informações mais precisas.

Não se trata nem de homem-machado nem de monstro com um só olho e quatro braços, como ainda ha ditas contadas affirmam uma camponeza que chegou á casa espantada, illa floresta de fora, onde á noite, a noite, a noite, para não passar que se trata de um estranho.

## NATAL -- ANNO NOVO

Bolsas de Crocodilo



Artigos de fantasia



Finissimas meias de seda.

Bellissimos presentes de festas



Luvas de todas as qualidades





Perfumarias dos mais afamados fabricantes



Echarps novidades

### CASA CAVANELAS

ouvidor, 178

### LUVARIA CAVANELAS

Gonçalves Dias, 49

## A BELLEZA CASTIGADA

Entre as Jovens da Finlândia, que cursam a Escola Normal, para a conquista do diploma de professora, figura Miss Sirha Salonen, que acaba de ser eleita Miss Europa.

Essa eleição, que para outra Joven constituiria, sem duvida, um titulo de gloria, causou a Miss Sirha Salonen lagrimas de aborrecimentos e de decepção, sendo mesmo capaz de mudar o destino da moça, que terá de contentar-se de ser, apenas, a mulher mais linda da Europa.

De facto, depois de conquistar o titulo de que devia muito vaidosamente se vangloriar, pois não usa uma partícula de pó de arroz, nem se dá um unico "toque", de "baton", ou de "rouge", Miss Europa perdeu a confiança das autoridades de sua patria, pois estas entendem que uma mulher, universalmente celebre pela sua belleza, não pôde ser uma boa professora!

Annote-se, pois, entre os absurdos de que a cabeça dos homens é capaz, mais esse absurdo. Uma mulher, porque é bella, é indigna de exercer a sua profissão! A mulher bella é incompativel com o trabalho honesto! Sendo assim, na Finlândia, uma mulher bella deve explorar a propria belleza, se não quizer morrer de fome! Miss Europa de 1938 não poderá trabalhar honestamente, porque sua belleza é universal.

Entretanto, foram os seus proprios patricios, com a permissão das autoridades finlandezas, que a elegeram Miss Finlândia e que lhe deram probabilidades para chegar a Miss Europa e até a Miss Universo. Como se explica, pois, que, depois de a premiar, a

Finlândia a castigue tão cruelmente?

Como se vê, ha uma crise de bom senso que não é tão limitada quanto parece. Entretanto, Miss Sirha Salonen só será a mulher mais bella da Europa durante um anno, que é o prazo necessario para ser destronada por outra. Depois, ninguém mais falará nella, nem na sua victoriosa formosura. Voltará a ser tão anonyma quanto o era antes de ser eleita, como succedeu com todas as suas antecessoras. Ninguém mais se lembrará de que ella foi a mais bella europeia de 1938. Os finlandezes deviam ter poupado a sua linda patricia as lagrimas paradoxaes que chorou por ser bella. E não têm o direito de affrontal-a com a condemnación da sua belleza, que

não pôde privall-a de trabalhar honestamente para educar os seus patricios.

A belleza de uma mulher é tão efemera quanto a propria vida. Dura o que duravam as celebres rosas de Malherbe: o espaço de uma manhã, isto é, o espaço de uma mocidade. Passa, como passa tudo na vida. Daqui a alguns annos, quando o tempo houver realizado a sua obra de destruição e o espelho, amigo fiel, lhe mostrar a dolorosa verdade da sua propria decadencia e da sua propria ruina, Miss Sirha Salonen constatará que a sua belleza a abandonou em meio do caminho. E, então, quem sabe não chorará expontaneamente, com saudade de si mesma?

TAPAJÓS GOMES



Nova linha de velho modelo, em moiré preto bordado com escamulas de prata. (Modelo de Nina Ricci)

carac. com o mysterioso habitante da floresta.

O joven caçador ponde approximarse do estranho homem e concluir que se trata de um estranho.

dante de philosophia, varias vezes reprovado.

Parece que, não logrando aprender sufficiente philosophia para passar nos exames, o estudante fu-

ziu de casa e, depois de andar girando pelos arredores da sua cidade, procurou refugio nas florestas da Jutlandia, decidido a não mais

## Primeiro- PERDI MEU EMPREGO...



DEPOIS, MINHA NOIVA COMEÇOU COM EVASIVAS



E PARA CUMULO DOS MALES, COMEÇOU A ME DOER UM MOLAR. FUI A UM DENTISTA PARA QUE MÔ ARRANCASSE, E ELLE ME DISSE:



LOPES, NÃO SABE QUE 76% DAS PESSOAS ACIMA DOS 17 ANOS TEM MAU HALITO? A CAUSA ESTÁ NOS DENTES POUCO LIMPOS. USE O CREME DENTAL COLGATE, QUE ELIMINA A CAUSA DO MAU HALITO.



UM MEZ DEPOIS

FUI READMITIDO NO EMPREGO, CARMEN VOLTOU A QUERER-ME, E AGORA SOU O HOMEM MAIS FELIZ DO MUNDO.



## NÃO SE ARRISQUE A TER MAU HALITO

PARA estar certo de evitar o mau halito, use o Creme Dental Colgate que, além de eliminar a causa do mau halito, fortalece as gengivas, deixa seu halito puro e perfumado — e os dentes limpos e brilhantes.



RDC-L-36118

(12349)

ter contacto de qualquer especie com a sociedade humana.

O caçador verificou que o estudante construiu para si proprio uma especie de cabana sobre enorme carvalho. Nasceu-lhe uma barba selvagem e abundantissima, com a qual anda pela floresta, inteiramente nu, com varios livros debaixo do braço, amplo guardachuva e uma lata cheia d'agua.

Parece que, após as indicações fornecidas pelo caçador, as autoridades pensam metter o infeliz estudante numa casa de saúde e, assim pôr termo á apavorante lenda que começava a tomar corpo na Jutlandia.

## PRESENTE DE UTILIDADE

Se o dinheiro não lhe cê do coo e quer oferecer um presente de Natal a sua esposa ou filhos, não o desperdice em inutilidades: entre numa das boas lojas de calçados e exija a marca Souto, nos seus lindissimos e caprichosos modelos para 1939.

Se não houver calçado Souto, não compre. Procure onde esteja á venda essa afamada marca, porque o calçado Souto para homens, senhora, menina e criança é o presente ideal que todos devem comprar nesta época de festas.

(16631)